

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CNPq:

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

2005

ÍNDICE

Introdução	001-003
Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2005	004-011
Parte I - Programas PPA 2004 - 2007 do MCT e Multissetoriais	012
0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	013-042
0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	043-080
0463 - Inovação e Competitividade	081-112
0465 - Sociedade da Informação - INTERNET II	113-118
0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos - GENOMA	119-134
0471 – Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social	135-144
0472 - Proantar	145-148
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	149-152
0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas (MDIC)	153-156
1008 – Inclusão Digital (MPOG)	157-162
1110 – Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia	163-170
1112 – Difusão e Popularização da Ciência	171-173
1122 – Ciência, Natureza e Sociedade	174-191
Parte II – Programas Padronizados e demais atividades Institucionais e Administrativas do CNPq em 2005	192
Programas Padronizados – Área Administrativa	193
0750 – Apoio Administrativo – Recursos Humanos	194-200
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	200
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	201
0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)	202
Infra-Estrutura	203
Credenciamento e Incentivo Fiscal	207
Importação e Desembaraço Alfandegário	208
Área de Informática	209-221
Atividades do Conselho Deliberativo - CD	222-223
Atividades da Diretoria Executiva - DEX	224-226
Concessão de Prêmios	227-232
Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS	233-237
Parte III – Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa: Estatísticas Comentadas	238-256

PROGRAMAS E AÇÕES EXECUTADOS pelo CNPq em 2005

O ano de 2005 foi o segundo ano de vigência do Plano Plurianual de Governo - PPA 2004-2007. Vale lembrar que 2004 havia se caracterizado predominantemente como uma fase de transição entre o Plano anterior (2000-2003) e o atual, exemplificada pelo encerramento de vários programas, criação de vários outros e eventuais remanejamentos de ações. Assim, pode-se afirmar que, para o CNPq, o exercício ora em exame foi bastante positivo e caracterizado por alguns avanços no que concerne à sua atuação.

Tais avanços foram possibilitados por alguns fatores, entre os quais podem-se mencionar:

- a) Aumento na dotação e execução orçamentária própria, bem como naquela referente a parcerias com os fundos setoriais e com o MCT;
- b) Intensificação do processo de interação com o Congresso Nacional, por meio da Comissão de Ciência e Tecnologia – CCT e da Frente Plurissetorial de C&T; e com os estados da federação, por meio das FAPs, visando a descentralização do desenvolvimento científico-tecnológico;
- c) Ampliação e fortalecimento do processo de julgamento, por pares, da demanda por recursos para pesquisa e capacitação de recursos humanos apresentada pela comunidade científica nacional;
- d) Expansão sistemática do procedimento de captação de propostas para financiamento de pesquisa e concessão de bolsas, por meio do lançamento de editais e chamadas públicas, com a explicitação de prioridades temáticas, critérios de seleção e pesos conferidos aos diversos requisitos exigidos.

A ação do CNPq, no contexto do PPA 2004-2007, relativamente aos programas atribuídos ao Ministério de Ciência e Tecnologia, dá-se no âmbito de três tipos de programas, a saber:

A. Programas típicos de Ciência e Tecnologia:

- 0460 – *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.*
- 0461 – *Promoção do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.*
- 0463 – *Inovação e Competitividade.*
- 0465 – *Sociedade da Informação – Internet II.*
- 0466 – *Biotecnologia e Recursos Genéticos – Genoma.*
- 0471 – *Ciência e Tecnologia para Inclusão Social.*
- 0473 – *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.*
- 1110 – *Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia.*
- 1112 – *Difusão e Popularização da Ciência.*
- 1122 – *Ciência, Natureza e Sociedade.*

B. Programas multissetoriais.

- 0472 – *PROANTAR.*
- 0812 – *Competitividade das Cadeias Produtivas.*

C. Programas padronizados.

- 0750 – *Apoio Administrativo.*

Os programas classificados no item A apresentam objetivos e âmbito de atuação marcadamente caracterizados em conformidade com a política coordenada pelo MCT, ou seja, são designados para atuar no amplo espectro das questões científico-tecnológicas e de inovação, consideradas cada vez mais como insumos essenciais ao progresso econômico, social e cultural das sociedades contemporâneas.

Quanto aos programas da categoria B, como o próprio nome indica, suas ações permeiam a esfera de atuação de vários ministérios, demandando um esforço conjunto das diversas instâncias governamentais atinentes, para lograr a melhor obtenção das suas metas.

Por sua vez, os chamados programas padronizados referem-se a atividades de caráter administrativo, relacionados a aspectos de gestão e administração dos programas e das instituições.

Dentre os Programas do PPA vinculados ao MCT, o CNPq é responsável pela execução de ações referentes a oito programas finalísticos, tendo ainda a atribuição de desenvolver ações pertencentes a dois programas (multissetoriais) de outros ministérios, além de executar, em parceria, atividades relativas a ações de outros órgãos do MCT (a execução de ações referentes aos fundos setoriais em operação) e, mediante convênios, atividades relacionadas a programas e ações de outros ministérios, conforme se verá em maior detalhe, neste relatório de gestão institucional.

Em função do exposto acima, o detalhamento das atividades e realizações do CNPq, no exercício em exame, é apresentado por programa, correspondendo um capítulo a cada um, estruturado do seguinte modo:

I. Programas Finalísticos do MCT (com ações formalmente atribuídas ao CNPq ou não, a saber):

- 0460 - *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa*
- 0461 - *Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico*
- 0463 - *Inovação e Competitividade*
- 0465 - *Sociedade da Informação – Internet II*
- 0466 - *Biotecnologia e Recursos Genéticos – GENOMA*
- 0471 - *Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social*
- 0473 - *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia*
- 1110 - *Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia*
- 1112 - *Difusão e Popularização da Ciência*
- 1122 - *Ciência, Natureza e Sociedade.*

Com o intuito de promover uma visão global e mais integrada, na apresentação dos resultados e realizações, tanto as atividades executadas pelo CNPq referentes aos fundos setoriais, como aquelas decorrentes de convênios com outros ministérios, são mencionadas nessa parte, nos respectivos programas e ações aos quais essas atividades estão relacionadas.

II. Programas Multissetoriais de outros ministérios com ações atribuídas formalmente (ou não) ao CNPq, em função da natureza dessas ações e de suas afinidades temáticas com a esfera de atuação do CNPq. Em 2005, a parceria informal foi caracterizada por execução de atividade relacionada ao programa 1008, abaixo indicado.

0472 – *Proantar* (Min. Defesa)

0812 - *Competitividade das Cadeias Produtivas* (MDIC)

1008 – *Inclusão Digital* (MPOG)

III. Programas Padronizados

0089 - *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*

0681 – *Gestão da Participação em Organismos Internacionais* (MRE)

0750 - *Apoio Administrativo*

0791 - *Valorização do Servidor Público*

0906 - *Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa* (Juros e Amortizações).

Demais Atividades Institucionais e Administrativas do CNPq.

Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2005

Valores em R\$ x mil

CNPq - Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA - 2004-2005 - empenhado				
Programa / Ação PPA	2004	%	2005	%
0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	545.151	58	598.591	58
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa Crédito suplem.	170.610	18	114.646	11
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação Crédito suplem.	278.659	29	215.652	21
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Crédito suplem.	56.427	6	37.487	4
0903 - Concessão de Bolsas de Desen Tecnológico Empresarial Crédito suplem.	29.100	3	18.072	2
2272 - Sistemas de Gestão, Acomp. e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos	10.355	1	10.156	1
0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	124.366	13	105.456	10
1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Insitutos do Milênio	26.565	3	28.079	3
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	29.996	3	39.238	4
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comum. Científica e Tecnológica	836	0	836	0
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.500	0	2.500	0
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	27.200	3	26.023	3
4938 - Fomento a Pesquisa Estratégica em Saúde	1.446	0	1.446	0
6039 - Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III)	8.487	1		
2095 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	27.336	3	7.335	1
0463 Inovação e Competitividade	85.309	9	82.014	8
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	3.025	0	3.025	0
6434 - Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias	370	0	370	0
2067 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero	39	0	251	0
2093 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	3.064	0	5.691	1
2097 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	17.573	2	15.544	2
2113 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	8.961	1	2	0
2115 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	313	0	1.187	0
2119 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	1.161	0	845	0
2187 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	4.052	0	8.502	1
2189 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	12.474	1	7.094	1
2191 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Transportes	61	0		
2193 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Transportes	179	0	0	0
2995 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	4.406	0	11.423	1
2997 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	3.485	0	3.524	0
4007 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	2.162	0	5.673	1
4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	5.620	1	7.712	1
4156 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	13.000	1	6.893	1
4949 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Amazônia	808	0	3.939	0
8561 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aquíviário Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	4.555	0	138	0
0465 Sociedade da Informação - Internet II	11.971	1	15.701	2
4023 - Fomento à Pesquisa e ao Desenv. De Tecnologias para a Sociedade da Informação	750	0	776	0
4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software p/ Exportação	750	0	750	0
2199 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFO	3.681	0	5.580	1
4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	5.544	1	6.101	1
	1.246	0	2.493	0
0466 Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma	7.458	1	14.670	1
4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia	3.099	0	3.100	0
4941 - Fomento a Pesquisa na Rede de Lab. de Estudos Genômicos	1.400	0	1.400	0
6116 - Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática	150	0	150	0
4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio	1.252	0	3.678	0
4039 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	608	0	5.413	1
	948	0	929	0

0471 C&T para Inclusão Social	1.873	0	3.206	0
0750 - Apoio a Inovação Tecnológica Adequada ao Desenvolvimento Local Sustentável (PTA)	466	0	464	0
4180 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio	800	0	800	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	607	0	1.942	0
0472 PROANTAR	379	0	379	0
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	379	0	379	0
0473 Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	4.473	0	4.746	0
4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	262	0	262	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 6147	4.211	0	4.484	0
1008 Inclusão Digital			10.613	1
Ações executadas pelo CNPq, em parceria com MCT - Ação 9180 e Ação 1E13			10.613	1
1110 Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia	5.246	1	8.887	1
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	5.246	1	8.887	1
1112 Difusão e Popularização da Ciência	1.511	0	1.785	0
4970 - Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico	1.511	0	1.512	0
Ações executadas pelo CNPq, em parceria com MCT - Ação 6702			272	0
1122 Ciência, Natureza e Sociedade	9.476	1	35.309	3
4157 - Fomento a Pesquisa e ao Desen sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	2.000	0	2.000	0
4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	800	0	800	0
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - HIDRO	3.272	0	9.392	1
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT -HIDRO	2.796	0	15.475	2
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	608	0	7.643	1
0812 Competitividade das Cadeias Produtivas	49	0	49	0
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do <i>Design</i> Nacional	49	0	49	0
0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais	439		464	0
Gestão da Participação em Organismos Internacionais	439		464	0
Outras Atividades executadas pelo CNPq mediante Parcerias e Convênios	65.637	7	60.610	6
8985 Ações relativas ao Convênio CNPq/Fiocruz do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde	77	0	636	0
6206 Ações relativas ao Convênio CNPq/ANVISA do Programa Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços			493	0
8945 Ações executadas no Convênio CNPq/MS do Programa Saúde da Família	19.270	2		
Ações relativas ao Programa 1311 Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	315	0	1.007	0
Ações relativas ao Programa 1312 - Atenção à Saúde de Populações em Situações Especiais de Agravos			2.000	0
Ações relativas ao Programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Min. Saúde	27.781	3	29.893	3
Ações relativas ao Programa 1214 - Atenção Básica em Saúde - Convênio CNPq/MS			4.182	0
Ações relativas ao Programa 1215 - Alimentação Saudável - Convênio CNPq/FNS-MS			4.550	0
Ações relativas ao Programa 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - Conv. MS			3.000	0
8357 Ações executadas pelo CNPq do Programa Conservação, Uso Sustentável e Recuperação da Biodiversidade – MMA.	6.509	1	2.169	0
Ações relativas ao Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Vulnerabilidade e Degradação Ambiental – MMA			496	0
0351 - Agricultura Familiar – PRONAF			601	0
0354 - Desenvolvimento da Fruticultura – PROFRUTA	1.270		707	0
0359 - Desenvolvimento da Bovideocultura			368	0
0361 - Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais			520	0
0363 - Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas			105	0
0369 - Desenvolvimento da Horticultura			400	0
0377 - Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura			150	0
Ações relativas ao Convênio CNPq/MA no Programa 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	163	0	240	0
Ações relativas ao Programa 0368 - Conservação de Solos na Agricultura - Min. Agricultura.	400	0		
Ações relativas ao Programa 6003 - Apoio a Projetos de Desenv. do Setor Agropecuário	100	0		
Ações relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial - MDIC	499	0	1.879	0
Ações relativas ao Programa 1136 - Fortalecimento da Gestão Municipal Urbana			1.000	0
Ações executadas pelo CNPq no Programa 0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos – MJ	100	0		
Ações relativas ao Programa 1152 - Gestão da Política de Promoção da Igualdade Racial	200	0		
Ações relativas ao Programa 1336 - Convênio CNPq/SEPIR			297	0
9071 Ações executadas pelo CNPq no Convênio Combate à Fome MESA/MCT/CNPq	2.401	0	2.549	0
Ações relativas ao Programa 1342 - Convênio CNPq/SEAP-PR			283	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MME no Programa 0273 - Energia das Pequenas Comunidades	4.327	0	1.983	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MT no Programa 0236 - Corredor Oeste-Norte	1.724	0		
Ações relativas a Convênio CNPq/MD no Programa 0640 - Ensino Profissional da Aeronáutica			11	0
Ações relativas ao Programa 0472 - Proantar - MMA			510	0
Ações relativas a Convênio CNPq/CNEN - Programa Nacional de Atividades Nucleares			85	0
9041 Ações executadas pelo CNPq no Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	500	0	500	0

Outros Programas executados pelo CNPq - Área Administrativa	83.275	9	83.293	8
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	27.357	3	28.786	3
0750 - Apoio Administrativo	55.815	6	54.414	5
0906 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	103	0	93	0
Total Geral	946.612	100	1.025.774	100
Total: Fundos Setoriais	121.850	13	131.455	13
Total: Repasses do MCT	17.421	2	37.401	3
Total: Repasses de outros Ministérios	65.637	7	60.610	6
CNPq (exceto Fundos Setoriais, repasses do MCT e de outros Ministérios)	741.705	78	796.308	79

Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN. Taxa de conversão para despesas no exterior: 2004:

R\$ 2,704; 2005: R\$2,3407.

Notas: Os valores referem-se a orçamento liquidado (2004 e 2005) (inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício).

Uma primeira análise dos investimentos totais realizados pelo CNPq, no desenvolvimento de suas ações e atividades em 2005, indica que os mesmos apresentaram um crescimento da ordem de 8%, relativamente ao ano anterior, passando de R\$ 946,6 milhões para R\$ 1,026 bilhão (valores correntes).

Considerando-se apenas os investimentos líquidos da Agência, ou seja, descontando-se os recursos advindos dos fundos setoriais, de repasses do MCT e de outros Ministérios, para a operação de atividades mediante convênios, esses valores evoluíram de R\$ 741,7 milhões em 2004, para R\$ 796,3 milhões em 2005, um crescimento de 7%. Vale destacar que esse orçamento líquido executado pelo CNPq representou 79% do total realizado no exercício em exame, conforme pode ser verificado no quadro acima.

Podem-se mencionar, como alguns dos fatores explicativos desse acréscimo de recursos ocorrido no último ano, os seguintes:

- 2005 foi o terceiro ano sob a vigência da Lei N ° 10.524, de 25/07/2002, segundo a qual a função 'ciência e tecnologia' passou a fazer parte do grupo daquelas não contingenciáveis.
- A ampliação e consolidação dos vários fundos setoriais em operação, criados com a finalidade específica de aumentar o aporte de recursos para o financiamento da atividade científico-tecnológica nacional, em setores especialmente selecionados, em função de sua importância estratégica para o desenvolvimento do País. Em 2005, foram 14 fundos setoriais em atividade, com volume total de recursos empenhados 8% superior ao de 2004.
- Aumento da ordem de R\$ 54 milhões, obtidos através de emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – 2005. Esse aumento havia sido de R\$ 47,5 milhões em 2004.

No que se refere à distribuição percentual do dispêndio por programas do PPA, fica evidenciada a preponderância do programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, responsável por cerca de R\$ 598,6 milhões ou 58% do total de 2005. Esse programa é totalmente desenvolvido pelo CNPq, responsável pela execução de quatro ações, que envolvem a concessão de bolsas, em diversas modalidades. Observando-se esse dado para o ano de 2004, verifica-se que a participação desse programa manteve-se no mesmo patamar.

Somando-se aos valores acima mencionados aqueles investidos com recursos dos fundos setoriais para a capacitação de recursos humanos nos últimos dois anos

(respectivamente R\$ 39,3 milhões e R\$ 68,7 milhões), tem-se a evolução de R\$ 584,5 milhões em 2004 para R\$ 667,2 milhões em 2005, um acréscimo de 14,1%. Em 2004, essa evolução havia sido de 12,4%.

Por sua vez, a distribuição dos dispêndios pelas ações do programa 0460 destaca a ação Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, responsável por 55,5% do total do programa de Capacitação e 32% do investimento total realizado pelo CNPq.

O segundo maior programa, em volume de recursos investidos em 2005, continuou sendo o 0461 - Promoção do Conhecimento Científico e Tecnológico, com R\$ 105,4 milhões, ou 10% do total. Na comparação com o ano anterior, o empenho de recursos para este programa apresentou uma diminuição da ordem de 15%, devido a oscilações no dispêndio relativo ao CT-INFRA (73% inferior ao de 2004) e ao encerramento da ação Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III). Também concorreu para este decréscimo o fato de não ter havido repasse de recursos, por parte do MCT, para execução de atividades em parceria no âmbito deste programa.

Destacaram-se, entre as ações deste programa, o Fomento à Pesquisa Fundamental, com R\$ 39,2 milhões (37%); a Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional, ou Institutos do Milênio, com R\$ 28,1 milhões (27%); e o Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, com R\$ 26 milhões (25%) em investimentos. Juntas, essas três ações concentraram 89% do total investido pelo programa no exercício em exame. Em 2004, o percentual de concentração relativo à soma dos dispêndios das três ações havia sido de 67%.

Considerado individualmente, o programa 0463 - Inovação e Competitividade continuou em terceiro lugar, com R\$ 82 milhões em investimentos, 8% do total despendido em 2005. Esse valor foi ligeiramente inferior (-4%) ao empenhado em 2004.

Cumprе esclarecer que as duas ações do CNPq neste programa representaram apenas 4,2% do total acima mencionado. Os 95,8% restantes são oriundos dos seguintes fundos setoriais executados no contexto do Programa Inovação e Competitividade, em ordem decrescente de empenhos: 1) o CT-PETRO; 2) o CT-ENERG; 3) o Fundo Verde Amarelo; 4) o CT-AGRO; 5) o CT-SAÚDE; 6) o CT-AMAZÔNIA; 7) o CT-MINERAL; 8) o CT-AERO; e o 9) CT-AQUÁVIÁRIO. Cumprе destacar, no período, o início de execução deste último, criado para dinamizar ações referentes ao transporte aquaviário e construção naval. Os recursos dos fundos setoriais são repassados ao CNPq pela FINEP, agência responsável pela sua execução, mediante convênio estabelecido para esta finalidade.

A verificação dos percentuais de crescimento do dispêndio de 2005, relativamente ao de 2004, destaca três programas: a) 0460 - Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa, com 10%; b) 0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma, com 97%; e c) 1122 - Ciência, Natureza e Sociedade, com 273%. Esses incrementos decorreram em parte do aumento das dotações, via emenda parlamentar (caso do programa 0460), e da expansão dos recursos investidos pelos fundos setoriais. O CT-BIOTEC e o CT-HIDRO, executados nos programas 0466 e 1122, registraram aumento de 388% e 310% no período, respectivamente.

Por outro lado, apenas dois programas apresentaram algum decréscimo no seu investimento em 2005: a) o 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (-15%); e b) o 0463 – Inovação e Competitividade (-4%). No caso do primeiro, o recuo deveu-se ao encerramento da execução de uma de suas ações – a 6039 – Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III), ocorrida em 2004, e à diminuição verificada nos investimentos do fundo setorial CT-INFRA (-73%). No segundo caso, também em decorrência da diminuição nos empenhos orçamentários de alguns fundos setoriais, executados no contexto do programa Inovação e Competitividade, e nos repasses do MCT, no período, devido à menor intensidade na execução de atividades em parceria, para ações deste programa.

Em 2005, o desenvolvimento, por parte do CNPq, de ações e atividades vinculadas a programas de outros ministérios, por meio do estabelecimento de convênios, envolveu o aporte de recursos da ordem de R\$ 60,6 milhões, equivalentes a 6% do total investido. Embora esse valor tenha sido 8% menor que aquele executado em 2004, houve ampliação do número de programas no âmbito dos quais foram estabelecidos novos convênios, conforme fica evidenciado no quadro acima. Por outro lado, alguns convênios encerraram-se em 2005. Esta categoria de realizações é detalhada no contexto dos programas e ações pertinentes.

Os recursos empenhados mediante repasse pelo MCT, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações do ministério, totalizaram R\$ 37,4 milhões, representando 3% da execução total do CNPq no período. Relativamente a 2004, esses repasses aumentaram 115%.

No que toca às ações pertencentes a programas de outros ministérios, com execução a cargo do CNPq (PROANTAR, Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional e Gestão da Participação em Organismos Internacionais), registre-se que elas responderam em 2005 por 0,1% do total dos dispêndios.

Finalmente, cabe um comentário sobre a participação dos gastos da área administrativa.

Em 2005, os R\$ 83,293 milhões empenhados representaram 8% dos empenhos totais e não apresentaram qualquer aumento relativamente ao empenho de 2004 (R\$83,275 milhões).

Enquanto os empenhos destinados a gastos com Previdência de Inativos e Pensionistas da União (R\$ 28,786 milhões) apresentaram evolução da ordem de 5% na comparação com o ano anterior, os R\$ 54,4 milhões empenhados no programa Apoio Administrativo (gastos com servidores ativos, entre outras despesas) caracterizaram um decréscimo de 3% relativamente a 2004.

Se considerarmos o total de gastos da área administrativa relativamente ao empenho de recursos exclusivamente do CNPq (R\$ 796,3 milhões), isto é, excetuando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios, os R\$ 83,293 milhões representaram 10,4%, o gasto com servidores ativos (R\$ 54,4 milhões) e com inativos e pensionistas (R\$ 28,7 milhões) atingiu os percentuais de 6,8% e 3,6% do total, respectivamente.

Os Fundos Setoriais no CNPq em 2005

CNPq - Fundos Setoriais - Valores empenhados 2004 - 2005								
RECURSOS HUMANOS X FOMENTO À PESQUISA								
FUNDO SETORIAL	Dispêndio	2004 ¹			FUNDO SETORIAL	2005 ²		
		TOTAL RH X FOMENTO R\$ x mil	TOTAL RH + FOMENTO R\$ x mil	%		TOTAL RH X FOMENTO R\$ x mil	TOTAL RH + FOMENTO R\$ x mil	%
CT-INFRA	RH		27.336	22,4	CT-HIDRO	9.392	24.867	18,9
	Fomento	27.336				15.475		
FVA	RH	17.573	26.534	21,8	CT-PETRO	11.423	18.316	13,9
	Fomento	8.961				6.893		
CT-PETRO	RH	4.406	17.407	14,3	CT-ENERG	8.502	15.596	11,9
	Fomento	13.000				7.094		
CT-ENERG	RH	4.052	16.526	13,6	FVA	15.544	15.546	11,8
	Fomento	12.474				2		
CT-INFO	RH	3.681	9.225	7,6	CT-AGRO	5.691	13.403	10,2
	Fomento	5.544				7.712		
CT-AGRO	RH	3.064	8.684	7,1	CT-INFO	5.580	11.681	8,9
	Fomento	5.620				6.101		
CT-HIDRO	RH	3.272	6.068	5,0	CT-SAÚDE	5.673	9.196	7,0
	Fomento	2.796				3.524		
CT-SAÚDE	RH	2.162	5.646	4,6	CT-BIO	5.413	9.091	6,9
	Fomento	3.485				3.678		
CT-BIO	RH	608	1.861	1,5	CT-INFRA		7.335	5,6
	Fomento	1.252				7.335		
CT-MINERAL	RH	313	1.474	1,2	CT-AMAZÔNIA		3.939	3,0
	Fomento	1.161				3.939		
CT-AMAZÔNIA	RH		808	0,7	CT-MINERAL	1.187	2.031	1,5
	Fomento	808				845		
CT-TRANSP	RH	179	241	0,2	CT-AERO	251	251	0,2
	Fomento	61						
CT-AERO	RH	39	39	0,0	CT-AQUAVIÁRIO	202	202	0,2
	Fomento							
					CT-TRANSP	0	0	0,0
TOTAL 2004		39.312	121.850	100	TOTAL 2005	68.655	131.455	100
		82.498				62.598		

Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.

Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - (1) Janeiro/2005; (2) Janeiro/2006.

O quadro acima apresenta, para os dois anos em análise, os fundos setoriais em ordem decrescente de valores empenhados, além de indicar, para cada um, a distribuição dos dispêndios entre as duas destinações (RH ou fomento).

O CNPq empenhou R\$ 131,455 milhões em recursos dos fundos setoriais em 2005, para o cumprimento de compromissos atinentes a 13 dos 14 fundos em execução no período (não houve empenho de recursos para o CT-TRANSPORTES), conforme se

pode observar no quadro acima. Tal montante representou um aumento de 8% relativamente aos R\$ 121,850 milhões despendidos no ano anterior.

Como se pode observar no quadro anterior, alguns fundos apresentaram maior empenho de recursos enquanto outros retrocederam neste aspecto, relativamente ao ano anterior. Essa variação decorre dos seguintes fatores: arrecadação variável nos setores de atividade econômica nos quais se originam seus recursos; variação na proporção de dispêndios entre ações de fomento e de capacitação de recursos humanos, que depende de decisões do Comitê Gestor dos fundos, relativamente à escolha de setores a serem enfatizados; re-alocação de recursos para a execução de Ações Transversais.

No tocante à divisão desses gastos entre capacitação de Recursos Humanos (concessão de bolsas) e despesas de capital (fomento) para os projetos ou atividades em andamento, a proporção foi de 52% para capacitação (RH) e 48% para fomento, configurando uma razoável desconcentração relativamente a 2004, quando essa proporção havia sido de, respectivamente, 32% e 68%.

Em 2005, foram lançados 26 editais, os quais tiveram seus resultados divulgados no mesmo exercício. Além desses, foi divulgado o resultado do **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 43/2004**, lançado no ano anterior, com previsão de implementação no exercício em exame. Por meio deste edital, foram concedidas 179 bolsas, sendo 80 bolsas de Doutorado (GD) e 99 bolsas de Mestrado (GM). Juntos, os editais relativos aos fundos setoriais foram responsáveis pela contratação de cerca de 1.003 projetos. Destaque-se ainda que recursos dos fundos setoriais viabilizaram a contratação de 349 projetos adicionais, selecionados a partir do **Edital Universal 19/2004**.

A distribuição temática das propostas contempladas apresentou o seguinte perfil:

- 03 (três) editais voltados para a **região Amazônica**, a saber:
Fixação de recursos humanos em áreas de interesse da Amazônia (33 projetos); fixação de RH em exploração geológica e tecnologia mineral (11 projetos); apoio a projetos de C,T&I em áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental (39 projetos).
- 06 (seis) editais abordando aspectos relacionados a **recursos hídricos**: gestão de bacias hidrográficas (20 projetos); uso racional de recursos hídricos (14 projetos); capacitação para gestão de recursos hídricos (10 projetos); recursos humanos em recursos hídricos “casadinho” (12 projetos); apoio a projetos e formação de redes em ecologia de paisagem em 5 ecorregiões do País (4 projetos); e consolidação de Pós-Graduação em recursos hídricos (concessão de 179 bolsas GM e GD).
- 04 (quatro) editais em temas relacionados à **Nanotecnologia**, abordando pré-incubação de empresa em Nanotecnologia e Nanociência (seleção de 11 projetos); cooperação internacional com a França em Nanociência (seleção de 05 projetos); apoio a jovens pesquisadores (seleção de 19 projetos); e apoio a redes cooperativas integradas de pesquisa básica e aplicada em Nanociência (seleção de 10 projetos).
- 03 (três) editais em **Saúde**, com a contratação de 83 projetos em Neoplasias; 21 projetos em Saúde Mental; e 10 projetos em infra-estrutura de pesquisa para modernização de biotérios.

- 03 (três) editais combinando apoio a aspectos de ***inclusão social e de impactos ambientais***: seleção de 29 projetos em tecnologias para redução e utilização econômica de resíduos da atividade agropecuária; 35 projetos de extensão para catadores de materiais recicláveis; e 93 projetos de extensão nos temas água e alimentação humana e animal.
- 01 (um) edital para projetos na área de ***Petróleo e Gás Natural***, que resultou na contratação de 84 propostas.
- 01 (um) edital para projetos de ***P&D para o Setor de Energia Elétrica*** (65 projetos).
- 02 (dois) editais voltados para a Biotecnologia, sendo um para apoio a pesquisa com ***células-tronco*** (contratação de 41 propostas) e outro para manutenção e ampliação das ***Coleções Biológicas para a pesquisa biotecnológica e Conservação da Biodiversidade Brasileira*** (seleção de 8 projetos).
- 01 (um) para apoio a projetos em ***Agricultura Familiar***, que selecionou 46 propostas para contratação.
- 02 (dois) editais em ***Tecnologia da Informação***, com a contratação de 14 projetos para apoio a grupos de excelência na fronteira do conhecimento em TI e fixação de recursos humanos em Engenharia de ***Software*** (contratação de 10 propostas).
- 01 (um) edital destinado a financiar ***Recursos Humanos para atividades estratégicas*** no âmbito da Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior – ***PITCE*** (seleção de 276 propostas).

Análises adicionais a esses comentários de caráter geral, juntamente com a enunciação das realizações e resultados alcançados em 2005, são apresentados com maior detalhe no decorrer desse relatório, no exame de cada programa.

PARTE I

Programas do Plano Plurianual – PPA 2004 – 2007.

- **Programas Finalísticos do MCT**
- **Programas Multissetoriais**

Ações, Projetos e Atividades desenvolvidos pelo CNPq em 2005.

0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa

Este programa tem como objetivo ampliar a capacidade de resposta do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia às demandas de conhecimento e de serviços técnico-científicos da sociedade, mediante a formação e qualificação de pesquisadores. É um programa totalmente executado pelo CNPq por meio das seguintes ações:

- 0900 - *Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa*;
- 0901 - *Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação*;
- 0902 - *Concessão de Bolsas de Iniciação Científica*.
- 0903 – *Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial*
- 2272 - *Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos*.

A distribuição do orçamento executado pelo CNPq nesse programa representou 58% do total investido em 2005, na implementação de suas ações, segundo o PPA, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

CNPq - 0460 - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa				
Ação	2004		2005	
	Dispêndio R\$ x mil correntes	%	Dispêndio R\$ x mil correntes	%
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	170.610	31,3	170.646	28,5
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores	278.659	51,0	332.231	55,5
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	56.427	10,3	56.487	9,4
0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	29.100	5,3	29.072	4,9
2272 - Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH	10.355	2,0	10.156	1,7
Total	545.151	100	598.591	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode observar, o dispêndio total de 2005 para este programa apresentou uma evolução de 10% com relação ao executado no ano anterior. Esse desempenho foi

possível mediante um aporte adicional de recursos de cerca de R\$ 54 milhões, assegurados por meio de uma emenda parlamentar ao orçamento deste programa.

No período, o dispêndio com as ações 0900 (Bolsas de Estímulo à Pesquisa), 0902 (Bolsas de Iniciação Científica) e 0903 (Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial) manteve-se estável em relação ao ano anterior, ao passo que a ação 0901 (Formação e Qualificação de Pesquisadores), à qual foi direcionado o aporte adicional mencionado anteriormente, registrou aumento de 19%.

A concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, que em 2004 representou 51% do total do programa, no último exercício aumentou em 4,5% sua participação (55,5%) nos recursos empenhados.

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Esta ação tem como objetivo contribuir para o aumento da produtividade científica e tecnológica das Universidades, Institutos de Pesquisa e Empresas, na geração de conhecimentos e na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, em projetos de relevância social e econômica.

A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende basicamente a duas categorias: a pesquisa científica e a pesquisa tecnológica.

No tocante à pesquisa científica, são concedidas bolsas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - **PQ**; Desenvolvimento Científico Regional - **DCR**; Recém-Doutor - **RD**; Pesquisador Visitante - **PV**; Pesquisador Visitante Estrangeiro - **PVE**; Fixação de Doutores - **FIX**; Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais - **SET**; e Apoio Técnico - **AT**.

CNPq – 0900 – Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 2004-2005				
Modalidade	Bolsas-ano 2004		Bolsas-ano 2005	
	Nº	%	Nº	%
Produtividade em Pesquisa – PQ	8.453	73,3	8.815	76
Desenvolvimento Científico Regional – DCR	413	3,6	462	4
Recém-Doutor – RD	332	2,9	134	1,2
Pesquisador Visitante – PV	111	1,0	89	0,8
Fixação de Doutores – FIX	72	0,5	49	0,4
Fixação de RH de interesse dos Fundos Setoriais - SET	97	0,8	93	0,8
Apoio Técnico – AT	2.055	17,8	1.972	17
Total	11.528	100	11.614	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI.
Elaboração Assessoria da Presidência/CNPq.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

O quadro acima mostra que a concessão de 11.614 bolsas-ano, em 2005, para o apoio à pesquisa científica, manteve-se no mesmo patamar do ano anterior (+0,7%). Esse número de bolsas-ano representou 23% do total de bolsas concedidas pelo CNPq no país.

Entre as modalidades contempladas pela ação em análise, destaca-se o crescimento na concessão de duas: a) Desenvolvimento Científico Regional – **DCR** (+11,6%) e b) Produtividade em Pesquisa - **PQ** (+4,3%). No tocante a bolsas **DCR**, a concessão vem apresentando crescimento desde 2003, quando foi estabelecido o Programa de Desenvolvimento Científico Regional, em parceria com fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs), que resultou na assinatura de 19 convênios para estimular a fixação de recursos humanos especializados nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

No que concerne à concessão de bolsas **PQ**, vale ressaltar que, se em termos numéricos a evolução foi de 4,3%, em termos orçamentários o avanço foi bem mais significativo no período em exame, mediante a ampliação do pagamento do adicional de bancada (ou bolsa-prêmio) de modo a abranger um número maior de pesquisadores da modalidade: em 2005, foram contemplados cerca de 4.807 pesquisadores ou 54,6% do total.

A análise da distribuição das bolsas por modalidades, concedidas nessa ação, evidencia a preponderância da bolsa **PQ**, que vem respondendo por mais de 70% da concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa (73,3% e 76% em 2004 e 2005, respectivamente).

A bolsa de Produtividade em Pesquisa vem possibilitando o aumento da oferta da produção científica em termos quantitativos e qualitativos. Os bolsistas dessa modalidade são responsáveis, em grande parte, pelo expressivo crescimento no número de publicações em revistas de grande impacto, no País e no exterior.

É importante ressaltar que, estimativas montadas a partir de dados do Instituto de Informação Científica (ISI), que levam em conta o número de artigos científicos publicados no ano em periódicos científicos indexados, indicam que a participação do Brasil, em 2005, atingiu o índice de 1,8% no *ranking* da produção científica mundial.

Entre as iniciativas executadas em 2005, na implementação desta ação, registram-se, primeiramente, (I) a divulgação de resultados de editais e/ou chamadas de exercício anterior (2004) previstas para 2005 bem como a sua implementação e, na seqüência, (II) o lançamento dos editais e/ou chamadas do exercício em exame, com seus respectivos resultados.

I – Divulgação dos resultados dos seguintes editais, lançados em 2004 e com previsão de implementação para 2005:

1) Implementação das propostas aprovadas para a etapa complementar (1º semestre de 2005) da **Chamada CNPq 01/2004** (apoio à *realização no País de congressos, simpósios,*

workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação), cuja divulgação de resultados ocorreu em novembro de 2004.

2) **Edital Cooperação Internacional 20/2004**, cuja distribuição, por país e total de recursos, é indicada no quadro a seguir:

Edital Cooperação Internacional 20/2004 - Resultados				
País	Nº de propostas	%	Valor total R\$	%
Argentina	05	10,2	100.000	7,2
Colômbia	07	14,3	162.000	11,6
Costa Rica	01	2,0	26.100	1,9
Cuba	06	12,2	215.000	15,4
EUA	08	16,3	343.000	24,6
França	03	6,1	102.000	7,3
México	03	6,1	89.000	6,4
Portugal	11	22,4	292.000	20,9
Uruguai	04	8,2	40.000	2,9
Venezuela	01	2,0	25.000	1,8
Total	49	100,0	1.394.100	100,0

Fonte: CNPq/Assessoria de Cooperação Internacional - ASCIN.
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Março/2005.

3) **Edital CNPq nº 042/2004** - Seleção pública de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, visando apoiar, de forma complementar, atividades de cooperação internacional, no desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, no âmbito do Convênio bilateral entre o CNPq e o IRD (*Institut de Recherche pour le Développement*).

Resultado : Foram selecionadas 7 propostas das seguintes instituições:

Edital CNPq/IRD nº 042/2004 - Resultados	
Instituição Brasileira	Região
UnB	Centro-Oeste
UFBA	Nordeste
UFC	
UNICAMP	Sudeste
UNICAMP	
EMBRAPA	
UFRJ	

FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0422004_ird.htm
Elaboração Assessoria da Presidência/CNPq - Abril/2005.

4) **Edital CNPq Nº 033/2004** - Seleção pública de projetos conjuntos de *pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I)*, no âmbito da *Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM*, destinado a apoiar o intercâmbio de alto nível na área de Materiais, por

meio do desenvolvimento de atividades de cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores brasileiros e dos demais países pan-americanos participantes do CIAM, com vistas a estimular a constituição de parcerias para a consecução dos seguintes objetivos:

- Fortalecer os laços científicos entre os grupos de excelência dos países participantes;
- Estimular a articulação desses grupos e instituições com empresas, visando a geração e aplicação do conhecimento científico no desenvolvimento de tecnologias que possam ser incorporadas à inovação das empresas da região; e
- Possibilitar a participação de pesquisadores de nível sênior e júnior (recém-doutores) e de participantes de estágios pós-doutorais de curta duração em laboratórios dos países participantes.

Resultado : Foram selecionadas 12 propostas, sendo 11 de instituições da região Sudeste e uma do Nordeste, cada uma envolvendo dois países, conforme pode ser verificado no quadro a seguir.

Edital CNPq 33/2004 - CIAM - Resultados			
Instituição	UF	Região	Países Envolvidos
USP	SP	SE	Colômbia e Argentina
USP	SP		Argentina e EUA
UFSCAR	SP		Argentina e EUA
PUC-RJ	RJ		Chile e Colômbia
LNLS	RJ		Argentina e Canadá
CBPF	RJ		Argentina e EUA
IPEN/CNEN	RJ		Argentina e Canadá
UFRJ	RJ		Argentina e Canadá
USP/São Carlos	SP		Argentina e Canadá
USP/São Carlos	SP		Chile e Canadá
PUC-RJ	RJ		México e Canadá
UFPE	PE	NE	Colômbia e EUA

FONTE:
<http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/ciam03304.htm>.
 Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência - Maio/2005.

II – Lançamento dos seguintes editais e/ou chamadas:

1) **Edital – MCT/CNPq 02/2005** - Seleção pública de candidatos para a *concessão de bolsas de especialização na França no âmbito do Convênio de cooperação entre o CNPq e o Centre d'Études Supérieures de Matières Premières – CESMAT*, com o objetivo de apoiar o treinamento de profissionais nos cursos oferecidos pelas instituições participantes do CESMAT, para até 5 (cinco) brasileiros natos ou estrangeiros portadores de visto permanente no Brasil, com excelente currículo e projetos relevantes.

Temas/Cursos Oferecidos

Este Edital contemplou o treinamento nos centros/escolas do CESMAT, nos períodos e temáticas, explicitados no *site* do CESMAT, em francês, no endereço <http://www.cesmat.asso.fr/Francais/Sommaire-fr.htm>, e em português no quadro a seguir:

CENTRO / ESCOLA	LOCAL	PERÍODO	ESPECIFICAÇÃO
CESEM - Centre d'Études Supérieures pour la Sécurité et l'Environnement Miniers	Alès	1º de outubro de 2005 a 30 de junho de 2006	Integrar as preocupações de segurança e de meio ambiente à concepção administrativa e reabilitação de exploração de mina ou pedreira
CESECO - Centre d'Études Supérieures Pour l'Exploitation des Carrières et des Mines à Ciel Ouvert	Paris	1º de outubro de 2005 a 30 de junho de 2006	Específico para mineração a céu aberto, com amplo emprego da informática e atenção especial às questões ambientais derivadas. Visa valorizar os conhecimentos e a experiência profissional dos estudantes, a partir de dados científicos, técnicos e sócio-econômicos os mais recentes.
CESPROMIN - École Nationale Supérieure des Mines	Paris	1º de outubro de 2005 a 30 de junho de 2006	Destinado a geólogos, engenheiros de minas e empresários da indústria mineradora, com o objetivo de possibilitar uma avaliação de projetos na área de minerais.
CFSG - Cycle de Formation Spécialisée en Géostatistique	Fontainebleau	1º de outubro de 2005 a 30 de junho de 2006	Dirigido a engenheiros de indústrias mineiras e geólogos interessados em adquirir uma formação de alto nível na área de métodos geoestatísticos aplicados à pesquisa e à avaliação de jazidas de minerais.
CESAM - Centre d'Études Supérieures de l'Administration des Mines	Paris	1º de janeiro de 2006 a 30 de junho de 2006	Visa dar ao profissional um aprendizado sobre o papel do Estado na valorização dos recursos minerais. O curso permite destacar os papéis dos diferentes atores da administração de minas: as instâncias encarregadas da tomada de decisões estratégicas, os legisladores, bem como os organismos executores e de fiscalização.

CESEV - Centre d'Enseignement Supérieur en Exploration et Valorisation des Ressources Minérales	Nancy	1º de outubro de 2005 a 30 de junho de 2006	Centrado na exploração e na geologia mineira; conceitos, técnicas modernas da economia mineral e prospecção; valorização dos minérios.
CESTEMIN - Centre d'Études Supérieures pour le Traitement des Evolutions et Mutations Industrielles	Nancy	1º de outubro de 2005 a 30 de junho de 2006	Objetiva atender à crescente demanda de profissionais na área de modernização e de reestruturação de indústrias pesadas e criação de novas indústrias mineiras, visando o desenvolvimento sustentável.

Recursos Financeiros: as bolsas aprovadas seriam financiadas com recursos no valor global estimado de até R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais), liberados em mensalidades aos beneficiários das bolsas, recursos esses oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa do PPA 2004-2007.

Prazo de implementação da bolsa: mínimo de 4 (quatro) e máximo de 12 (doze) meses. Implementação das bolsas: a partir de agosto/2005.

Resultado: Foram selecionados 02 (dois) candidatos.

2) **Edital MCT/CNPq 03/2005** - para *apoiar a realização no País de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares e de âmbito nacional e/ou internacional, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação*, que viessem a ocorrer no período de julho de 2005 a junho de 2006.

Público-alvo: pesquisadores de instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Valor global: as propostas seriam financiadas com recursos financeiros, para itens de custeio, no valor global de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) provenientes do Tesouro Nacional, Programa 0460, Ação 0900, PI 8233, sendo R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) para eventos contratados no segundo semestre de 2005 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para eventos a serem contratados no primeiro semestre de 2006.

Dentro do escopo do presente Edital, as propostas foram enquadradas em uma das seguintes faixas, de acordo com o valor solicitado ao CNPq:

Natureza das Propostas	Valor
Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a 10 (dez) anos	Não Fixado
Eventos regulares de pequeno porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$ 15.000,00*
Eventos regulares de médio porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$ 50.000,00*
Eventos regulares de grande porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$ 150.000,00*

* Elegíveis apenas as sociedades científicas que cobram anuidade de seus sócios e/ou taxa de participação no evento.

Prazo de execução: até 12 (doze) meses, contados a partir da data da liberação de recursos. Submissão de propostas para o 1º semestre/2006: de 17/06/2005 a 02/08/2005.

Divulgação dos resultados: prevista para janeiro de 2006.

Resultados para o 2º semestre de 2005: Foram selecionadas 255 propostas, sendo 108 de eventos relacionados às Ciências da Vida; 77 no campo das Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, e 70 em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

3) **Edital CNPq – Nº 05/2005** para *financiamento a atividades de cooperação internacional em projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito do Convênio CNPq/INRIA – Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique*, por meio do qual seriam selecionadas até 5 propostas. Por tratar-se de projetos conjuntos binacionais, a mesma proposta devia ser submetida simultaneamente à parte brasileira e à parte francesa, em versões em português e francês.

O apoio era específico para a mobilidade de pesquisadores atuantes em projetos de P&D&I que, preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de outras fontes nacionais ou internacionais.

Linhas de Apoio/Temas

Engenharia de Software;

Tratamento de sinais;

Sistemas de Conhecimentos;

Arquitetura de Sistemas de Computação;

Algoritmos/Combinatória;

Processamento Paralelo e Distribuído;

Interação Humano-Computador;

Web Semântica;

Tratamento de Imagens;

Dados Semi-Estruturados e XML.

Público Alvo/Instituições Elegíveis:

Pesquisadores individuais, especialistas ou grupos de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Podiam ser selecionados projetos a serem desenvolvidos por pesquisadores vinculados às entidades acima mencionadas, obrigatoriamente em parceria com grupos de pesquisa ou pesquisadores individuais e especialistas ou a instituições francesas de pesquisa, públicas ou privadas, sem fins lucrativos (“instituições executoras estrangeiras”).

Recomendava-se ainda a parceria nacional e internacional com os seguintes tipos de entidades:

- Instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcios de entidades sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, do PPA-2004-2007, podendo ter o valor máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para gastos com custeio durante o prazo total de vigência das mesmas.

Contrapartida

O INRIA seria responsável pelo custeio dos seguintes itens financiáveis a título de contrapartida, a saber, passagens França/Brasil/França e diárias para integrantes da equipe francesa; e seguro-saúde.

Prazo de execução: no máximo 36 (trinta e seis) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Em função de atrasos nas etapas de análise e negociação com o órgão financiador estrangeiro, a divulgação do resultado relativo às propostas aprovadas em atendimento a este Edital foi adiada para setembro de 2005. Foram selecionadas 05 propostas para contratação.

4) **Programa CNPq – FULBRIGHT**, elaborado pelo CNPq e pela Comissão Fulbright, objetiva viabilizar a participação de pesquisador/professor de nacionalidade norte-americana, atuante nos Estados Unidos da América, em instituição de ensino e/ou pesquisa brasileira, de modo a contribuir para o desenvolvimento de determinada programação científica, tecnológica e de formação, de curta duração, por meio das seguintes atividades: cursos no âmbito de programas de pós-graduação; seminários, *workshops* ou conferências; e treinamento de professores de nível superior.

Áreas do conhecimento contempladas :

Administração Pública, Arqueologia, Ciência da Informação, Meio Ambiente e Saúde Pública.

Duração: de 14 a 45 dias.

Início da visita: entre 1º de março a 31 de outubro de 2006.

Requisitos e condições

Para o Solicitante:

- Ser pesquisador de comprovada qualificação e experiência na área de interesse, vinculado a programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES.

Seria aceita apenas uma solicitação por programa de pós-graduação.

Para o Visitante:

- Ser pesquisador/profissional de destaque na área.
- Possuir, preferencialmente, o título de doutor ou formação equivalente.
- Dedicar-se integralmente às atividades programadas pela instituição.

Para a Instituição:

- Possuir infra-estrutura adequada para o desenvolvimento do plano de trabalho do visitante.
- Otimizar a participação do visitante, promovendo seminários, debates internos, visitas e encontros com grupos afins.

Obs: Foi dada prioridade a instituições do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País.

Itens financiáveis:

- Passagem aérea até a instituição visitada.
- Diárias de R\$ 200,00
- Pró-labore diário de US\$ 200,00

Resultado: Esta Chamada sofreu prorrogação no cronograma inicialmente previsto, tendo sido finalizada apenas em dezembro e os resultados foram os seguintes:

Chamada CNPq/Fulbright 2005 - Resultados						
Região	Arqueologia	C. da Informação	Meio Ambiente	Saúde Pública	Total	R\$
Centro-Oeste	0	0	1	0	1	3.000
Nordeste	0	0	2	2	4	26.600
Norte	0	0	0	0	0	0
Sudeste	1	1	0	2	4	25.200
Sul	1	0	0	1	2	6.200
Total	2	1	3	5	11	61.000

Fonte: CNPq/ASCIN - Comissão Fulbright.
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Dezembro/2005.

Cumprir destacar que foi acrescida ao total de 10 propostas selecionadas uma candidatura aprovada no exercício anterior, que não pôde cumprir o programa devido a problemas de vaga na Comissão Fulbright. A implementação desses intercâmbios é prevista para 2006, com duração mínima de 15 dias e máxima de 45 dias. A destinação dos pesquisadores brasileiros, nos EUA, inclui as seguintes instituições: Center of Digital Storytelling – Berkeley/CA; Forsyth Institute – Boston/MA; Natural History Museum of Los Angeles County/CA; New York University; State University of New Jersey; Tulane School of Hygiene and Tropical Medicine; University of California (Davis and Irvine); University of Illinois; University of North Carolina; e Vanderbilt University.

A distribuição dos pesquisadores brasileiros e norte-americanos pelas áreas de pesquisa contempladas pode ser vista no quadro abaixo:

Chamada CNPq/Comissão Fulbright 2005 - Resultados	
Áreas de pesquisa contempladas	Nº de Pesquisadores
Arqueologia	2
Ciências da Informação	1
Meio Ambiente	3
Saúde Pública	5
TOTAL	11

Fonte: CNPq/ASCIN - Comissão Fulbright. Dezembro/2005.

5) **Chamada Programa CNPq/IAS** – inscrição 2005 de candidaturas a cursos de Especialização no âmbito do Convênio de cooperação entre o CNPq e o IAS - *Institut Aéronautique et Spatial*, com o objetivo de apoiar o treinamento de profissionais nas áreas aeronáutica e aeroespacial.

Cursos Oferecidos/Escolas:

- *Master in Aeronautical Engineering: Airframes / propulsion* (cursos em inglês desde outubro de 2003) - ENSAE/SUPAERO: *National Aerospace Engineering School*.

- *Master in Space Engineering: Launchers and Mechanics / Systems and Satellites* (cursos em francês) - ENSAE/SUPAERO: *National Aerospace Engineering School* e ENSICA: *National Aeronautical Engineering School*.

- *Master in Helicopter Engineering* (cursos em inglês) - ENSICA: *National Aeronautical Engineering School*.

- *Master in Aeronautical Maintenance and Production* (cursos em inglês) - ENSICA: *National Aeronautical Engineering School*.
- *Master in Air Transport Management* (cursos em francês) - ENAC: *National Civil Aviation School e ESCT: Toulouse Business School*.
- *Master in Airport Management* (cursos em francês) - ENAC: *National Civil Aviation School*.
- *Master in Aviation Safety - Aircraft Airworthiness* (cursos em inglês) - ENAC: *National Civil Aviation School*.
- *Master in Aeronautical Operation and Air Traffic Management* (cursos em francês) - ENAC: *National Civil Aviation School*.
- *Master in Satellite-based Communication, Navigation and Surveillance* (cursos em inglês) - ENAC: *National Civil Aviation School*.

Duração: Período mínimo de 4 (quatro) e máximo de 12 (doze) meses.

Benefícios:

CNPq:

- Bolsa de Especialização no Exterior (SPE) com valor de € 1.100,00 (um mil e cem Euros), a partir do mês em que se iniciassem as atividades acadêmicas, taxas escolares, passagens e seguro-saúde proporcional ao período da bolsa. Não haveria pagamento de mensalidades durante o curso de idioma francês;

IAS:

- Curso de formação nas Escolas e Centros do IAS;
- Curso de idioma francês preparatório para o treinamento;
- Acompanhamento acadêmico e administrativo durante o período da bolsa;
- Orientação relativa a alojamento provisório ou instalação definitiva.

Prazo para submissão de candidaturas: de 07/06/2005 a 06/07/2005.

Resultado : Foi selecionado um candidato.

6) Chamada relativa ao **Convênio CNPq/Oxford** – abertura do processo de Inscrição 2005, para a *concessão de bolsas para professor visitante, no âmbito do Convênio de cooperação entre o CNPq e o Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford*, para a difusão de conhecimento e elaboração de estudos sobre a sociedade brasileira.

Áreas apoiadas :

Ciências Sociais, com ênfase em: Sociologia; Ciência Política/ Relações Internacionais; Antropologia; Política Econômica/ Economia; e História Moderna.

Número de vagas: 02 (duas)

Duração: mínimo de 3 (três) e máximo de 6 (seis) meses, com início em janeiro e/ou setembro de 2006.

Prazo para submissão de candidaturas: de 28/06/2005 a 29/07/2005.

Resultado : Os candidatos selecionados são vinculados às seguintes instituições:

IBMEC/SP e UERJ/RJ.

7) **Edital CNPq nº 044/2005** - seleção pública de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, no âmbito dos Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional, com o objetivo de *apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e instituições financiadoras estrangeiras*.

Linhas de Apoio / Temas:

País	Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Temas de interesse conjunto
Alemanha	DLR (Deutsches Zentrum für Luft-und Raumfahrt e. V.)	Biotecnologia; Nanotecnologia; Tecnologia da Informação; Ciências da Saúde; Desenvolvimento Sustentável (sistemas de produção, uso de recursos biológicos, agricultura e silvicultura sustentável, estratégias para proteção do clima).
Argentina	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)	Tecnologias da Informação e Comunicação; Saúde; Agropecuária; Novos Materiais; Tecnologias Limpas; Recursos Renováveis e não-Renováveis; Energia Nuclear.
Bélgica	FNRS (Fonds National de la Recherche Scientifique)	Ciências Aplicadas; Ciências Biomédicas; Ciências Químicas; Ciências Humanas; Ciências Matemáticas; Ciências Físicas; Ciências Sociais; e Ciências da Terra, Oceânica; Atmosférica e Espacial.
Canada	CIHR (Canadian Institute of Health Research)	Ciências da Saúde e Biomédicas, com ênfase em Doenças Infecciosas, Crônicas e Degenerativas; Parasitologia; Bioinformática e Farmacêutica.
Chile	CONICYT (Comisión Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	Biotecnologia, Aqüicultura e Pesca; Ciência e Tecnologias Marinhas; Fruticultura e Vitivinicultura; Astrofísica, Física e Matemática; Genômica e Proteômica.
Colombia	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas")	Doenças Infecciosas Tropicais e Crônico-Degenerativas; Biotecnologia Humana, Animal e Vegetal; Agroindústria e Transferência de Tecnologia Agrícola; Farmacologia de Produtos Naturais; Novos Materiais; Desenvolvimento Sustentável na Amazônia; Tecnologias Limpas; Mudanças Climáticas; Tele-saúde e Tele-educação.
Costa Rica	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	Biotecnologia; Biodiversidade; Ciência e Tecnologia dos Materiais; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino de Ciências; Matemática; Química e Física.
Coréia	KOSEF (Korea Science and Engineering Foundation)	Células-tronco; Eletro-eletrônica; Tecnologias da Informação; Biotecnologia; Metalurgia; Tecnologias Limpas.
Cuba	CITMA (Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente)	Biotecnologia, Biomedicina e Bioinformática; Tecnologias da Informação e das Comunicações; Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; Tecnologias Limpas; Energia Fóssil e Renovável; Ciências Sociais; Tecnologias e Aplicações Espaciais; Rádio-Fármacos.
Equador	FUNDACYT (Fundación para la Ciencia y la Tecnología)	Agricultura; Saúde e Nutrição; Pesca e Aqüicultura; Matemática; Física; Química; Biologia; Ciências Humanas e Sociais (Políticas Macroeconômicas em Economias Dolarizadas); Modelos Educativos Alternativos; Migração e Conseqüências Sócio-econômicas; Globalização e Desenvolvimento.
EUA	NSF (National Science Foundation)	Engenharias; Matemática Aplicada; Astronomia; Ciências Sociais; Impactos Sócio-Ambientais; Ciências Biológicas; Nanotecnologia.
Espanha	CSIC (Consejo Superior de Investigaciones)	Ciências Sociais; Biologia e Biomedicina; Recursos Naturais; Ciências Agrárias; Ciência e Tecnologias Físicas; Ciência e

	Científicas)	Tecnologia de Materiais; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Química.
França	CNRS (Centre national de la recherche scientifique)	Biodiversidade; Genoma; Células-tronco; Micro e Nanotecnologia; Tecnologia da Informação; Matemática; Catálise; Materiais; Ciências Sociais e Humanas.
Itália	CNR (Consiglio Nazionale delle Ricerche)	Biotecnologia; Produtos Farmacêuticos; Design e Desenvolvimento de Novos Materiais; Tecnologia de Cerâmicos; Arqueologia e Conservação do Patrimônio Cultural; Ciências Humanas; Fontes de Energia Renovável; Desenvolvimento Sustentável; Engenharia Sanitária e Ambiental; Tecnologia de Alimentos; Doenças Infecciosas; Informática.
Uruguay	DINACYT (Dirección Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	Competitividade Agroindustrial e Pesqueira; Produção e Sanidade Vegetal e Animal; Saúde; Energia; Tecnologias da Informação e Comunicação; Recursos Renováveis.
Venezuela	FONACIT (Fondo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	Saúde; Biodiversidade; Tecnologia da Informação; Aeroespacial; Biotecnologia; Tecnologia Agrícola; Metalurgia; Petróleo, Gás e Energias Alternativas.

Recursos Financeiros: no valor até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, recursos estes oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, do PPA-2004-2007.

Valor máximo por proposta: R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para gastos com custeio (passagens aéreas, diárias e seguro saúde) durante o prazo total de vigência dos mesmos.

Público Alvo / Instituições Elegíveis: Grupos de pesquisadores ou pesquisadores individuais e especialistas, todos vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, sediados no Brasil.

Os projetos deveriam ser desenvolvidos, obrigatoriamente, em parceria com grupos de pesquisa ou pesquisadores individuais e especialistas vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sediadas no país da “instituição financiadora estrangeira”.

Além disso, era recomendável a parceria nacional e/ou internacional com os seguintes tipos de entidades:

- Instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- OSCIP (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Além da contrapartida obrigatória das instituições financiadoras estrangeiras, por força de Convênio, era recomendável a existência de contrapartida de outras instituições nacionais

ou estrangeiras, na forma de recursos financeiros ou de infra-estrutura para pesquisa, efetivamente necessários à execução do projeto e que pudessem ser economicamente mensuráveis e demonstráveis.

Prazos de Execução dos Projetos:

Os projetos apoiados pelo Edital têm seu prazo de execução estabelecido de acordo com cada instituição financiadora estrangeira, contado a partir da data da primeira liberação de recursos, conforme quadro a seguir:

País	Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Duração dos projetos
Alemanha	DLR (Deutsches Zentrum für Luft-und Raumfahrt e. V.)	24 meses
Argentina	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)	24 meses
Bélgica	FNRS (Fonds National de la Recherche Scientifique)	24 meses
Chile	CONICYT (Comisión Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	24 meses
Canada	CIHR (Canadian Institute of Health Research)	24 meses
Colombia	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas")	24 meses
Coréia	KOSF (Korea Science and Engineering Foundation)	24 meses
Costa Rica	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	24 meses
Cuba	CITMA (Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente)	36 meses
Equador	FUNDACYT (Fundación para la Ciencia y la Tecnología)	24 meses
Espanha	CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas)	24 meses
EUA	NSF (National Science Foundation)	36 meses
França	CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique)	36 meses (o parceiro francês deve reapresentar o projeto de 12 em 12 meses)
Itália	CNR (Consiglio Nazionale delle Ricerche)	24 meses
Uruguay	DINACYT (Dirección Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	24 meses
Venezuela	FONACIT (Fondo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	24 meses

Situação atual: divulgação de resultados prevista para o ano de 2006.

8) **Edital MCT – CNPq – nº 47/2005** - seleção pública de *propostas para desenvolvimento de atividades de Cooperação Científica e Tecnológica, no âmbito do Programa de Cooperação Temática em Matéria de Ciência e Tecnologia – PROÁFRICA*, criado por meio da Portaria MCT nº 523, de 16.08.2005.

Este Edital teve por objetivo o *financiamento da mobilidade de cientistas, pesquisadores e técnicos brasileiros e africanos, de modo a fortalecer as relações de cooperação científica e tecnológica do Brasil com Angola, com Moçambique e com Cabo Verde*.

Linhas de apoio :

1) Temas de interesse entre Brasil e Angola:

- Ciências humanas e sociais, em especial estudos sobre Estados Nacionais, Políticas Públicas, Relações de Poder, Estudo de Comunidades, Planejamento Econômico, Religiosidade, Laços de Identidade, Línguas e Multiculturalidade;
- Recursos hídricos (gestão de bacias hidrográficas e geração de energia de fonte hidrelétrica);
- Mineração e petróleo;
- Saúde, em especial o estudo de doenças tropicais;
- Aqüicultura; e
- Biotecnologia.

2) Temas de interesse entre Brasil e Moçambique:

- Tecnologias da informação e comunicação;
- Biotecnologia;
- Engenharia metalúrgica;
- Comunicação social voltada para a divulgação científica (jornalismo científico);
- Ciências humanas e sociais;
- Saúde, em especial doenças tropicais; e
- Recursos hídricos.

3) Temas de interesse entre Brasil e Cabo Verde:

- Temas relevantes em ciência, tecnologia e inovação que contribuam, de maneira efetiva, para o incremento da cooperação entre o Brasil e Cabo Verde.

Modalidades de Fomento previstas neste Edital:

Chamada 1: *Apoio financeiro a Missões Exploratórias*;

Chamada 2: *Apoio financeiro a atividades de Cooperação em Projetos Conjuntos de P&D&I*; e

Chamada 3: *Apoio financeiro à realização de Eventos de C&T&I*, no Brasil, em Angola, em Moçambique ou em Cabo Verde.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), sendo que o valor máximo de cada proposta não pode exceder o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), recursos esses oriundos do Tesouro Nacional, do PPA 2004/2007.

O Comitê Gestor do PROÁFRICA podia, em eventual identificação de recursos adicionais para o Programa, decidir por ajustes ao valor global supra mencionado.

Público alvo/instituições elegíveis:

Grupos de pesquisadores ou pesquisadores individuais e especialistas, todos vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, sediados no Brasil.

Os projetos deveriam ser desenvolvidos, obrigatoriamente, em parceria com grupos de pesquisa ou pesquisadores individuais e especialistas vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sediadas em Angola e/ou em Moçambique e/ou em Cabo Verde.

Podiam também participar, em conjunto com as instituições executoras, um ou mais dos seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas, com sede no Brasil, e/ou em Angola e/ou em Moçambique e/ou em Cabo Verde:

- Instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica;

- Empresas atuantes em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, sejam públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto; e
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento.

Prazo de execução dos projetos: 12 (doze) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este Edital selecionou 17 propostas para contratação, cuja distribuição por região e chamadas foi a seguinte:

Edital MCT/CNPq 47/2005 – PROÁFRICA - Resultados					
Região	Missões Exploratórias	Projetos Conjuntos de P, D&I.	Eventos em C, T&I.	Total	%
Centro-Oeste	0	1	0	1	6
Nordeste	2	2	1	5	29
Norte	0	0	0	0	0
Sudeste	6	1	0	7	41
Sul	3	1	0	4	24
Total	11	5	1	17	100
%	65	29	6	100	

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0472005.htm
 Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2005.

9) **Edital Programa CPLP MCT/CNPq nº 059/2005** - seleção de propostas para desenvolvimento de *atividades de cooperação científica e tecnológica, no âmbito do Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais para os Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* (Programa Ciências Sociais - CPLP), criado por meio da Portaria MCT nº 544, de 25.08.2005.

Linhas de apoio:

Chamada 1: Apoio financeiro a Missões Exploratórias, para identificação, discussão e elaboração de propostas de atividades de cooperação em C & T, a serem desenvolvidas, conjuntamente, entre instituições, grupos de pesquisa, ou pesquisadores brasileiros e dos países envolvidos;

Chamada 2: Apoio financeiro a atividades de Cooperação em Projetos Conjuntos de P&D&I;e

Chamada 3: Apoio financeiro à realização de Eventos de C&T&I, no Brasil e/ou em país ou países da CPLP tais como, cursos, congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à ciência, tecnologia e inovação, no âmbito do Programa Ciências Sociais CPLP.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), oriundos do Tesouro Nacional, do PPA 2004/2007, para gastos com passagens, diárias e despesas de custeio, sendo que o valor máximo de cada proposta não podia exceder o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

O Comitê Gestor do Programa Ciências Sociais CPLP podia, em eventual identificação de recursos adicionais para o Programa, decidir por ajustes ao valor global mencionado acima. **Público alvo/ Instituições elegíveis:** grupos de pesquisadores ou pesquisadores individuais e especialistas, vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, sediados no Brasil. Os projetos deveriam ser desenvolvidos, obrigatoriamente, em parceria com grupos de pesquisa ou pesquisadores individuais e especialistas vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sediadas em países da CPLP.

Também podiam participar, em conjunto com as instituições executoras, um ou mais dos seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas, com sede no Brasil ou em países da CPLP:

- a) Instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica;
- b) Empresas atuantes em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, sejam públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- c) Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- d) Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto; e
- e) Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento.

Prazo de execução dos projetos: 12 (doze) meses para propostas da Chamada 1 e da Chamada 3; 24 (vinte e quatro) meses para propostas da Chamada 2; contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Foram selecionadas 12 propostas para contratação, cuja distribuição por regiões e por Chamadas previstas no Edital pode ser verificada no quadro abaixo:

Edital Programa CPLP MCT/CNPq nº 059/2005 – Resultados				
Região	Chamada 1 - Missões	Chamada 2 – Projetos Conjuntos	Chamada 3 – Eventos em C,T&I	TOTAL
Centro-Oeste	1	0	1	2
Nordeste	2	0	1	3
Norte	0	0	0	0
Sudeste	2	1	3	6
Sul	0	0	1	1
TOTAL	6	3	9	12

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0592005.htm
 Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Dezembro/2005.

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores

A ação tem como objetivo preparar recursos humanos demandados crescentemente pela sociedade para enfrentar os desafios do novo processo econômico globalizado e da competição internacional.

Essa ação é viabilizada mediante a concessão de bolsas de estudos para treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis: Aperfeiçoamento/Especialização - **EP**, Mestrado - **GM**, Doutorado - **GD**, Doutorado-Sanduíche – **SWP** no País e **SWE** no exterior, Estágio Sênior – **ESN** e Pós-doutorado – **PD** e **PDE**, no país e no exterior, nos temas e programas de C&T estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução dos problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do novo Plano Plurianual 2004/07. Cabe destacar a implementação, em 2004, da nova modalidade: Doutorado-Sanduíche no País – **SWP**.

No país, essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos.

No exterior, a ação apóia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado, como oceanografia, microbiologia, engenharia sanitária, gestão ambiental, tecnologia aeroespacial, hidrologia, engenharia nuclear e *design*.

CNPq – 0901 - Bolsas de Formação e Qualificação (longa duração) (País e exterior) 2004-2005				
Modalidade	Bolsas-ano 2004		Bolsas-ano 2005	
	Nº	%	Nº	%
Aperfeiçoamento – AP	0	0	0	0
Estágio/Especialização – EP	0	0	1	0
Mestrado – GM	6.644	48	7.256	48,1
Doutorado – GD	6.334	46	6.863	45,5
Doutorado-Sanduíche – SWP	4	0,0	14	0,1
Pós - Doutorado – PD	333	2	396	2,6
Pós-Doutorado Junior – PDJ	0	0	121	0,8
Pós-Doutorado Sênior – PDS	0	0	12	0,1
Total no País	13.316	96	14.663	97,3
Aperfeiçoamento – APE	5	0	3	0
Estágio/Especialização – SPE	2,4	0	2	0
Estágio Júnior - EJR	0	0	0,2	0
Doutorado – GDE	260	2	181	1,2
Doutorado Sanduíche – SWE	111	1	108	0,7
Estágio Sênior – ESN	4	0,0	6	0
Pós - Doutorado – PDE	127	1	114	0,8
Total no Exterior	510	4	414	2,7
Total (País + Exterior)	13.826	100,0	15.077	100,0

Fonte: CNPq/DAD/AEL. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Em 2005, o número de bolsas-ano concedidas, no País e no exterior, para as modalidades dessa ação, foi de 15.077, caracterizando um aumento de 9% comparado ao ano anterior. A concessão de bolsas no exterior registrou decréscimo de 18,8%.

No que se refere a bolsas de longa duração, são concedidas bolsas de formação, nas modalidades Especialização – **EP**; Mestrado – **GM**; Doutorado – **GD**; e Pós-Doutorado – **PD**, no País e, no exterior, nas modalidades de Doutorado – **GDE**; Doutorado-Sanduiche – **SWE**; Pós-Doutorado - **PDE** e Estágio Sênior - **ESN**.

Observando-se mais atentamente os números relativos às modalidades concedidas no País, destacam-se os seguintes pontos: em 2005, o número de bolsas GM e GD evoluiu em 9,2% e 8,4%, respectivamente, relativamente a 2004. No caso desta última, há que se destacar que, se em termos numéricos o crescimento parece ter sido discreto, em termos orçamentários houve um avanço maior, concretizado, principalmente, por meio da concessão de taxas de bancada aos detentores da referida modalidade. Ou seja, 99,8% dos detentores de bolsa GD receberam taxas de bancada. Bolsistas GM e GD receberam ainda recursos para taxas escolares e para despesas de pesquisa de campo relativas à elaboração de suas dissertações e teses.

Também a modalidade SWP, cuja implementação iniciou-se em 2004, apresentou crescimento no número de bolsas concedidas no período.

Em 2005, deu-se início à concessão das modalidades Pós-Doutorado Júnior - **PDJ** e Pós-Doutorado Sênior - **PDS**, que se destinam, respectivamente, a doutores com até 07 anos de obtenção do título e doutores com mais de 07 anos de titulação. Estas modalidades devem substituir gradualmente a modalidade Pós-Doutorado – **PD**. Na comparação entre os dois últimos anos, o número de bolsas concedidas nas modalidades PD + PDJ + PDS em 2005 superou em 58,8% a concessão de bolsas PD em 2004. Também para este conjunto de modalidades, os empenhos orçamentários apresentaram razoável evolução mediante a concessão de taxas de bancada a cerca de 95,6% do total de detentores das referidas modalidades.

As bolsas de formação no País vêm representando, nos últimos anos, quase a totalidade de bolsas concedidas nesta ação (respectivamente, 96% e 97,3% em 2004 e 2005). Estas bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento e têm sido implementadas predominantemente em atendimento à demanda induzida, por meio de editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira.

As modalidades de Doutorado e Mestrado representaram 96,3% das bolsas de formação no País. Tais resultados indicam que o País vem consolidando sua capacidade de formar recursos humanos para pesquisa e ensino na maioria das áreas do conhecimento. Em várias delas, há centros que já atingiram padrões internacionais.

Por sua vez, as bolsas no exterior vêm sendo concedidas, em diversas áreas do conhecimento, nas modalidades Estágio Sênior – **ESN**, Aperfeiçoamento no Exterior –

APE, Especialização no Exterior – **SPE**, Doutorado no Exterior – **GDE**, Pós-Doutorado – **PDE** e Doutorado-Sanduíche - **SWE**, visando favorecer um maior intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, e também por meio da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior. Essa última vem contemplando áreas, identificadas no PPA, como carentes de pessoal qualificado. Atualmente, as áreas eleitas para atendimento prioritário são as seguintes: Arqueologia, Combustão e *Design*.

Entre as iniciativas executadas em 2005, podem-se mencionar as seguintes:

- 1) Implementação de 40 bolsas, sendo 23 bolsas de Mestrado – GM e 17 bolsas de Doutorado – GD, concedidas por meio do **Edital PEC/PG – 2004** – Programa de Estudante – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com MRE e CAPES/MEC) – **concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento** com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional.
- 2) Implementação das 08 bolsas de Doutorado Pleno – GD, em instituições dos EUA, concedidas por meio do **Edital CNPq – nº 041/2004**, no âmbito do convênio de cooperação entre o CNPq e a Comissão Fulbright.
- 3) Divulgação dos resultados do **Convênio CNPq/DAAD (Alemanha)** – para **concessão de bolsas de Doutorado Pleno (GDE), Pós-doutorado (PDE) e Doutorado Sandwich (SWE), na Alemanha**, recomendadas pela Comissão Binacional de Seleção do Programa CNPq/CAPES/DAAD, e aprovadas no âmbito do supra referido convênio. Foram concedidas 30 bolsas, sendo 16 SWE, 08 GDE e 06 PDE, em 22 áreas de conhecimento, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Convênio CNPq/DAAD (Alemanha) - Concessão de bolsas por Área e Modalidade	
Resultados	
AREA	MODALIDADE
Agronomia	GDE
Bioquímica	PDE
Computação	GDE
Comunicação/Design	GDE
Ecologia	01 PDE e 01 SWE
Eng. ^a Química/Combustão	GDE
Engenharia Ambiental	SWE
Engenharia Biomédica	SWE
Engenharia de Materiais	02 SWE
Engenharia Elétrica	02 PDE
Engenharia Mecânica	01 GDE; 01 PDE; 01 SWE
Filosofia	02 SWE
Física	01 PDE e 01 SWE
Fisiologia Vegetal	02 SWE
Fotogrametria	GDE
Matemática	SWE

Microbiologia	SWE
Microeletrônica	SWE
Oceanografia	GDE
Química Analítica	SWE
Veterinária	GDE
Zootecnia	SWE

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/cnpq_daad.htm.

4) Lançamento do **Edital PEC/PG 2005 - Programa de Estudantes** – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com o MRE e CAPES/MEC) destinado a *conceder bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento* com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional. Essas bolsas seriam concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação que emitam diplomas de validade nacional.

Duração da bolsa: Mestrado: 24 meses; e Doutorado: 48 meses, ambas improrrogáveis. Caso o bolsista já estivesse matriculado no curso de pós-graduação, a bolsa seria concedida somente pelo período complementar a ser cursado.

As candidaturas foram recebidas entre maio e julho e os resultados foram divulgados em dezembro, sendo que a implementação das bolsas está prevista para março de 2006.

Resultado: Foram aprovadas 159 bolsas (90 de Mestrado – GM, concedidas pelo CNPq e 69 de Doutorado – GD, concedidas pela CAPES), com implementação prevista para 2006. Esse total de bolsas foi concedido a candidatos de 15 países da América Latina, 07 da África e 01 da Ásia (China), na seguinte proporção: 121 bolsas para candidatos da América Latina (76% do total) e 38 para candidatos da África e Ásia (24% do total).

A distribuição regional das instituições brasileiras de destino dos bolsistas contemplados é a seguinte:

Centro-Oeste – 06 bolsas (4%);

Nordeste – 07 bolsas (4%);

Norte – 06 bolsas (4%);

Sudeste – 96 bolsas (60%);

Sul – 44 bolsas (28%).

Faz-se necessário destacar dois aspectos que diferenciam de modo significativo o **Edital PEC/PG 2005**, relativamente à sua edição do ano anterior:

- O substancial aumento no número de bolsas concedidas, que passou de 40 para 159 bolsas; e
- A ampliação do número de países participantes: foram 07 em 2004 (Angola, Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Moçambique e Peru), passando para 23 países no último ano, registrando-se a ampliação no número de países da América Latina e da África, além da inclusão da China.

0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa

Esta ação tem como objetivo estimular a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores.

A concessão das Bolsas de Iniciação à Pesquisa vinha sendo processada de duas formas:

- a) Por meio de quotas institucionais pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - **PIBIC**, responsável por 84% das bolsas concedidas nessa ação, e;
- b) Mediante a concessão direta ao pesquisador, no âmbito de Projetos Integrados de Pesquisa, responsável por 16% das bolsas concedidas nessa ação em 2004. Destaque-se, no exercício em exame, a concessão de bolsas **IC**, pela primeira vez, por meio de edital.

A partir de 2003, a ação de estímulo à iniciação científica passou a incorporar mais uma categoria de estudantes, ou seja, além daqueles vinculados ao ensino superior, anteriormente atendidos pelas bolsas **IC**, estudantes do ensino médio e profissional também passaram a ter acesso à experiência, através do que se denominou **Iniciação Científica Júnior – IC-Jr**. Porém, diferentemente da modalidade **IC**, concedida diretamente pelo CNPq, a **IC-Jr** vem sendo implementada por meio de convênios estabelecidos com as FAPs ou secretarias estaduais de C&T, com o repasse de recursos pelo CNPq aos estados, que têm a atribuição de selecionar os candidatos, acompanhar e avaliar o seu desempenho.

Em 2005, o Programa de Iniciação Científica Júnior finalmente atingiu todas as Unidades da Federação, registrando o número de 4.462 bolsistas. No exercício em exame, foram empenhados R\$ 1,546 milhão para o pagamento dessas bolsas.

Por sua vez, o PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento e administrado diretamente pelas instituições com a supervisão do CNPq. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Ao final de 2005, o PIBIC mantinha um total de 16.646 cotas distribuídas em 186 instituições. Comparativamente ao ano de 2004, a quota atual representa um crescimento de 14,4% e o número de instituições atualmente engajadas no processo é 8% maior.

Um aspecto interessante de se salientar refere-se à exigência de contrapartida das instituições de ensino e pesquisa beneficiárias do PIBIC, bem como a participação de outras instituições financiadoras, com as quais elas mantêm convênios e parcerias, de modo que a concessão de bolsas nesta categoria seja praticamente dobrada. E mesmo assim, de acordo

com relatórios de avaliação de bolsistas PIBIC, enviados ao CNPq pelas instituições participantes, pode-se estimar ainda a existência de cerca de 24.000 “voluntários”, ou seja, estudantes que participam do processo de iniciação científica sem receber bolsas IC.

Outro acontecimento digno de menção em 2005, relativamente às bolsas IC, foi a correção dos valores das mensalidades, implementada a partir de agosto, os quais se mantinham inalterados desde 1994.

Com base nos resultados do último processo de avaliação disponível, sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, alguns indicadores mostraram índices de até 60% de ex-bolsistas que ingressaram na pós-graduação. Em relação aos ex-bolsistas que concluíram mestrado ou doutorado em cursos reconhecidos pela CAPES, os índices estão em torno de 10%, o que deve aumentar nos próximos anos, pois o Programa ainda é relativamente jovem para uma avaliação dessa natureza.

Entre outros indicadores de resultados, destacam-se:

- 1) os ex-bolsistas do PIBIC demoram 1,2 ano para o ingresso no mestrado, após a conclusão da graduação, contra 6,8 anos daqueles que não tiveram nenhum tipo de bolsa;
- 2) 75% dos egressos do PIBIC que ingressam no mestrado são selecionados para receber bolsa do CNPq ou CAPES;
- 3) 61% dos bolsistas do PIBIC publicaram como autor ou co-autor;
- 4) o Programa estimulou o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação;
- 5) o PIBIC tem contribuído para a diminuição das disparidades regionais na alocação de bolsas de iniciação científica.

CNPq – 0902 - Bolsas de Iniciação Científica – 2004-2005				
Modalidade	Bolsas -ano 2004		Bolsas-ano 2005	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Científica - IC – PIBIC	14.554	74	16.646	84
Iniciação Científica – IC	4.702	26	3.266	16
Total	19.256	100	19.912	100
Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.				

Em 2005, foram concedidas 19.912 bolsas-ano de Iniciação à Pesquisa – IC, como pode ser verificado no quadro acima. O número de bolsas-ano concedidas no período evoluiu 3,4% em relação à concessão do ano anterior.

Ressalte-se que as 3.266 bolsas IC vigentes em 2005 foram concedidas no âmbito do **Edital CNPq 05/2004**, lançado naquele ano.

As atividades desenvolvidas no âmbito dessa ação têm, geralmente, periodicidade anual para a sua realização, abrangendo a seleção de orientadores, projetos e bolsistas, além do processo de avaliação do desempenho dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Esta ação tem por finalidade promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de interesse das empresas; estimular o desenvolvimento e a incorporação desses conhecimentos na malha produtiva do País, buscando padrão de qualidade dos produtos, dos processos e dos serviços compatíveis com o novo perfil do mercado desenhado a partir das características da economia em processo de crescente internacionalização.

Para cumprir tal finalidade, são concedidas as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – **DTI**; Iniciação Tecnológica Industrial – **ITI**, Especialista Visitante – **EV**; Doutorado-Sanduiche Empresarial – **SWI**; e Pós-Doutorado Empresarial - **PDI**. As duas últimas foram criadas em 2003 e tiveram seu início de implementação em julho de 2004.

Em 2005, a novidade relativa a esta ação relacionou-se ao início da implementação de duas novas modalidades: a) Bolsa Extensão no País – **EXP**; e b) Apoio Técnico em Extensão no País - **ATP**, criadas em 2004, com a finalidade de apoiar profissionais e especialistas visando ao desenvolvimento de atividades de extensão inovadora e transferência de tecnologia. Por meio destas modalidades, pretende-se apoiar ações voltadas para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores e a disseminação de conhecimento, cuja relevância possa contribuir para a melhoria do desenvolvimento econômico do País e da inclusão social.

Foi criada ainda a modalidade de bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – **DT**, para atender os pesquisadores da área tecnológica e industrial. Com duração de 36 meses e mensalidade que varia de acordo com o enquadramento do tecnólogo, a bolsa exige dos candidatos o título de doutor ou perfil científico-tecnológico equivalente e experiência em sua área de atuação, no desenvolvimento de protótipos, processos e produtos e na obtenção de patentes, em atividade de geração e transferência de tecnologia e extensão inovadora e experiência na formação de recursos humanos. Em dezembro foi aberta inscrição para a concessão destas bolsas sendo que a análise da demanda está a cargo do Núcleo de Assessores em Tecnologia e Inovação (NATI). Os resultados devem ser divulgados em abril e a implementação das bolsas deve ocorrer a partir de maio de 2006.

No exercício em exame, as bolsas de fomento tecnológico concedidas no âmbito desta ação contribuíram para o desenvolvimento de projetos direcionados para:

- 1) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), visando a inovação tecnológica e o aprimoramento de produtos e processos; e
- 2) Ampliação, aperfeiçoamento e consolidação da infra-estrutura de serviços tecnológicos.

Os referidos projetos são desenvolvidos nos setores do agronegócio, biotecnologia, informática, tecnologia industrial básica, petroquímica, nanotecnologia, materiais avançados, energia, entre outros identificados como relevantes para o desenvolvimento industrial brasileiro.

Houve alocação de bolsas dessa ação para o desenvolvimento de projetos em todas as demais ações do CNPq relacionadas ao tema, a saber: Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias; Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde; Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação; Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para Exportação; Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia; e Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento no Agronegócio.

CNPq – 0903 - Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial - 2004-2005				
Modalidade	Bolsas -ano 2004		Bolsas -ano 2005	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Tecnológica Industrial – ITI	1.901	45	1.937	42,6
Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI	2.278	54	2.558	55,9
Especialista Visitante – EV	45	1	45	1,0
Doutorado-Sanduíche Empresarial – SWI	1	0	2	0
Pós-Doutorado Empresarial – PDI	3	0	11	0,2
Bolsa de Extensão no País – EXP (1)	0	0	10	0,2
Apoio Técnico em Extensão no País – ATP (1)	0	0	0,4	0
Total	4.226	100	4.563	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI.
 Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
 (1) Modalidades criadas em 2004 e implementadas a partir de julho/2005.

Pode-se afirmar que a meta física estabelecida para essa ação, no PPA - 2004, (concessão de 1.700 bolsas), está subestimada, uma vez que a mesma vem sendo sistematicamente ultrapassada, apenas no tocante aos recursos alocados à ação. Ou seja, considerando-se apenas as bolsas pagas com os recursos da ação, foram cerca de 2.212 bolsas em 2005 (superação da meta física da ação em 30%). Somando-se a essas bolsas aquelas pagas com recursos provenientes dos diversos fundos setoriais para essa finalidade, e sem contabilizar recursos de contrapartidas, disponibilizadas por instituições proponentes, de natureza privada, chegou-se ao número de 4.563 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial. Esse número foi superior em 8% ao concedido no ano anterior e representa a extrapolação da meta física em 168,4%.

Em termos globais, o número de bolsas concedidas nesta ação (4.563) representou 9% do total das bolsas no País (50.751) em 2005, sendo que em termos orçamentários, considerando-se apenas os recursos do CNPq (sem fundos setoriais), esse percentual foi de 3%.

Mencione-se ainda, entre as realizações de 2005, a divulgação dos resultados do **Edital CNPq 14/2004 – Fomento Tecnológico**, que foi o seguinte:

De um total de 590 propostas submetidas ao edital, somando R\$ 77,9 milhões, foram selecionadas inicialmente 272 (46% da demanda total). Posteriormente, foram divulgadas duas listas adicionais, resultando na aprovação final de 381 propostas ou 65% da demanda total. Por sua vez, os recursos envolvidos no total de propostas aprovadas (R\$ 35,260 milhões) representaram 45% da demanda orçamentária total.

A distribuição regional das propostas aprovadas pode ser observada, em maior detalhe, nos quadros a seguir:

Edital 14/2004 - Fomento Tecnológico - Distribuição regional dos Resultados			
Região	Nº de Propostas Submetidas	Nº de Propostas Aprovadas	Total de Recursos Propostas Aprovadas R\$
CO	36	22	2.591.918
NE	137	81	5.937.784
NO	38	20	1.634.879
SE	224	152	16.256.979
SUL	155	106	8.838.950
TOTAL	590	381	35.260.511

Fonte: CNPq/Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais - DPT.

Edital CNPq 014/2004 - Fomento Tecnológico - Resultados - (1ª, 2ª e 3ª fases)				
Região	N.º Projetos	%	R\$ Aprovados	%
Resultados da 1ª Fase				
CO	11	4	1.632.950	6
NE	50	18	3.874.997	14
NO	13	5	1.071.026	4
SE	117	43	13.221.942	48
SUL	81	30	7.608.174	28
TOTAL	272	100	27.409.089	100
Resultados da 2ª Fase				
CO	7	13	809.917	16
NE	16	29	1.088.577	22
NO	3	5	331.619	7
SE	18	32	1.832.166	37
SUL	12	21	857.537	17
TOTAL	56	100	4.919.816	100
Resultados da 3ª Fase				
CO	4	8	149.051	5
NE	15	28	974.210	33
NO	4	8	232.234	8
SE	16	30	1.202.871	41
SUL	14	26	373.239	13
TOTAL	53	100	2.931.606	100
Total 3 Fases	381		35.260.511	
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0142004_fomento.htm ; http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0142004_fomento_adicional.htm ; http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0142004_fomento_lista3.htm . Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Junho/2005.				

2272 – Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

Esta ação vem sendo desenvolvida desde 2002, com a finalidade de promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infra-estrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, segundo o modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.

Esta ação teve 100% da sua meta atingida em 2005, comprometendo a totalidade dos recursos programados para o exercício, a saber, R\$ 10,156 milhões. Esses recursos foram basicamente aplicados na manutenção e desenvolvimento do Sistema Lattes, conforme se pode conferir abaixo, no destaque das atividades executadas em 2005.

A Plataforma Lattes está hoje constituída por quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes Fomento.

Em 2005, podem-se destacar as seguintes realizações, executadas por meio dessa ação e, vale ressaltar, em estreita interação e complementaridade com a ação 4208 – Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica, do programa 0461 – Promoção do Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- Disponibilização da versão 1.7 do **Sistema de Currículos Lattes**. Até dezembro, contabilizou-se o número de 1.212.687 de atualizações na base de currículos; a inclusão de 163.112 novos currículos, resultando no total de 626.753 currículos na base de dados do referido sistema, no período em análise.
- Sistema de Currículos Lattes: a versão 2.0 (projeto visando a incorporação de necessidades de informação de outros órgãos governamentais) continua em desenvolvimento de modo a atender novos requisitos necessários à sua implantação. Por sua vez, o Currículo Lattes Tecnológico teve sua gestão transferida para o MCT em 2005.
- **Diretório de Instituições**: Sistema de Gestão do Diretório de Instituições desenvolvido e implantado, conforme previsto no relatório do ano anterior.
- Instauração do processo de espelhamento da base de dados Lattes em outras instituições (*DataMart* de Currículos Lattes): a) a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP teve a implantação do espelho da atual base concluída no exercício e b) a Fundação Araucária (PR) está na fase de adequação da sua infra-estrutura tecnológica para suportar o espelhamento, em conformidade com o previsto para ocorrer em 2005.

A **Plataforma Lattes Institucional** é um conceito desenvolvido pelo CNPq para viabilizar a formação de bancos de currículos Lattes nas instituições e, principalmente, para

a institucionalização da Plataforma Lattes em Instituições ligadas à Ciência, Tecnologia e Inovação no País.

Para que uma instituição gereencie institucionalmente os currículos de seus filiados, o CNPq concede licença de uso gratuita a um conjunto de sistemas que viabilizam a recepção dos currículos Lattes na instituição e a formação de um repositório com os arquivos dos CVs recebidos.

A Plataforma Lattes Institucional já está sendo utilizada pelas seguintes instituições de ensino superior e de pesquisa do País:

1. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS – RS.
2. Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – RS.
3. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS.
4. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS.
5. Universidade de Caxias do Sul – RS.
6. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – SC.
7. Universidade Estadual de Maringá – UEM – PR.
8. Universidade Estadual de Londrina – UEL – PR.
9. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR.
10. Universidade de São Paulo – USP.
11. Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP – SP.
12. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – RJ.
13. Universidade Federal da Bahia – UFBA – BA.
14. Universidade de Fortaleza – UNIFOR – CE.

Atividades executadas pelo CNPq neste programa em convênio com Ministério da Justiça – MJ, Gabinete da Presidência da República – PR e Ministério das Relações Exteriores – MRE.

Programas	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ X mil corren-tes	%	R\$ X mil corren-tes	%
Atividades do Programa 0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos – MJ (¹).	100	12,5	0	0
Atividades do Programa 1152 - Gestão da Política de Promoção da Igualdade Racial – PR	200	25,0	297	33
Atividades do Programa 0640 – Ensino Profissional da Aeronáutica - MD	0	0	11	1,2
Atividades do Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	500	62,5	500	56
Atividades do Programa 1113 – Nacional de Atividades Nucleares (Ação 2485 - capacitação de profissionais para indústrias nuclear e pesada)	0	0	85	9,5
Total	800	100	893	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006. (¹) Convênio encerrado em 2004.

O quadro acima apresenta os recursos empenhados no período, mediante repasse dos respectivos ministérios, destinados ao pagamento de bolsas de capacitação e qualificação de recursos humanos no contexto dos supra mencionados programas.

0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Este programa tem como objetivo ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia. Para contribuir para esta finalidade, o CNPq executa as seguintes ações:

1249 - *Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional – Institutos do Milênio.*

4158 - *Fomento à Pesquisa Fundamental.*

4208 - *Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica*

4213 - *Difusão da Produção Científica Nacional.*

4665 - *Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.*

4938 - *Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde.*

6039 - *Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III).*

2095 - *Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA.*

O orçamento executado pelo CNPq na implementação de suas ações neste programa, segundo o PPA, representou 10% do total dos investimentos do CNPq em 2005, e pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq – 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Ações	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
1249 - Implantação de Institutos de pesquisa de padrão Internacional - Institutos do Milênio – PADCT	26.565	21	28.079	27
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	29.996	24	39.238	37
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica	836	1	836	1
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.500	2	2.500	2
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	27.200	22	26.023	25
4938 – Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde	1.446	1	1.446	1
6039 – Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III) (*)	8.487	7	0	0
2095 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA	27.336	22	7.335	7
Ações executadas em parceria com o MCT	0	0	0	0
Total	124.366	100	105.457	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
(*) Ação encerrada em 2004.

Verifica-se que este programa apresentou um decréscimo de 10% no total dos investimentos realizados pelo CNPq em 2005, na comparação com o exercício anterior. Como se pode constatar, essa diminuição se deveu aos seguintes fatores: o encerramento do convênio relativo ao PADCT III em 2004 (ação 6039); os investimentos do CT-INFRA, no período, ficaram em patamar bastante inferior ao verificado em 2004 (decrécimo de 73%); e, por último, não houve repasse de recursos por parte do MCT, para execução de atividades em parceria.

Apenas duas ações deste programa apresentaram alteração positiva em seus dispêndios em 2005: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, com crescimento de 31% e a de Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional – Institutos do Milênio, cujo dispêndio aumentou 6% relativamente ao ano anterior.

A análise da distribuição dos investimentos, por ações, em 2005, mostra que três delas aumentaram sua participação percentual conjunta, concentrando 89% dos dispêndios realizados: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, com 37% do total do programa; seguida da ação Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio), com 27% e da ação Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, com 25% do dispêndio total. O percentual de concentração tinha sido de 67% em 2004 e de 75% em 2003.

Comparando-se os dispêndios de 2005, relativamente ao ano anterior, observa-se ainda que as três maiores ações, em empenho de recursos, continuam as mesmas, com pequena alteração quanto às posições que ocupavam em 2004: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental manteve a 1ª posição enquanto a ação referente aos Institutos do Milênio superou a do PRONEX, que apresentou o 3º maior empenho de recursos no âmbito do programa.

O detalhamento das atividades executadas com recursos do CT-INFRA é apresentado em tópico específico ao final deste capítulo.

1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio).

Esta ação se destina a apoiar o desenvolvimento de Institutos que se situam na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, nos diversos campos da Ciência e Tecnologia - C&T, atuando em consonância com a política brasileira de C&T, no sentido de elevar a novos patamares o desempenho do país nesse setor estratégico para o seu progresso econômico e social.

A implantação do Programa Institutos do Milênio vem se dando na forma de apoio a redes de pesquisa, por meio de uma política que contempla as demandas da cadeia produtiva e as necessidades de fortalecimento das ciências básicas no Brasil.

Essa iniciativa tem sido inovadora sob dois aspectos: quanto ao processo, pois pretende consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio da articulação de redes de pesquisa, e quanto ao produto, que se traduz em conhecimentos que contribuirão para o aumento da competitividade da economia brasileira e, em última instância, para a resolução de problemas sociais. Os projetos apoiados nessa ação têm vigência prevista de 36 meses.

Em 2005, o feito de maior destaque, no âmbito desta ação, foi o lançamento de um novo edital relativo aos Institutos do Milênio. Cumpre ressaltar que tal iniciativa constava das sugestões encaminhadas ao CNPq e ao MCT, pelo Comitê de Avaliação que examinou os resultados do edital anterior (lançado em 2000), cujo detalhamento constou do Relatório de Gestão Institucional do CNPq para 2004.

Edital MCT/CNPq 01/2005 – Institutos do Milênio, seleção de propostas para obtenção de *financiamento de projetos no âmbito do Programa Institutos do Milênio*, de acordo com o estabelecido no Edital.

O Programa Institutos do Milênio é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia MCT, executada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Tal iniciativa visa ampliar as opções de financiamento de projetos mais abrangentes e relevantes de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico e promover a formação de redes de pesquisa em todo o território nacional, em busca da excelência científica e tecnológica em qualquer área do conhecimento, assim como em áreas prioritizadas pelo MCT. Essas redes devem contar com pesquisadores de diferentes regiões do país.

O Programa Institutos do Milênio compreende dois Subprogramas:

I) Subprograma “Demanda Espontânea”: destinado às redes de pesquisadores de reconhecida excelência científica e/ou tecnológica, aglutinados em torno de um tema comum em qualquer área do conhecimento.

II) Subprograma “Áreas Induzidas”: destinado à formação de redes de pesquisadores de reconhecida excelência científica e/ou tecnológica, aglutinados em torno de um tema comum e que queiram atuar nas áreas induzidas pelo MCT, a saber:

- **Fármacos e produtos naturais;**
- **Desenvolvimento e produção de novas vacinas, produtos imunobiológicos com fins terapêuticos e conjuntos diagnósticos;**
- **Terapia gênica;**
- **Telemedicina;**
- **Vetores de patógenos humanos e animais nos ecótopos amazônico, pantaneiro, do semi-árido e do cerrado;**
- **Melhoramento animal e vegetal, tradicional e transgênico;**
- **Amazônia: fauna, flora, produtos do extrativismo, sua industrialização e comercialização;**
- **Ecossistemas: (Amazônia, Pantanal e Semi Árido);**
- **Biodiversidade amazônica (com ênfase em treinamento);**

- Recursos do mar;
- Violência e segurança pública;
- Estratificação social e desigualdade;
- Democracia e cidadania;
- Aeronáutica e Aeroespacial;
- Energia nuclear;
- Fontes alternativas de energia;
- Nanotecnologia;
- Micro e Nanoeletrônica;
- Desenvolvimento de Softwares.

Total de recursos envolvidos e forma de alocação :

Subprograma	Faixa de recursos solicitados (anuais)	Limite máximo anual (R\$ milhões)	Valor Total Máximo(*) (R\$ milhões)	Duração
Demanda Espontânea	De R\$ 500 mil a R\$ 750 mil	05	45	36 meses
	De R\$750 mil a R\$ 2 milhões	10		
Áreas Induzidas	De R\$ 500 mil a R\$ 750 mil	05	45	36 meses
	De R\$ 750 mil a R\$ 2 milhões	10		
Total			90	

(*) Recursos provenientes do Prog. 0461: Ação 1249. Itens financiáveis: capital e custeio.

O Instituto proposto devia ter um pesquisador líder (coordenador) com qualificação científica correspondente ao nível 1A do CNPq, responsável pelo desenvolvimento científico do projeto bem como por sua administração. Os candidatos a Instituto do Milênio deviam estar baseados em uma instituição sede que se comprometesse a garantir condições de plena viabilidade ao mesmo e que, para esse fim, assegurasse contrapartida de recursos humanos e materiais necessários à execução do projeto. Uma única instituição devia ser definida como sede, às demais instituições envolvidas no Instituto do Milênio cabia garantir efetivo apoio aos participantes do projeto, individual ou coletivamente, inclusive disponibilizando laboratórios e bibliotecas.

Esse edital não contemplou a concessão de bolsas. Entretanto, os Institutos do Milênio aprovados podem ter prioridade nos julgamentos de Editais do CNPq, tanto para concessão de bolsas de Apoio Técnico, Pós-graduação e Pós-Doutorado (receber Pós-doutores), como de bolsas de Apoio a Pesquisadores Visitantes, além de poderem concorrer aos Editais regulares do CNPq para as demais modalidades de bolsas.

Os proponentes apresentaram propostas (em português e inglês), que foram avaliadas por Comissão de Seleção internacional, designada pelo MCT/CNPq. A seleção das propostas privilegiou inovações tecnológicas e articulação de competências, no país e no exterior, tanto de instituições de pesquisa quanto do setor produtivo, pautando-se por uma conduta pró-ativa da Comissão de Seleção, que pôde recomendar alterações, fusões e articulações

entre propostas. Foi levada em conta, na avaliação, a necessidade de melhorar a integração das diferentes regiões do país nas atividades científico-tecnológicas.

Instituições e proponentes elegíveis:

Instituições de ensino e pesquisa públicas ou privadas que mantenham Núcleo, Centro ou Departamento de P&D, denominada Instituição-sede, sob a coordenação de pesquisador com bolsa ou nível equivalente ao de pesquisador I-A do CNPq, de acordo com os critérios do CNPq.

Resultado: O prazo inicialmente previsto para submissão de propostas foi prorrogado e a divulgação dos resultados ocorreu em 22/09/2005. Este edital recebeu 236 propostas no valor global de R\$ 826 milhões. A seleção de 34 propostas caracterizou um atendimento da ordem de 14,4 da demanda total, das quais 20 foram enquadradas na categoria “demanda espontânea” e 14 responderam a temas indicados na demanda induzida.

No que concerne às propostas selecionadas na categoria “demanda induzida”, os temas contemplados foram os seguintes:

Temas da demanda induzida	N.º de propostas selecionadas por tema.
Democracia e cidadania	01
Desenvolvimento e produção de novas vacinas	02
Ecosistemas: Amazônia, Pantanal e Semi-árido	02
Estratificação social e desigualdade	01
Fármacos e produtos naturais	02
Micro e Nanoeletrônica	01
Nanotecnologia	01
Recursos do mar	01
Telemedicina	01
Terapia Gênica	01
Violência e Segurança Pública	01

A distribuição regional das propostas é apresentada no quadro a seguir:

Edital - Institutos do Milênio N.º 01/2005 – Resultados.				
Região	N.º de Propostas.	%	Total (R\$ milhões)	%
Centro-Oeste	01	2,9	3,460	4
Nordeste	05	14,7	7,939	9
Norte	01	2,9	1,091	1
Sudeste	25	73,5	74,010	82
Sul	02	5,9	3,500	4
TOTAL	34	100	90,000	100

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_012005.htm
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Setembro/2005.

4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental

Esta ação tem como objetivo apoiar o processo de geração e disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisas em ciência básica, por meio da concessão de recursos financeiros (custeio e capital). O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).

Os projetos são selecionados por meio do lançamento de editais, de acordo com um calendário anual estabelecido. O que confere caráter estratégico a esta ação, no contexto do sistema de C&T, é o fato de ela se destinar, preponderantemente, ao financiamento de pesquisa básica, voltada para a geração de novos conhecimentos.

Entre as realizações do exercício em exame, cumpre mencionar:

1) Divulgação dos resultados do **Edital Universal 19/2004**, lançado no exercício anterior, com previsão de contratação para 2005.

De um total de 9.995 propostas, equivalente ao montante global de R\$ 380 milhões, foram selecionados 3.577 projetos (inicialmente, 2.036 projetos e, por meio de lista adicional, pôde-se contratar mais 1.541 projetos). Para tanto, buscou-se obter recursos financeiros que viabilizassem a contratação ampliada, entre os quais podem-se mencionar R\$ 10 milhões, provenientes de oito fundos setoriais. O número total de propostas aprovadas caracterizou um atendimento de 36% da demanda total.

A distribuição do número de projetos e recursos, por regiões e por grandes áreas do conhecimento, pode ser conferida no quadro a seguir:

Edital Universal 19/2004 – Resultados por Grande Área e Região														
Grande Área	N.º de projetos e recursos por região.										TOTAL			
	CO	R\$ mil	NE	R\$ mil	NO	R\$ mil	SE	R\$ mil	SUL	R\$ mil	País	R\$ mil	% Proj.	% R\$
Engs., Ciências Exatas e da Terra.	61	1.430	243	5.434	39	841	708	17.802	280	7.264	1.331	32.770	37,2	38,2
Ciências da Vida	73	1.960	174	4.561	51	1.301	1.069	28.373	362	9.170	1.729	45.365	48,3	52,9
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	31	438	87	1.222	17	252	248	3.949	134	1.755	517	7.616	14,5	9,0
TOTAL	165	3.828	504	11.217	107	2.394	2.025	50.123	776	18.189	3.577	85.750	100	100
% por Regiões	5	4	14	13	3	3	57	58	22	21	100	100		

Fonte: COSFO/DPT/CNPq.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Março/Abril de 2005.

A composição dos recursos aplicados na contratação dos projetos selecionados foi a seguinte:

Edital Universal 19/2004 – Composição dos Recursos		
Ação PPA/Fundo Setorial	N.º de Projetos.	R\$
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental - (Programa 0461).	2.771	62.915.895,72
4665 – Apoio a Núcleos de Excelência PRONEX - (Programa 0461).	203	6.054.001,25
4438 – Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia - (Programa 0466).	113	3.072.402,95
4938 – Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde - (Programa 0461).	106	2.884.602,64
4415 – Fomento a P&D e m C&T do Mar - (Programa 1122).	35	796.618,24
Total (A): Ações do PPA	3.228	75.723.520,80
CT – HIDRO	96	2.996.229,89
CT – PETRO	55	1.509.425,05
CT – SAÚDE	55	1.506.981,84
CT – ENERG	56	1.444.688,63
CT – INFO	27	997.887,20
CT – MINERAL	20	556.408,96
CT – BIOTEC	19	514.059,00
CT – AGRO	21	501.023,39
Total (B): Fundos Setoriais	349	10.026.703,96
Total (A + B)	3.577	85.750.224,76
Fonte: COSFO/DPT/CNPq.		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Março/Abril 2005.		

2) Divulgação dos resultados do **Edital CNPq 032/2004** de apoio a projetos de pesquisa com a finalidade de *estimular e fortalecer linhas de pesquisa, no âmbito das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*.

Conforme pode ser verificado no quadro seguinte, do total de 1.169 propostas submetidas ao edital, envolvendo uma demanda total por recursos de R\$ 20,3 milhões, foi possível aprovar 347 propostas, dentro dos limites orçamentários estipulados para este edital, caracterizando um atendimento de 30%, em termos de projetos, e de 15% relativamente aos recursos solicitados.

Edital de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas - CNPq 32/2004 - Resultados por Região.						
Região	Demanda Total (A)		Demanda Aprovada (B)		B/A	
	N. ° de Propostas	R\$	N. ° de Propostas	R\$	% (N. ° de Propostas)	% R\$
Centro-Oeste	94	1.637.679,20	17	158.280,84	18	10
Nordeste	226	3.912.328,10	59	522.126,60	26	13
Norte	53	933.589,30	11	92.150,00	21	10
Sudeste	497	8.808.861,40	173	1.487.947,10	35	17
Sul	299	5.028.113,60	87	717.533,44	29	14
TOTAL	1.169	20.320.571,60	347	2.978.037,98	30	15

Fonte: CNPq/DPT/COSFO. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Junho/2005.

A distribuição das propostas desse edital (por conjunto de áreas do conhecimento, em conformidade com os Comitês Assessores), tanto da demanda total quanto da aprovada, bem como os percentuais de atendimento da demanda total e o valor médio das propostas aprovadas, pode ser observado no quadro a seguir.

Edital de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas - CNPq 32/2004 - Resultados.							
Áreas	Demanda Total (A)		Demanda Aprovada (B)		B/A		Valor médio proj. Aprovado R\$
	N.º Propostas.	R\$	N.º Propostas.	R\$	% N.º	% R\$	
AC - Artes, Comunicação e Ciência da In formação.	96	1.688.552	23	253.552	24	15	11.024
BF - Bioquímica, Biofísica, Fisiologia e Farmacologia.	1	5.000			0	0	
CA - Ciências Ambientais	1	91.000			0	0	
CC - Ciência da Computação	2	38.901			0	0	
CE - Economia, Administração e Direito.	172	2.983.199	41	472.518	24	16	11.525
CS - Arqueologia, Antropologia, Sociologia e Ciência Política.	188	3.247.291	51	508.355	27	16	9.968
ED - Educação	215	3.749.893	61	486.292	28	13	7.972
EM - Engenharia Mecânica, Naval e Oceânica, Aeroespacial e Desenho Industrial.	3	57.584	1	15.000	33	26	15.000
FA - Física e Astronomia	1	16.400			0	0	
FI - Filosofia	45	762.401	21	112.400	47	15	5.352
GE - Genética	1	10.000			0	0	
GL - Geologia e Geografia Física	3	59.744			0	0	
HI - História	87	1.447.726	45	220.000	52	15	4.889
LL - Letras e Linguística	85	1.454.928	34	225.000	40	15	6.618
MD - Medicina	1	17.473			0	0	
MS - Multidisciplinar de Saúde	2	39.722			0	0	
Multidisciplinar	11	172.861	3	34.600	27	20	11.533
PE - Engenharia de Produção	1	19.781			0	0	
PH - Psicologia e Serviço Social	143	2.499.374	42	385.507	29	15	9.179
SA - Geografia Humana, Demografia, Planejamento Urbano e Regional e Arquitetura.	103	1.819.890	25	264.813	24	15	10.593
SN - Saúde Coletiva e Nutrição	7	118.853			0	0	
ZO - Zoologia	1	20.000			0	0	
TOTAL	1.169	20.320.572	347	2.978.038	30	15	8.582

Fonte: CNPq/DPT/COSFO. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Junho/2005.

Em 2005, foram lançados ainda os seguintes editais/chamadas:

1) **Edital CNPq nº 045/2005** - seleção pública de propostas, em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/PR e o MCT, para apoio a projetos de pesquisa científica, com a finalidade de *estimular e fortalecer produção de pesquisas e estudos sobre os temas: relações de gênero, mulheres e feminismos*, mediante o apoio financeiro a projetos com mérito científico que contribuam para o desenvolvimento das temáticas no Brasil, buscando contemplar a intersecção com as seguintes abordagens: classe social, geração, raça, etnia e sexualidade.

Público-alvo: Pesquisadoras e pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), para despesas de capital e de custeio, oriundos do Tesouro Nacional, previstos na ação 4158 do orçamento de 2006, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a partir de abril de 2006. O edital contemplou duas categorias de projetos, reservando-se um mínimo de 25% para projetos cujos coordenadores dos grupos/equipes de pesquisas tenham menos de 7 (sete) anos de titulação. Entende-se por grupo de pesquisa o conjunto formado por pesquisadores, alunos e/ou auxiliares coordenados por um pesquisador doutor.

Categoria 1: Projetos até o valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para custeio e capital, destinados a apoiar grupos de pesquisa, cujo coordenador/a seja doutor/a há mais de 7 (sete) anos.

Categoria 2: Projetos até o valor máximo de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais), para custeio e capital, destinados a apoiar grupos de pesquisa cujo coordenador/a seja doutor/a há menos de 7 (sete) anos.

Prazo de execução dos Projetos: até 18 (dezoito) meses, contados a partir da data da liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 15/08/2005 a 17/11/2005.

Divulgação dos resultados: até 31/03/2006.

Início da contratação das propostas aprovadas: abril de 2006.

Situação atual: divulgação de resultados prevista para o ano de 2006.

2) **Edital CNPq nº 61/ 2005** - seleção pública de propostas, visando *estimular e fortalecer linhas de pesquisa, no âmbito das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*, mediante o financiamento de projetos de pesquisa com mérito científico que contribuam para o desenvolvimento da área no Brasil.

Público alvo: pesquisadores de instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, vinculados às áreas de ciências humanas, sociais e sociais aplicadas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do Tesouro Nacional, da ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental, do orçamento de 2006, para despesas de custeio e capital, a serem liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, sendo que o valor máximo por projeto não deve exceder R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 29/11/2005 a 01/03/2006.

Divulgação dos resultados: 15/05/2006.

Início de contratação das propostas aprovadas: 03/07/2006.

Situação: edital com tramitação prevista para o ano de 2006.

4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica

Esta ação tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de serviços de informação e comunicação científica e tecnológica, mediante a contratação direta de projetos de desenvolvimento, dentro dos temas de acesso a referências bibliográficas e cientométricas. Em seu desenvolvimento, verifica-se estreita interação com a ação 2272 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

Ao longo dos últimos anos foram elaborados projetos de informação relacionados à plataforma de sistemas denominada Plataforma Lattes, composta por subprojetos atinentes ao Diretório de Instituições, Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, *Data Warehouse*, Ferramentas de *DataMining*, além de Ferramentas para a viabilização de Inclusão Dinâmica de Módulos aos componentes da Plataforma.

4213 - Difusão da Produção Científica Nacional

Esta ação objetiva promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas. O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq, em resposta a editais e/ou chamadas lançados para tal finalidade.

Em 2005, foi lançado o **Edital MCT/CNPq nº 30/2005** – visando a seleção de propostas para *editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros*, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas por meio eletrônico na Internet, em modo de acesso aberto, em todas as áreas do conhecimento. Essas publicações devem ser mantidas e editadas por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que contribua para elevar o nível de qualidade, forma e conteúdo das revistas nacionais dedicadas à C&T, para divulgação no Brasil e no Exterior.

Público-Alvo: editores de periódicos científicos nacionais, mantidos e editados por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, e que sejam pesquisadores de comprovada qualificação e experiência, e/ou dirigentes de entidades mantenedoras, de âmbito nacional.

Recursos: no valor global de R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), provenientes do Tesouro Nacional, destinados ao financiamento de periódicos impressos e eletrônicos.

Prazo de execução: até 12 (doze) meses, a contar da data de liberação dos recursos, abrangendo a compilação, impressão e circulação das publicações.

Prazo para submissão de propostas: de 25/05/2005 a 08/07/2005.

Resultados: Este Edital recebeu 403 propostas no montante global de R\$ 18,1 milhões, das quais foram selecionadas 210, equivalentes a um custo de R\$ 3,47 milhões, caracterizando um atendimento de 52% da demanda de projetos. A contratação de um número maior de propostas foi possível devido a uma parceria com a ação 4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico, por meio da qual os recursos originalmente previstos no edital foram ampliados.

Detalhes sobre a distribuição regional e por grande área do conhecimento das propostas submetidas e aprovadas podem ser observados nos dois quadros a seguir.

Todas as propostas foram implementadas em 2005.

Edital MCT/CNPq nº 30/2005 – Resultados					
Região	Demanda Bruta (A)		Demanda Atendida (B)		% R\$ (B/A)
	N. ° de Propostas.	R\$	N. ° de Propostas.	R\$	
Centro-Oeste	25	1.035.001	10	157.400	15,2
Nordeste	28	1.035.353	9	132.300	12,8
Norte	2	89.180	1	20.000	22,4
Sudeste	275	13.957.519	166	2.857.360	20,5
Sul	73	1.995.504	24	303.900	15,2
TOTAL	403	18.112.557	210	3.470.960	19,2
Fonte: CNPq/COSFO.					
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006.					

A distribuição das propostas aprovadas por grande área do conhecimento foi a seguinte:

Editais MCT/CNPq nº 30/2005 - Resultados					
Grande Área	Demanda Bruta (A)		Demanda Atendida (B)		% R\$ (B/A)
	N. ° de Propostas.	R\$	N. ° de Propostas.	R\$	
Agrárias	48	1.966.100,12	26	513.660	26,1
Biológicas	40	2.142.644,17	24	579.200	27,0
Saúde	72	5.553.115,47	36	570.000	10,3
Exatas e da Terra	25	954.364,31	15	320.000	33,5
Humanas	123	4.051.564,12	67	722.000	17,8
Sociais Aplicadas	31	797.888,00	9	97.300	12,2
Engenharias	28	1.270.896,50	20	210.000	16,5
Linguística, Letras e Artes	20	459.266,94	6	45.300	9,9
Outra	16	916.717,00	7	413.500	45,1
TOTAL	403	18.112.556,63	210	3.470.960	19,2

Fonte: CNPq/COSFO.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006.

4665 – Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Esta ação tem por finalidade contribuir para consolidar o processo de desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro, por meio de apoio continuado (adicional aos instrumentos disponíveis) a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação; integrar o esforço conjunto das agências federais de fomento para o desenvolvimento de ações comuns e complementares, articulando ainda a ação dos órgãos estaduais e municipais de fomento à pesquisa e a participação do setor produtivo, quando couber; explorar as vantagens das novas formas e mecanismos de financiamento, de forma a promover o incentivo à formação de recursos humanos de alta qualificação, de forma concentrada e direcionada para atender a superação gradativa das deficiências do sistema e as prioridades estabelecidas para o desenvolvimento nacional, no seu sentido mais amplo. São também objetivos da ação a recuperação e a ampliação de infra-estrutura e instalações obsoletas; a criação de mecanismos adequados de avaliação e controle de desempenho; a utilização dos Núcleos de Excelência para catalisar a emergência de outros núcleos em distintas regiões do País, obedecendo-se sempre ao critério de qualidade.

A verificação do número atual de projetos em andamento (292), contratados mediante convênios com as FAPs, indica que a meta física para este exercício (apoio a 206 projetos) foi ultrapassada. Ao final de 2004, havia 209 projetos aprovados, com vigência prevista de 36 meses, sendo que os projetos dos estados do Rio Grande do Sul e do Maranhão se encontravam em fase de avaliação. Em 2005, concretizou-se a contratação de 01 projeto para o Maranhão e 39 para o Rio Grande do Sul, totalizando 292 projetos, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

Convênios - PRONEX 2003 – 2005		
Instituição	UF	N. ° de Projetos.
SECTEC	GO	3
FAP	DF	22
Total - Centro-Oeste	2	25
FAPEAL	AL	2
FAPESB	BA	9
FUNCAP	CE	15
FAPEMA*	MA	1
FAPESQ	PB	8
FACEPE	PE	13
SINTEC	RN	6
Total – Nordeste	7	54
FAPEAM	AM	2
SECTAM	PA	5
SEPLAD	RO	1
Total – Norte	3	8
FAPEMIG	MG	45
FAPERJ	RJ	59
FAPESP	SP	42
Total - Sudeste	3	146
FAA – DCT	PR	10
Funcitec	SC	10
Fapergs*	RS	39
Total - Sul	3	59
Total - País	18	292

Fonte: CNPq/DPH/Coordenação Programa PRONEX.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
(*) Projetos contratados em 2005.

No que se refere a projetos remanescentes da sistemática anterior de execução, ainda vigentes, a situação ao final de 2005 era a seguinte:

- a) **Edital PRONEX 1996**: 03 (três) que haviam sido prorrogados até junho de 2005 foram concluídos.
- b) **Edital PRONEX 1997**: 03 (três) projetos remanescentes, também prorrogados até maio de 2005, foram encerrados.

- c) **Edital PRONEX 1998**: o encerramento dos projetos deste edital era previsto para outubro de 2005. Dos 45 projetos aprovados, 30 foram prorrogados até outubro de 2006.

Embora em caráter ainda parcial, pode -se destacar, como um dos resultados da ação, alguma alteração na distribuição regional das instituições-sede de núcleos de excelência, como pode ser verificado no quadro a seguir, com base nos dados apresentados ainda no primeiro semestre do exercício.

Editais/Região	SE	SUL	NE	NO	CO	TOTAL
1996-1998	152	35	12	02	05	206
2003-2005	146	59	54	08	25	292

Fonte: CNPq/DPH/Coordenação Prog. PRONEX.

Tal esforço de descentralização, no apoio à criação e/ou fortalecimento de novos núcleos de excelência, busca aumentar a participação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, relativamente à capacitação científica e tecnológica nacional, para a produção de pesquisa de excelência e de alta relevância social.

No tocante à distribuição dos projetos por áreas do conhecimento, verificou-se um aumento no número de projetos nas áreas de Ciências da Vida e Exatas e da Terra, uma diminuição daqueles em áreas tecnológicas, ao passo que as Ciências Humanas e Sociais mantiveram os mesmos percentuais.

Destinação dos recursos empenhados para execução de esta ação :

Do total de R\$ 26,022 milhões empenhados pela ação no período, R\$ 6,054 milhões foram destinados à contratação de 203 projetos, selecionados a partir do **Edital Universal 19/2004**, submetidos por pesquisadores detentores de bolsa Produtividade em Pesquisa – **PQ** – Nível 1A.

4938 – Fomento a Pesquisa Estratégica em Saúde

Esta ação tem por finalidade apoiar projetos com interface em ciências básicas e médicas que visam à compreensão de vários mecanismos de doenças consideradas prioritárias nas quais C&T tenha elevado impacto; que promovam intervenções visando tratamento e prevenção utilizando-se, entre outros, de novas vacinas, drogas e novos agentes biológicos, estimulando o desenvolvimento de todas as etapas da cadeia produtiva com estudos de custos e efetividade. Busca-se também fomentar a interação entre serviços de saúde, o meio acadêmico, o governo e as empresas, nas suas diversas áreas do conhecimento.

Entre as realizações de 2005, podem-se destacar dois eventos:

- a) a contratação de 106 projetos, em temas relacionados a esta ação, oriundos do **Edital Universal 19/2004**, no valor global de R\$ 2,88 milhões;
- b) o lançamento de 12 (doze) editais, em parceria com o Ministério da Saúde, conforme se pode observar em maior detalhe a seguir.

1) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT – nº 34/2005** - seleção de propostas para *apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento prioritários em saúde, que visem prevenir, minimizar ou sanar agravos à saúde, cujos resultados contribuam para a melhoria nas condições da população residente na Área de Influência da BR 163.*

Caracterização:

A rodovia Cuiabá – Santarém (BR 163) se estende por uma das regiões mais importantes da Amazônia, no que diz respeito ao potencial econômico, diversidade biológica, riquezas naturais e diversidade étnica e cultural da população. Sua pavimentação, já prevista para o período 2004-2007, trará a possibilidade de melhora na economia local dos municípios da área de abrangência da BR 163, os quais apresentam graves problemas sociais. O planejamento do processo de pavimentação pode amenizar impactos sociais e ambientais negativos na região, tais como aumento de migrações desordenadas, ocupação irregular de terras públicas, desmatamento e exploração não-sustentável dos recursos naturais, aumento de criminalidade e piora das condições de saúde pública.

Nesse cenário e em consonância com a prioridade governamental de viabilizar um modelo de desenvolvimento para a região amazônica, por meio do Plano Amazônia Sustentável (PAS) e de iniciativas do Ministério da Saúde, como o Plano Saúde Amazônia Legal (PSAL), este Edital visou apoiar projetos de pesquisa científica relevantes para a supra mencionada área.

Linhas de Apoio

I. Avaliação das Políticas, Programas e Serviços:

- Organização dos serviços; - Programas de controle de agravos; - Recursos humanos;
- Rede física; - Sistemas de informação.

II. Endemias:

- Arboviroses; - Doença de Chagas; - DST/AIDS; - Hanseníase; - Hepatites Virais;
- Leishmaniose; - Malária; - Tuberculose.

III. Outros eventos de importância para a área de abrangência da BR 163:

- Agravos associados a traumas e violências; - Segurança alimentar.

IV. Saúde e Ambiente:

- Saneamento ambiental; - Saúde ambiental.

Este Edital contemplou a submissão e julgamento das propostas em duas etapas.

1ª Etapa - Os proponentes deviam apresentar Plano de Trabalho Preliminar.

2ª Etapa – Os proponentes que tiveram o Plano de Trabalho Preliminar recomendado pelo Comitê Temático, na 1ª Etapa, deviam apresentar projeto completo, atendendo as recomendações indicadas pelo referido Comitê. Podiam ser sugeridas modificações, agrupamentos de propostas, novas cooperações entre instituições e/ou formação de redes de pesquisa.

O Coordenador de Plano de Trabalho Preliminar, selecionado na Etapa I, devia participar obrigatoriamente de reunião conjunta, em data estabelecida por este Conselho, com representantes do Ministério da Saúde, do CNPq e de consultores, visando facilitar o processo de formação de rede de pesquisa e agregar às propostas as demais sugestões do

Comitê Temático. A formação de rede de pesquisa, se recomendada pelo Comitê Temático, devia agrupar Planos de Trabalho Preliminares classificados na Primeira Etapa. Nesse caso, a proposta de rede devia ser apresentada por apenas um coordenador, contendo o valor total (capital e custeio) em conformidade com o previsto no Edital.

Proponentes e instituições elegíveis: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins lucrativos, exclusivamente em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas, sendo que ao menos uma das instituições parceiras devia pertencer a um dos estados da área de abrangência da BR 163 (Amazonas, Mato Grosso e Pará):

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa de desenvolvimento;
- Organizações não governamentais de pesquisa;
- Organizações da sociedade civil de interesse público.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), aplicados em capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, repassados ao CNPq, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, datada de 13/05/2005, e liberados conforme transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde.

Valor máximo (custeio e capital) por projeto: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), destinados ao cumprimento de atividades diretamente vinculadas ao projeto e não disponíveis na instituição.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses, contados a partir da liberação da primeira parcela dos recursos.

Resultado: Este Edital recebeu 25 propostas para análise, no valor global de R\$ 5,96 milhões, das quais foram pré-selecionadas 20 na 1ª etapa. Para a etapa complementar, foram qualificadas 13 das 20 propostas, resultando na aprovação de 11 projetos (44% da demanda total de projetos). Detalhes da distribuição por região e por temas, bem como a proporção entre demanda bruta, qualificada e atendida podem ser verificados nos quadros a seguir.

Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT n° 34/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	14	56	2.083.839	35	7	54	1.023.857	40	5	36	1.041.190	42	50	49	102
NE	1	4	168.850	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
NO	6	24	2.660.047	45	3	23	988.424	38	3	50	964.444	39	36	37	98
SE	3	12	572.370	10	3	23	572.370	22	3	100	471.455	19	82	100	82
SUL	1	4	475.000	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	25	100	5.960.106	100	13	100	2.584.651	100	11	44	2.477.089	100	42	43	96

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2005.
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0342005_2.htm.

Distribuição das propostas por tema – Edital 34/2005		
Temas	Total	%
1 - Avaliação das Políticas, Programas e Serviços	1	9,09%
1, 2, 3, 4	1	9,09%
1, 2, 4	1	9,09%
2 - Endemias	1	9,09%
2, 3	1	9,09%
2, 4	1	9,09%
3 - Outros eventos de importância para a área de abrangência da BR 163	4	36,36%
4 – Saúde e Ambiente	1	9,09%
Total Global	11	100,00%

Fonte: CNPq/CGSAU. Novembro/2005.

2) Edital MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT – N° 35/2005 - seleção de propostas para *apoio a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, direcionadas ao estudo de Hanseníase.*

Linhas de Apoio:

- I. Fatores Determinantes da Transmissão
- II. Lesões Neurais e Reações Hansênicas
- III. Avaliação de Serviços de Saúde
- IV. Terapêutica da Hanseníase

Público Alvo: pesquisadores-doutores, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;

- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas no projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, de 13/05/2005. Os recursos são liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Os recursos foram alocados neste Edital conforme demonstrado no quadro abaixo:

RECURSOS ALOCADOS

Faixas	Valor máximo (em Reais R\$) solicitado por projeto	Recursos (R\$) totais destinados para a faixa
I	300.000,00	900.000,00
II	100.000,00	400.000,00
III	50.000,00	500.000,00
IV*	20.000,00	200.000,00

* Projetos da Faixa IV são privativos de pesquisadores que obtiveram título de doutor há no máximo 05 (cinco) anos completos até a data de encerramento das submissões de propostas para este edital.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Itens financiáveis: capital e custeio.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultados: Este Edital recebeu 68 propostas para análise, no valor total de R\$ 6,24 milhões, das quais foram pré-selecionadas 52, totalizando uma demanda qualificada de R\$ 4,56 milhões. Foram selecionadas 33 propostas para contratação, cuja distribuição por região e por linha de apoio, pode ser verificada nos quadros a seguir.

Edital MCT/CNPq/MS -SCTIE-DECIT N° 35/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	3	4	642.318	10	1	2	248.240	5	1	33	226.500	11	35	39	91
NE	16	24	1.550.553	25	10	19	1.182.721	26	5	31	423.353	21	27	76	36
NO	4	6	255.484	4	4	8	255.484	6	3	75	130.634	7	51	100	51
SE	40	59	3.672.940	59	32	62	2.757.447	60	20	50	1.154.145	58	31	75	42
SUL	5	7	122.805	2	5	10	122.805	3	4	80	64.605	3	53	100	53
TOTAL	68	100	6.244.099	100	52	100	4.566.697	100	33	49	1.999.236	100	32	73	44

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005

3) Edital MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT – N° 36/2005 - seleção de propostas para *apoio a pesquisa no campo da Economia da Saúde, direcionadas ao estudo da Avaliação Econômica e Análise de Custos.*

As propostas deviam fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, setores públicos, privados, acadêmicos e empresariais, envolvendo projetos de pesquisa e desenvolvimento, gestão e serviços.

Temas/Linhas de Apoio:

1. Ciclo de vida de tecnologias em saúde (inovação, incorporação, uso e obsolescência);
2. Avaliação econômica e análise de custos em saúde;
3. Análise econômica do financiamento do setor saúde;
4. Economia política da saúde;
5. Estudo de avaliação de tecnologias e economia da saúde, aplicado às políticas públicas de saúde;
6. Estratégias de estruturação e sustentabilidade da avaliação de tecnologias e economia da saúde;
7. Farmacoeconomia.

Foi considerada relevante, na avaliação das propostas apresentadas, a contribuição para a consolidação e ampliação da estruturação do Sistema Único de Saúde – SUS.

Público Alvo: pesquisadores-doutores, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e

- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, de 13/05/2005, a serem aplicados em capital e custeio. Os recursos são liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Os recursos foram alocados neste Edital conforme demonstrado no quadro abaixo:

RECURSOS ALOCADOS

Faixas	Valor máximo (em Reais R\$) solicitado por projeto	Recursos (R\$) totais destinados para a faixa
I	200.000,00	1.000.000,00
II	100.000,00	500.000,00
III	50.000,00	250.000,00
IV*	25.000,00	250.000,00

* Projetos da Faixa IV são privativos de pesquisadores que obtiveram título de doutor há no máximo 05 (cinco) anos completos até a data de encerramento das submissões de propostas para este edital.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo de execução: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este Edital recebeu 76 propostas para análise, no valor global de R\$ 6,18 milhões, das quais foram pré-qualificadas 32, no montante de R\$ 2,8 milhões, resultando na aprovação de 28 projetos para contratação, caracterizando um atendimento de 37% da demanda total de propostas e de 31% dos recursos solicitados.

Os quadros a seguir mostram a distribuição do número de propostas e respectivos montantes por região e pelos temas contemplados pelo edital.

Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 36/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	3	4	141.593	2	1	3	24.603	1	1	33	24.603	1	17	17	100
NE	18	24	1.353.235	22	10	31	887.993	32	9	50	625.799	33	46	66	70
NO	5	7	333.644	5	1	3	50.000	2	1	20	45.000	2	13	15	90
SE	29	38	2.635.596	43	13	41	1.391.665	49	12	41	934.935	49	35	53	67
SUL	21	28	1.724.119	28	7	22	461.408	16	5	24	284.647	15	17	27	62
TOTAL	76	100	6.188.187	100	32	100	2.815.670	100	28	37	1.914.985	100	31	46	68

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2005.
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0362005.htm.

Distribuição das propostas aprovadas por tema – Edital 36/2005		
Linha de Apoio	Total	%
1 - Ciclo de vida de tecnologias em saúde (inovação, incorporação, uso e obsolescência)	2	7,14%
1, 2	1	3,57%
1, 2, 5	1	3,57%
2 - Avaliação econômica e análise de custos em saúde	9	32,14%
2, 3, 7	1	3,57%
2, 4 - Economia política da saúde.		
6 - Estratégias de estruturação e sustentabilidade da avaliação de tecnologias e economia da saúde	1	3,57%
2, 5	3	10,71%
3 - Análise econômica do financiamento do setor saúde	2	7,14%
5 - Estudo de avaliação de tecnologias e economia da saúde, aplicado às políticas públicas de saúde	2	7,14%
5, 7	1	3,57%
7 – Farmacoeconomia.	5	17,86%
Total Global	28	100,00%

Fonte: CNPq/CGSAU. Novembro/2005.

4) **Edital MS-SCTIE-DECIT / MCT-CNPq – Nº 38/2005** - seleção de propostas para *apoio a atividades de pesquisa direcionadas ao estudo sobre Saúde dos Povos Indígenas*, com prioridade a projetos cooperativos de pesquisa, executados por grupos atuantes no tema. As propostas deviam fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, e os setores público, privado, acadêmico e empresarial.

Temas/Linhas de Apoio

1. Gestão, Planejamento e Impactos do Subsistema de Saúde Indígena
2. Modelo de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas
3. Controle Social e o Subsistema de Saúde Indígena
4. Magnitude e Dinâmica dos Problemas e Agravos à Saúde dos Povos Indígenas.

Público Alvo: pesquisadores com titulação mínima de mestre, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins

lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para despesas de custeio e capital, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT/SCTIE/MS - e da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/MS, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, de 13/05/2005. Do total dos recursos – R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) são repassados ao DECIT/SCTIE/MS pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA. Os recursos são liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Valor mínimo e máximo por proposta: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), respectivamente.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este Edital recebeu 61 propostas no valor global de R\$ 5,9 milhões, das quais foram pré-selecionadas 26 no montante de R\$ 2,3 milhões. Os recursos previstos no Edital permitiram a contratação de 24 propostas, caracterizando um atendimento de 39% da demanda total de projetos.

Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 38/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	7	11	447.372	7	3	12	172.244	7	3	43	87.325	9	20	39	51
NE	15	25	1.632.363	27	7	27	731.053	32	7	47	295.175	30	18	45	40
NO	8	13	865.909	14	5	19	515.947	22	4	50	160.608	16	19	60	31
SE	21	34	2.206.217	37	9	35	722.855	31	8	38	329.939	33	15	33	46
SUL	10	16	840.914	14	2	8	159.526	7	2	20	126.954	13	15	19	80
TOTAL	61	100	5.992.774	100	26	100	2.301.624	100	24	39	1.000.000	100	17	38	43

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2005.
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0382005.htm.

Por sua vez, a distribuição das propostas aprovadas pelas linhas de apoio contempladas pelo Edital foi a seguinte:

Distribuição das propostas aprovadas por linha de apoio – Edital 38/2005		
Tema	Total	%
1 - Gestão, Planejamento e Impactos do Subsistema de Saúde Indígena	3	12,50%
2 - Modelo de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas	10	41,67%
3 - Controle Social e o Subsistema de Saúde Indígena	1	4,17%
4 - Magnitude e Dinâmica dos Problemas e Agravos à Saúde dos Povos Indígenas	10	41,67%
Total Global	24	100,00%

Fonte: CNPq/CGSAU. Novembro/2005.

5) EDITAL MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT – Nº 39/2005 - seleção de propostas para *apoio a atividades de pesquisa direcionadas ao Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – Saúde Amazônia*, voltadas para problemas prioritários e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, em cinco estados da Amazônia Legal: Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins. Buscou-se, com este edital, aprimorar as políticas públicas de saúde nesses estados, por meio do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação orientado às necessidades de saúde da população.

Temas/Linhas de Apoio:

1. Alimentação e nutrição
2. Endemias
3. Fitoterápicos
4. Organização e avaliação das políticas, programas e serviços de saúde
5. Saúde e ambiente
6. Saúde da mulher.

Público Alvo: pesquisadores com, no mínimo, título de mestre, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, sediados nos estados do Acre, Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins, todos sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde -

DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, de 13/05/2005. Os recursos são liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Valor máximo por projeto: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), destinados ao cumprimento de atividades diretamente vinculadas ao projeto e não disponíveis na instituição.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultados: Este edital recebeu 49 propostas no valor total de R\$ 4,78 milhões, das quais foram pré-selecionadas 20, resultando na aprovação final de 15 propostas.

Edital MCT/CNPq/MS -SCTIE-DECIT N° 39/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO		0		0		0		0	0		0				
NE		0		0		0		0	0		0				
NO	49	100	4.785.825	100	20	100	2.001.717	100	15	31	1.000.000	100	21	42	50
SE		0		0		0		0	0		0				
SUL		0		0		0		0	0		0				
TOTAL	49	100	4.785.825	100	20	100	2.001.717	100	15	31	1.000.000	100	21	42	50

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005.
Nota: Edital destinado apenas a pesquisadores da Região Amazônica.

Distribuição das propostas aprovadas por tema Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT N° 39/2005		
Tema	Total	%
1 – Alimentação e Nutrição	3	20,00%
2 – Endemias	4	26,67%
3 - Fitoterápicos	2	13,33%
4 - Organização e avaliação das políticas, programas e serviços de saúde	2	13,33%
5 - Saúde e ambiente	2	13,33%
6 - Saúde da mulher	2	13,33%
Total Global	15	100,00%

Fonte: CNPq/CGSAU. Outubro/2005.

6) **Edital CNPq/ANVISA – nº 46/2005** – seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa integrados e interdisciplinares, relacionados a *Ações de Saúde Pública na Redução da Contaminação Microbiológica e Química de Alimentos e em Informação ao Consumidor sobre a Rotulagem Nutricional*.

Este Edital teve por objetivo fomentar estudos para a identificação, prevenção e correção de contaminação microbiológica e química nas várias etapas das cadeias produtivas alimentares, bem como gerar informação ao consumidor, propondo e hierarquizando

medidas de intervenção para seu controle, visando garantir a inocuidade do alimento para o consumidor e avaliar propostas de difusão de informação sobre a rotulagem nutricional.

Público-alvo /Instituições elegíveis: Professores, pesquisadores e técnicos vinculados a universidades, institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, com a participação de instituições de pesquisa e o setor empresarial.

Recursos financeiros: no valor total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), liberados de acordo com a disponibilidade financeira deste Conselho. Os temas preferenciais para enquadramento das propostas e as respectivas faixas de recursos podem ser observados no quadro a seguir:

Temas	São alocados recursos de até:
a) Aflatoxinas na cadeia produtiva do amendoim e derivados.	R\$ 300.000,00
b) Compostos polares totais e ácidos graxos livres em alimentos prontos para o consumo, após serem preparados em óleos de fritura descontínua.	R\$ 150.000,00
c) Formas de difusão e elaboração de material educativo aos consumidores, tendo em vista a Resolução ANVISA RDC 259/02 (Rotulagem Geral) e as Resoluções ANVISA RDC 359 e 360/03 (Rotulagem Nutricional).	R\$ 50.000,00

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos, prorrogáveis por até 12 meses, sujeito a aprovação do CNPq.

Prazo para submissão de propostas: de 15/08/2005 a 30/09/2005.

Divulgação dos resultados: a partir de 17/11/2005.

Início da contratação das propostas aprovadas: 05/12/2005.

Resultado : Este Edital selecionou 09 (nove) propostas para contratação.

7) **Edital MCT/CNPq/MS-DAB/SAS nº 49/2005** - seleção pública de propostas sobre *Pesquisas Avaliativas em Atenção Básica à Saúde*, visando expandir a produção do conhecimento (básico e aplicado) sobre o tema, de forma a contribuir para o fortalecimento de sistemas de monitoramento e avaliação da atenção básica e para a institucionalização das ações avaliativas no cotidiano das organizações e serviços de saúde, concebendo-os como instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde – SUS.

As propostas deviam fortalecer a interação e articulação entre instituições de ensino e pesquisa, gestão estadual e municipal e os serviços de saúde, bem como todos os demais setores, públicos e privados, buscando contribuir para a compreensão das diversas dimensões da avaliação da atenção básica no Brasil, por meio de abordagens interdisciplinares e intersetoriais.

Temas/Linhas de Apoio:

Este Edital contemplou cinco temas, envolvendo projetos de pesquisa, de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, sobre Pesquisas Avaliativas em Atenção Básica a Saúde, indicados abaixo:

TEMA 1 - Avaliação da gestão e reorganização da atenção básica em municípios acima de 100 mil habitantes, que incluam a estratégia saúde da família.

TEMA 2 - Complexo produtivo em saúde e financiamento da atenção básica.

TEMA 3 - Institucionalização da avaliação na atenção básica no âmbito do SUS.

TEMA 4 - Desenvolvimento e validação de metodologias de análises e avaliação da atenção básica.

TEMA 5 - Processo de Trabalho em Saúde.

Público-Alvo:

Podiam apresentar propostas na qualidade de coordenador:

- Orientadores de curso de pós-graduação para as Modalidades A e B (Faixas I e II);
- Pesquisadores com, no mínimo, título de mestre para a Modalidade C (Faixa III);
- Pesquisadores com título de doutor para a Modalidade C (Faixa IV).

Em todos os casos, os proponentes deviam estar vinculados a instituição de ensino superior, institutos e/ou centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins lucrativos, atuantes nos temas do presente Edital, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades:

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes em incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

A formação de parcerias com empresas públicas ou privadas e/ou a apresentação de propostas em parcerias interinstitucionais, inclusive quanto ao aporte de recursos de contrapartida para o desenvolvimento de projetos cooperativos, elevava o grau de prioridade conferido à proposta.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.116.000,00 (quatro milhões e cento e dezesseis mil reais), para capital e custeio, oriundos do Acordo de Empréstimo, celebrado entre a República Federativa do Brasil e o Banco de Desenvolvimento e Reconstrução (BIRD) BRA-7505, repassados ao CNPq pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria 1.074 do Ministério da Saúde, datada de 4 de julho de 2005.

Os recursos foram alocados neste Edital conforme demonstrado no quadro a seguir:

Modalidades	Faixas	Valor máximo solicitado por projeto (em R\$)	Recursos (R\$) totais destinados para a faixa
A - Apoio a Dissertação de Mestrado	I	Até 24.000,00	600.000,00
B - Apoio a Tese de Doutorado	II	Até 50.000,00	500.000,00
C - Auxílio à Pesquisa	III	Até 50.000,00	1.516.000,00
	IV	Até 150.000,00	1.500.000,00

Cada proponente, respeitados os critérios indicados no item relativo a **Público-Alvo**, podia apresentar a este Edital, uma proposta para cada modalidade indicada no Quadro acima, sendo:

- Uma proposta na modalidade A - Apoio a Dissertação de Mestrado: devia conter solicitação de auxílio para um projeto de dissertação;
- Uma proposta na modalidade B - Apoio a Tese de Doutorado: devia conter solicitação de auxílio para um projeto de tese;
- Uma proposta na modalidade C - Auxílio à Pesquisa: podia, independentemente da apresentação de proposta nas modalidades A e B, apresentar uma solicitação na modalidade Auxílio à Pesquisa na Faixa III (pesquisadores com, no mínimo, título de Mestre) ou Faixa IV.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DAB/SAS/MS.

Parcela mínima de 40% (quarenta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, caso houvesse demanda qualificada suficiente.

Prazo de execução dos projetos: até 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este Edital recebeu 275 propostas no valor total de R\$ 17,7 milhões. Destas, foram pré-selecionadas 85, cuja soma alcançou R\$ 4,7 milhões. Todas as propostas pré-qualificadas foram aprovadas para contratação, porém com cortes nos recursos solicitados, resultando num custo total de R\$ 3,1 milhões, caracterizando um atendimento de 31% da demanda total de projetos. Em termos orçamentários, o atendimento foi da ordem de 18% da demanda global por recursos. A distribuição regional das propostas selecionadas pode ser verificada no quadro a seguir.

Edital MCT/CNPq/MS - DAB/SAS 49/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (B)				B/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	25	9	2.086.966	12	5	6	295.403	6	5	20	191.128	6	9	14	65
NE	79	29	5.110.709	29	27	32	1.281.797	27	27	34	886.966	29	17	25	69
NO	2	1	127.027	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SE	102	37	6.256.097	35	35	41	2.131.324	45	35	34	1.359.607	44	22	34	64
SUL	67	24	4.178.604	24	18	21	999.129	21	18	27	670.991	22	16	24	67
TOTAL	275	100	17.759.402	100	85	100	4.707.653	100	85	31	3.108.692	100	18	27	66

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005.

8) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 050/2005** - seleção pública de propostas para *apoio a pesquisas direcionadas ao Estudo Epidemiológico na População Residente na Região da Baixada Santista - Estuário de Santos*.

Temas/Linhas de Apoio:

Este Edital contemplou o apoio a um projeto de pesquisa e desenvolvimento, no tema Estudo epidemiológico na população residente na região da Baixada Santista. O estudo devia conter informações sobre tipos de contaminantes presentes no ambiente e suas informações toxicológicas; e evidências de exposição humana em concordância com o Termo de Referência – TR anexo, documento integrante do Edital.

Público Alvo:

Pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, preferencialmente em parceria com os seguintes tipos de entidades:

- Sistema de saúde local;
- Instituições de ensino superior (IES);
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento.

Pelo menos uma das instituições de pesquisa participante devia estar sediada no Estado de São Paulo.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT / SCTIE / MS, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, datada de 13/05/2005, liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Estava prevista a aplicação de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em 2005 e de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) em 2006.

Prazo de execução da proposta aprovada: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: A proposta selecionada, intitulada “Estudo Epidemiológico na População Residente na Baixada Santista - Estuário de Santos: Avaliação de Indicadores de Efeito e

de Exposição a Contaminantes Ambientais”, foi submetida por pesquisador da UNISANTOS.

9) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/SAS-DAB nº 051/2005** - seleção pública de propostas para *apoio a pesquisas direcionadas ao estudo da Alimentação, Nutrição e Promoção da Alimentação e Modos de Vida Saudáveis* para o Sistema Único de Saúde e a população em geral, buscando atender às demandas da Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica, segundo a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa.

Temas/Linhas de Apoio

- A) Monitoramento, determinantes e tendências da situação alimentar e nutricional.
- B) Promoção da alimentação e modos de vida saudáveis.
- C) Prevenção, detecção e tratamento dos distúrbios nutricionais no sistema de saúde.
- D) Gestão pública de programas, projetos e ações de alimentação e nutrição.

Público alvo:

Pesquisadores com título de doutor (Faixas I, II e III);

Pesquisadores com, no mínimo, título de mestre (Faixa IV), sediados nas regiões Norte e Centro-Oeste e que desenvolvam pesquisas voltadas aos estados dessas regiões.

Todos devem estar vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades:

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 4.460.000,00 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - DECIT/SCTIE/MS e do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção a Saúde – DAB/SAS/MS, em conformidade com as Portarias do Ministério da Saúde nºs 171 e 378, datadas de 13/05/2005 e 02/09/2005, respectivamente, liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Os recursos foram alocados neste Edital, conforme segue:

Faixas	Valor máximo solicitado por projeto (em R\$)	Recursos totais destinados para a faixa (R\$)
I	Até 200.000,00	1.200.000,00
II	Até 100.000,00	1.000.000,00
III	Até 50.000,00	1.400.000,00
IV	Até 50.000,00	860.000,00

Podiam apresentar propostas na Faixa IV deste Edital, pesquisadores com, no mínimo, título de mestre, vinculados a instituição de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, sediados nas regiões Norte e Centro-Oeste e que desenvolvam pesquisas voltadas aos estados dessas regiões.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq, pelo DECIT/SCTIE/MS e pelo DAB/SAS/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo de execução dos projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este Edital recebeu 301 propostas no valor global de R\$ 21,1 milhões, das quais foram pré-qualificadas 115 propostas no montante de R\$ 7,7 milhões. Resultou do processo de seleção a aprovação de 88 propostas para contratação (29% da demanda total de projetos), dentro dos recursos disponibilizados por este Edital. Detalhes sobre a distribuição regional das propostas, proporção entre demanda bruta, qualificada e atendida, bem como o enquadramento das propostas pelas quatro linhas de apoio previstas podem ser observadas nos quadros a seguir.

Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT-SAS-DAB nº 51/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	32	11	2.173.432	10	16	14	837.160	11	14	44	532.726	12	25	39	64
NE	66	22	4.738.052	22	21	18	1.651.784	21	18	27	1.188.186	27	25	35	72
NO	14	5	949.428	4	5	4	242.635	3	5	36	193.185	4	20	26	80
SE	124	41	8.604.417	41	48	42	3.043.994	39	34	27	1.645.701	37	19	35	54
SUL	65	22	4.668.874	22	25	22	1.946.768	25	17	26	899.228	20	19	42	46
TOTAL	301	100	21.134.203	100	115	100	7.722.342	100	88	29	4.459.026	100	21	37	58

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Dezembro/2005.
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0512005.htm.

Distribuição de propostas por faixa e por linha de apoio – Edital 51/2005						
Linha de Apoio	Faixa				Total Global	%
	I	II	III	IV		
A - Monitoramento, determinantes e tendências da situação alimentar e nutricional	4	5	17	1	27	30,68%
A/B	0	0	2	0	2	2,27%
A/B/C	1	0	1	1	3	3,41%
A/C	0	0	1	0	1	1,14%
A/D	0	0	1	0	1	1,14%
B - Promoção da alimentação e modos de vida saudáveis	2	8	21	6	37	42,05%
B/C	0	0	0	1	1	1,14%
B/D	0	0	0	1	1	1,14%
C - Prevenção, detecção e tratamento dos distúrbios nutricionais no sistema de saúde	1	0	8	2	11	12,50%
D - Gestão pública de programas, projetos e ações de alimentação e nutrição	0	3	1	0	4	4,55%
Total Global	8	16	52	12	88	100,00%
%	9,1%	18,2%	59,1%	13,6%	100,0%	

Fonte: CNPq/CGSAU. Novembro/2005.

10) **Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 052/2005** - seleção pública de um *projeto de avaliação do Sistema CEPs/CONEP*.

Caracterização:

A discussão sobre a ética em pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil tomou corpo em 1996, por meio da Resolução nº 196 do Conselho Nacional de Saúde, a qual instalou a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, que estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, e propôs a criação dos Comitês de Ética em Pesquisa - CEPs.

Passados 9 anos da criação do Sistema CEPs/CONEP, o Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos, deliberou pela avaliação desse sistema, na perspectiva de cumprimento das diretrizes legais contidas no Decreto 4.726 de 09/06/03 e das recomendações das Conferências Nacionais de Saúde e das 1º e 2º Conferências Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

A avaliação tem o propósito de subsidiar os gestores no processo de tomada de decisão e os integrantes do Sistema CEPs/CONEP com informações relevantes para o desenvolvimento de suas atribuições.

Proponentes e instituições elegíveis:

Pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e/ou centros de pesquisa e desenvolvimento, preferencialmente, em parceria com outras instituições de ensino e/ou pesquisa de forma a garantir a representatividade regional na formulação e execução do projeto.

Recursos Financeiros: a proposta aprovada é financiada com recursos no valor global estimado de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais), aplicados em capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, a serem

repassados ao CNPq, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, datada de 13/05/2005, liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde.

Prazo de execução do projeto: até 12 (doze) meses, contados a partir da liberação dos recursos.

Resultado: A proposta selecionada por este Edital foi submetida pela CEMICAMP, de Campinas – SP.

11) **Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 053/2005** - Seleção Pública de Propostas para *apoio a pesquisas direcionadas ao Estudo da Bioética e na Ética na Pesquisa.*

Linhas de Apoio

1. **Aspectos Teórico-Práticos da Bioética no Contexto Científico-Tecnológico e Sanitário Brasileiro (Epistemológico, Metodológico e Normativo).**
2. **Aspectos Bioéticos em Problemas Persistentes e Emergentes.**
3. **Estudos sobre Fortalecimento do Controle Social nas Pesquisas com Seres Humanos.**
4. **Estudos sobre Questões Éticas na Comunicação e Informação em Saúde.**
5. **Estudos sobre Questões Éticas Relacionadas ao Cuidado.**

Proponentes e instituições elegíveis:

Pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, individualmente ou em parceria com os seguintes tipos de entidades:

- Instituições de Ensino Superior – IES;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), aplicados em capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, a serem repassados ao CNPq, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, de 13/05/2005, liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde.

Valor máximo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazos de execução dos projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da liberação parcela dos recursos.

Resultado: A demanda total deste Edital foi de 83 propostas, no montante global de R\$ 3,1 milhões, das quais 18 foram pré-selecionadas, cujo valor total solicitado atingiu R\$ 730,4 mil. Todas as propostas qualificadas foram aprovadas para contratação, num atendimento de 22% da demanda total de projetos, com ajustes nos valores solicitados da ordem de 53%, conforme pode ser verificado no quadro a seguir.

Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT 53/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	4	5	110.777	4	1	6	41.277	6	1	25	29.895	8	27	37	72
NE	7	8	207.083	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
NO	1	1	48.650	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SE	41	49	1.657.078	53	9	50	391.183	54	9	22	189.235	49	11	24	48
SUL	30	36	1.089.284	35	8	44	298.029	41	8	27	169.557	44	16	27	57
TOTAL	83	100	3.112.872	100	18	100	730.488	100	18	22	388.687	100	12	23	53

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

12) **Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT-DAF – Nº 54/2005** - seleção pública de propostas para *apoio a atividades de pesquisa direcionadas ao estudo de Assistência Farmacêutica*, de forma a *aprimorar a sua gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde* e promover a ampliação do acesso da população a medicamentos de qualidade e seu uso racional.

Linhas de Apoio:

I. Organização, Gestão e Prática da Assistência Farmacêutica

- Desenvolvimento de instrumentos e indicadores de avaliação de processos de organização e gestão da assistência farmacêutica - políticas, programas e serviços, em todos os níveis de atenção em saúde;
- Elaboração de metodologia para o desenvolvimento da atenção farmacêutica: educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacêutico, acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico de pacientes e notificação de reações adversas e de queixas técnicas de medicamentos;
- Avaliação da eficácia e efetividade da atenção farmacêutica e de programas do uso racional de medicamentos no Sistema Único de Saúde em âmbito nacional; e
- Estudo de utilização de medicamentos, compreendendo aqueles de dispensação em caráter excepcional e/ou de baixa segurança no Sistema Único de Saúde em âmbito nacional.

II. Qualificação de Medicamentos: Processos e Produtos

- Novas aplicações e otimização terapêutica de fármacos já existentes;
- Desenvolvimento de novas formulações;
- Controle físico-químico e biológico de produtos e processos; e
- Avaliação da eficácia terapêutica de medicamentos com ênfase para equivalência farmacêutica e bioequivalência.

Público Alvo: pesquisadores-doutores, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades:

- Instituições de Ensino Superior – IES;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;

- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, datada de 13/05/2005, a serem liberados em conformidade com a transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

A alocação dos recursos neste Edital obedeceu aos seguintes critérios:

Faixa	Valor máximo solicitado por projeto (em R\$)	Recursos máximos destinados por Faixa (em R\$)
I	300.000,00	1.500.000,00
II	200.000,00	1.000.000,00
III	100.000,00	800.000,00
IV	50.000,00	500.000,00
V*	20.000,00	200.000,00

Os projetos da Faixa V são privativos de pesquisadores que obtiveram título de doutor há no máximo 05(cinco) anos completos até a data de encerramento das submissões de propostas para este edital.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/SCTIE/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo de execução dos projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data de liberação dos recursos.

Resultado: Este Edital recebeu 218 propostas para análise no valor global de R\$ 19,9 milhões. Foram pré-selecionadas 75 propostas, das quais apenas uma não foi aprovada para contratação, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Edital MCT/CNPq/MS -SCTIE-DECIT/DAF 54/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	14	6	974.597	5	2	3	51.485	1	2	14	51.485	1	5	5	100
NE	37	17	2.971.995	15	15	20	908.876	21	15	41	908.876	23	31	31	100
NO	10	5	991.308	5	2	3	240.058	6	2	20	240.058	6	24	24	100
SE	89	41	8.734.518	44	25	33	1.462.687	34	25	28	1.462.687	37	17	17	100
SUL	68	31	6.272.548	31	31	41	1.636.894	38	30	44	1.336.894	33	21	26	82
TOTAL	218	100	19.944.965	100	75	100	4.300.000	100	74	34	4.000.000	100	20	22	93

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Dezembro/2005.
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0542005.htm.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 7,335 milhões para implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse valor configura um decréscimo da ordem de 73% comparado ao de 2004, que havia sido superior a R\$ 27 milhões. No ranking dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-INFRA passou da 1ª para a 9ª posição, relativamente ao exercício anterior, com participação de 5,6% no total empenhado pelos fundos.

Os recursos oriundos do CT-INFRA tiveram as seguintes destinações em 2005:

- R\$ 6,059 milhões para compromissos relativos a projetos do **Edital MCT/CNPq/PADCT**, lançado em 2003 e contratado em 2004, de Apoio a Programas de Pós-Graduação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste em parceria com grupos consolidados, denominado “Programa Casadinho”.
- R\$ 431 mil para o pagamento de bolsas vinculadas ao **Projeto Pólvora/Microscopia Eletrônica/Capacitação das Políticas Técnicas dos Estados**, iniciativa em convênio com o Ministério da Justiça – MJ, contratado por meio de encomenda.
- R\$ 708,3 mil para atividades relativas ao Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (em parceria com a ação 4415 do Programa 1122 - Ciência, Natureza e Sociedade), também contratadas por meio de encomenda.

Atividades desenvolvidas mediante Convênios com o Ministério da Saúde:

Atividades executadas pelo CNPq mediante Convênios com Ministério da Saúde/MS.	2004	%	2005	%
Ações relativas ao Convênio CNPq/Fiocruz do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde	77	0,2	636	1,4
Ações relativas ao Programa Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes – Convênio ANVISA	0	0	493	1,1
Ações relativas ao Programa Saúde da Família - Convênio CNPq/MS. Encerrado em 2004.	19.270	40,6	0	0
Atividades relativas ao Programa 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	27.781	58,6	29.893	65,3
Ações relativas ao Programa 1214 – Atenção Básica em Saúde – Convênio CNPq/MS	0	0	4.182	9,1
Ações relativas ao Programa 1215 – Alimentação Saudável – Convênio CNPq/FNS-MS	0	0	4.550	9,9
Ações relativas ao Programa 1293 – Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – Convênio MS	0	0	3.000	6,6
Ações relativas ao Programa 1311 – Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	315	0,7	1.007	2,2
Ações relativas ao Programa 1312 – Atenção à Saúde de Populações em Situações de Agravos	0	0	2.000	4,4
Total	47.443	100	45.761	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq– Janeiro/2006.

O quadro acima indica atividades complementares desenvolvidas pelo CNPq, em 2005, mediante convênios com o Ministério da Saúde, relativamente ao ano anterior.

Os valores empenhados em 2005 foram ligeiramente inferiores (-3,5%) àqueles executados em 2004. Todavia, a despeito de pequenas oscilações verificadas ano a ano, relativamente ao empenho orçamentário, pode-se afirmar que a parceria entre o Ministério da Saúde e o CNPq, numa perspectiva temporal mais abrangente, vem se fortalecendo e se consolidando sempre mais. Para se ter uma idéia, considerando-se apenas os últimos três anos, foram empenhados R\$ 43,5 milhões em 2003; R\$ 47,4 milhões em 2004 e R\$ 45,8 milhões em 2005.

Uma vez finalizados acordos firmados em anos anteriores, o que ocorreu em 2004 relativamente a 4 convênios, a saber: (a) Interiorização de Serviços de Saúde, do Programa Saúde da Família; b) Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos, Imunobiológicos e Fitoterápicos, com a FIOCRUZ; c) Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços, com a ANVISA; e d) Programa Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS - (REFORSUS), novos convênios são estabelecidos.

Em 2005, teve continuidade convênio firmado em 2004, no contexto do programa Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, com o lançamento de cinco editais para captação de projetos.

Destaque-se que, ainda em 2005, foram assinados novos convênios com a ANVISA (no âmbito do Programa Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes) e com o Ministério da Saúde, no contexto dos programas Atenção Básica em Saúde; Alimentação Saudável; Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos; Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS; Atenção a Saúde de Populações Estratégicas e em Situações Especiais de Agravos. Ao todo, os convênios resultaram no lançamento de cerca de 12 editais, cujo detalhamento foi feito anteriormente neste programa, no âmbito da ação 4938, além de dois editais com a participação do fundo CT-SAÚDE (relatado no próximo capítulo, referente ao programa Inovação e Competitividade).

0463 – Inovação e Competitividade

Este programa tem por finalidade desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas para a melhoria da competitividade dos produtos, processos e serviços das empresas nacionais e das condições de inserção da economia brasileira no mercado internacional.

Nesse programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias.

Adicionalmente, são realizadas atividades referentes aos fundos setoriais atinentes ao programa, cuja implementação é de responsabilidade da FINEP e executados em parceria com o CNPq, a saber, 1) o CT-MINERAL; 2) o CT-ENERG; 3) o CT-TRANSPORTES e 4) o FUNDO VERDE AMARELO – FVA; o CT-AGRO; o CT-AERO; o CT-PETRO; o CT-SAÚDE; e o CT-AMAZÔNIA.

Cumprir destacar, em 2005, o início de operação do fundo setorial CT-AQUAVIÁRIO. Seu foco é o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de transporte aquaviário e de construção naval.

O orçamento executado pelo CNPq, em 2005, segundo o PPA, está indicado na tabela abaixo:

CNPq – Programa 0463 – Inovação e Competitividade				
Ação	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	3.025	3,5	3.025	3,7
6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias.	370	0,4	370	0,5
2067 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AERO	39	0	251	0,3
2093 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AGRO	3.064	3,6	5.691	6,9
2097 – Capacitação de RH em P&D com recursos do FVA	17.573	20,6	15.544	19
2113 – Fomento a projetos com recursos do FVA	8.961	10,5	2	0
2115 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-MINERAL	313	0,4	1.187	1,4
2119 – Fomento a projetos com recursos do CT -MINERAL	1.161	1,4	845	1
2187 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-ENERG	4.052	5	8.502	10,4
2189 – Fomento a projetos com recursos do CT -ENERG	12.474	15	7.094	8,6
2191 – Fomento a projetos com recursos do CT -TRANSPORTES	61	0,1	0	0
2193 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT -TRANSPORTES	179	0,2	0	0
2995 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-PETRO	4.406	5,2	11.423	13,9
2997 – Fomento a projetos com recursos do CT -SAÚDE	3.485	4	3.524	4,3
4007 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT -SAÚDE	2.162	2,5	5.673	6,9
4043 – Fomento a projetos com recursos do CT -AGRO	5.620	6,6	7.712	9,4
4156 – Fomento a projetos com recursos do CT -PETRO	13.000	15	6.893	8,4
4949 – Fomento a projetos com recursos do CT -AMAZÔNIA	808	1	3.939	4,8
8561 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT -AQUAVIÁRIO	0	0	202	0,2
Atividades executadas em parceria com o MCT	4.555	5	138	0,2
Total	85.308	100	82.015	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 Ações relativas aos fundos setoriais são de responsabilidade da FINEP/MCT, executadas em convênio pelo CNPq.

Verifica-se, a partir do quadro acima, um decréscimo da ordem de 4% no dispêndio de 2005, comparativamente ao ano anterior, que se deveu a oscilações nos empenhos de recursos referentes a ações de alguns fundos setoriais e daqueles oriundos de repasses do MCT. Tanto num caso como noutro, oscilações no empenho de um ano para outro são normais e, no caso dos fundos setoriais, decorrem de vários fatores, entre os quais podem-

se mencionar: arrecadação variável nos setores de atividade econômica nos quais se originam seus recursos; variação na proporção de dispêndios entre ações de fomento e de capacitação de recursos humanos, que depende de decisões do Comitê Gestor dos fundos, relativamente à escolha de setores a serem enfatizados; re-alocação de recursos para a execução de Ações Transversais. Situação análoga ocorre quanto ao repasse de recursos pelo MCT, uma vez que as atividades executadas em parceria podem variar de um ano para outro, refletindo-se no volume de recursos necessários ao seu desenvolvimento.

Não houve alteração no empenho de recursos para as duas ações (4163 e 6434) desenvolvidas pelo CNPq, relativamente a 2004.

As atividades realizadas em parceria com o MCT foram relacionadas à ação Pesquisa e Desenvolvimento para Projetos de Tecnologia Industrial Básica (TIB), Gestão Tecnológica e Serviços Tecnológicos.

Finalmente, faz-se necessário chamar a atenção para uma das características mais importantes desse Programa, qual seja, a ênfase ao estabelecimento de parcerias entre segmentos produtivos e de fomento à pesquisa, por meio das quais busca-se estimular uma maior participação dos setores privados no financiamento da inovação tecnológica no País.

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Esta Ação visa apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.

Em 2005, foram encerrados projetos contratados por meio da quinta rodada do **Edital FVA/RHAE Inovação – Chamada 01/2002** e do **Edital CT-FVA/CNPq 01/2003** (apoio a projetos de pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados).

6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias.

Esta ação tem por finalidade promover a consolidação e aperfeiçoamento do processo de gestão de incubadoras de empresas e de parques tecnológicos, mediante o financiamento a projetos de criação e expansão de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, visando contribuir tanto para o surgimento de novas empresas quanto para o aumento da capacidade nacional nessa área.

Em 2005, continuaram em andamento alguns dos 46 projetos selecionados por meio do **Edital FVA/PNI/CNPq 02/2003**, contratados ao final daquele ano. Foi iniciado um

processo de avaliação do conjunto de projetos aprovados nesse edital, por meio do envio de questionários e da participação de consultores *ad hoc*. Com essa avaliação, pretende-se colher subsídios para ações futuras do CNPq na área de incubadoras, além de identificar novas oportunidades nessa área.

Outra atividade de destaque, no âmbito desta ação em 2005, foi a realização do XV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, em Curitiba – PR, durante o mês de setembro. Nesse evento, foram apresentados os resultados da avaliação dos projetos contratados por meio do **Edital FVA/PNI/CNPq – 02/2003**. Avaliou-se ainda o desempenho das incubadoras apoiadas, com vistas à obtenção de subsídios para ações futuras do CNPq e identificação de novas oportunidades para o setor. Como desdobramento dessas atividades, numa parceria envolvendo o Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos, o Programa de Nanotecnologia do MCT e o Fundo Setorial CT-BIOTEC na qualidade de financiador, foi lançado o **Edital MCT/CT-BIOTEC/CNPq 58/2005**, visando apoiar processos de incubação e pré-incubação de empresas com foco específico no desenvolvimento de produtos e processos inovadores baseados em Nanotecnologia e Nanociência, por meio de duas chamadas de projetos. Este Edital previa um orçamento global de R\$ 1 milhão, sendo R\$ 500 mil para aplicação ainda em 2005 e a outra metade em 2006. Foram aprovados 11 projetos.

Finalmente, cumpre mencionar que a execução dessa ação conta ainda com a participação de parceiros institucionais, tais como: o MDIC, FINEP/MCT, SEBRAE, IEL/CNI, Banco do Nordeste e SENAI, entre outros.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-PETRO.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 18,316 milhões oriundos do CT-PETRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 62% para capacitação de recursos humanos e de 38% para fomento à pesquisa, invertendo a proporção verificada no ano anterior (25% para capacitação e 75% para fomento). No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-PETRO subiu da 3ª para a 2ª posição em 2005, contribuindo com cerca de 14% do total empenhado pelos fundos.

No período em exame foi lançado apenas o **Edital CT-Petro/MCT/CNPq 16/2005**, *destinado a financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em tecnologias de equipamentos, materiais, produtos, sistemas e processos, em áreas de interesse do Setor de Petróleo e Gás Natural.*

Público Alvo e Instituições Elegíveis

Pesquisadores individuais ou grupos de pesquisadores, vinculados a instituições de ensino superior e centros de pesquisa, públicos ou privados, do País, sem fins lucrativos.

Os projetos apresentados podiam ser desenvolvidos em parceria com instituições de natureza semelhante à instituição de execução do projeto ou ainda com empresas públicas

ou privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos do Decreto N° 5.028, de 31 de março de 2004.

Recursos Financeiros: provenientes do CTPETRO, no valor global de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), dos quais R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para desembolso em 2005 e R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para desembolso em 2006. Esses valores cobrem as rubricas de capital, custeio e bolsas do fomento tecnológico nas modalidades ITI e DTI.

Parcela de no mínimo 40% (quarenta por cento) do valor global era necessariamente destinada a projetos cuja instituição de execução esteja sediada nas regiões Norte e Nordeste, nos termos do Artigo 2º do Decreto n° 2.851 de 30 de novembro de 1998.

O valor máximo por projeto foi de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), compreendendo todas as rubricas (capital, custeio e bolsas).

Prazo de execução: entre 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este Edital sofreu atraso quanto ao calendário previamente estabelecido para sua tramitação, tendo tido seus resultados divulgados no início de setembro. Foram selecionadas 84 propostas para contratação, sendo 45 para implementação ainda em 2005 e 39 para 2006. A distribuição regional dos projetos selecionados pode ser conferida no quadro a seguir.

Edital CT – Petro/MCT/CNPq 16/2005 – Resultados				
Região	2005	2006	TOTAL	%
Centro-Oeste	0	01	1	1,2
Nordeste	14	19	33	39,3
Norte	01	01	2	2,4
Sudeste	21	11	32	38,1
Sul	09	07	16	19,0
TOTAL	45	39	84	100,0

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0162005.htm
 Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Setembro/2005.

Os recursos empenhados em 2005 para projetos deste Edital foram de R\$ 1,1 milhão para bolsas de fomento tecnológico e de R\$ 3,6 milhões para fomento.

Ocorreu, ainda, a renovação de 52 projetos, dos 88 contratados inicialmente em 2003, por meio da **Chamada PROSET/CT-PETRO/CNPq 01/2002**, para um período adicional de 12 meses. A referida Chamada, lançada em outubro de 2002, teve por objetivo estimular a fixação no país de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência em áreas vinculadas ao Setor de Petróleo e Gás Natural para atuação, preferencialmente, em regiões consideradas mais carentes.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 539 bolsistas engajados em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2004, ainda em vigência.

Cumprir destacar que, em 2005, foram pagas algumas mensalidades residuais de bolsas alocadas a projetos do **Edital CT-PETRO 2000**, que foram encerrados no exercício em exame. Ocorreu ainda a prorrogação da vigência de projetos oriundos do **Edital CT-PETRO/CNPq 03/2001** (apoio a redes cooperativas de pesquisa em petróleo e gás natural nas regiões Norte e Nordeste), que continuam em execução até meados de 2006.

No que concerne a despesas de fomento à pesquisa (capital e custeio), foram empenhados recursos no valor de R\$ 1,840 milhão, a 75 projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq/CT-Petro 17/2004** e R\$ 1,461 milhão para 55 projetos contratados por meio do **Edital Universal 19/2004**.

Também foi dada continuidade ao projeto, executado no INPE, contratado por meio do **Edital - CT-PETRO/MCT/CNPq – N° 040/2004 – (*mapeamento de sensibilidade ambiental ao óleo da zona costeira e marinha, através da elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamentos de óleo*)** (cartas SAO) na Bacia Sedimentar Marítima de Santos), em conformidade com a vigência previamente estabelecida.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-ENERG.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 15,596 milhões do CT-ENERG para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 55% para capacitação de recursos humanos e 45% para fomento à pesquisa. Em 2004 essa proporção havia sido de 25% para capacitação e de 75% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-ENERG subiu da 4ª para a 3ª posição em 2005, contribuindo com aproximadamente 12% do total empenhado pelos fundos.

Foi lançado o **Edital CT-Energ/MCT/CNPq nº 17/2005**, para *apoiar projetos de pesquisa básica, aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, de interesse do Setor de Energia Elétrica* e em conformidade com o documento Diretrizes Estratégicas do CT-Energ.

Público alvo

Pesquisadores individuais ou grupos de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e centros de pesquisa reconhecidos pelo MCT, públicos ou privados, do País, sem fins lucrativos.

Os projetos apresentados podiam ser desenvolvidos em parceria com instituições de natureza semelhante à instituição de execução do projeto ou ainda com empresas públicas ou privadas, residentes em incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos do Decreto Nº 5.028, de 31 de março de 2004.

Recursos Financeiros: oriundos do CT-Energ, no valor global de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), para gastos com custeio, capital e bolsas de fomento tecnológico nas modalidades ITI e DTI, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, com desembolso previsto da seguinte forma:

- **2005:** R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais);
- **2006:** R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais); e
- **2007:** R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global deste Edital era necessariamente destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas das Superintendências Regionais, em atendimento ao disposto no inciso II do Art. 5º da Lei nº 9.991/2000.

O valor máximo por projeto foi de R\$200.000,00 (duzentos mil reais), compreendendo todas as rubricas (capital; custeio e bolsas).

Prazo de execução: entre 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos financeiros.

Resultado: Este edital sofreu atraso quanto ao calendário previamente estabelecido para sua tramitação, tendo tido seus resultados divulgados no início de setembro. Foram selecionadas 65 propostas para contratação, sendo 41 para implementação ainda em 2005 e 24 para 2006. A distribuição regional dos projetos selecionados pode ser conferida no quadro a seguir.

Edital CT – Energ/MCT/CNPq 17/2005 – Resultados				
Região	2005	2006	TOTAL	%
Centro-Oeste	02	03	5	7,7
Nordeste	04	09	13	20,0
Norte	01	00	1	1,5
Sudeste	24	09	33	50,8
Sul	10	03	13	20,0
TOTAL	41	24	65	100,0

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0172005.htm.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Setembro/2005.

O empenho de recursos para os 41 projetos, com previsão de implementação em 2005, foi de R\$ 3,881 milhões para bolsas de fomento tecnológico e R\$ 728 mil para despesas de capital e de custeio.

Destinação dos recursos do CT-ENERG empenhados em 2005:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 250 bolsistas engajados em projetos dos seguintes editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2005: **Edital CT-ENERG/CNPq 01/2003** (apoio a projetos *nas áreas de Materiais Avançados, Nanotecnologia, Plasma, Supercondutividade e Fusão Nuclear, cujos resultados demonstrem possuir potencial aplicação no Setor de Energia Elétrica*); **Edital CT-ENERG/CNPq/PROSET 02/2003** (fixação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento *no Setor de Energia Elétrica*, para atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste); **Edital CT-ENERG/MME/CNPq 03/2003** (apoio a projetos *demonstrativos inovadores de sistemas de geração de energia elétrica, com potência de até 200kW, a partir de fontes sustentáveis para o atendimento de demanda de localidades isoladas da Amazônia Legal Brasileira*, não conectados à rede básica do sistema interligado de transmissão de energia elétrica).

Os recursos empenhados para despesas de fomento à pesquisa foram alocados nos seguintes valores e a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 3,016 milhões para o **Edital CT-Energ/MCT/CNPq Nº 018/2004** (apoio a projetos nas áreas de Materiais Avançados, Nanotecnologia, Plasma, Supercondutividade e Fusão Nuclear de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- b) R\$ 1,445 milhão para 56 projetos contratados por meio do Edital Universal 19/2004;
- c) R\$ 1,906 milhão para o **Edital CT-Energ/MCT/CNPq 029/2004** (apoio a atividades de *pesquisa científica, tecnológica e de inovação em Combustão e Gaseificação*, cujos resultados sejam *aplicáveis ao Setor de Energia Elétrica*). Este último teve 17 projetos de sua 1ª fase contratados ainda em 2004, sendo que os 07 projetos aprovados na 2ª fase foram divulgados em agosto de 2005.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 15,546 milhões do CT-FVA para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, recursos estes que foram totalmente direcionados à capacitação de recursos humanos. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-FVA caiu da 2ª para a 4ª posição em 2005, contribuindo com cerca de 11,8% do total empenhado pelos fundos.

Em 2005, foi lançado o **Edital MCT/CNPq Nº 04/2005 - RHAE – Inovação**, para apoiar projetos, mediante o engajamento de recursos humanos qualificados, em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação, com recursos dos Fundos Setoriais Verde-Amarelo (Universidade-Empresa), Biotecnologia, Energia, Saúde e Tecnologia da Informação, no âmbito do Programa de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas em Apoio à Inovação Tecnológica RHAE-Inovação para a Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior.

Áreas Contempladas

1. Áreas prioritárias da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior:

- a) Opções estratégicas: Semicondutores, Software, Fármacos & Medicamentos e Bens de Capital;
- b) Portadoras de futuro: Biomassa, Biotecnologia e Nanotecnologia; e
- c) Engenharias relacionadas às áreas mencionadas em (a) e (b).

2. Áreas de interesse estratégico:

- a) Gestão Tecnológica e Tecnologias de Gestão; e
- b) Energia Nuclear; Fontes Alternativas de Energia; e Aeronáutica & Aeroespacial.

Classes de projetos e proponentes elegíveis

Projetos Tipo A - propostas voltadas ao desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos, bem como à promoção da inovação tecnológica de interesse proprietário de empresas, desenvolvimento de competências para acesso a tecnologias de ponta ou emergentes e implantação de processos de gestão tecnológica empresarial.

Demandante/proponente para esta classe de projeto: Pequenas, Médias e Grandes Empresas. Valor típico de apoio: R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais);

Projetos Tipo B - propostas originadas a partir da iniciativa de:

- a) Entidades Tecnológicas Setoriais (ETS), associações e organizações empresariais ou equivalentes;
- b) Empresas-âncora ou líderes em seus setores de atuação.

Estes projetos deviam apresentar potencial de impacto econômico-social, mobilizador ou estruturante do segmento ou setor.

Valor típico de apoio: R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais).

Projetos Tipo C - propostas de desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos, bem como de promoção da inovação tecnológica de interesse proprietário de empresas, desenvolvimento de competências para acesso a tecnologias de ponta ou emergentes e implantação de processos de gestão tecnológica empresarial.

Demandante/proponente para esta classe de projeto: micro-empresa e empresa em estágio de incubação. Valor típico de apoio: R\$ 100.000,00 (Cem mil reais).

Recursos financeiros: provenientes dos Fundos Setoriais do MCT mencionados anteriormente neste Edital, no valor global de R\$ 29.000.000,00 (Vinte e nove milhões de reais), sendo R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais) para 2005 e R\$ 19.000.000,00 (Dezenove milhões de reais) para 2006.

Os recursos são liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, destinados exclusivamente ao pagamento de bolsas de fomento tecnológico nas modalidades DTI, EV e ITI (longa duração); BEV, BEP e BSP (curta duração) e bolsas empresariais, nas modalidades SWI e PDI.

Prazo de execução: 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em caráter de excepcionalidade.

No mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos são alocados a projetos desenvolvidos por instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, em atendimento ao disposto no parágrafo 2º do Artigo 2º da Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001.

Contrapartida

A contrapartida aportada ao projeto devia ser na forma de recursos financeiros e não financeiros, como pessoal técnico ou bens e serviços, desde que fossem economicamente mensuráveis.

A instituição proponente que não apresentasse parcerias devia aportar recursos financeiros e não financeiros mínimos ao projeto, em relação ao valor solicitado, conforme estipulado no Quadro 2.

Quadro 2 – Propostas sem parcerias

Classes de Projetos	Contrapartida mínima (instituição proponente)
Projetos Tipo A	100% do valor solicitado
Projetos Tipo B	100% do valor solicitado
Projetos Tipo C	30% do valor solicitado

Quadro 3 – Propostas com parcerias

Classes de Projetos	Contrapartida exclusiva da proponente (% mínimo)	Contrapartida total do projeto (proponente + parceiras)
Projetos Tipo A	50% da contrapartida	100% do valor solicitado
Projetos Tipo B	50% da contrapartida	100% do valor solicitado
Projetos Tipo C	20% da contrapartida	50% do valor solicitado

Resultado da 1ª Rodada: Foram selecionadas 115 propostas, no total de R\$ 12,7 milhões.

Resultado da 2ª Rodada: Foram selecionadas 85 propostas no montante global de R\$ 8,470 milhões.

Resultado da 3ª Rodada: Foram aprovadas 76 propostas no valor total de R\$ 8,69 milhões.

A distribuição regional das propostas aprovadas em cada rodada prevista no edital pode ser conferida no quadro abaixo:

Edital MCT/CNPq N° 04/2005 - RHAЕ – Inovação - Resultados							
Região	1ª Rodada		2ª Rodada		3ª Rodada		Total
	N. ° de Propostas.	%	N. ° de Propostas.	%	N. ° de Propostas.	%	
Centro-Oeste	4	3,5	3	3,5	7	9,2	14
Nordeste	11	9,6	6	7,1	37	48,7	54
Norte	3	2,6	1	1,2	3	3,9	7
Sudeste	63	54,8	42	49,4	17	22,4	122
Sul	34	29,6	33	38,8	12	15,8	79
Total	115	100	85	100	76	100	276

Fontes: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_042005_rhae1.htm;
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_042005_rhae2.htm;
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_042005_rhae3.htm;
 CNPq/COCTC . Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006.

Destinação dos recursos do CT-FVA empenhados em 2005:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 1.095 bolsistas engajados em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2005.

No que se refere a editais do CNPq, os projetos em vigência são oriundos do **Edital FVA/RAHE-INOVAÇÃO 01/2002**; do **Edital CT-FVA/CNPq 01/2003** (apoio a projetos de pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados); do **Edital FVA/PNI/CNPq 02/2003** (apoio a incubadoras); da

Chamada MCT/CNPq 21/2004 – RHA E Inovação (113 projetos em Semicondutores, Software, Fármacos e Medicamentos e Bens de Capital, Biomassa, Biotecnologia e Nanotecnologia); do **Edital CT-Verde Amarelo/MCT/CNPq/TIB 34/2004** (27 projetos na área de Propriedade Intelectual); e do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHA E Inovação**, detalhado acima.

Destaque-se ainda, no período, o encerramento dos projetos oriundos da segunda fase do **Edital CT-FVA/CNPq 01/2003**.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-AGRO:

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 13,403 milhões do CT-AGRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 42% para capacitação de recursos humanos e 58% para fomento à pesquisa. Em 2004, essa proporção havia sido de 35% e 65%, respectivamente. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO subiu da 6ª posição em 2004 para a 5ª posição em 2005, contribuindo com 10,2% do total empenhado pelos fundos.

Em 2005, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital CT-AGRO/MCT/CNPq nº 08/2005**, para seleção de propostas que busquem *apoio financeiro ao desenvolvimento de tecnologias para redução e utilização de resíduos rurais e agroindustriais e redução das perdas na produção agropecuária*.

Para fins deste edital considerou-se:

I. **Resíduos rurais**: aqueles gerados no campo em função das atividades rurais, e podem ser divididos em:

- Resíduos agrícolas: resultantes das atividades de colheita e processamento primário dos produtos agrícolas;
- Resíduos pecuários: resultantes da atividade pecuária intensiva ou extensiva;
- Resíduos florestais: resultantes da atividade de colheita de produtos florestais e de tratamentos silviculturais.

II. **Resíduos agroindustriais**: são aqueles provenientes do beneficiamento industrial e/ou processamento secundário de produtos agrícolas, pecuários e florestais.

Linhas Temáticas

- **Redução na Produção de Resíduos** (inovações tecnológicas para o processamento; novas técnicas de manejo do sistema produtivo);
- **Utilização Econômica de Resíduos** (tecnologias de processamento; desenvolvimento de novos produtos e ou métodos de utilização; análise econômica de sistemas utilizadores de resíduos);
- **Estudos e Tecnologias para a redução das perdas na produção agropecuária** (novas tecnologias no manejo do sistema produtivo; máquinas e implementos; novas tecnologias de armazenamento; transporte da produção; conservação pós-colheita e embalagem).

Instituições Elegíveis

Universidades ou outras instituições de ensino e pesquisa, centros de pesquisa públicos ou privados, todos sem fins lucrativos. Era desejável a participação do setor empresarial nos projetos, mediante contrapartida a ser explicitada.

Recursos financeiros: alocados pelo CT-AGRO recursos financeiros no valor total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), destinados a despesas de capital, custeio e concessão de bolsas ITI, liberados de acordo com a disponibilidade financeira do CNPq. Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos do art. 3º do Decreto nº 4.157, de 12 de março de 2002. Os projetos podiam ter o valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Resultado: O Edital recebeu 409 propostas para análise, no valor global de R\$ 17,3 milhões, das quais 59 foram pré-selecionadas, resultando na aprovação de 29 propostas para contratação. A classificação das propostas aprovadas pelos três temas prioritários do edital foi a seguinte:

- a) Redução na produção de resíduos – 02 propostas;
- b) Utilização econômica de resíduos – 22 propostas;
- c) Estudos e Tecnologias para a redução de perdas na produção agropecuária – 02 propostas. Detalhes sobre a demanda bruta, qualificada e atendida pelo edital, bem como sua distribuição regional, podem ser observados no quadro a seguir:

Edital CT Agro/CT Hidro/MCT/CNPq 08/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	38	9	1.751.400	10	4	7	144.157	6	4	11	115.271	11	7	8	80
NE	91	22	3.819.078	22	14	24	620.885	26	5	5	212.879	21	6	16	34
NO	16	4	689.729	4	1	2	49.834	2		0		0	0	7	0
SE	146	36	6.153.733	35	23	39	863.710	36	10	7	313.002	31	5	14	36
SUL	118	29	4.931.500	28	17	29	712.174	30	10	8	371.412	37	8	14	52
TOTAL	409	100	17.345.439	100	59	100	2.390.761	100	29	7	1.012.563	100	6	14	42

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

2) **Edital CT-AGRO/CT-HIDRO/MCT/CNPq n.º 18/2005** - seleção de propostas para *apoio a projetos de extensão e disponibilização de Tecnologias Sociais para Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis*, de forma articulada com as suas organizações representativas, outras instituições públicas e organizações não-governamentais, segundo as prioridades, condições e linhas temáticas definidas no Edital.

Linhas Temáticas

- Inovação tecnológica para incremento da produtividade na cadeia de recicláveis;
- Agregação de valor aos produtos e acesso a mercados;
- Tecnologias de Gestão;
- Melhoria das condições de trabalho dos catadores;
- Segurança alimentar e nutricional dos catadores de materiais recicláveis.

Público Beneficiário dos Projetos: catadores de materiais recicláveis organizados em grupos, associações e cooperativas.

Instituições Elegíveis: grupos de extensão autorizados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas, Comunitárias e Confessionais, Instituições Públicas de Pesquisa e Extensão e organizações do terceiro setor (OTS), com capacidade e infra-estrutura de recursos humanos e materiais para realizar atividades de extensão universitária.

Recursos Financeiros: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), provenientes de Ações Transversais dos seguintes Fundos Setoriais: CT-Agro e CT-Hidro, com liberação de 50% do total em 2005 e os 50% restantes em 2006. Para cada região do País foi destinado 1/5 do recurso total. Caso uma dada região não apresentasse número suficiente de propostas com mérito para abarcar o montante de recursos a ela destinada, os recursos remanescentes podiam ser redistribuídos. Foi estabelecido o valor máximo solicitado por projeto em R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Foram financiados itens referentes a capital, custeio e bolsas (DTI, ITI e de EXTENSÃO), sendo que o valor destinado a estas não podia ultrapassar 20% do total do valor do projeto.

Prazo de execução: no máximo, 18 (dezoito) meses a contar da data de liberação dos mesmos.

Resultado: Este Edital recebeu 153 propostas para análise, que correspondeu a uma demanda global por recursos da ordem de R\$ 19 milhões. Desse total, foram pré-selecionadas 47 propostas, resultando na aprovação final de 35 projetos (23% do total). Detalhes sobre a demanda bruta, a demanda qualificada e a atendida pelo edital, bem como a distribuição regional das mesmas, podem ser verificados no quadro a seguir:

Edital CT Agro/CT Hidro/MCT/CNPq 18/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	11	7	1.627.532	9	1	2	149.886	3	1	9	137.645	3	8	9	92
NE	37	24	4.569.079	24	12	26	1.539.154	27	11	30	1.314.065	33	29	34	85
NO	6	4	772.902	4	2	4	255.177	4	2	33	250.056	6	32	33	98
SE	62	41	7.667.775	40	22	47	2.444.250	42	11	18	1.020.842	26	13	32	42
SUL	37	24	4.462.576	23	10	21	1.396.353	24	10	27	1.270.059	32	28	31	91
TOTAL	153	100	19.099.862	100	47	100	5.784.820	100	35	23	3.992.666	100	21	30	69

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

3) **Edital CT-AGRO/CT-HIDRO/MCT/CNPq 19/2005** - para *Apoio a Projetos de Extensão e Disponibilização de Tecnologias para Inclusão Social nos temas “água e alimentação humana e animal”*.

As propostas apresentadas, conforme as linhas definidas neste Edital, deviam convergir para um novo paradigma, assentado nos princípios orientadores seguintes:

- Desenvolvimento local sustentável, com valorização dos conhecimentos locais, insumos endógenos, produtos e potencialidades territoriais;
- Enfoque metodológico participativo, procurando integrar os beneficiários em todas as etapas - concepção, execução e avaliação dos projetos, incentivando o protagonismo e empoderamento das famílias envolvidas;

- c) Abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, pressupondo interação entre os conhecimentos técnicos, ecológicos, sociais, econômicos, culturais e políticos;
- d) Composição de parcerias inter e multiinstitucional, desde a concepção do projeto;
- e) Sistematização dos conhecimentos produzidos a partir do projeto;
- f) Conhecimentos produzidos articulados às estruturas curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação.

Linhas Temáticas

1. Água

- Uso sustentável de água na atividade agrícola e agroindustrial;
- Redução da poluição da água na atividade produtiva; otimização de redes de tratamento e saneamento básico; e do efeito da salinização dos solos em áreas irrigadas do nordeste brasileiro;
- Sistemas de irrigação que atendam as especificidades dos agricultores familiares;
- Monitoramento de mananciais hídricos; metodologias para a recuperação de nascentes e recomposição de matas ciliares;
- Coleta de águas pluviais destinadas ao consumo humano;
- Coleta e contenção de águas para abastecimento dos lençóis freáticos;
- Barragens subterrâneas;
- Usos alternativos da água.

2. Alimentação Humana

- Tecnologias relacionadas à busca do alimento seguro;
- Tecnologias de análise de nutrientes visando a confecção de rotulagem nutricional;
- Tecnologias para redução de custos e ampliação da eficiência no processamento de alimentos e de novos produtos alimentícios;
- Tecnologias de aproveitamento de subprodutos de origem alimentícia;
- Avaliação microbiológica de alimentos e controle de qualidade;
- Produção dos alimentos funcionais;
- Agregação de valor aos alimentos tradicionais na sua biodiversidade para ampliação de mercados e geração de novas oportunidades;
- Monitoramento sanitário com vistas ao melhoramento da eficiência dos sistemas de produção (inclusive aplicações não convencionais);
- Tecnologias de produção orgânica de alimentos;
- Tecnologias sociais de gestão em produtos e processos;
- Tecnologias de produção, armazenagem e apresentação dos alimentos comercializados por vendedores ambulantes e pequenos comerciantes.

3. Alimentação Animal

- Alimentação animal em sistemas agropecuários e seus efeitos no meio ambiente;
- Uso de insumos e resíduos agroindustriais destinados à nutrição animal;
- Técnicas de gestão para a certificação da qualidade de sub-produtos para alimentação animal;
- Fontes regionais de proteínas, carboidratos e fibras que atendam as exigências nutricionais dos animais e possam ser utilizados na fabricação da ração;
- Máquinas que melhorem a eficiência do processamento e aproveitamento de grãos destinados à ração animal nas pequenas propriedades;
- Conservação dos produtos destinados ao consumo animal.

Público Beneficiário dos Projetos: a população mais vulnerável econômica e socialmente do campo e das cidades.

Instituições Elegíveis: instituições de ensino superior públicas, confessionais e comunitárias, instituições públicas de pesquisa e extensão rural, escolas agrotécnicas públicas e organizações do terceiro setor (OTS), com capacidade e infra-estrutura de recursos humanos e materiais para realizar atividades de extensão.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), provenientes dos Fundos Setoriais do Agronegócio (CT-Agro) e de Recursos Hídricos (CT-Hidro), com 50% da liberação prevista para o ano de 2005 e 50% para o ano de 2006, sendo de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) o valor máximo solicitado por projeto.

Os recursos foram alocados por região do País, ficando assim distribuídos: 25% (Norte), 25% (Nordeste), 20% (Centro-Oeste), 15% (Sul), e 15% (Sudeste). Caso não houvesse propostas com mérito, em número suficiente por região, os recursos seriam alocados para as outras regiões, conforme definição do Comitê Técnico.

Itens financiáveis: Custeio, Capital e Bolsas nas modalidades ITI, DTI e de EXTENSÃO por um prazo de duração de até 18 meses.

Prazo de execução: no máximo, 18 (dezoito) meses, a contar da data de liberação dos mesmos.

Resultado: Foram selecionadas 93 propostas para contratação, caracterizando atendimento da ordem de 20% do total de projetos. Detalhes sobre a demanda bruta, a qualificada e a atendida, bem como a distribuição regional, podem ser observados no quadro a seguir:

Edital CT Agro/CT Hidro/MCT/CNPq 19/2005 – Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	53	11	7.999.884	12	15	12	1.987.318	12	15	28	1.625.537	16	20	25	82
NE	133	29	18.984.890	29	46	36	6.137.229	36	28	21	2.819.213	28	15	32	46
NO	43	9	7.016.281	11	18	14	2.870.433	17	18	42	2.500.000	25	36	41	87
SE	127	27	16.518.815	25	31	24	3.835.002	23	17	13	1.565.501	16	9	23	41
SUL	106	23	14.493.724	22	18	14	2.131.646	13	15	14	1.489.673	15	10	15	70
TOTAL	462	100	65.013.594	100	128	100	16.961.629	100	93	20	9.999.924	100	15	26	59

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

4) **Edital CT-AGRO/MDA/MCT/CNPq nº 20/2005** - apoio a projetos integrados de *geração e disponibilização de Tecnologias de Base Ecológica apropriadas à Agricultura Familiar* (Programa Nacional de Apoio à Agricultura de Base Ecológica nas Unidades Familiares de Produção e das Ações de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social), do MCT.

Este Edital deu continuidade aos esforços conjuntos realizados em 2004, entre MDA e MCT, incorporando a aprendizagem da experiência anterior, para contribuir na transição da agricultura convencional para estilos de agriculturas de base ecológica (transição agroecológica) no âmbito da produção familiar, bem como incentivar a transformação, distribuição e consumo de produtos ecológicos mediante a disponibilização de conhecimentos, práticas, tecnologias e metodologias que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável e para o fortalecimento da agricultura familiar, com inclusão social.

Objetivos Específicos

- a) Gerar e disponibilizar aos agricultores familiares conhecimentos e tecnologias para promover a sustentabilidade dos distintos sistemas produtivos (agropecuária, pesca artesanal, aquíicultura, sistemas agroflorestais, etc.);
- b) Incentivar e apoiar a organização social (redes) para a produção, comercialização e consumo de produtos ecológicos;
- c) Qualificar o sistema de abastecimento alimentar e promover o consumo de alimentos básicos de melhor qualidade biológica e sem contaminação por agrotóxicos;
- d) Incentivar a substituição de insumos químicos de síntese por insumos e práticas de manejo ecologicamente aceitáveis, bem como o desenho de sistemas produtivos que potencializem o uso sustentável dos recursos naturais (redesenho de agroecossistemas);
- e) Apoiar a organização de redes e arranjos institucionais necessários para ampliar e qualificar a oferta de tecnologias e serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural baseados nos princípios da agroecologia;
- f) Contribuir para a conservação da biodiversidade dos biomas brasileiros e seus respectivos agroecossistemas e sistemas aquáticos.

Temas

- a) Transição agroecológica; e
- b) Produção, transformação, comercialização e consumo de produtos orgânicos/ecológicos.

Público Beneficiário dos Projetos: agricultores familiares tradicionais, assentados dos programas de reforma agrária e pescadores artesanais.

Instituições Elegíveis: instituições públicas de ensino superior, instituições públicas de pesquisa e extensão rural, escolas agrotécnicas públicas, organizações do terceiro setor (OTS) e organizações dos agricultores familiares, com capacidade e infra-estrutura de recursos humanos e materiais para realizar atividades de geração e disponibilização de tecnologias e de conhecimentos para promover a transição agroecológica da agricultura familiar, bem como incentivar a transformação, distribuição e consumo de produtos agroecológicos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), sendo R\$ 2.000.000,00 provenientes do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-AGRO) e R\$ 2.000.000,00 do orçamento da SAF/MDA.

Para cada Região do País foram destinados 20% dos recursos previstos no Edital. Caso não houvesse propostas com mérito, em número suficiente por região, os recursos podiam ser alocados para outras regiões, conforme definição do Comitê Técnico.

Foi estabelecido o valor máximo por projeto em R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Para o subtema “manejo integrado de pragas”, foram destinados, prioritariamente, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do montante do Edital. Caso a demanda qualificada não atingisse o valor proposto para este subtema, os recursos podiam ser alocados para outros temas.

Itens financiáveis e prazo de execução: capital, custeio e bolsas, nas seguintes modalidades e condições: bolsas ITI, DTI e de EXTENSÃO por um prazo de duração de até 18 meses.

Resultado: De uma demanda total de 493 propostas, no valor de R\$ 42,8 milhões, foram pré-selecionadas 90, resultando na aprovação de 52 propostas para contratação, caracterizando um atendimento de 11% da demanda total de projetos. Detalhes sobre a

demanda bruta, a qualificada e a atendida, bem como a distribuição regional dos projetos e dos montantes solicitados e recebidos, podem ser observados no quadro a seguir.

Edital CT Agro/MDA/MCT/CNPq 20/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	63	13	5.316.036	12	14	16	1.267.765	17	10	16	834.295	21	16	24	66
NE	117	24	9.657.317	23	25	28	2.136.106	28	11	9	852.365	21	9	22	40
NO	55	11	4.855.353	11	8	9	792.796	10	8	15	711.957	18	15	16	90
SE	141	29	11.447.912	27	18	20	1.430.849	19	12	9	814.634	20	7	12	57
SUL	117	24	11.594.201	27	25	28	1.963.634	26	11	9	781.369	20	7	17	40
TOTAL	493	100	42.870.819	100	90	100	7.591.150	100	52	11	3.994.620	100	9	18	53

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

Destinação dos recursos do CT-AGRO empenhados em 2005:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 356 bolsistas engajados em projetos de editais da FINEP, contratados entre 2002 e 2005, e do CNPq, contratados entre 2003 e 2004. Faz-se necessário salientar que os projetos de 2003, oriundos dos editais sobre Segurança Alimentar e Aquicultura no Agronegócio, além dos valores alocados pelo CT-AGRO, contam ainda com recursos advindos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS e da Secretaria Especial de Apoio à Pesca – SEAP/PR, mediante convênios estabelecidos para tal finalidade.

No que se refere aos recursos para fomento à pesquisa, os empenhos foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 528,5 mil para 21 projetos contratados por meio do **Edital Universal 19/2004**;
- b) R\$ 964,2 mil para projetos do **Edital CT-Agro 08/2005**;
- c) R\$ 500 mil para projetos da **Ação Transversal – Edital 18/2005**;
- d) R\$ 1,870 milhão para projetos do **Edital MDA/MCT/CNPq 20/2005**;
- e) R\$ 300 mil para projetos do **Edital CNPq/MCT 28/2005**;
- f) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital CT-Agro/MCT/CNPq 29/2005**;
- g) R\$ 439,3 mil para o Projeto Sigatoka, contratado por encomenda no âmbito da Ação Vertical 2005;
- h) R\$ 491 mil para projeto em Microbiologia, sob encomenda (Ação Vertical 2005);
- i) R\$ 600 mil para projeto em Agricultura Orgânica (Ação Vertical 2005).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-SAÚDE.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 9,196 milhões do CT-SAÚDE para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 62% para capacitação de recursos humanos e 38% para fomento à pesquisa, invertendo a proporção verificada no ano anterior. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO subiu da 8ª para a 7ª posição em 2005, contribuindo com 7% do total empenhado pelos fundos.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde – N° 06/2005** - seleção de propostas para apoio a *pesquisa e desenvolvimento direcionados ao estudo de Neoplasias*, em conformidade com as áreas prioritárias para pesquisa em câncer para o Sistema Único de Saúde, segundo a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa.

Este Edital contemplou 04 linhas de ação, envolvendo projetos de pesquisa e desenvolvimento, indicadas a seguir:

I. Pesquisa Básica:

Os resultados esperados das propostas desta linha deviam apontar para aplicabilidade, sendo que os modelos experimentais utilizados deviam estar diretamente relacionados ao Câncer.

II. Avaliação de Ações e Programas de Saúde

Os projetos desta linha deviam abordar prioritariamente as seguintes topografias: mama, colo uterino, próstata, trato respiratório, trato gastro-intestinal (esôfago, estômago e cólon-ret) e leucemia mielóide aguda.

III. Estudos Etiológicos e Fatores Prognósticos, Biológicos, Ambientais e Terapêuticos

IV. Testes Diagnósticos

Público Alvo: pesquisadores-doutores, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), aplicados em capital e custeio, conforme segue:

- R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), recursos oriundos do CT-Saúde, conforme Ofício nº 064/MCT-SETEF, de 24 de fevereiro de 2004;

- R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), recursos oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, a serem repassados ao CNPq, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, datada de 13/05/2005.

Os recursos foram alocados neste Edital de acordo com os seguintes critérios:

a) Propostas de pesquisa em Kits diagnósticos, marcadores moleculares e alvos terapêuticos podiam solicitar recursos financeiros de, no mínimo, R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e de, no máximo, R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). O montante global estimado para essas propostas foi de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

b) As demais propostas podiam solicitar recursos financeiros de, no mínimo, R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e de, no máximo, R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). O montante global estimado para essas propostas foi de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Em havendo sobra de recursos dos montantes estimados nos itens (a) e (b), esse valor seria remanejado entre eles, observando-se sempre a classificação de mérito e de relevância aprovadas pelo CNPq e DECIT/SCTIE/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 13/06/2005 a 27/07/2005.

Divulgação dos resultados: até 01/11/2005.

Início da contratação das propostas aprovadas: 15/11/2005.

Resultado: Foi divulgada inicialmente uma lista contendo 36 propostas selecionadas e, por meio de uma lista adicional, mais 47 propostas foram contempladas, totalizando 83 projetos aprovados para contratação.

2) **Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-Saúde – Nº 07/2005** - seleção de propostas de *pesquisa direcionadas ao estudo de Saúde Mental*

Linhas de Apoio:

a) Estudos de intervenção na atenção básica relacionados aos transtornos psiquiátricos;

b) Estudos de avaliação dos Serviços em Saúde Mental com ênfase nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs);

c) Estudos sobre violência e saúde mental (impacto e intervenção);

d) Relação entre fatores de risco e de proteção, vulnerabilidade e prognóstico em segmentos específicos da população: institucionalizadas (hospitais e penitenciárias), raça negra, etnias indígenas e outras;

e) Avaliação, desenvolvimento e aplicação de tecnologias: desenvolvimento e avanços de novas tecnologias; novos métodos e técnicas de investigação.

Público Alvo: pesquisadores-doutores, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins lucrativos,

individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Foi dada prioridade a propostas que contemplassem cooperação com grupos de pesquisa sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), aplicados em capital, custeio e bolsas nas modalidades Pós-Doutorado (PD), Pós-Doutorado Empresarial (PDI), Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), Doutorado Sanduíche Empresarial (SWI), Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica Industrial (ITI), Apoio Técnico (AT), Especialista Visitante (EV) e Pesquisador Visitante (PV), conforme segue:

- R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), recursos oriundos do CT-Saúde, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões reais) em 2005 e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2006, conforme Ofício nº 064/MCT-SETEF, de 24 de fevereiro de 2004;

- R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), recursos oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde –DECIT/SCTIE/MS, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2005 e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2006, a serem repassados ao CNPq, conforme Portaria nº 171 do Ministério da Saúde, de 13/05/2005.

Os projetos podiam ter valor total (capital, custeio e bolsas) de, no mínimo, R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e de, no máximo, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultados: O Edital recebeu 146 propostas para análise, no valor global de R\$ 45,2 milhões, das quais 39 foram pré-selecionadas, resultando na aprovação de 21 propostas para contratação (14,4% do total de propostas), conforme pode ser observado em maior detalhe no quadro a seguir.

Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE Nº 07/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	8	5	2.675.240	6	2	5	714.952	5	2	25	548.218	9	20	27	77
NE	30	21	8.562.636	19	6	15	1.876.684	14	3	10	916.847	15	11	22	49
NO	4	3	1.409.541	3	1	3	374.564	3	1	25	337.856	6	24	27	90
SE	62	42	19.974.970	44	19	49	7.021.513	51	12	19	3.430.078	57	17	35	49
SUL	42	29	12.645.234	28	11	28	3.876.202	28	3	7	773.520	13	6	31	20
TOTAL	146	100	45.267.621	100	39	100	13.863.916	100	21	14	6.006.519	100	13	31	43

Fonte: CNPq/CGSAU. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005

A classificação das propostas pelas linhas de apoio previstas no edital foi a seguinte:

Distribuição de propostas demandadas X propostas recomendadas por linha de apoio				
Linha de Apoio	Propostas Demandadas	%	Propostas Aprovadas	%
A	38	26,03%	4	19,05%
B	25	17,12%	5	23,81%
C	21	14,38%	4	19,05%
D	28	19,18%	2	9,52%
E	34	23,29%	6	28,57%
Total Global	146	100,00%	21	100,00%

Fonte: CNPq/CGSAU. Outubro/2005.

3) Edital CT - Saúde/MCT/CNPq nº 022/2005, para apoiar a melhoria emergencial da infra-estrutura da pesquisa científica e tecnológica nas Instituições públicas de ensino e pesquisa, visando garantir a modernização e o funcionamento de Biotérios com a finalidade de produção e/ou manutenção de animais de laboratório para serem utilizados em projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, inovação e desenvolvimento experimental.

Público alvo/ Instituições elegíveis

Universidades, institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, com as seguintes características:

- Possuir biotério que já recebeu investimento inicial para sua edificação, capacitação de recursos humanos e programas de reestruturação para adoção de procedimentos operacionais adequados, para serem capazes de produzir e manter modelos animais certificados.

Recursos financeiros: oriundos do fundo setorial CT-Saúde, no valor global de R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais), para despesas de custeio e de capital, sendo no mínimo trinta por cento (30%) reservados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, conforme o Decreto-Lei nº 4.143 de 25/02/2002 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001.

Valor máximo para gastos com custeio e capital por projeto: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: O Edital recebeu 107 propostas para análise, no valor global de R\$ 14,37 milhões. Dessas, foram selecionadas 10 para contratação (9% do total), cuja distribuição por região, pode ser observada no quadro a seguir:

Edital CT SAÚDE/MCT/CNPq 22/2005 – Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	7	7	1.247.786	9	5	9	927.339	11	1	14	79.567	8	6	74	9
NE	24	22	2.712.557	19	11	20	1.350.585	17	3	13	285.895	29	11	50	21
NO	5	5	741.831	5	2	4	434.908	5	0	0	0	0	0	59	0
SE	56	52	7.763.934	54	26	48	4.092.935	51	4	7	472.732	47	6	53	12
SUL	15	14	1.911.733	13	10	19	1.268.465	16	2	13	161.804	16	8	66	13
TOTAL	107	100	14.377.841	100	54	100	8.074.233	100	10	9	999.998	100	7	56	12

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

Destinação dos recursos do CT-SAÚDE empenhados em 2005:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 214 bolsistas engajados em projetos de editais da FINEP, contratados entre 2002 e 2004, e do CNPq, contratados entre 2003 e 2005.

No que se refere a fomento à pesquisa, os empenhos foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- R\$ 1,505 milhão para o **Edital MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde – N° 06/2005** (marcadores biológicos; kits de diagnóstico);
- R\$ 1,507 milhão para 55 projetos contratados por meio do Edital Universal 19/2004;
- R\$ 207 mil para projetos do **Edital CT-Saúde/MCT/CNPq/MS n° 024/2004** (41 projetos cooperativos sobre Violência, Acidentes e Trauma);
- R\$ 26,4 mil a projetos do **Edital CT-Saúde/MCT/MS/CNPq n° 030/2004** (Alimentação e Nutrição);

No que concerne ao **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 01/2003** (apoio a projetos em rede sobre Dengue), alguns projetos foram encerrados no último exercício e outros continuam em andamento até meados de 2007, em conformidade com a vigência inicialmente estabelecida.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AMAZÔNIA.

Este fundo foi concebido com vistas a fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento na região Amazônia, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus, tendo como executores a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Seus recursos financiadores se originam de um valor mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas que tenham como finalidade a produção de bens e serviço de informática, industrializados na Zona Franca de Manaus.

O CT-AMAZÔNIA apresentou empenho de R\$ 3,939 milhões em 2005, totalmente direcionados ao fomento a projetos (não houve dispêndio com capacitação de recursos humanos). Esse valor caracterizou um crescimento bastante significativo, se comparado aos R\$ 808 mil investidos no ano anterior, quando ocorreu seu início de implementação. Este fundo subiu da 11ª para a 10ª posição no *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no que se refere ao empenho de recursos pelo CNPq e sua participação percentual foi de 3%.

No exercício em exame, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/CT-AMAZÔNIA 27/2005**, seleção de propostas para apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, nas áreas de Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia, voltadas para o desenvolvimento científico e tecnológico da Amazônia Ocidental.

Proponentes elegíveis: pesquisadores individuais pertencentes a grupos de pesquisa, consolidados ou emergentes, de Universidades e outras Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa, que podiam ser representados por Fundações de Apoio criadas para tal fim, e grupos de pesquisa de Instituições Públicas e Privadas de Pesquisa Científica e/ou Tecnológica, que podiam ser representados por entidades sem fins lucrativos, com sede na Amazônia Ocidental ou com unidade constituída na Amazônia Ocidental, credenciados ou em processo de credenciamento no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, que possuíssem competência e atuassem nos temas em questão.

Recursos Financeiros: no valor total de até R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais), originários do FNDCT/CT-AMAZÔNIA, para despesas de capital, custeio e bolsas (IC – Iniciação Científica, EV – Especialista Visitante, ITI – Iniciação Tecnológica Industrial, DTI – Desenvolvimento Tecnológico Industrial; GM – Mestrado; GD - Doutorado; e bolsas do Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais – PROSET), assim distribuídos:

2005: R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais);

2006: R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais);

2007: R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais); e

2008: R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais), de acordo com disponibilidade orçamentária do fundo.

Os projetos foram enquadrados em uma das seguintes chamadas, sendo que a Chamada II foi contemplada com até 50% (cinquenta por cento) dos recursos:

Chamada I: apoio a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidas por Grupos de Pesquisa Consolidados.

Chamada II: apoio a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidas por Grupos de Pesquisa Emergentes.

Em havendo sobra de recursos em uma das chamadas, o montante podia ser remanejado para a outra chamada, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq.

Para ambas as chamadas, o valor máximo por proposta, para custeio, capital e bolsas, foi de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Não foram contemplados neste Edital os Programas de Doutorado Direto (PDD) e Pós-Graduação Integrada (PGI).

Prazo de execução: até 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 13/05/2005 a 27/06/2005.

Divulgação dos resultados: até 15/08/2005.

Início da contratação das propostas aprovadas: 16/08/2005.

Resultado: Foram selecionadas 16 propostas.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-MINERAL.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 2,031 milhões do CT-MINERAL para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 58% para capacitação de recursos humanos e de 42% para fomento à pesquisa. Em 2004, essa proporção havia sido de 21% e 79%, respectivamente. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-MINERAL caiu da 10ª para a 11ª posição em 2005, contribuindo com 1,5% do total empenhado pelos fundos.

Em 2005, foi lançado o **Edital CT-Mineral/MCT/CNPq nº 42/2005**, para seleção de propostas de *pesquisa científica, tecnológica e de inovação*, bem como *formação e fixação de doutores em exploração geológica e tecnologia mineral na região amazônica brasileira*, visando elevar os indicadores de desenvolvimento científico e tecnológico da região para patamares compatíveis à média nacional.

Ação I - Apoiar projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e inovação e capacitação de recursos humanos em exploração geológica voltada para a metalogênese e caracterização prospectiva dos distritos mineiros da região amazônica brasileira.

Linhas de Pesquisa para a Ação I:

- Proposição de modelos genéticos e prospectivos para o distrito mineiro;
- Controles tectônicos, litológicos, cronológicos dos depósitos do distrito mineiro;
- Caracterização química e isotópica e temperatura dos fluidos mineralizantes;
- Química mineral dos diferentes tipos de minérios e materiais associados;
- Interpretação e integração de imagens de sensores remotos e dados aerogeofísicos;
- Determinação de parâmetros físicos (densidade, susceptibilidade magnética, radioatividade etc) de amostras dos minérios e das encaixantes regionais.

Ação II - Apoiar a fixação de doutores na região e áreas supra mencionadas.

Ação III - Apoiar a formação de doutores na região e áreas supra mencionadas.

Linhas de Pesquisa para as Ações II e III:

Na área de exploração geológica:

- Proposição de modelos genéticos e prospectivos em escala regional ou de distrito mineiro, tais como: Au, Cu, Pb, Zn, Al, Ni, Fe, Mn, Sn, W, Nb, Ta etc., incluindo integração de dados geológicos e geoquímicos regionais, de sensoriamento remoto e de geofísica (gravidade, aeromagnetometria, aeroradiometria etc.);
- Caracterização da gênese e da evolução dos minérios de depósito mineral ou de grupos similares do distrito mineiro, incluindo a determinação dos seus controles litológicos, cronológicos, geoquímicos e tectônicos;
- Caracterização química e isotópica e temperatura dos fluidos mineralizantes;
- Química mineral dos diferentes tipos de minérios e materiais associados;
- Interpretação e integração de imagens de sensores remotos e dados aerogeofísicos;
- Determinação de parâmetros físicos (densidade, susceptibilidade magnética, radioatividade, etc.) de amostras dos minérios e das encaixantes regionais.

Na área de tecnologia mineral:

- Desenvolvimento de rota tecnológica de aproveitamento de reservas minerais dos distritos mineiros da região amazônica.

- Desenvolvimento de tecnologias para deposição, aproveitamento e metodologia de caracterização de rejeitos e efluentes de mineração e beneficiamento de reservas minerais na região amazônica.
- Desenvolvimento de tecnologias de produção e aplicações de minerais industriais, rochas ornamentais, e agregados para construção civil de depósitos minerais ocorrendo na região amazônica.

Público Alvo: Ação I – pesquisadores individuais, especialistas ou grupos de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou a instituições de pesquisa e desenvolvimento, públicas ou privadas, como universidades, institutos, centros de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico, todos sem fins lucrativos. Podiam ser selecionados projetos a serem desenvolvidos por pesquisadores vinculados às entidades acima mencionadas ou em parceria com os seguintes tipos de entidades:

- Instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento de atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica em exploração geológica de recursos minerais;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos federal, estaduais e municipais;
- Empresas de iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento sediados na região amazônica;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), sediada na região amazônica;
- Organizações não-governamentais de pesquisas sediadas na região amazônica;
- Consórcios de entidades, sem fins lucrativos, sediados na região amazônica.

Ação II - doutores, sem vínculo empregatício, com experiência na execução de projetos de pesquisa científico-tecnológicos na área de exploração geológica ou tecnologia mineral, com trabalhos considerados de relevância em área de atuação vinculada ao Fundo Setorial Mineral.

Instituições usuárias: Instituição de Ensino Superior pública ou privada; Instituto de Pesquisa científica e tecnológica federal ou estadual; Empresa pública ou privada de pesquisa e desenvolvimento ou com capacidade de executar atividades de ciência, tecnologia e inovação - CT&I; Micro e pequena empresa, de acordo com a Lei nº 9.841/99; Empresas privadas produtoras de bens e prestadoras de serviços relacionados com a cadeia produtiva do Fundo Setorial Mineral e atuando em território nacional.

Ação III - coordenadores de cursos de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, de nível igual ou superior a 5, ligados a Instituição de Ensino Superior pública ou privada.

A(s) bolsa(s) devia(m) ser pleiteada(s) pelo orientador à Coordenação do Programa de Pós-Graduação que, por sua vez, se encarregaria de indicá-la(s) ao CNPq.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 2.861.000,00 (dois milhões e oitocentos e sessenta e um mil reais), oriundos do CT-Mineral.

Cada proposta referente à Ação I podia contemplar recursos financeiros de no máximo R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para gastos com itens de custeio, capital e de até 4 (quatro) bolsas tecnológicas.

Os recursos financeiros foram distribuídos de acordo com a Tabela a seguir:

Ações	Itens financeiros	Distribuição dos recursos por ano (em R\$)					Total por ação (em R\$)
		2005	2006	2007	2008	2009	
Ação I - Desenv. científico, tecnológico e inovação e capacitação de RH	Bolsas	100.000	170.000	71.000	0	0	341.000
	Capital e custeio	300.000					300.000
Ação II - Fixação de doutores	Capital, custeio e bolsas	370.000	400.000	460.000	430.000	160.000	1.820.000
Ação III - Formação de doutores	Bolsas	50.000	100.000	100.000	100.000	50.000	400.000
Total por ano (em R\$)		820.000	670.000	631.000	530.000	210.000	2.861.000

Itens Financeáveis

Ação I – custeio; capital e bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial – DTI e de Iniciação Tecnológica Industrial – ITI.

Ação II - bolsa na modalidade SET;

Ação III - bolsas de Doutorado no País (GD).

Não foram contemplados nesse edital os Programas de Doutorado Direto (PDD) e Pós-Graduação Integrada (PGI).

Prazos de Execução dos Projetos:

Ação I – até 24 meses a partir da liberação dos recursos financeiros. A duração das bolsas tecnológicas está associada à vigência do projeto.

Ações II e III – até 48 meses, com renovações anuais a partir do 2º ano de execução.

São computados nesse prazo, os períodos concedidos anteriormente pelo CNPq ou por outra agência;

Prazo para submissão de propostas: de 16/06/2005 a 25/07/2005.

Divulgação dos resultados: 15/08/2005.

Início da contratação das propostas aprovadas: 01/09/2005.

Resultado : Foram selecionadas 11 propostas.

Destinação dos recursos do CT-MINERAL empenhados em 2005:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico para cerca de 42 bolsistas, atuando em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em 2001, 2003, 2004, ainda em vigência, e a projetos do edital lançado em 2005, detalhado anteriormente.

Os recursos empenhados para pagamento de bolsas de fomento tecnológico foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 681,2 mil para projetos do **Edital CT-Mineral/MCT/CNPq 27/2004**;
- b) R\$ 505,5 mil para projetos do **Edital CT-Mineral/MCT/CNPq 42/2005**.

Por sua vez, os empenhos para despesas de capital e de custeio realizados no período foram alocados a projetos dos seguintes editais:

- a) R\$ 555,4 mil para 20 projetos selecionados a partir do **Edital Universal 19/2004**; e
- b) R\$ 289,1 mil para projetos do **Edital CT-Mineral/MCT/CNPq 42/2005**.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AERONÁUTICO.

O CT-AERO tem por finalidade estimular investimentos em P&D no setor, com vistas a garantir a competitividade nos mercados interno e externo, buscando a capacitação científica e tecnológica na área de engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica, promover a difusão de novas tecnologias, a atualização tecnológica da indústria brasileira e maior atração de investimentos internacionais para o setor.

Seus executores são a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Os recursos financiadores são constituídos por 7,5% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, cuja arrecadação advém da incidência de alíquota de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para pagamento de assistência técnica, royalties, serviços técnicos especializados ou profissionais instituída pela Lei nº 10.168, de 29/12/2000.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 251 mil do CT-AERO para a implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial ou, mais especificamente, para capacitação de recursos humanos (cerca de 10 bolsistas). Não houve empenho de recursos para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-AERO ocupou a 12ª posição em 2005, contribuindo com 0,2% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais da FINEP, contratados em 2002 e 2003, ainda em vigência.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-Aqüaviário.

O CT-AQÜAVIÁRIO tem por finalidade o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de transporte aqüaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias e inovações voltadas para o setor aqüaviário e de construção naval; desenvolvimento de tecnologia industrial básica e implantação de infra-estrutura para atividades de pesquisa.

Os recursos financiadores deste fundo setorial são constituídos por 3% da parcela do produto da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) que cabe ao Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Em 2005, ano inicial de sua implementação, o CNPq empenhou R\$ 202 mil do CT-AQÜAVIÁRIO, para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, recursos esses totalmente direcionados para capacitação de recursos humanos. Não houve dispêndio com fomento à pesquisa (despesas de capital e de custeio). No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AQÜAVIÁRIO ficou na 13ª posição em 2005, contribuindo com 0,2% do total empenhado pelos fundos.

Foi lançado o **Edital 032/2005 - CT-Petro, CT-Amazônia, CT-Info e CT – Aqüaviário**, para seleção de projetos com a finalidade de *estimular a interatividade e fixação de recursos humanos qualificados na região amazônica*, visando o desenvolvimento tecnológico e a execução de estudos e pesquisas em temas prioritários para a região, por meio de concessão de bolsas e auxílios do Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais (PROSET).

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), sendo de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões para o ano de 2005), oriundos do Comitê Gestor dos Fundos Setoriais CT-PETRO (R\$ 500.000,00), CT-AMAZONIA (R\$ 500.000,00), CT-INFO (R\$ 500.000,00) e CT-AQUAVIÁRIO (R\$ 500.000,00) e de até dois milhões para o ano de 2006, com a mesma distribuição.

Público Alvo:

- Doutor, mestre e profissional de Nível Superior com experiência na execução de projetos científico-tecnológico, com trabalhos considerados de relevância na área de atuação vinculada aos setores de importância para o desenvolvimento sustentável da Amazônia;

- Técnico qualificado com experiência mínima de 2 (dois) anos na implementação de processos gerenciais ou participação na execução de atividades em projetos de ciência, tecnologia e inovação - CT&I.
- Consultor e/ou instrutor especializado, estrangeiro ou de outras regiões brasileiras, que mantém vínculo empregatício, para a realização de consultoria, por um prazo não inferior a 3 (três) meses, como forma de complementação de competências das equipes;

Temas Prioritários

Podiam ser contemplados todos os temas que possam contribuir para a inserção de Ciência e Desenvolvimento Tecnológico na Amazônia.

Instituições Usuárias:

- Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT da Região Amazônica;
- Instituições de ensino superior, reconhecidas pelo MEC que possuam curso regular de pós-graduação com linhas de pesquisa na região amazônica;
- Institutos e Centros de Pesquisa, federal, estadual ou municipal, reconhecidos pelo MCT, que ofereçam treinamento em nível de graduação tecnológica e pós-graduação;
- Centros de Biotecnologia da Amazônia;
- Empresas públicas ou micro e pequenas empresas privadas de base tecnológica.

Itens Financiáveis: todos os itens permitidos pela legislação vigente e pelas normas do CNPq, excetuando-se veículos.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 13/05/2005 a 27/06/2005.

Divulgação dos resultados: até 15/08/2005.

Início da contratação das propostas aprovadas: a partir de 16/08/2005.

Resultado: Foram selecionadas 33 propostas, para as quais foi direcionada a totalidade dos recursos empenhados no exercício.

Foi dada continuidade aos 19 projetos contratados por meio do **Edital CT-Agro/FVA/CT-Petro/MCT/CNPq nº 028/2004** (apoio a *atividades de pesquisa voltadas para o estudo da produção de oleaginosas nos Estados da Região Norte que fazem parte da Amazônia Legal Brasileira*). Esse Edital implementou a Ação Transversal C&T Amazônia, com recursos dos Fundos Setoriais acima mencionados, privilegiando os quatro temas indicados a seguir:

Tema 1: Zoneamento hídrico e térmico das áreas desmatadas da Amazônia Legal.

Tema 2: Seleção de material genético de dendê adaptado para as diversas regiões da Amazônia Legal.

Tema 3: Desenvolvimento de tecnologia para a micropropagação do dendê.

Tema 4: Levantamento da biodiversidade da Amazônia Legal com potencial para produção de biodiesel.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-TRANSPORTES.

O foco deste fundo setorial é o financiamento de programas e projetos de P&D em Engenharia Civil, Engenharia de Transportes, materiais, logística, equipamentos e *software* para melhorar a qualidade, reduzir custos e aumentar a competitividade do transporte rodoviário de passageiros e de carga no Brasil.

Sua fonte de financiamento consiste de 10% da receita arrecadada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER - em contratos firmados com operadoras de telefonia, empresas de comunicações e similares, que utilizem a infraestrutura de serviços de transporte terrestre da União.

Não houve empenho de recursos para o CT-TRANSPORTES em 2005.

Atividades executadas pelo CNPq, relacionadas a este programa, mediante convênios com diversos ministérios.

Atividades executadas mediante convênios com os seguintes Ministérios	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Atividades relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial – MDIC	499	8	1.879	
Atividades relativas a Convênio CNPq/MME (Prog. 0273 - Energia Cidadã)	4.327	66	1.983	
Atividades relativas a Convênio CNPq/MT no Prog. 0236 - Corredor Oeste-Norte (¹)	1.724	26	0	
Total	6.550	100	5.867	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.

Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006. (¹) Convênio encerrado em 2004.

O empenho de recursos relacionado ao programa Metrologia e Qualidade Industrial (MDIC), cujo início se deu em 2004, refere-se às ações: Ampliação de Infra-estrutura Laboratorial Acreditada e Qualificada; Avaliação da Conformidade; Padronização e Disseminação das Unidades de Medida; e Controle Metrológico.

Por sua vez, o convênio relativo ao Programa Energia Cidadã, indicado no quadro acima, empenhou recursos para atividades e projetos da ação 1379 - Atendimento das Demandas por Energia Elétrica em Localidades Isoladas não-supridas pela Rede Elétrica Convencional (PRODEEM) e da ação 7054 – Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (Luz no Campo).

0465 - Sociedade da Informação: Internet II

Este programa tem como objetivo desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento de tecnologias da informação, visando, em última instância, instrumentalizar o País no que se refere ao acesso a tecnologias imprescindíveis ao seu desenvolvimento e à sua inserção numa sociedade globalizada, cuja organização se baseia crescentemente no uso de informação e conhecimento tecnologicamente processados e disseminados.

Nesse programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4023 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação.

4202 – Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Software para Exportação.

O empenho de recursos para este programa em 2005 pode ser verificado no quadro abaixo:

CNPq – Programa 0465 – Sociedade da Informação - INTERNET II				
Ações	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4023 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação	750	6,3	776	4,9
4202 – Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Software para Exportação	750	6,3	750	4,8
2199 – Ações de capacitação executadas com recursos do CT -INFO	3.681	31	5.580	35,5
4185 – Ações de fomento executadas com recursos do CT-INFO	5.544	46	6.101	38,9
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	1.246	10,4	2.493	15,9
Total	11.971	100	15.700	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Na comparação com o ano anterior, o valor total do empenho neste programa apresentou uma evolução da ordem de 31% em 2005, acréscimo que se verificou nos empenhos relacionados a ações do fundo CT-INFO e naqueles decorrentes de repasses do MCT para desenvolvimento de atividades em parceria, em ações do MCT. Quanto às duas ações do programa, seus dispêndios se mantiveram no mesmo patamar de 2004, registrando-se ligeiro aumento (3%) para a ação de número 4023.

O empenho de recursos do CT-INFO, que havia registrado decréscimo em 2004, evoluiu cerca de 27% no último ano. Esse resultado se deveu ao lançamento de dois novos editais e à implementação de projetos oriundos tanto de editais de 2004 quanto daqueles lançados em 2005. As realizações do CNPq relativas ao CT-INFO são detalhadas ao final deste capítulo, em item específico.

Por sua vez, os recursos repassados pelo MCT (R\$ 2,493 milhões) no exercício, destinaram-se ao pagamento de compromissos referentes a convênio com MCT, no âmbito das ações:

- a) Implantação de Centros de Inclusão Digital em Setores de Impacto Social (Convênio MCT/PNUD/ SECIS);
- b) Gestão e Administração do Programa (Convênio MCT/PNUD/SEPIN); e
- c) Apoio à Capacitação de Docentes (Multiplicadores) no Uso de Recursos de Tecnologia da Informação e Conhecimento para o Ensino e Aprendizagem das Ciências.

4023 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação.

Esta ação foi criada em 2002, como resultado de uma reestruturação de ações anteriormente existentes no Programa Internet II, com o intuito de definir com maior clareza suas atividades, relativamente a outra ação do SNDCT. Anteriormente identificada como Programa Temático Multiinstitucional em Ciência da Computação – ProTem-CC, esta ação visa ampliar o potencial tecnológico do País em Tecnologia da Informação por intermédio de pesquisa cooperativa, fomentando parcerias entre empresas, universidades e centros de pesquisa e intensificando a formação de pessoal qualificado para as necessidades crescentes do desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

Em 2005, foi dada continuidade a projetos em andamento, provenientes de editais de 2002 e de 2004, com recursos desta ação. Ocorreu ainda o apoio ao Programa Estruturador de Inclusão Digital do Governo de Minas Gerais, mediante a concessão de 3 bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora (nas modalidades DTI, EV, EXP ou ATP), para 21 Centros Vocacionais Tecnológicos do referido programa. A concessão das bolsas foi viabilizada mediante parceria com o Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa (0460). As bolsas têm a seguinte destinação: uma para a Coordenação do Laboratório, uma para a Gestão de Incubadora e Empresa de Base Tecnológica e uma para o treinamento em Tecnologia da Informação – TI.

4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para a Exportação.

Esta ação, anteriormente conhecida como Programa Nacional de *Software* para Exportação – SOFTEX, visa ampliar o potencial tecnológico do País em Tecnologia da Informação – TI, por intermédio do apoio a projetos de interesse do Programa Prioritário de Informática – SOFTEX que, em fase mais recente, passou a chamar Programa para Excelência do Software Brasileiro, fomentando parcerias entre empresas e universidades, intensificando a formação de pessoal qualificado para as necessidades crescentes do desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

A ação é desenvolvida com o apoio dos programas Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e Inovação para a Competitividade, por meio de concessão de bolsas, em diversas modalidades, aos projetos contratados e também contou com recursos provenientes do fundo setorial CT-INFO, conforme será explicitado a seguir.

Cumprir destacar, entre as realizações de 2005, no âmbito desta ação, dois eventos: a) o encerramento dos projetos contratados por meio do **Edital CT-INFO/CNPq 01/2003** (apoio a 32 projetos de pesquisa em Software Livre); e b) a contratação, com recursos desta ação, de dois projetos oriundos do **Edital CT-INFO/MCT/CNPq 11/2005**, cujo mérito havia sido reconhecido, sem que houvesse disponibilidade orçamentária para sua implementação. Os projetos em questão foram os seguintes: 1) Sistemas de Informação e Controle de Mobilidade Urbana, referente à construção de sistemas baseados em Tecnologia da Informação, visando o uso da informação para deslocamento alternativo, em especial nas cidades que apresentam tráfego urbano problemático; 2) Re-uso de Softwares para a área de governo eletrônico: construção de sistemas computacionais utilizando componentes que visem o re-uso de software no intuito de reduzir custos e aumentar a qualidade do produto final.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO.

Em 2005, foram empenhados R\$ 11,681 milhões, destinados ao pagamento de ações de capacitação de recursos humanos e de despesas de capital para projetos oriundos de editais CT-INFO contratados a partir de 2002, na proporção de 48% para capacitação (bolsas) e 52% para fomento, sendo que o número médio mensal de bolsistas em folha foi de aproximadamente 548, envolvidos em atividades dos respectivos projetos.

Do total de R\$ 131,455 milhões empenhados pelo CNPq no período, oriundos dos 14 fundos setoriais em execução, o CT-INFO ocupou a 6ª posição e o seu dispêndio representou algo próximo a 9% do total dos fundos. A comparação com o ano anterior (2004) mostra que a despeito de haver apresentado um empenho de recursos cerca de 27% maior, o CT-INFO caiu uma posição relativamente àquele ano.

As realizações do CNPq com relação ao CT-INFO, no exercício em exame, são detalhadas a seguir:

I – Lançamento dos seguintes editais:

1) **Edital CT-Info/MCT/CNPq nº 011/2005**, *apoio a atividades de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, apresentados por Grupos ou Núcleos de Excelência* já consolidados, que operem no limiar da fronteira tecnológica, mediante o apoio financeiro a propostas que visem à solução dos grandes desafios de interesse nacional *em Tecnologia da Informação - TI*.

Público alvo / Instituições Elegíveis

Grupos de pesquisadores ou Núcleos de Excelência vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, doravante denominados instituição de execução do projeto.

Devido à característica multi-institucional dos Grupos e Núcleos de Excelência, não há necessariamente vinculação administrativa entre um Núcleo e a unidade em que o mesmo está sediado.

Foi vedada a apresentação de propostas pelo coordenador que teve projeto prorrogado por mais 2 (dois) anos na **Chamada Conjunta MCT/SEPIN – CNPq – FINEP 01/2002**.

Recursos Financeiros: de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), oriundos do CT - INFO, destinados a itens de custeio, capital e bolsas nas modalidades DTI, EV, ITI, EP, SPE, desembolsados do seguinte modo:

- **2005:** R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) nas rubricas de custeio, capital e bolsas, sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para custeio e capital, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para bolsas.
- **2006:** R\$ 2.000.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) nas rubricas de custeio, capital e bolsas, sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para custeio e capital, e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para bolsas.
- **2007:** R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para bolsas.

Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), compreendendo todas as rubricas (capital, custeio e bolsas).

Prazo de execução: 24 (vinte e quatro) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

As propostas apresentadas deviam se enquadrar em pelo menos uma das vertentes abaixo:

- **Aplicações-Chave:** propostas e justificadas pelos grupos de pesquisa, essas aplicações orientam o processo de especificação das tecnologias na solução de problemas relevantes ou estratégias para o país no campo da Tecnologia da Informação;
- **Engenharia e Tecnologia das Aplicações:** inclui o desenvolvimento de metodologias, componentes e processos de captação, gerenciamento, processamento e exibição de informações e a especificação das tecnologias para criar os protótipos das aplicações-chave; e

- **Fundamentos Científicos:** pesquisa básica orientada, preferencialmente, à sustentação teórica dos elementos necessários à engenharia e tecnologia requeridas pelas aplicações-chave.

As aplicações consideradas nesta chamada deviam ser as voltadas ao trato da informação digital (utilizando-se da computação e comunicação) de comprovado mérito científico e relevância econômico-social e estratégica. Componentes e métodos envolviam, por exemplo, pesquisa e desenvolvimento em tecnologia de captação de dados ou de sistemas de tempo real. A fundamentação científica para tais projetos requer trabalho em áreas como algoritmos, interfaces e métodos de especificação de sistemas computacionais.

Início da contratação das propostas aprovadas: a partir de 10/08/2005.

Resultado: Foram selecionadas 14 propostas (Nordeste: 03; Sudeste: 07; Sul: 04).

2) **Edital PROSET/CT-Info/MCT/CNPq nº 25/2005**, seleção de propostas, no âmbito do Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos em Engenharia de Software, *para estimular a fixação no país de recursos humanos em Engenharia de Software* com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência profissional.

Justificativa

Uma das conclusões do último Smpósio Brasileiro de Engenharia de Software, realizado em Brasília, indica que a Política Industrial na área de Software poderá estar comprometida caso não haja massa crítica em quantidade e qualidade suficientes para colaborar no desenvolvimento do setor. A ação para a fixação de doutores em Engenharia de Software poderá, em um primeiro momento, contribuir para suprir a escassez de especialistas nesta área nos melhores programas de pós-graduação brasileiros. Em um segundo momento, a fixação de doutores irá incrementar a relação universidade-empresa e formar mais recursos humanos altamente qualificados para o setor.

Público alvo / Instituições Elegíveis

Doutores na área de Engenharia de Software interessados em desenvolver atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em instituições elegíveis abaixo caracterizadas:

- Instituição de Ensino Superior pública ou privada;
- Instituto de Pesquisa científica e tecnológica federal ou estadual;
- Empresa pública ou privada de pesquisa e desenvolvimento ou com capacidade de executar atividades de ciência, tecnologia e inovação – CT&I;
- Micro e pequena empresa, de acordo com a Lei nº 9.841/99;
- Empresas privadas produtoras de bens e prestadoras de serviços relacionados com a cadeia produtiva do Fundo Setorial específico e atuando em território nacional.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), oriundos do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação (CT – INFO), para pagamento de despesas de custeio, capital e bolsas nas modalidades SET, ITI e AT.

Prazo de execução: vigência inicial de 12 (doze) meses, contada a partir da data da primeira liberação de recursos, renovável por um período consecutivo de 12 (doze) meses.

Resultado: Foram selecionadas 10 propostas, sendo 07 do Nordeste e 03 da região Sudeste.

II – Detalhamento dos dispêndios do CT-INFO:

No exercício em exame, foram empenhados recursos do CT – INFO para o pagamento de bolsas de fomento tecnológico a cerca de 548 bolsistas engajados nos diversos projetos em andamento. São detalhados a seguir os valores alocados a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 5,570 milhões para editais lançados pelo CNPq e pela FINEP em 2002 e em 2004;
- b) R\$ 8 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHAE Inovação**.

Por sua vez, os empenhos orçamentários para ações de fomento à pesquisa tiveram a seguinte destinação:

- a) R\$ 1,494 milhão para projetos de editais vinculados ao convênio CNPq/FINEP – Fomento à Tecnologia da Informação – TI (**Edital CT-INFO/MCT/CNPq 31/2004 – PDPG-TI**, para apoio a grupos de pequeno porte, entre outros);
- b) R\$ 998 mil para 27 projetos provenientes do **Edital Universal 19/2004**;
- c) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq 11/2005** (Ação Vertical 2005);
- d) R\$ 300 mil para projetos do **Edital CNPq/MCT 28/2005** (Ação Transversal 2005 – apoio a jovens pesquisadores na área de Nanociência, Nanotecnologia e Nanobiotecnologia);
- e) R\$ 400 mil para projetos do **Edital CNPq/MCT 29/2005** (Ação Transversal 2005 – apoio à formação de redes de pesquisa em Nanociência, Nanotecnologia e Nanobiotecnologia);
- f) R\$ 1,9 milhão para bolsas concedidas a projetos do CT-INFO.

0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos – GENOMA

Este programa tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a conservação de recursos genéticos e desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos relevantes para a produção industrial, agropecuária e saúde humana.

Nesse programa, o CNPq executa as seguintes ações:

- 4438 - *Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia*;
 4941 – *Fomento à Pesquisa na Rede de Laboratórios de Estudos Genômicos*
 6116 – *Fomento à Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática*

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq - 0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma				
Ações	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia	3.100	42	3.100	21
4941 – Fomento a Pesquisa na Rede de Lab. de Estudos Genômicos	1.400	19	1.400	9,5
6116 – Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática	150	2	150	1
4031 – Ações de fomento executadas com recursos do Fundo CT-BIO	1.252	17	3.678	25
4039 – Ações de capacitação executadas com recursos do Fundo CT-BIO	608	8	5.413	37
Ações do MCT executadas em parceria com o CNPq	948	13	929	6
Total	7.458	100	14.670	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Em 2005, o empenho total de recursos neste Programa praticamente dobrou, na comparação com o ano anterior. Como pode ser verificado no quadro acima, o orçamento das ações dos programas, salvo exceções, não sofrem alteração, durante os anos de vigência de um Plano Plurianual.

Assim, parte substancial do acréscimo observado é explicada pelo comportamento dos dispêndios relacionados a ações do fundo setorial CT-BIOTEC, bem como dos repasses do MCT, para execução de atividades em parceria. É importante destacar que o comportamento desses dispêndios é bastante variável de um ano para outro, e a comparação com 2004 exemplifica bem esta condição: no ano anterior a participação percentual do CT-BIOTEC somada a repasses do MCT era de 38%, no último ano, atingiu 68% do total executado no contexto deste programa.

A análise da distribuição dos empenhos pelas ações do CNPq, comparando-se os dois últimos exercícios, confirma a predominância da ação 4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia (21%). Por outro lado, no tocante à ação 6116 – Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática, faz-se necessário esclarecer que, desde sua criação, e em função de seu caráter instrumental, as atividades e projetos atinentes a esta ação vêm sendo desenvolvidos em estreita relação com as demais ações do programa, além de interagir com outras, de atribuição do MCT, e com projetos desenvolvidos com recursos do CT-BIOTEC. Daí, a diferença de patamar nos recursos a ela alocados, comparativamente às demais ações.

Outro aspecto a ser enfatizado refere-se ao Fundo Setorial CT-BIOTEC, cuja implementação teve início no final de 2002, tendo se constituído num novo aporte de recursos ao desenvolvimento de projetos e atividades de relevância para a consolidação da posição brasileira na área de genômica. A observação do quadro acima indica que o empenho de recursos oriundos do CT-BIO, no exercício, evoluiu em 388% relativamente ao ano anterior, passando de R\$ 1,9 milhão para R\$ 9 milhões em 2005.

Por sua vez, os repasses realizados pelo MCT ao CNPq, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações pertencentes ao Ministério, permaneceram estáveis, registrando ligeiro decréscimo de 2%. Esses recursos foram destinados a atividades pertinentes à ação de Apoio a Projetos Estratégicos em Biotecnologia.

4438 – Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia

Esta Ação tem por objetivo induzir a realização de projetos estratégicos que contribuam para ampliar e consolidar o domínio tecnológico do melhoramento genético, do diagnóstico de doenças, multiplicação de organismos e o enriquecimento de solos tropicais, por meio de técnicas de biologia celular e molecular e de microorganismos melhorados.

Entre as realizações desta ação, em 2005, destacam-se as seguintes:

- Contratação de 113 projetos de pesquisa, em temas relacionados à Biotecnologia, selecionados a partir do **Edital Universal 19/2004**, no valor global de R\$ 3,072 milhões.
- Foi dada continuidade a cerca de 14 projetos, contratados pelo **Edital CNPq 09/2004** (P&D em Biotecnologia, voltados para o desenvolvimento biotecnológico pré-competitivo), cuja vigência é de 24 meses. É importante salientar, no que concerne ao lançamento de editais para captação de projetos no contexto do CBAB, que não há uma periodicidade fixa, uma vez que tal iniciativa depende de disponibilidade financeira dos dois países para a sua implementação.
- Continuação do apoio aos projetos oriundos do **Edital CNPq 05/2003** – destinados a *expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre Técnicas de*

Proteoma, por meio de 09 (nove) cursos de curta duração, destinados a professores e pesquisadores vinculados a universidades, institutos, centros e fundações de P&D, públicas ou privadas.

- Realização de 02 reuniões da Seção Nacional do CBAB e 02 reuniões da Seção Binacional; para avaliação das atividades do Programa e julgamento das propostas referentes ao Edital 043/2005.
- Realização dos 04 cursos selecionados a partir do **Edital CNPq 08/2004 (*Chamada para cursos de curta duração destinados à formação de recursos humanos em Biotecnologia*)**. Esses cursos são selecionados anualmente, em temas de interesse dos dois países, para implementação no ano subsequente, sendo que sua execução é atribuída ao Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB, no âmbito da cooperação Brasil-Argentina. Os cursos selecionados em 2004 foram propostos por instituições das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. No período, foram ainda realizados cursos adicionais, em temas prioritários para o Brasil, que tinham sido selecionados pelo edital de 2003. Estes cursos e as instituições responsáveis pelos mesmos são listados a seguir:

1. Técnicas moleculares e bioinformática no diagnóstico de enfermidades de animais - Instituição: Embrapa Gado de Corte;
2. Diagnósticos Moleculares Aplicados à Medicina Clínica - Instituição: Universidade Federal de Uberlândia – UFU;
3. Mapeamento Físico e Genético em Vegetais - Instituição: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE;
4. Centros de Recursos Biológicos e Avaliação da Conformidade de Material Biológico - Instituição: Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA);
5. Terapia Gênica: Teoria e Prática - Instituição: Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Biofísica;
6. Métodos moleculares de identificação de micobactérias - Instituição: Universidade Federal de São Paulo, Dep. de Microbiologia Imunobiologia e Parasitologia.

Características dos cursos CBAB: nível de pós-graduação; 60% práticos; de 1 a 2 semanas com carga horária de 40 a 100 horas-aula; participação de professores dos dois países; 12 a 20 vagas distribuídas entre Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Colômbia (aproximadamente 45% para o país sede do curso, 40% para o país parceiro, e 03 vagas para os outros países).

Distribuição regional dos cursos brasileiros: 4 cursos no Nordeste, 2 no Centro-Oeste e 5 na região Sudeste. No processo de seleção de alunos destes cursos, sempre procurou-se levar em consideração a qualificação/interesse do candidato bem como a distribuição regional dos selecionados, quando possível, contemplando candidatos de regiões considerados carentes como o Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Exemplos de contribuição dos cursos CBAB, por categoria de aplicação:

I. **Avanço do conhecimento em biotecnologia:**

Curso: **Introdução à Interferência por RNA: silenciamento gênico em camundongos adultos** - Instituição: UNICAMP, Fac. de Ciências Médicas, Dep. de Genética Médica.

- Técnica de grande importância para a regulação gênica.

Curso: **Expressão Heteróloga em “*Pichia pastoris*”** - **Instituição**: UnB / Inst de Ciências Biológicas / Dep. de Biologia Celular / Lab. de Biologia Molecular.

- O fungo possui características que podem ser exploradas pela indústria farmacêutica (ex. imunoglobulinas humanas, fatores de crescimento, hormônios protéicos, e enzimas hidrolíticas).

Curso: **Bases para el estudio de la genómica funcional a través de la espectrometría de masa** – **Instituição**: Inst. de Bioquímica y Biología Molecular (IBBM), Fac. de Cs. Exactas/UNLP e Dep. de Química Biológica/Fac. de Ciencias Exactas y Naturales/UBA.

- Disseminação de técnicas de espectrometria de massa para a caracterização da função dos produtos dos genes e proteômica.

II. Suporte ao desenvolvimento da biotecnologia:

Curso: **Centros de Recursos Biológicos e Avaliação da Conformidade de Material Biológico** – **Instituição**: Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

- Enfocou a necessidade de adoção de conceitos básicos de sistemas de gestão da qualidade em organizações ligadas à preservação e distribuição de material biológico para atividades de pesquisa e aplicações industriais. Apresentou conceitos de conformidade de material biológico (caracterização de material biológico, sistemas de propagação/produção e preservação, controles do processo e distribuição; aspectos de conformidade, segregação, rastreabilidade e biossegurança). Disseminou métodos de caracterização de material biológico (microbiano e vegetal) e metodologias de caracterização molecular do material.

Curso: **Bioinformática aplicada a Genômica y Proteômica** – **Instituição**: **Universidad Católica de Córdoba**.

- Disseminação de técnicas de bioinformática para compilação de dados obtidos em pesquisas genômicas e proteômicas.

Curso: **Técnicas Moleculares, Bioinformática e Mapeamento Aplicados ao Melhoramento de Plantas** – **Instituição**: UFPE, Centro de Ciências Biológicas, Dep. de Genética.

- Uso de técnicas de bioinformática para compilação de dados obtidos em pesquisas genômicas.

III. Transferência de tecnologias :

Curso: **Técnicas moleculares e bioinformática no diagnóstico de enfermidades de animais** – **Instituição**: Embrapa Gado de Corte

- O diagnóstico das doenças infecciosas e parasitárias dos animais de produção é de fundamental importância para o estabelecimento das condições adequadas de profilaxia, controle e manejo sanitário dos rebanhos. O conhecimento em biologia computacional e bioinformática proporciona a melhor capacitação desses técnicos diante do seletivo e exigente mercado globalizado.

Curso: **Diagnósticos Moleculares Aplicados à Medicina Clínica** – **Instituição**: UFUberlândia, Laboratório de Genética Molecular.

- Destinado à atualização de profissionais da área biomédica, levando o entendimento da interação entre a Genética e a Medicina. Enfoca aspectos relacionados a doenças genéticas como disfunção sexual, x-fragil, câncer de próstata e cólon retal, além de doenças infecciosas (PCR aplicada ao diagnóstico e epidemiologia).

Curso: **Técnicas Moleculares Aplicadas ao Diagnóstico de Doenças Infecto Contagiosas, Humanas e Animais** – **Instituição:** UFSergipe/Centro Ciênc. Biológ. e Saúde/Dep. Morfologia/Lab. Taxonomia de Leveduras.

- As técnicas moleculares representam uma ferramenta importante na área da saúde, principalmente para a disponibilização de dados epidemiológicos, através da caracterização de amostras locais, propiciando rapidez e aumento dos níveis de confiabilidade no diagnóstico de variados tipos de doenças. Nesta área, o Estado de Sergipe ainda se encontra defasado em relação à maioria dos estados brasileiros, apresentando carência de recursos humanos com formação e habilitação para a realização de tais métodos. A proposta vem ainda ao encontro dos interesses da Secretaria Estadual da Saúde e do Instituto Parreiras Horta – IPH-LACEN/SE, onde estão sendo montados os Laboratórios de Investigação da Paternidade e de Diagnóstico Molecular de Doenças Infecciosas e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe.

Curso: **Terapia Gênica: Teoria e Prática** - **Instituição:** Universidade Federal de São Paulo, Dep. de Biofísica.

- Este curso visa introduzir os conhecimentos atuais de terapia gênica, discutindo desde as áreas de biologia molecular e celular, engenharia genética e biotecnologia até os protocolos clínicos de terapia gênica já aprovados e realizados. Além disso, através de aulas práticas os alunos terão oportunidade de experimentar desde a construção de vetores virais e não-virais até sua expressão *in vitro* e *in vivo*.

Tendo sido concluído o seqüenciamento do DNA da bactéria *Chromobacterium violaceum*, a Rede Nacional do Projeto Genoma Brasileiro seqüenciou o genoma de *Mycoplasma synoviae*, bactéria que causa pneumonia em frangos e gera prejuízos para as exportações brasileiras. A doença provoca infecções, reduzindo o peso dos animais e, em alguns casos, levando-os à morte. O controle da *M. synoviae* poderá reduzir o impacto na cadeia produtiva da avicultura brasileira. O Brasil produz anualmente 7,5 milhões de toneladas de carne de frango. As exportações do setor representam 57% das exportações de carne brasileira, sendo que, em 2002, equivaleram a US\$ 1,4 bilhões. Os pesquisadores acreditam que, em breve, também será possível patentear genes de interesse comercial da *M. synoviae*. O artigo relatando o genoma de *M. synoviae* foi publicado em 2005 (Journal-of-Bacteriology. 2005; 187(16): 5568-5577). Dando continuidade ao trabalho, a Rede Nacional, em cooperação com a Rede Sul de Análise de Genomas e Biologia Estrutural, que seqüenciou o genoma de *Mycoplasma hyopneumoniae*, iniciaram os estudos de genômica comparativa e funcional de micoplasmas. Nesse projeto, em andamento, os pesquisadores estão comparando os genomas de *M. synoviae* (fruto do trabalho da Rede Nacional), de duas cepas de *M. hyopneumoniae* (uma patogênica e outra não, fruto do trabalho da Rede Sul) e de outras espécies de micoplasmas cujos genomas já estão publicados.

Outras realizações a serem mencionadas incluem:

- Conclusão do projeto desenvolvido no âmbito da Rede Internacional de Sequenciamento do Genoma da Banana. Os resultados alcançados com o projeto se transformaram em publicações de artigos completos, anais de congresso, apresentação de pôster em congressos e outros artigos.
- Apoio à continuidade do Programa Rede Nacional de Genoma - Genoma Brasileiro, com aprovação de novos recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto “Sequenciamento parcial do genoma do *Anopheles (Nyssorhynchus) darlingi* (www.darlingi.lncc.br). Os recursos financeiros foram repassados em 2005.
- Apoio ao projeto “Aperfeiçoamento da Metodologia de Monitoramento para Subsidiar Ações em Ciência, Tecnologia e Inovação Vinculadas a Moderna Biotecnologia” de maneira a obter estudos prospectivos na área de Biotecnologia, com a concessão de recursos financeiros para despesas de custeio e ainda bolsas de formação. O projeto que já vinha sendo apoiado em anos anteriores recebeu nova concessão em 2005 para desenvolvimento no período de 2005 a 2007, sob a coordenação de pesquisadora da Unicamp.
- Conclusão do projeto desenvolvido no âmbito do Consórcio Internacional do Genoma Bovino (construção do mapa físico do genoma bovino).
- Conclusão do projeto desenvolvido no âmbito do Projeto Internacional de Sequenciamento do Genoma do Arroz (desenvolvimento de variedades mais competitivas para a espécie), que resultou na publicação do artigo “**The map-based sequence of the rice genome**”, na revista *Nature*, vol. 436/11 de agosto de 2005.
- Encerramento de 12 projetos de pesquisa iniciados em 2003, aprovados no âmbito da cooperação Brasil-Argentina.
- Acompanhamento dos projetos aprovados no âmbito da cooperação Brasil-Alemanha. Realizada reunião de avaliação em 2005 no IBICT. Alguns projetos ainda se encontram em execução até o final do ano de 2006.
- Apoio a projetos no âmbito da Cooperação Brasil-Cuba: Terapia Gênica, Biomassa e Bioinformática. Alguns continuam em execução até meados de 2006, principalmente o relacionado a Bioinformática, que tem como instituição executora no Brasil o LNCC.
- Como desdobramento de um *Workshop* de avaliação dos projetos da Cooperação Brasil-Cuba e Brasil-Alemanha no MCT, realizado ainda em 2004, alguns pesquisadores brasileiros manifestaram interesse na prorrogação dos projetos. Os projetos foram avaliados em 2005 em reunião específica da qual participaram consultores do CNPq que consideraram satisfatório o desenvolvimento dos projetos, não obstante algumas dificuldades legais enfrentadas para concretizar as cooperações, determinando atrasos na execução. Os projetos no âmbito de Brasil-Cuba foram avaliados em reunião no MCT e do Brasil-Alemanha em reunião no IBICT. Alguns projetos foram prorrogados.

4941 – Fomento a Pesquisa na Rede de Laboratórios de Estudos Genômicos.

Esta ação tem por objetivo dotar o País de competência no seqüenciamento dos genomas de diversos organismos (*Genomics*), estimulando esta atividade em núcleos descentralizados nas diversas regiões. Para cumprir tal finalidade, direciona recursos para o apoio à consolidação de redes de laboratórios de P&D para mapeamento genético de diversos organismos (milho, feijão, eucalipto, café, doenças infecciosas – meningite, malária) de interesse nacional para aplicações científicas, tecnológicas e industriais, abrangendo melhoria das instalações físicas, aquisições de equipamentos, qualificação de recursos humanos e consultoria.

Os projetos apoiados por meio dessa ação, geralmente desenvolvidos por meio de redes estaduais e/ou regionais, contam com a parceria do programa Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa (concessão de bolsas de formação e de estímulo à pesquisa), além de repasses orçamentários do MCT; de recursos do fundo setorial CT-BIOTECNOLOGIA, além de contarem com recursos de origem estadual, mediante convênios com fundações estaduais de apoio à pesquisa - FAPs, para citar algumas fontes.

Entre as realizações de 2005, destacou-se o apoio a projetos (iniciados em anos anteriores e com vigência prevista para dois ou três anos) estruturados em redes regionais, destinados ao seqüenciamento de genomas de organismos de interesse social, econômico e regional; aos quais foram alocados recursos de custeio/capital e bolsas, além de recursos oriundos de fundos setoriais (CT-Saúde e CT-Agro), de fundações estaduais de amparo à pesquisa e de governos estaduais.

São as seguintes as Redes de Genoma Regionais (e respectiva situação atual):

- 1) **Rede Genômica do Mato Grosso do Sul:** Genoma Funcional do *Anaplasma marginale*. Com a experiência adquirida ao participar da Rede Genoma Centro-Oeste, durante o seqüenciamento do genoma funcional de *Paracoccidioides brasilienses*, pesquisadores do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), com colaboradores de outros estados, resolveram formar uma rede estadual de pesquisa em biotecnologia para desenvolvimento de competência local ao seqüenciar o genoma de um organismo de grande importância para o estado, a rickettsia *Anaplasma marginale*. *Anaplasma marginale* é uma rickettsia intraeritrocítica, transmitida por carrapatos, patogênica para bovinos, causando a anaplasmoze. A anaplasmoze é uma enfermidade do complexo Tristeza Parasitária dos Bovinos (TPB), com ampla distribuição geográfica, ocorrendo em todas as áreas tropicais e subtropicais do globo. O complexo carrapatos e TPB causam, ao Brasil, prejuízo econômico na ordem de 2 bilhões de dólares ao ano, sendo 500 milhões devido à TPB, na qual a anaplasmoze é a enfermidade mais importante. A anaplasmoze é um problema sócio-econômico de grande relevância para o País, especialmente para o Estado de MS que possui 25 milhões de cabeças de bovinos e que tem na agropecuária sua principal atividade econômica. O Brasil possui cerca de 160

milhões de cabeças de bovinos, sendo a pecuária uma das principais atividades econômicas do país. As doenças transmitidas por carrapatos, especialmente a anaplasmoze, representam um grande obstáculo para o aumento da produção, para a melhoria da qualidade e conseqüente aumento da exportação de produtos de origem animal. Essa rede do Mato Grosso do Sul já realizou a clonagem de genes de proteínas de superfície dessa rickettsia, os quais foram expressos e, atualmente, as proteínas estão sendo testadas como imunógenos em bovinos. Dessa forma, a Rede acredita que pode, e deve, contribuir significativamente com ciência, tecnologia e inovação para o agronegócio brasileiro; seqüenciando o genoma dessa rickettsia que, apesar de pequeno (1,2Mb), é de grande importância. Cabe destacar que a anaplasmoze é um problema sério para o Brasil; e que, se não detivermos nossas próprias bibliotecas, clones e o genoma funcional desse patógeno, corremos o risco de pagar caro pela utilização de tecnologias estrangeiras. **Situação atual:** ENCERRADO em dezembro de 2005.

- 2) **Rede Genômica do Norte (REALGENE) - Genoma do Guaraná.** (EM ANDAMENTO) A rede REALGENE tem como primeiro objeto de análise o genoma funcional (transcriptoma) de *Paullinia cupana*, o guaranazeiro. Participam dessa ação as seguintes instituições: Universidade Federal do Amazonas – UFAM (AM); Embrapa Amazônia Ocidental (AM); Universidade Federal do Amapá – UNIFAP (AP); Universidade Federal do Pará – UFPA (PA); Universidade Federal do Maranhão – UFMA (MA); Universidade Federal de Tocantins – UFTO (TO); Universidade Federal do Acre – UFAC (AC); Universidade Federal de Roraima – UFRR (RR); Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM (RO). Essas instituições visam o seqüenciamento do genoma funcional do guaranazeiro para conhecer os processos moleculares, celulares e fisiológicos dessa planta, com o intuito de desenvolver estratégias eficientes para o combate às principais doenças e o aperfeiçoamento da produtividade da espécie, aprofundar o conhecimento da diversidade genética dos clones mantidos no Banco Ativo de Germoplasma de Guaraná (BAG) e utilizar o potencial agrônomo e farmacológico da planta de modo mais eficaz. A REALGENE está neste momento empenhada no seqüenciamento dos fragmentos clonados provenientes das bibliotecas de cDNA de frutos de *P. cupana*, atingindo a marca de 5.044 ESTs (*Expressed Sequence Tags*) que são anotadas em sistema de alinhamento múltiplo automatizado via biologia computacional, comparando-se as seqüências geradas com o banco de dados genômico do GenBank e as seqüências de aminoácidos deduzidas com o banco de proteínas COG. Foram realizados cinco cursos teórico-práticos nos quais foram abordadas técnicas de Engenharia Genética para atividades na Genética Genômica. Também está em andamento o Curso de Bioinformática on-line (experiência pioneira no Brasil) que servirá de base virtual para os membros da Rede participarem integralmente do processo de anotação genômica das ESTs produzidas. Situação atual: EM ANDAMENTO.
- 3) **Genoma EST do camarão *Litopenaeus vannamei*.** Genoma EST do camarão *Litopenaeus vannamei*. Esse projeto visa utilizar a competência já instalada no país em termos de seqüenciamento genômico, de forma a maximizar esforços para o seqüenciamento de 300.000 EST ou 50.000 clusters do camarão para subsidiar o desenvolvimento da produção do mesmo, dada a relevância econômica que o

cultivo do camarão tem para as balanças comerciais regionais e nacional. Situação atual: EM ANDAMENTO.

- 4) **Rede Sul de Análise de Genomas e Biologia Estrutural:** Seqüenciamento do genoma de *Mycoplasma hyopneumoniae*. O projeto PIGS - Programa de Investigações de Genomas Sul – está sendo desenvolvido por diversas instituições de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O primeiro resultado dos dez laboratórios que compõem a rede foi o seqüenciamento dos genomas de duas cepas da bactéria *M. hyopneumoniae*, causadora da pneumonia de suínos. Atualmente essa Rede está envolvida em projetos de genômica funcional e comparativa das cepas de *M. hyopneumoniae* e *M. synoviae*, em cooperação com a Rede Nacional. Situação atual: ENCERRADO em 2005.

6116 – Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática

Esta ação foi concebida com a finalidade de ampliar e fortalecer a capacitação nacional no domínio de tecnologias de bioinformática para o seqüenciamento genético de organismos que apresentem potencial de utilização em áreas tais como saúde humana e animal, e a sua aplicação em proteoma, além de aplicações de natureza econômica, entre outras.

Entre as atividades desenvolvidas nessa ação, em 2004, deve-se mencionar a continuidade do desenvolvimento das 24 propostas, contratadas por meio do **Edital CNPq 04/2003**, de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Bioinformática aplicada a genômica, metagenômica, proteômica, estrutura, desenho e dinâmica molecular. Os projetos contratados por meio deste edital finalizam suas vigências ao longo de 2006. Alguns projetos tiveram as vigências prorrogadas por mais 12 meses.

Os referidos projetos vêm sendo desenvolvidos em parceria com outras ações deste programa, como a ação 4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia e a ação 4941 - Fomento a Pesquisa na Rede de Laboratórios de Estudos Genômicos; com o Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio da alocação de bolsas, nas diversas modalidades oferecidas. Conta ainda com a parceria do fundo setorial CT-BIOTECNOLOGIA.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-BIOTECNOLOGIA

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 9,091 milhões para implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial, na proporção de 60% para capacitação de recursos humanos e 40% para fomento a pesquisa. Esse empenho representou uma evolução da ordem de 388% relativamente ao desempenho de 2004. Outra mudança, na comparação com o exercício anterior, refere-se à proporção dos dispêndios entre capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, que se inverteu neste último ano. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução no âmbito do CNPq, o CT-BIOTECNOLOGIA subiu da 9ª para a 8ª posição, passando de uma participação de 1,5 para 6,9% no total empenhado pelos fundos setoriais.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital CT-BIOTEC/MCT/CNPq – Nº 021/2005** – seleção de projetos para ***Organização, Consolidação e Dinamização de Programas Institucionais para Manutenção, Melhoria e Ampliação das Coleções Biológicas de Interesse para a Pesquisa Biotecnológica e para a Conservação da Biodiversidade Brasileira.***

Objetivo: atender à necessidade de se aprimorar a capacidade brasileira de desenvolver estratégias para preservar, estudar e disponibilizar recursos biológicos certificados e informações sobre variabilidade biológica; por meio de projetos estruturantes que viabilizem a operacionalização continuada de plataformas multi-institucionais de organização e gestão de coleções biológicas (fauna, flora, microrganismos e componentes – tecidos, células, DNA) consideradas estratégicas para o País.

Neste Edital, definiu-se COLEÇÕES BIOLÓGICAS como recursos biológicos organizados e as respectivas informações associadas, na forma de coleções botânicas ou zoológicas, herbários, coleções de recursos genéticos vegetais, animais ou de microrganismos, coleções de culturas de tecidos ou de células, além de coleções de material genético na forma de DNA, de marcadores moleculares e afins, de interesse estratégico para a pesquisa em biotecnologia e para a preservação/conservação da biodiversidade brasileira.

Modalidades de Plataformas Multi-institucionais Integradas Passíveis de Receber Apoio

- Rede institucional integrada de coleções zoológicas e botânicas;
- Rede institucional integrada de coleções de recursos genéticos vegetais e animais;
- Rede institucional integrada de coleções microbiológicas com acervos abrangentes;
- Rede institucional integrada de coleções especializadas (culturas de tecidos e células, material genético, etc);
- Autoridade Depositária (AD) para fins de patentes.

Público alvo / Instituições Elegíveis

Professores ou pesquisadores vinculados a universidades, institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento, públicas ou privadas, sem fins lucrativos.

A formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, quanto ao aporte de recursos de contrapartida para o desenvolvimento de projetos cooperativos entre si, elevava o grau

de prioridade conferido à proposta. O pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de infra-estrutura para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), oriundos do CT - BIOTECNOLOGIA, para gastos em custeio, capital e bolsas, sendo que no mínimo 30% (trinta por cento) foram destinados a projetos que estabelecessem parcerias com empresas públicas ou privadas e grupos de pesquisa das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de atuação das agências de desenvolvimento regional.

Os projetos deviam ter o valor mínimo de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), incluindo os recursos referentes às bolsas, quando pertinentes.

Foram financiados itens referentes a capital, custeio e bolsas (ITI e DTI), desde que estas não ultrapassassem o limite de 30% do orçamento solicitado ao CNPq, devidamente justificados como essenciais para o bom funcionamento da Coleção Biológica.

As empresas participantes deviam aportar recursos financeiros ou não financeiros de no mínimo 15% (quinze por cento) do orçamento global do projeto, demonstráveis no preenchimento da proposta.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos. A vigência das bolsas não podia ultrapassar a vigência do projeto.

Resultado: Este Edital recebeu 105 propostas para análise, envolvendo o montante global de R\$ 73,7 milhões. Foram selecionadas 08 propostas para contratação, caracterizando um atendimento de 8% da demanda total de projetos e de 7% da demanda total por recursos, conforme pode ser verificado no quadro a seguir.

Edital CT BIOTEC/MCT/CNPq 21/2005 - Resultados																
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$	
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%				
CO	11	10	7.293.476	10	5	26	3.274.092	23	2	18	1.270.675	25	17	45	39	
NE	14	13	8.676.854	12	4	21	2.524.743	18	2	14	1.220.105	24	14	29	48	
NO	8	8	5.275.545	7	1	5	907.212	6	1	13	725.296	15	14	17	80	
SE	50	48	39.534.730	54	6	32	5.101.425	36	0	0	0	0	0	13	0	
SUL	22	21	12.965.645	18	3	16	2.231.001	16	3	14	1.783.201	36	14	17	80	
TOTAL	105	100	73.746.250	100	19	100	14.038.473	100	8	8	4.999.276	100	7	19	36	

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

2) **Edital CT-Biotecnologia/MCT/CNPq/MS/SCTIE/DECIT nº 024/2005** – seleção de projetos de *pesquisa e desenvolvimento na área de Pesquisa Básica, Pré-Clínica e Clínica em Terapia Celular*, para apoiar a formação e o fortalecimento de grupos de pesquisa, mediante financiamento a projetos de pesquisa básica, pré-clínica e clínica, relacionados ao desenvolvimento de procedimentos terapêuticos inovadores em terapia celular, utilizando: células-tronco embrionárias, células-tronco adultas derivadas da medula óssea, células-tronco derivadas do cordão umbilical e células-tronco derivadas de outros tecidos, de modo a se induzir a geração de novos conhecimentos, produtos e processos

biotecnológicos, cujo potencial de aplicação se caracterize em avanços na área da saúde humana.

Linhas de Apoio :

- 1) Pesquisa Básica Relevante para as terapias celulares com Células-Tronco humanas:
 - Mecanismos celulares e moleculares da manutenção do estado primitivo de células-tronco e da indução da diferenciação celular.
 - Mobilização, migração e integração das células-tronco e linhagens diferenciadas com o ambiente tecidual.
 - Isolamento, caracterização e indução de proliferação de células-tronco teciduais para uso terapêutico.
 - Controles da proliferação “in situ” de células-tronco.
 - Expansão “in vitro” de células-tronco.
- 2) Pesquisa Pré-Clínica:
 - Sistema Nervoso
 - Sistema Cardiovascular
 - Sistema Endócrino
 - Sistema Digestivo
 - Sistema Respiratório
 - Sistema Locomotor
 - Sistema genito-urinário
 - Outras (Doenças auto-imunes; Doenças genéticas; e Lesões de pele).
- 3) Pesquisa Clínica:
 - Sistema Nervoso
 - Sistema Cardiovascular
 - Sistema Endócrino
 - Sistema Digestivo
 - Sistema Respiratório
 - Doenças auto-imunes.

Para fins deste Edital entendeu-se como:

Pesquisa básica : experimentações “*in vitro*” envolvendo o uso de células-tronco.

Pesquisa pré-clínica: estudo sistemático que segue métodos científicos aplicáveis a experimentações com células-tronco em animais de laboratório, de acordo com os requerimentos legais e éticos.

Pesquisa clínica: estudo sistemático que segue métodos científicos aplicáveis a experimentações com células-tronco em seres humanos, de acordo com os requerimentos legais e éticos.

Terapia celular : restauração da função de um órgão ou tecido, através do transplante de células-tronco para a substituição de células perdidas por trauma ou doença específica de qualquer natureza, ou substituição de células que não funcionam adequadamente devido a um defeito genético.

Foram apoiados projetos de pesquisa que relacionassem as seguintes origens de células-tronco e modelos de estudo:

Origem das Células-Tronco	Modelo de Estudo		
	Pesquisa Básica	Pesquisa Pré-Clínica	Pesquisa Clínica
Animal		X	
Humana	X	X	X

Condições preferenciais de elegibilidade

Projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa, empresas públicas ou privadas, integrando, preferencialmente, grupos de pesquisas já consolidados e emergentes de diferentes regiões do país. Para fins deste edital entendeu-se por:

- grupo de pesquisa consolidado aquele coordenado por um doutor, com o título há mais de três anos, ou equivalente, com expressiva contribuição científica e/ou tecnológica;
- grupo de pesquisa emergente aquele coordenado por um mestre ou doutor, com contribuição ainda incipiente no que diz respeito à geração de ciência e tecnologia;
- Equivalente a doutor o profissional que tenha ampla experiência em pesquisa científica e/ou desenvolvimento tecnológico, comprovada por meio de expressiva produção científica e/ou tecnológica, com artigos em revistas científicas nacionais e internacionais indexadas, capítulos de livros e/ou patentes.

Público alvo

Pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, institutos, centros de pesquisa e empresas públicas, individualmente ou, preferencialmente, em parcerias, envolvendo instituições de pesquisa e empresas públicas ou privadas de diferentes regiões do país.

Recursos Financeiros: até R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais) com liberação de até R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) em 2005 e o restante em 2006, oriundos do:

- DECIT/SCTIE/MS: R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), conforme Portaria n° 152 de 16/07/2004, para despesas de capital e de custeio, com liberação prevista em 2005, a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde.
- CT-BIOTECNOLOGIA: R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), sendo R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) a liberar em 2005 e o restante em 2006, para capital, custeio e bolsas (AT, IC, DTI, EV/BEV), sendo no mínimo 30% (trinta por cento) destinados a projetos de grupos de pesquisa das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Os recursos deste Edital foram alocados conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixas	Número de Projetos	Valor
I	Até 20 projetos	Até R\$ 250.000,00
II	Até 12 projetos	Até R\$ 500.000,00

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Em conformidade com a legislação atual, os recursos deste edital não podiam ser utilizados para aquisição de células humanas.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu 106 propostas para análise, numa solicitação global de recursos da ordem de R\$ 30,37 milhões das quais foram selecionadas 41 para contratação. Foram 17 propostas enquadradas na linha 1 - Pesquisa Básica Relevante para as terapias celulares com Células-Tronco humanas; 13 propostas na linha 2 – Pesquisa Pré-Clínica e 11 propostas na linha 3 – Pesquisa Clínica, cuja distribuição regional pode ser conferida no quadro a seguir.

Edital CT BIO/MCT/CNPq/MS/SCTIE/DECIT 24/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	2	2	495.082	2	1	2	249.975	2	1	50	249.975	3	50	50	100
NE	11	10	3.067.512	10	4	10	756.962	6	4	36	414.622	4	14	25	55
NO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
SE	68	64	20.186.380	66	27	66	8.498.342	70	27	40	6.350.301	69	31	42	75
SUL	25	24	6.626.346	22	9	22	2.574.198	21	9	36	2.203.577	24	33	39	86
TOTAL	106	100	30.375.320	100	41	100	12.079.478	100	41	39	9.218.475	100	30	40	76

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

3) **Edital MCT/CT-BIOTEC/CNPq nº 58/2005** - seleção pública de projetos, para apoio a incubação e pré-incubação de empresas, voltados para *desenvolvimento e inovação tecnológica de produtos e processos, em Nanociência e Nanotecnologia*, com vistas à aplicação comercial e/ou social, no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos – PNI e do Programa de Nanotecnologia do MCT.

Linhas de Apoio / Temas:

Chamada 1: Apoio a projetos voltados à pré-incubação de empreendimentos com potencial de desenvolvimento de produtos e serviços de interesse do mercado, em nanotecnologia, a partir de processos de prospecção e seleção de propostas, operacionalizados pelas instituições gestoras de incubadoras de empresas, junto a universidades e instituições de pesquisa. As propostas deviam contemplar a elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTEs.

Chamada 2: Apoio a projetos de empresas já incubadas no setor, intermediado pelas instituições gestoras de incubadoras de empresas.

Público alvo / Instituições Elegíveis: pesquisadores, especialistas e gestores individuais, vinculados a instituições públicas ou privadas, sem fins lucrativos, gestoras de incubadoras de empresas. As ações deviam ser direcionadas ao atendimento de demandas das empresas ou de potenciais empreendimentos do setor.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 1000.000,00 (um milhão de reais), para capital, custeio e bolsas (ITI e DTI, de longa duração; BEV e BEP, de curta duração), oriundos do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIOTEC).

As bolsas de longa duração deviam ser projetadas para concessão máxima de 12 (doze) meses.

Chamada 1: As propostas enquadradas nesta chamada previam somente despesas de custeio.

Chamada 2: As propostas desta chamada previam despesas de capital, custeio e bolsas, sendo que para estas últimas estipulou-se um máximo de 30% (trinta por cento) do valor total solicitado ao CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era, necessariamente, destinada a projetos oriundos das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, podendo efetuar-se o remanejamento destes recursos frente à eventual insuficiência quantitativa e/ou de mérito de propostas associadas a estas regiões.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as chamadas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq.

Os recursos seriam liberados após assinatura de instrumento hábil e sua publicação no Diário Oficial da União, condicionados ao repasse de recursos do CT-BIOTEC, para o CNPq, distribuídos como se segue:

Chamada	Valor máximo/ Projeto (R\$)	Exercício	Rubrica	Totais (R\$)
1	Até 15.000,00	2005	Custeio	150.000,00
2	Até 170.000,00	2005	Custeio e Capital	350.000,00
		2006	Custeio, Capital e Bolsas	500.000,00
Total de recursos (R\$):				1.000.000,00

Contrapartida: As instituições executoras e colaboradoras, assim como as empresas envolvidas, deviam aportar contrapartida mínima sobre o valor da proposta, de recursos financeiros ou não financeiros, efetivamente necessários para sua execução e que pudessem ser economicamente mensuráveis e demonstráveis, seguindo o que se estabelece para as diferentes Unidades da Federação (proposição CONSECTI e Fórum Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa):

SP: de 1 para cada 1 de aporte;

MG, RJ e RS: de 1 para cada 1,5 de aporte;

AM, PA, CE, PE, BA, PB, DF, GO, MT, MS, PR, SC e ES: de 1 para cada 2 de aporte;

AP, AC, RO, RR, TO, PI, MA, RN, SE e AL: de 1 para cada 3 de aporte.

Prazos de Execução dos Projetos: até 18 (dezoito) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 29/09/2005 a 14/11/2005.

Divulgação dos resultados e início de contratação das propostas: 05/12/2005.

Resultado: Foram selecionadas 11 propostas, sendo 04 da Chamada 1 e 07 da Chamada 2. No tocante à distribuição regional, o resultado foi o seguinte: Nordeste = 02; Norte = 01; Sudeste = 05; e Sul = 03.

Destinação dos empenhos de recursos oriundos do CT-BIOTEC

Os recursos do CT-BIOTEC empenhados pelo CNPq em 2005 tiveram as seguintes destinações:

- R\$ 1,5 milhão para pagamento de cerca de 70 bolsas a projetos oriundos de editais lançados e contratados entre 2003 e 2004, ainda em vigência, dentre os quais podem-se mencionar: o **Edital CT-BIO/MCT/CNPq 10/2004** (P&D na área de Genômica com aplicação em saúde humana e animal, agricultura, indústria e meio ambiente) e o **Edital MCT/CNPq 21/2004** – Apoio a projetos em parceria com o setor produtivo;
- R\$ 1,2 milhão para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 21/2005**;
- R\$ 2,5 milhões para bolsas de projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT 24/2005**;
- R\$ 35,3 mil para bolsas de projetos de interesse do CT-BIOTEC, selecionados por meio do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHAE Inovação** ;
- R\$ 64,4 mil para bolsas de projetos do **Edital CNPq/MCT 58/2005** (Ação Transversal).

Os empenhos para despesas de capital e custeio de projetos foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- R\$ 501,8 mil para 19 projetos selecionados por meio do **Edital Universal 19/2004**;
- R\$ 2,7 milhões para projetos contratados pelo **Edital MCT/CNPq 21/2005**;
- R\$ 434,8 mil para projetos provenientes do **Edital CNPq/MCT 58/2005** (Ação Transversal).

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

Este programa, de caráter finalístico, tem por objetivo ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando a melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida da população.

Nesse programa, o CNPq é responsável pelas seguintes ações:

0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável – PTA.

4180 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio.

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, pode ser verificado na tabela abaixo:

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social				
Ações	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável – PTA	466	25	464	14
4180 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio	800	43	800	25
Ações executadas em parceria com o MCT	607	32	1.942	61
Total	1.873	100	3.206	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência – CNPq.

A análise do quadro acima permite observar que pouco mais de um terço (39%) dos recursos empenhados no exercício foram alocados às duas ações do programa em 2005, na comparação com o ano anterior, quando essa proporção era inversa (68% do total).

Por sua vez, os recursos repassados pelo MCT apresentaram sensível evolução, da ordem de 210%, tendo sido destinados ao financiamento de atividades correspondentes à ação de apoio à pesquisa e inovação para o desenvolvimento social, entre as quais pode-se mencionar o pagamento de bolsas de capacitação para estudantes da UFRN, engajados na implantação do Centro de Carcinicultura, naquela universidade.

0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável (PTA).

Esta ação, que tem por finalidade ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando à melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida das populações de regiões menos desenvolvidas, já vinha sendo objeto de atuação do CNPq/MCT, no contexto do PPA anterior. Seu foco prioritário volta-se para áreas rurais e periferias de grandes centros urbanos.

No que se refere às realizações, para o período em exame, por meio dessa ação, podem-se mencionar as seguintes:

- Encerramento dos projetos contratados em 2004, no âmbito do **Edital CT-AGRO/MCT/SEAP-PR/CNPq 01/2003**, de apoio à Aqüicultura no Agronegócio;
- Outros projetos relacionados ao desenvolvimento de tecnologias apropriadas à Agricultura Familiar (contratados a partir de outubro/2004, e oriundos do **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 22/2004**), continuam em andamento.

Em 2005, ocorreu ainda o lançamento, em parceria com os ministérios e secretarias especiais de governo abaixo identificadas, dos seguintes editais:

1) **Edital MCT / MMA / SEAP - SEPPIR/PR/CNPq n.º 26/2005**, para *apoio a projetos de tecnologias sociais para comunidades tradicionais e Povos Indígenas*, em atendimento a prioridade do Governo Federal, explicitada no Documento Constitutivo da Rede de Tecnologia Social – RTS, visando contribuir com o suporte científico e tecnológico ao desenvolvimento sustentável dos seus territórios, com o foco na melhoria da qualidade de vida dessas populações.

Os projetos deviam contribuir para a sustentabilidade das comunidades tradicionais e povos indígenas em consonância com suas especificidades históricas e contemporâneas, por meio do uso de tecnologias sociais de produto, processo ou gestão nas unidades de produção, do fortalecimento organizacional, da utilização de mecanismos que garantam o direito à propriedade intelectual aos detentores originais dos conhecimentos tradicionais, do favorecimento de melhores condições para a sua inserção nos mercados, para a geração de renda e para a promoção da segurança alimentar e nutricional.

Linhas Temáticas:

Tecnologias de Processo e Produtos

- Uso de espécies em sistemas agrícolas e aquícolas com potencial multifuncional (econômica, medicinal, ambiental, ração animal);
- Introdução de raças e espécies vegetais e animais adaptados a sistemas agroecológicos e aquícolas de produção, mediante adoção da legislação pertinente;
- Transição agroecológica com ênfase no manejo ecológico dos solos;
- Estilos de agricultura de base ecológica: produção orgânica, biodinâmica, permacultura, natural, biológica, ecológica;

- Homeopatia e fitoterapia para controle de endo e ectoparasitos dos animais domésticos;
- Manejo integrado de pragas;
- Opções de manejo que evitem queimadas, principalmente em áreas de várzea;
- Manejo e produção ecológica de animais de grande, médio e pequeno porte, prevendo-se ações de consórcio com a aqüicultura familiar;
- Manejo integrado de recursos hídricos e demais recursos naturais;
- Manejo rotativo de pastagens (pastoreio rotativo), opções para alimentação animal;
- Repovoamento de espécies agrônômicas e florestais de uso tradicional em áreas alteradas de seus territórios;
- Fontes alternativas de energia;
- Máquinas, equipamentos e infra-estruturas ajustadas a sistemas familiares de produção;
- Mini-usinas de beneficiamento de produtos extrativistas;
- Técnicas de extração, secagem e trituração de produtos extrativistas;
- Tecnologias para pesca artesanal e aqüicultura familiar, envolvendo todas as etapas da cadeia produtiva;
- Unidades demonstrativas de aqüicultura familiar;
- Práticas e equipamentos que substituam o uso de herbicidas no plantio direto;
- Organização e manejo de sistemas agroflorestais, agroextrativista e agrosilvopastoril.
- Sistemas comunitários e/ou coletivos de produção de sistemas agroflorestais, agroextrativismo, agrosilvopastoril;
- Tecnologias para a convivência com a seca e com a várzea;
- Balanço energético dos sistemas de produção prioritários para as comunidades;
- Modelos alternativos de irrigação;
- Captação, tratamento, armazenamento e aproveitamento sustentável de águas e resíduos;
- Processos artesanais e agroindustriais de produção dos produtos;
- Embalagens biodegradáveis e artesanais confeccionadas com materiais locais;
- Controle de qualidade de produtos tradicionais, da pesca artesanal e agroecológicos;
- Métodos de controle de qualidade apropriados à produção em pequena escala;
- Emprego de plantas e outros produtos com fins terapêuticos;
- Certificação social dos produtos de comunidades tradicionais e dos povos indígenas;
- Legislações sanitária, fiscal, tributária, trabalhista, previdenciária, de proteção à propriedade intelectual e de recursos hídricos e ambiental;
- Gestão de logística, da qualidade e de custos dos processos produtivos.

Tecnologias de Gestão

- Gestão solidária e participativa dos empreendimentos, aplicando-se continuadas ações de extensão e capacitação, visando a autonomia dos beneficiários e a devida delegação patratária às comunidades/etnias detentoras de conhecimentos tradicionais;
- Apoio à criação de associações, cooperativas e sindicatos.

Pluriatividade:

- Atividades rurais não-agrícolas e pesqueiras na geração de renda; artesanato; culinária; comercialização direta e serviços.

Segurança Alimentar e Nutricional – SAN.

Instituições Elegíveis: grupos de extensão autorizados por Instituições de Ensino Superior Públicas, Comunitárias e Confessionais, de Instituições Públicas de Pesquisa e Extensão e de Organizações do Terceiro Setor, sem fins lucrativos, com capacidade e infra-estrutura de recursos humanos e materiais para realizar atividades de extensão, voltadas para os interesses das comunidades tradicionais e dos povos indígenas.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 3.200.000,00, para capital, custeio e bolsas, cuja composição e proveniência podem ser observados no quadro a seguir:

Origem do Recurso	Valor (x R\$ mil)
MCT/SECIS	1.000
MMA	1.600
SEPP/PR	300
SEAP/PR	300
TOTAL	3.200
Destinação dos recursos	Valor (x R\$ mil)
Região Norte do País	1.200
Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	1.200
Comunidades Extrativistas Tradicionais RESEX	500
Pescadores Profissionais na Pesca Artesanal	300

Para efeito deste Edital, Pescador Profissional na Pesca Artesanal foi entendido de acordo com o expresso na Instrução Normativa N.º 3, de 12 de maio de 2004, da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR, que dispõe sobre a operacionalização do Registro Geral da Pesca.

Caso a demanda qualificada não atingisse o valor proposto, os recursos podiam ser alocados para outras regiões e/ou outros públicos beneficiários previstos no Edital, conforme decisão do Comitê Temático.

Valor máximo solicitado por projeto: R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais).

O pagamento dos projetos é sujeito aos efetivos repasses dos recursos por parte da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; do Ministério do Meio Ambiente; da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SEPP/PR; e da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR.

Além de capital e custeio, foi prevista a concessão de bolsas nas seguintes modalidades:

- Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) - níveis A e B;
- Extensão no País (EXP) – nível E;
- Apoio Técnico em Extensão no País (ATP) – níveis A e B.

As bolsas acima mencionadas podiam ser solicitadas por um prazo de duração de até 18 meses.

Prazos de Execução dos Projetos: máximo de 18 (dezoito) meses a contar da data da primeira liberação dos recursos.

Resultado : Foram contratadas 42 propostas.

2) **Edital MCT/MCidades/CNPq nº 060/2005**, apoio a *projetos de extensão que visem o fortalecimento da gestão municipal urbana e Apoio a Elaboração/Revisão de Planos Diretores Participativos*. Esta iniciativa atendeu às diretivas do Estatuto da Cidade e à prioridade estratégica do Governo Federal por meio do Programa de Fortalecimento da Gestão Municipal Urbana, na perspectiva da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, valorizando os recursos e potencialidades locais e regionais, com o foco na melhoria da capacidade de planejamento, por meio da transferência tecnológica de gestão participativa territorial e urbana dos municípios brasileiros.

A política de apoio à elaboração de planos diretores participativos, do Ministério das Cidades, está contemplada no Plano Plurianual do Governo Federal para o período 2004-2007 - PPA, no Programa de Fortalecimento da Gestão Municipal Urbana, na Ação denominada Apoio à Implementação dos Instrumentos Previstos no Estatuto das Cidades e à Elaboração dos Planos Diretores Participativos.

O Mcidades, por meio deste Programa, seleciona anualmente municípios com base em critérios de prioridade e em função dos recursos do Orçamento Geral da União destinados ao Programa, repassa recursos, apóia e monitora a elaboração/revisão de planos diretores participativos. Diante do crescente número de municípios que vêm assinando os contratos e das dificuldades das prefeituras municipais, identifica-se a necessidade de se ampliar este apoio para garantir que as novas concepções e práticas de planejamento, além dos instrumentos do Estatuto da Cidade, possam ser de domínio tanto das equipes técnicas, quanto dos segmentos sociais das cidades.

Etapas do Plano Diretor

- **Leitura da Realidade Municipal (Leitura Técnica e Leitura Comunitária)**
- **Formulação de Propostas e definição dos Temas Prioritários e Eixos Estratégicos**
- **Projeto de Lei do Plano Diretor**

Objetivo: Este Edital teve como objetivo convocar grupos de extensão universitária para desenvolver atividades de suporte conceitual e metodológico aos municípios de forma a orientar e fortalecer a participação popular no planejamento e gestão territorial e urbana com o apoio à concepção, elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de Planos Diretores, de forma articulada com as Prefeituras Municipais, organizações do terceiro setor e outros segmentos.

Os projetos deviam contemplar, em conjunto ou parcialmente, atividades de concepção, elaboração, capacitação, execução, acompanhamento, avaliação e revisão de Planos Diretores Participativos, conforme os princípios e diretrizes estabelecidos pelo edital, visando o planejamento e a gestão participativa territorial e urbana, contribuindo para a promoção do desenvolvimento urbano socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável dos municípios brasileiros de acordo com o Estatuto das Cidades.

Linha Temática:

- **Leitura Comunitária, Processos Participativos, Comunicação.**
- **Leitura Técnica**
- **Acompanhamento, Avaliação e Revisão dos Planos Diretores.**

Público Beneficiário dos Projetos: os municípios com obrigatoriedade segundo os critérios estabelecidos pelo Artigo 41 do Estatuto da Cidade, com população até 50.000 habitantes, segundo o censo do IBGE 2000, que estivessem em processo de elaboração ou revisão de seus Planos Diretores, ou seja, aqueles:

- que possuíssem população maior do que 20.000 habitantes;
- que fossem integrantes das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
- onde o Poder Público municipal pretendesse utilizar, no Plano Diretor, os instrumentos previstos no § 4º do art. 182 da Constituição Federal;
- que integrassem áreas de especial interesse turístico;
- inseridos em área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

Os municípios que receberam apoio financeiro do Governo Federal para elaboração/revisão de Planos Diretores não podiam ser objeto de projeto.

Instituições Elegíveis/Público-alvo: grupos de extensão autorizados pelos Decanatos de Extensão Universitária das Instituições de Ensino Superior Públicas e Confessionais, com capacidade e infra-estrutura de recursos humanos e materiais para realizar as atividades descritas nas linhas temáticas acima.

Recursos Financeiros: no valor global em R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), 50% provenientes do Ministério da Ciência e Tecnologia e 50% provenientes do Ministério das Cidades, destinados a despesas de custeio e bolsas nas modalidades ITI, DTI e EXP, para apoiar a elaboração e revisão de Planos Diretores.

A distribuição regional do recurso total teve como parâmetro a destinação de 1/5 (um quinto) por região do País. Caso uma dada região não apresentasse número suficiente de propostas com mérito para abarcar o montante de recursos a ela destinada, os recursos remanescentes seriam redistribuídos. Ficou estabelecido o valor máximo solicitado por projeto em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: no máximo, 18 (dezoito) meses a contar da data de liberação dos mesmos.

Situação atual: As propostas submetidas ao Edital encontram-se em fase de análise; a divulgação dos resultados e a subsequente contratação estão previstas para o próximo exercício (2006).

4180 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio.

Esta ação visa desenvolver soluções tecnológicas para os gargalos diagnosticados no desenvolvimento da agricultura e da agropecuária brasileira, mediante o financiamento de projetos de pesquisa e da capacitação de recursos humanos, tendo em vista a importância e necessidade de ampliar e consolidar a competitividade brasileira, tanto no plano interno quanto externo.

Em sua execução, os valores originalmente alocados à ação são potencializados com o aporte adicional de recursos provenientes dos fundos setoriais atinentes, como o CT-AGRO, o Fundo Verde Amarelo, o CT-HIDRO e o CT-INFRA, para mencionar apenas

alguns; de recursos advindos de outros ministérios, mediante convênios para atuação conjunta em temas de interesse mútuo; e de bolsas alocadas a projetos, numa parceria com o programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

Em 2005, esta ação se desenvolveu dentro do previsto, mediante o apoio a diversos projetos, alguns remanescentes de exercícios anteriores, como aqueles contratados por meio do edital para segurança alimentar no Agronegócio, cujo prazo de vigência ainda não se esgotou. Por sua vez, os projetos sobre Aqüicultura no Agronegócio, também contratados por meio de edital lançado em 2003, foram concluídos durante o exercício ora em exame. Os dois editais mencionados contaram com parceria do fundo setorial CT-AGRO, além de contar com repasses de recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e da Secretaria Especial de Apoio à Pesca - SEAP/PR, mediante convênios estabelecidos para tal finalidade.

Entre realizações e resultados do último exercício, podem-se mencionar os seguintes:

- Continuaram em andamento 97 projetos, contratados por meio do **Edital CT-Agro/MCT/MDA/CNPq nº 022/2004** - de *Apoio a Projetos de Tecnologias Apropriadas à Agricultura Familiar*, nas seguintes linhas temáticas:
 - a) Processos produtivos agroecológicos.
 - b) Agregação de valor aos produtos e acesso a mercados.
 - c) Atividades Rurais Não-Agrícolas (Pluriatividade).
 - d) Atividades rurais não-agrícolas na geração de renda da família rural - turismo rural (agroturismo e ecoturismo); artesanato; culinária; comercialização direta; serviços.

Total de recursos envolvidos: R\$ 5 milhões de reais, provenientes do CT-AGRO, destinados ao financiamento de capital, custeio e bolsas ITI/IC por 12 meses, sendo que, a cada Região do País, foram destinados recursos de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais).

- Pagamento aos 19 projetos contratados por meio do **Edital CT-Agro/FVA/CT-Petro/MCT/CNPq nº 028/2004** – para *apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação*, mediante o aporte de recursos financeiros, *que visem ao estudo da produção de oleaginosas nos Estados da Região Norte que fazem parte da Amazônia Legal Brasileira*.

Esse Edital implementou a Ação Transversal C&T Amazônia com recursos de Fundos Setoriais e contemplou quatro temas envolvendo projetos de pesquisa, estudos e desenvolvimento, a saber:

Tema 1: Zoneamento hídrico e térmico das áreas desmatadas dos Estados da Região Norte;

Tema 2: Seleção de material genético de dendê adaptado para os Estados da Região Norte;

Tema 3: Desenvolvimento de tecnologia para a micropropagação do dendê;

Tema 4: Levantamento da biodiversidade dos Estados da Região Norte com potencial para produção de biodiesel.

O valor global dos recursos disponibilizados no Edital, R\$ 1.570.000,00, foi assim composto: CT-Amazônia – R\$800.000,00; CT-Agro – R\$500.000,00 (Custeio e Capital); Fundo Verde-Amarelo – R\$200.000,00 (Custeio); CT-Petro – R\$70.000,00 (Custeio e Capital).

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênios com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Convênios CNPq/MAPA e MCT/CNPq/MESA	2004	%	2005	%
Atividades relativas ao Prog. 0351 – Agricultura Familiar - PRONAF	0	0	601	11
Atividades do Convênio CNPq/MAPA (Programa 0354 - Desenvolvimento da Fruticultura)	1.270	29	707	12,5
Atividades do Convênio CNPq/MAPA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	163	4	240	4
Atividades relativas ao Prog. 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura	0	0	368	6,5
Atividades relativas ao Prog. 0361 – Desen. Das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais	0	0	520	9
Atividades relativas ao Prog. 0363 – Desen. Das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas	0	0	105	1,9
Atividades relativas ao Prog. 0368 - Conservação de Solos na Agricultura	400	9,2	0	0
Atividades relativas ao Prog. 0369 – Desenvolvimento da Horticultura	0	0	400	7
Atividades relativas ao Prog. 0377 – Desen. Da Caprinocultura, da Equíideocultura e da Ovinocultura	0	0	150	2,7
Atividades de convênio relativo ao Prog. 6003 - Apoio a Projetos de Desenv. do Setor Agropecuário	100	2,3	0	0
Atividades do convênio MESA/MCT/CNPq relativo ao Prog. Segurança Alimentar	2.401	55	2.549	45
TOTAL	4.334	100	5.640	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006.				

Os repasses recebidos pelo CNPq para cumprimento de compromissos relacionados aos convênios indicados no quadro acima apresentaram, em 2005, uma evolução da ordem de 30%, relativamente aos empenhos de 2004. Como se pode observar no referido quadro, isso se deveu a que vários novos convênios foram estabelecidos em 2005, além da continuidade de outros de anos anteriores ainda em vigência.

Convênios MCT/CNPq/MAPA :

Os convênios ou acordos atualmente vigentes entre o MCT/CNPq e o MAPA relacionam-se a três setores principais de aplicação, a saber: I) Fruticultura (PROFRUTA), vigente desde 2001; II) Pecuária; e III) Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas. A seguir, são identificados os valores empenhados para a execução de projetos ligados aos programas sob responsabilidade do MAPA.

1) R\$ 707 mil para 06 projetos relativos ao Programa 0354 – Desenvolvimento da Fruticultura – PROFRUTA, no âmbito da ação 4810 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Fruticultura; R\$ 520 mil para 03 projetos vinculados ao Programa 0361 – Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais, sendo

02 vinculados à ação 4760 - Fomento ao Uso de Material Genético Melhorado para as Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais e 01 projeto da ação 4764 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes nas Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais; R\$ 105 mil para projetos do Programa 0363 – Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas, ação 4775 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes nas Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas; R\$ 400 mil para 03 projetos do Programa 0369 – Desenvolvimento da Horticultura, ação 4777 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Horticultura.

2) R\$ 368 mil para 02 projetos relacionados ao Programa 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura, no contexto da ação Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Bovideocultura; R\$ 150 mil para projetos do Programa 0377 – Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura.

3) R\$ 240 mil, para apoio ao projeto “Implementação de um sistema nacional de referência para controle de micotoxinas em produtos e sub-produtos e derivados de origem vegetal”, desenvolvido pelo Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar, sediado em Belo Horizonte, MG, no âmbito do Programa 0356 – *Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas*, ação 2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal. Este convênio tem sua vigência prevista até 28/02/2007.

Em 2005, não houve repasse de recursos para atividades relativas ao Programa 0368 – Conservação de Solos na Agricultura e ao programa 6003 – Apoio a Projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário.

Convênio MCT/CNPq/MDS:

O convênio para apoio a projetos sobre Segurança Alimentar (MESA/MCT/CNPq), iniciado em 2003, foi prorrogado e sua atual vigência está prevista para finalizar em 28/02/2007, de acordo com publicação no D.O. de 23/12/2005, tendo apresentado a maior participação percentual (45%) do total de repasses oriundos de convênios relativos a esta área de atuação.

Dos 102 projetos contratados por meio do Edital **CT-AGRO/MCT/CNPq/MESA 01/2003** (Segurança Alimentar no Agronegócio), 04 encerraram-se em 2004, 81 foram concluídos em 2005, sendo que os 17 restantes têm seu final previsto para meados de 2006. Foram contratados 03 novos projetos institucionais, por meio de demanda induzida, cujo término está previsto para 28/02/2007.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 2,549 milhões, oriundos de repasses do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, para aplicação em projetos deste edital. Esta atividade se insere no Programa 1049 – Acesso à Alimentação, ação 001X – Apoio à Melhoria das Condições Sócio-econômicas das Famílias.

Convênio MCT/CNPq/MDA (substituído pela Portaria conjunta nº 27, de 22/12/2005).

A efetivação deste convênio se deu por meio do lançamento de dois editais:

- a) **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 022/2004** (Agricultura Familiar – 97 projetos);
- b) **Edital CT-AGRO/MDA/MCT/CNPq 20/2005** (desenvolvimento de tecnologias de base ecológica para a Agricultura Familiar – 46 projetos). Houve empenho de R\$ 601 mil para o pagamento de projetos deste edital.

Convênio MCT/CNPq/SEAP-PR:

A partir deste convênio foi lançado o **Edital CT-AGRO/MCT/SEAP-PR/CNPq 02/2003** (Aqüicultura no Agronegócio – 22 projetos), que se encerrou em 2005.

Em 2005, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 283 mil, objeto de repasse da Secretaria Especial para Aqüicultura e Pesca – SEAP-PR, no contexto da Portaria 343/2005, para projetos contratados por meio do **Edital MCT/MMA/SEPPIR-PR/CNPq 26/2005** (tecnologias sociais para comunidades tradicionais e povos indígenas). Este Edital contou ainda com recursos do MCT/SECIS, do MMA e da SEPPIR-PR. O programa no âmbito do qual são desenvolvidos estes projetos é o de número 1342.

0472 - PROANTAR

Este é um programa multissetorial, de atribuição do Ministério da Defesa, que objetiva apoiar a execução de pesquisas conjuntas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional, tendo sido elaborado e implementado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Tratado da Antártica.

Neste programa, o CNPq é responsável pela execução da ação - **Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica**.

O orçamento executado pelo CNPq, na implementação de sua ação, segundo o PPA, manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

0472 – PROANTAR				
Ação	2004		2005	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica	379	100	379	100
Total	379	100	379	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

Esta ação conta, para o seu desenvolvimento, com a parceria do Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual são concedidas bolsas a pesquisadores, além da parceria com outros programas do MCT e de outros parceiros institucionais envolvidos no seu desenvolvimento.

Entretanto, levando-se em conta a complexidade e relevância das pesquisas realizadas nesse campo de atividade, bem como dos seus respectivos impactos potenciais, pode-se concluir que a ação poderia alcançar desempenho mais abrangente se contasse com recursos mais substanciais que aqueles que vêm sendo atualmente alocados ao seu desenvolvimento.

Faz-se necessário destacar, todavia, que o ano de 2005 trouxe um fato novo e altamente promissor para a execução desta ação, a saber, o lançamento de um edital para seleção de projetos.

Dentre os resultados obtidos em 2005, salientam-se os seguintes:

I - Lançamento do **Edital PROANTAR/CNPq nº 055/2005** - seleção pública de propostas para *apoio a projetos de pesquisa científica, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR*, na região Antártica, Oceano Austral e adjacências, segundo duas categorias distintas:

1. Demanda Espontânea:

Este Edital contemplou projetos de pesquisa no tema antártico, em demanda espontânea, passíveis de enquadramento em uma das seguintes grandes áreas:

- Ciências da Vida;
- Geociências; e
- Ciências Físicas.

2. Demanda Induzida:

Esta categoria previu a seleção de propostas cujos temas contemplassem aspectos enfatizados no Programa Biodiversidade e Evolução na Antártica (Programa EBA – *Evolution and Biodiversity in the Antarctic* [1]).

O programa proposto, intitulado “Evolução e Biodiversidade na Antártica (EBA): respostas da vida a mudanças” tem por finalidade:

- Congregar técnicas modernas e uma abordagem interdisciplinar para explorar a história evolutiva da biota moderna da Antártica;
- Examinar como a diversidade biológica moderna da Antártica influencia o funcionamento dos ecossistemas atuais e;
- Prever como a biota pode responder a mudanças ambientais futuras.

O texto integral do programa EBA, onde consta o detalhamento de seus objetivos bem como os grandes temas de pesquisa sugeridos, pode ser encontrado no seguinte link:

<http://www.nioo.knaw.nl/projects/scarlsssg/eba/>.

A estes temas, incluiu-se o de Comunicação Química e também aqueles aspectos do Programa Censo da Vida Marinha Antártica (*Census of Antarctic Marine Life - CAML*) que apresentassem afinidades temáticas com o programa EBA, no que concerne à vida marinha na Antártica.

O Programa Censo da Vida Marinha Antártica (CAML) tem o objetivo de apoiar pesquisas sobre a complexidade biológica, de genes a genoma, de populações a espécies, no âmbito de comunidades e ecossistemas, com o intuito de compreender melhor a vida marinha na Antártica e os atributos dos organismos marinhos que habitam o Oceano Austral.

O texto integral do programa CAML, onde consta o detalhamento de seus objetivos bem como os grandes temas de pesquisa sugeridos, pode ser encontrado no seguinte link:

<http://www.coml.org/descrip/caml.htm>.

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 1.640.000,00 (um milhão, seiscentos e quarenta mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas, sendo R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais), oriundos da ação 4130 do PPA 2004-2007, a serem liberados em 2005; R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais), também da ação 4130 do PPA 2004-2007, a serem liberados em 2006 e R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), oriundos das ações 0900, 0901, 0902, 0903 (Bolsas), do Programa 0460 - PPA 2004-2007, a serem

liberados a partir de 01/08/06, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, e com os seguintes critérios:

- R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para projetos de demanda induzida
- R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para projetos de demanda espontânea
- R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para bolsas de curta duração
- R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para bolsas de longa duração.

Valor máximo por projeto (demanda espontânea): R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) anuais.
Valor máximo para projeto (demanda induzida): R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais).

Cada projeto podia solicitar bolsas nas modalidades PV, PD, IC, AT (níveis superior e médio), ITI, DTI e EV, além de bolsas de curta duração nas modalidades BEP, BSP e BEV, desde que justificadas e com detalhamento do programa de atividades. O recurso destinado às bolsas provém das ações 0900 (Apoio Técnico – AT, Pesquisador Visitante – PV, Bolsas de Curta Duração), 0903 (Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI, Iniciação Tecnológica Industrial – ITI), 0901 (Pós-Doutorado – PD), 0902 (Iniciação Científica – IC) do PPA 2004-2007.

Contrapartida: as instituições proponentes e/ou executoras deviam aportar ao projeto a contrapartida mínima de 20% de recursos financeiros, ou não financeiros, efetivamente necessários para a execução da proposta e que pudessem ser economicamente mensuráveis e demonstráveis.

Prazo de execução das propostas: 24 meses a contar da data de liberação dos mesmos. As atividades de campo devem ter início no verão de 2006.

Resultado: Aprovação de 22 propostas para contratação (17 apresentadas por instituições da região Sudeste e 5 por instituições da região Sul). No tocante à distribuição das propostas por categoria, o resultado foi o seguinte: 15 propostas para a chamada Demanda Espontânea (montante global de R\$ 863,2 mil) e 07 propostas para a chamada Demanda Induzida (montante global de R\$ 777,3 mil).

II - XXIV Operação Antártica – Teve início oficial em outubro de 2005, com a partida do navio de pesquisa oceanográfica Ary Rongel. Durante o verão austral foram desenvolvidos cerca de 15 projetos científicos com a participação de 76 pesquisadores.

III - Simpósio de Biologia do SCAR – Scientific Committee on Antarctic Research: Realizado entre 25 e 29 de julho de 2005 em Curitiba, PR, o IXth SCAR International Antarctic Biology Symposium contou com a participação de mais de 400 inscritos com a apresentação de resultados, plenárias e reuniões deliberativas do Grupo Permanente de Biologia do SCAR. Foi a primeira vez que o simpósio bienal foi realizado no hemisfério sul, possibilitando a participação maciça de pesquisadores antárticos latino-americanos e consolidando a posição brasileira na comunidade antártica internacional. O tema desse simpósio foi “Evolução e Biodiversidade na Antártica”, o mesmo do edital MCT/CNPq/PROANTAR 055/2005, por se tratar de um dos temas prioritários do SCAR para o Ano Polar Internacional, evento que congregará toda a pesquisa mundial bipolar entre 2007 e 2009. O evento contou com o apoio do CNPq, MCT, PETROBRÁS, Fundação O Boticário, PUC-PR, UFPR, Instituto Araucária e Governo do Estado do Paraná.

IV - OCEAN IBAS: Promoção, por parte do Brasil, do Primeiro Encontro da Aliança Inter-Regional do IBAS para Oceanografia e Pesquisa Antártica – OCEANIBSA, entre 14 e 16 de setembro de 2005, em Angra dos Reis – RJ, com o objetivo de examinar conjuntamente a viabilidade de se estabelecer uma aliança inter-regional nas áreas de oceanografia e pesquisa antártica e para concretizar os objetivos e metas vislumbradas pelo IBAS. O Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS) foi criado em meados de 2003, referendado pelos três países durante a 58ª Sessão da Assembléia – Geral das Nações Unidas, em Nova York em setembro de 2003. Os entendimentos entre os países membros se consolidaram com a Reunião de Ministros de Ciência e Tecnologia, realizada em Nova Delhi, em outubro de 2004. O IBAS é uma iniciativa de política externa, que envolve ações das diversas pastas do Governo, sendo que a área de Ciência e Tecnologia tem logrado um destaque nessa relação tripartite.

Os temas discutidos foram selecionados com base nos seguintes critérios: natureza estratégica e o fato de já virem sendo objeto de pesquisa nos três países:

- "Capacity Building", por sua ação transversal.
- Global Oceanic Observational System - GOOS por ser um programa operacional de larga escala e pelos benefícios práticos relacionados a previsões, meio ambiente, economia, compromissos internacionais etc.;
- Algas Nocivas, um problema que tem afetado todas as regiões marinhas do globo, com grande destaque nas discussões internacionais, pelo seu efeito deletério à economia pesqueira e turística;
- Ecossistemas Marinhos que, embora pareça um tema muito abrangente, se concentrou nas questões de biodiversidade e de poluição marinha de fontes terrestres (solicitação da África do Sul).

Os seguintes programas foram considerados de potencial vantagem estratégica em termos de pesquisa de ponta com aplicações potenciais em cinco anos e outros resultados imediatos, frente às Metas de Desenvolvimento do Milênio.

Programas Conjuntos de Execução por solicitantes do IBAS:

1. Programas que contribuam com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
2. Programas Científicos de Ponta (Crescimento de Algas Nocivas – HAB; Sistema Global de Observação dos Oceanos –GOOS; Pesquisa sobre Oceano Austral e Antártica; e Diversidade Marinha).

V - Travessia Terrestre ao Continente Antártico: apoio, por parte do CNPq, da participação de um pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no projeto de travessia chileno-brasileira do manto de gelo antártico - Missão ao Pólo Sul Geográfico. O Projeto traz importantes informações sobre as variações climáticas da Terra nos últimos 200-400 anos e, certamente, além do contexto do Ano Polar Internacional (2007-2008), terá repercussão no Ano do Planeta Terra (2005-2006), que está sendo proposto à ONU por um grupo de países liderados pela China, com apoio do Brasil.

Os resultados obtidos com as análises do material colhido durante a missão podem elevar o patamar de reconhecimento das pesquisas brasileiras no continente, além de reforçar laços cooperativos com os pesquisadores e as instituições chilenas da área.

Este projeto contou com recursos financeiros, (patrocínio parcial), da PETROBRAS e do CNPq para apoiar a participação nessa travessia antártica.

0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

Este é um programa de caráter finalístico, do Ministério da Ciência e Tecnologia, classificado sob a categoria Gestão de Políticas Públicas, que tem por finalidade desenvolver ações, projetos e atividades relacionados a planejamento, avaliação e controle dos programas na área de Ciência e Tecnologia.

Não obstante o CNPq não ter a atribuição formal de desenvolver qualquer ação deste programa, inúmeras realizações, pertencentes a ações do MCT, vêm sendo executadas em parceria, mediante repasse de recursos para o financiamento a projetos ou atividades, principalmente aqueles que envolvam a concessão de bolsas ou de fomento a pesquisa, entre outras formas de apoio.

Neste capítulo, são relatadas as realizações do exercício, relacionadas a ações deste programa.

CNPq – 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia				
Ações	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	262	6	262	6
6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.	4.211	94	4.484	94
Total	4.473	100	4.746	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 4,746 milhões em 2005, ligeiramente superiores (6%) àqueles despendidos em 2004, mediante repasse pelo MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações: 4572, na proporção de 6%; e 6147, com 94% do total, respectivamente. O detalhamento das realizações atinentes à ação 4572 será feito no contexto das ações administrativas, com as quais guarda maior afinidade.

6147 - Ações executadas no exercício pelo CNPq relativas a esta ação.

Por intermédio desta ação, são implementadas iniciativas referentes ao Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – **PROSUL**. Para esta finalidade, entre outras realizações, vinham sendo lançados dois editais anualmente desde 2002, sendo um para apoio a projetos conjuntos de P,D&I e realização de eventos e outro para financiar a formação de redes de projetos temáticos no âmbito do supra mencionado programa.

Este procedimento apresentou uma pequena alteração em 2005, mediante o lançamento de apenas um edital, organizando em uma chamada adicional específica a modalidade de apoio anteriormente tratada em separado, a saber, o apoio à formação de redes de projetos.

Em 2005, registrou-se o encerramento dos 15 projetos aprovados por meio do **Edital PROSUL 06/2003** (cooperação em projetos de P&D&I) e de 11 projetos oriundos do **Edital PROSUL 07/2003** (Formação de Redes de Projetos Temáticos).

No período, foi dada continuidade ainda a 42 projetos contratados por intermédio do **Edital CNPq 15/2004** (respectivamente, 19 na Chamada 1 - apoio a projetos conjuntos de P,D&I e 23 na Chamada 2 – apoio à realização de eventos de C,T&I), assim como a 12 projetos contratados a partir do **Edital CNPq 16/2004** (apoio à formação de redes de projetos temáticos de pesquisa), ambos no âmbito do PROSUL, de acordo com as vigências previamente estabelecidas nos respectivos editais.

Adicionalmente, no período, foi lançado o **Edital MCT/CNPq n° 40/2005** - seleção de propostas para *Formação de Redes de Projetos Temáticos, Projetos Conjuntos de Pesquisa e Realização de Eventos, no âmbito do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – PROSUL*, para financiamento de atividades de cooperação em Ciência e Tecnologia (C&T) na América do Sul que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, em temas selecionados por sua relevância estratégica e que levem à melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Objetivos específicos:

- Proporcionar um aumento considerável da competência em uma área temática central para o desenvolvimento dos países envolvidos, por meio de ampla atuação de caráter regional, nacional e internacional;
- Criar uma capacidade regional para disseminar os novos conhecimentos gerados pela cooperação e/ou prestar assistência técnico-científica a outros países dentro e fora da região sul-americana na temática da suas respectivas especialidades;
- Gerar projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) a serem desenvolvidos, conjuntamente, entre grupos de pesquisa brasileiros e de outros países sul-

americanos, a serem submetidos a fontes nacionais e internacionais de financiamento, particularmente aos Fundos Setoriais;

- Identificar projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento, em temas comuns, e propiciar que sejam desenvolvidos em rede;
- Promover projetos inter e/ou multidisciplinares, objetivando a integração de sua área principal de competência com outras áreas da ciência e tecnologia;
- Proporcionar maior mobilização, integração e coordenação de grupos de pesquisadores e técnicos;
- Estimular os grupos a produzirem um sistema de acesso comum aos dados produzidos na pesquisa.

Recursos: no valor global de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do Tesouro Nacional, do PPA 2004/2007.

Público alvo/instituições elegíveis: pesquisadores, grupos de pesquisadores e especialistas, todos vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no Brasil, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Podiam participar ainda, um ou mais dos seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas de iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;

Chamada 1: Apoio financeiro à formação de Redes de Projetos Temáticos - criação e desenvolvimento de redes formadas por instituições ou grupos de pesquisa, de diferentes países sul-americanos, que promovam a integração de projetos temáticos comuns em desenvolvimento na região.

- Valor por rede: até R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)
- Número de países envolvidos: 4 (quatro) países da América do Sul, incluindo o Brasil.
- Grupos de pesquisa envolvidos: 6 (seis) grupos de pesquisa de, no mínimo, 4 (quatro) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

No âmbito do PROSUL, entende-se por redes de projetos temáticos a agregação de atores diferenciados (grupos de pesquisa, pesquisadores e especialistas), para a realização de atividades conjuntas, por meio do desenvolvimento associado de projetos de pesquisas inter e/ou multidisciplinares.

Chamada 2: Apoio a atividades de cooperação em Projetos Conjuntos de P&D&I – já caracterizados ou em andamento, de excelente nível científico e tecnológico.

- Valor por projeto: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
- Número de países envolvidos: 3 (três) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

Chamada 3: Apoio a Eventos de C&T&I - congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à ciência, tecnologia e inovação, no continente sul-americano.

- Valor por evento: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- Número de países envolvidos: 3 (três) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

Vigência prevista dos projetos contratados:

Chamada 1: 36 (trinta e seis meses).

Chamada 2: 24 (vinte e quatro) meses.

Chamada 3: 12 (doze) meses.

Resultado: Este Edital selecionou 41 propostas para contratação, sendo 06 da Chamada 1 (Apoio à Formação de Redes de Projetos Temáticos); 22 da Chamada 2 (Apoio a atividades de cooperação em Projetos Conjuntos) e 13 da Chamada 3 (Apoio à realização de Eventos), distribuídas regionalmente de acordo com o quadro abaixo:

Edital MCT/CNPq N° 40/2005 - PROSUL - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	5	8	318.449	8	5	12	263.200	14	4	80	160.000	9	50	83	61
NE	6	9	303.756	8	4	9	168.000	9	4	67	168.000	9	55	55	100
NO	2	3	236.229	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SE	32	49	1.817.575	48	18	42	834.000	43	18	56	834.000	46	46	46	100
SUL	20	31	1.105.985	29	16	37	654.000	34	16	80	654.000	36	59	59	100
TOTAL	65	100	3.781.994	100	43	100	1.919.200	100	42	65	1.816.000	100	48	51	95

Fonte: CNPq/COSFO.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005.

A distribuição das propostas contratadas pelas três chamadas foi a seguinte:

Edital MCT/CNPq N° 40/2005 – PROSUL – Resultados por Chamada		
Chamadas	N.º de Propostas	R\$ X mil
Chamada 1 – Apoio a Redes Temáticas	6	540.000
Chamada 2 – Cooperação em Projetos Conjuntos	22	747.000
Chamada 3 – Apoio a Eventos em C,T&I	14	529.000
TOTAL	42	1.816.000

Fonte: CNPq/COSFO.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Outubro/2005.

A destinação dos recursos repassados pelo MCT, no valor total de R\$ 4,483 milhões, para a execução de atividades atinentes à ação 6147 foi a seguinte:

- R\$ 2,098 milhões para atividades no âmbito do PROSUL;
- R\$ 412,5 mil para atividades relacionadas ao CYTED;
- R\$ 1 milhão para o Projeto PROÁFRICA;
- R\$ 972,2 mil para de mais ações e atividades da ação 6147 e apoio ao Primeiro Encontro da Aliança Interregional.

0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas

Este é um programa multissetorial, formulado para implementação no contexto do novo PPA 2004-2007, sob atribuição do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, cujo objetivo é promover a capacitação de recursos humanos e a reestruturação da infra-estrutura de prestação de serviço de *design*, com o propósito de ampliar a contribuição da atividade na melhoria da competitividade de produtos e serviços no setor, em especial para o segmento das pequenas e médias empresas.

Neste programa, o CNPq executa a ação **Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional**.

0812 –Competitividade das Cadeias Produtivas				
Ação	2004		2005	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do <i>Design</i> Nacional	49	100	49	100
Total	49	100	49	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSI AFL. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.				

Em 2005, o dispêndio manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, tendo sido empenhada a totalidade dos recursos alocados a esta ação (R\$ 49 mil), conforme se pode observar no quadro acima.

4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional.

Esta ação vem sendo executada pelo CNPq desde a vigência do PPA anterior, quando era parte do Programa *Design* Brasil, sob responsabilidade do Ministério da Indústria, do Desenvolvimento e Comércio Exterior – MDIC. No contexto do novo PPA, a ação passou a fazer parte deste novo programa: o de Competitividade das Cadeias Produtivas, sob a coordenação daquele mesmo ministério.

A ação é desenvolvida por meio da capacitação de recursos humanos, da difusão de métodos de gestão do *design* e do estímulo ao desenvolvimento de inovação, por parte de empresas, para melhorar a competitividade do setor, dado seu alto potencial para dinamizar atividades econômicas geradoras de empregos. Para o seu desenvolvimento, conta com a parceria essencial do Programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para

a Pesquisa. Ou seja, o CNPq executa esta ação mediante a concessão de bolsas de Doutorado no exterior, por meio de Ação Induzida, mecanismo de atuação aprovado em 2001 e renovado em 2002. Concede ainda bolsas de fomento tecnológico (curta e longa duração), apoio à infra-estrutura, a programas de cooperação técnica, assessoria tecnológica e ao desenvolvimento de sistemas de informação, em consonância com as prioridades estabelecidas pela política de desenvolvimento tecnológico e industrial.

As linhas de pesquisa definidas para atendimento por indução foram:

- (i) **Desenho de Produto**, nas especialidades mobiliário; cerâmica; moda e *design* automotivo e de transporte;
- (ii) **Programação Visual**, nas especialidades embalagens, digital e multimeios; e
- (iii) **Teoria, Pesquisa e Ensino em Design**.

Os principais resultados dessa ação dizem respeito ainda à conscientização e mobilização dos empresários para a importância do *design* no desenvolvimento de processos e produtos, com vistas ao aumento da competitividade; e na integração universidade/empresa, quando o aluno tem oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido, no chão da fábrica.

Um breve histórico da atuação do CNPq nessa área indica que, em 2002, primeiro ano desta ação induzida, a partir de uma demanda bruta de 44 candidatos, observou-se uma demanda qualificada de 12, dos quais 6 foram contemplados com a Bolsa GDE.

Em 2003, segundo ano da iniciativa, observou-se uma demanda bruta de 35 candidaturas, das quais 13 foram aprovadas. Os 13 candidatos obtiveram parecer favorável do CNPq para implementação.

Em 2004, o CNPq possuía 19 bolsistas em curso pela Ação Induzida *Design*, distribuídos entre instituições dos EUA, Inglaterra, Itália, Finlândia e França. Dentre as instituições, podem-se mencionar o Royal College of Arts (UK); Illinois Institute of Technology - IIT (EUA); Politecnico de Milano (ITA); University of Helsinki (FIN).

Os primeiros bolsistas concluirão o doutorado a partir do 2º semestre de 2006. Aos que retornarem ao país sem um vínculo empregatício, pretende-se propiciar a continuidade da pesquisa, por meio da concessão de Bolsas de Pós-Doutorado Júnior, no intuito de estimular a vinculação de suas pesquisas a instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

É possível estimar alguns resultados de médio prazo que uma iniciativa desse porte poderá gerar, como por exemplo: qualificação de Recursos Humanos para cursos de *Design* no País; abertura de novas linhas de pesquisa em *design* no Brasil; além de propiciar o estreitamento de relações entre a comunidade científica brasileira e a de outros países, atuantes na área.

Pesquisadores que têm atuado como consultores do CNPq, na análise de propostas para a área do *design*, aprovam a Ação Induzida, destacando sua contribuição para o surgimento de futuros doutores que, ao retornarem ao país, multiplicarão suas experiências,

fortalecendo a área e gerando incremento na pesquisa. Ressaltam ainda que um maior número de doutores na área é fundamental para ampliar a criação de cursos de pós-graduação no país.

Em 2005, ocorreu o lançamento de mais uma Chamada de Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior: Arqueologia, Combustão e *Design*, para ***promover a formação, em centros de excelência no exterior, de pesquisadores doutores na área de Design*** que, juntamente com Arqueologia e Combustão, são identificadas como áreas carentes e/ou estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Para cada área foram selecionados temas prioritários bem como instituições no exterior com atuação destacada nos mesmos. Tais centros, já contatados, concordam em participar com o CNPq da Ação Induzida para Formação no Exterior.

A implementação das bolsas GDE concedidas anualmente tem início no 1º semestre do ano subsequente.

Em 2005, foram implementadas as 7 bolsas concedidas por meio da Chamada de Ação Induzida - 2004.

De acordo com os dados fornecidos pela área técnica do CNPq responsável pelo acompanhamento da ação, são contabilizadas atualmente 22 bolsas GDE em andamento, nos Estados Unidos, Holanda, Finlândia, Itália e na Inglaterra, concedidas entre os anos de 2003 e 2005.

Outros resultados obtidos em 2005 incluem:

- Empenho de recursos referentes à segunda parcela de dois projetos de *Design* selecionados a partir do **Edital Universal 19/2004**. Os projetos foram os seguintes:
 - a) *Design* industrial e diversidade cultural: mídia digital sobre automóveis e eletrodomésticos; e
 - b) Pesquisa e desenvolvimento de soluções em *design* para um simulador de movimento em três eixos de aplicação em instrução e pilotagem de teste aeronáutica.
- Inauguração, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, de um Centro de *Design*, para o desenvolvimento provisório do primeiro *design* de chip, para a empresa gaúcha Altus Automação Industrial. As operações administrativas e os projetos analógicos serão desenvolvidos por profissionais com mestrado e doutorado, contratados com bolsas do CNPq (parceria desta ação com o Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa), até o término das obras da sede oficial prevista para 2006.
- Realização, nos dias 7 e 8 de novembro, do workshop “Plano Estratégico para a Pesquisa & Desenvolvimento em *Design* no Brasil”, que contou com a presença dos Professores Doutores Aguinaldo dos Santos, UFPR, Membro do Comitê de Assessoramento de Desenho Industrial – CA-DI; Guilherme Cunha Lima, UERJ, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design – PPDESDI/UERJ; Itiro Iida, UnB, Coordenador do Laboratório de Ensaio em Móveis – LabMov/UnB;

Laura Bezerra Martins, UFPE, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em *Design* – PPG*Design*/UFPE; Maria Cecília Loschiavo dos Santos, FAU/USP, Bolsista de Produtividade em Pesquisa; Marizilda dos Santos Menezes, UNESP/Bauru, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenho Industrial – PPGDI/UNESP/Bauru; Rita Maria de Souza Couto, PUC-RJ, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em *Design* – PPG*Design*/PUC-RJ; e Wilson Kindlein Júnior, UFRGS, Coordenador do Laboratório de *Design* e Seleção de Materiais – LdSM/UFRGS. Nesse *workshop* foram discutidas prioridades para as ações de fomento à ciência, tecnologia e inovação na área do *Design*. Os objetivos e metas delineados para a área, nos próximos cinco anos, estão detalhados no documento que leva o nome do evento e que foi encaminhado ao CNPq (DPH). Esses objetivos também servirão de balizadores para a elaboração dos critérios de julgamento de solicitações de bolsas, junto ao CNPq, a serem utilizados pelo CA-DI em suas próximas reuniões.

1008 – Inclusão Digital

Este é um programa finalístico do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, concebido para execução na vigência do atual PPA (2004-2007), que tem por objetivo promover o acesso às tecnologias de informação e comunicação e ao acervo de informações e de conhecimentos disponibilizados por meio destas, contribuindo para a inclusão social dos cidadãos brasileiros.

Neste capítulo, são relatadas as realizações do exercício, relacionadas à ação deste programa em 2005.

CNPq – 1008 – Inclusão Digital		
Ação	Dispêndio 2005	
	R\$ X mil correntes	%
1E13 – Espaços Comunitários de Inclusão Digital	10.613	100
Total	10.613	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.		

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 10,6 milhões, repassados pelo MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes à ação: 1E13 – Espaços Comunitários de Inclusão Digital, que consistiu de uma emenda parlamentar.

Faz-se necessário ressaltar ainda que a área de abrangência deste programa apresenta estreita afinidade com o escopo do programa 0465 – Sociedade da Informação – Internet II e com o fundo setorial CT-INFO, com os quais pode interagir eventualmente, visando parcerias e otimização de recursos.

Ações executadas pelo CNPq relativas ao Programa 1008.

Em 2005, foi lançado o Edital MCT-SECIS/CNPq/Casa Civil - ITI/CGPCB N° 41/2005 - seleção de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação, com o objetivo de *apoiar o Projeto Casa Brasil* do governo Federal (<http://www.iti.br/casabrasil>), mediante financiamento a fundo perdido de propostas com finalidade de promover o desenvolvimento e universalização das tecnologias da informação e comunicação e a conseqüente inclusão social e digital, por meio de atividades de extensão inovadora, disseminação e transferência de tecnologia.

Caracterização

Casa Brasil: espaço comunitário gratuito e de acesso irrestrito, tendo como finalidade a criação de centros de aperfeiçoamento tecnológico, divulgação científica, ciência, cultura e lazer. Deviam ser implantadas em área de notória pobreza.

O Projeto Casa Brasil caracterizou-se por ser uma estrutura modular que contém:

- **Telecentro** – espaço público dotado de no mínimo 10 (dez) e máximo 20 (vinte) computadores conectados à Internet com software livre e mobiliário necessário para cursos de introdução à informática, oficinas e uso livre.
- **Biblioteca Popular** – bibliotecas comunitárias, com acervo inicial de mil títulos, com obras de referência, informação, literatura geral e literatura infanto-juvenil. Previu-se a formação de membros da comunidade para atuar como mediadores de leitura e informação, visando, mais que a aproximação com os livros, estimular a apropriação dos seus conteúdos.
- **Auditório** – espaço público com no mínimo 50 (cinquenta) lugares, computador com software livre, projetor multimídia, telão e vídeo.
- **Estúdio Multimídia** – espaço público para criação de conteúdo multimídia, oficinas para produção de conteúdo para Internet e oficinas de programação em linguagens para software livre, a ser equipado com computadores, câmera fotográfica digital, câmera de vídeo digital, gravador MD portátil, mesa de som, reproduzidor de VHS e SVHS e microfones.
- **Laboratório de Divulgação da Ciência ou Oficina de Ciências** – espaço público para suporte à inovação tecnológica, ensino profissionalizante e popularização da ciência. A definição do material a ser doado foi condicionada à proposta apresentada pelo Parceiro Estratégico, a partir da escolha entre:

Laboratório de Informática, Montagem e Manutenção de Microcomputadores e/ou Laboratório de Ciências ou Oficinas de Ciências, Oficina de Rádio.

Público Alvo/ Instituições Elegíveis: Associações, Fundações, Organizações Não-Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), Universidades, Institutos, Centros Tecnológicos, Centros e Museus de Ciências, Centros e Fundações de Pesquisa e Desenvolvimento, Públicas ou Privadas, sem fins lucrativos, e/ou Prefeituras Municipais, Governos Estaduais, Empresas Públicas de Informática.

A formação de parcerias com empresas públicas ou privadas, quanto ao aporte de recursos de contrapartida para o Plano de Sustentabilidade, elevava o grau de prioridade conferido à proposta.

O Parceiro Estratégico devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade para a sua execução, observado o disposto nos incisos e parágrafos do artigo 33 da Lei 8.666/93.

Locais de Execução:

O Projeto Casa Brasil pretendeu implantar até 90 unidades por meio do Edital, sendo 01 unidade na cidade de Valente, no Estado da Bahia, considerada como unidade-piloto do Projeto Casa Brasil e 89 unidades nas cidades abaixo descritas, tendo como referência populacional a estimativa oficial do IBGE de julho de 2004, segundo os seguintes critérios :

- capitais com população acima de um milhão e duzentos mil habitantes podiam ser contempladas com até 3 (três) unidades do Projeto Casa Brasil;
- capitais com população de setecentos mil e um até um milhão e duzentos mil habitantes podiam ser contempladas com até 2 (duas) unidades do Projeto Casa Brasil;
- capitais com população até setecentos mil habitantes podiam ser contempladas com 1 (uma) unidade do Projeto Casa Brasil.
- excluídas as capitais, 6 (seis) cidades na região Centro-Oeste e 7 (sete) cidades nas demais regiões do país, distribuídas pela ordem de maior população, visando atingir um maior número de Estados por região, ressalvadas as cidades de população inferior a 50.000 mil habitantes.

Na hipótese de não haver candidato para as cidades relacionadas, devia ser selecionada a cidade de maior densidade populacional no respectivo estado entre as relacionadas nas tabelas de localidades suplementares.

Localidades:

Região Norte	Capitais/Cidades	Quantidade
PA	Belém	3
	Ananindeua	1
	Santarém	1
TO	Palmas	1
	Araguaína	1
RO	Porto Velho	1
	Ji-Paraná	1
AM	Manaus	3
	Parintins	1
AP	Macapá	1
	Santana	1
AC	Rio Branco	1
	Cruzeiro do Sul	1
RR	Boa Vista	1
Região Nordeste	Capitais/Cidades	Quantidade
PE	Recife	3
	Jaboatão dos Guararapes	1
BA	Salvador	3
	Valente (projeto-piloto)*	1
PB	João Pessoa	1
	Campina Grande	1
CE	Fortaleza	3
	Caucaia	1
MA	São Luis	2
	Imperatriz	1
RN	Natal	2
	Mossoró	1
AL	Maceió	2
	Arapiraca	1
PI	Teresina	2
	Parnaíba	1
SE	Aracajú	1
Região CentroOeste	Capitais/Cidades	Quantidade
DF	Brasília	3
GO	Goiânia	2
	Aparecida de Goiânia	1
	Anápolis	1
MT	Cuiabá	1
	Várzea Grande	1
	Rondonópolis	1
MS	Campo Grande	2
	Dourados	1
	Corumbá	1

Região Sul	Capitais/Cidades	Quantidade
PR	Curitiba	3
	Londrina	1
	Maringá	1
SC	Florianópolis	1
	Joinville	1
	Blumenau	1
RS	Porto Alegre	3
	Caxias do Sul	1
	Pelotas	1
	Canoas	1
Região Sudeste	Capitais/Cidades	Quantidade
SP	São Paulo	3
	Guarulhos	1
	Campina	1
RJ	Rio de Janeiro	3
	São Gonçalo	1
	Duque de Caixas	1
MG	Belo Horizonte	3
	Contagem	1
	Uberlândia	1
ES	Vitória	1
	Vila Velha	1

(*) A cidade de Valente, na Bahia, embora não participasse da seleção, foi contemplada com as verbas do Edital, por se tratar de unidade piloto do Projeto Casa Brasil.

Tabela de Localidades Suplementares (acima de 50 mil habitantes).

Região Norte	Capitais/Cidades	Quantidade
PA	Marabá	1
TO	Gurupí	1
RO	Ariquemes	1
AM	Manacapuru	1
Região Nordeste	Capitais/Cidades	Quantidade
PE	Olinda	1
PB	Santa Rita	1
CE	Juazeiro do Norte	1
MA	Caxias	1
RN	Parnamirim	1
AL	Rio Largo	1
PI	Picos	1
Região Centro-Oeste	Capitais/Cidades	Quantidade
GO	Luziânia	1
MT	Sinop	1

Região Sul	Capitais/Cidades	Quantidade
PR	Ponta Grossa	1
SC	São José	1
RS	Santa Maria	1
Região Sudeste	Capitais/Cidades	Quantidade
SP	São Bernardo do Campo	1
RJ	Nova Iguaçu	1
MG	Betim	1
ES	Serra	1

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 9.097.200,00 (Nove milhões, noventa e sete mil e duzentos reais), oriundos da lei orçamentária anual (LOA), lei nº 11.100 de 25 de janeiro de 2005, para o período de 12 meses.

Para 2005, previu-se o desembolso de R\$ 6.078.600,00 (Seis milhões, setenta e oito mil e seiscentos reais) para custeio, capital e bolsas, sendo R\$ 2.880.000,00 (Dois milhões e oitocentos e trinta mil reais) para custeio, R\$ 1.260.000,00 (Um milhão, duzentos e sessenta mil reais) para capital e R\$ 1.938.600,00 (Um milhão, novecentos e trinta e oito mil e seiscentos reais) para bolsas.

Para 2006, prevê-se o desembolso de R\$ 3.018.600,00 (Três milhões, dezoito mil e seiscentos reais), para custeio e bolsas, sendo R\$ 1.080.000,00 (Um milhão e oitenta mil reais) para custeio, R\$ 1.938.600,00 (Um milhão, novecentos e trinta e oito mil e seiscentos reais) para bolsas.

Valor Fixo por Proposta: de até R\$ 101.080,00 (Cento e um mil e oitenta reais), compreendendo todas as rubricas.

Itens Financiáveis:

Capital: no valor de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)

Custeio: no valor de R\$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil reais)

Bolsas: Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora nas modalidades, Extensão no País – EXP e Iniciação Tecnológica e Industrial – ITI.

Prazo de execução: prazo mínimo de funcionamento de 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da primeira liberação de recursos, sendo os 12 (doze) primeiros meses com aporte de recursos previstos no Edital e o restante pela parceria selecionada.

Resultado da 1ª etapa: Foram analisadas 220 propostas das quais 170 foram validadas por cumprir as exigências estabelecidas no Edital. Destas, foram selecionadas 89 propostas, cuja distribuição regional pode ser verificada no quadro a seguir:

Edital MCT-SECIS/CNPq/Casa Civil - ITI/CGPCB N° 41/2005 - Resultados		
Região	N. ° de propostas.	%
Centro-Oeste	13	15
Nordeste	29	33
Norte	12	13
Sudeste	24	27
Sul	11	12
TOTAL	89	100

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0412005.htm.
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Outubro/2005.

1110 – Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia

Este é mais um programa finalístico do Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem por objetivo desenvolver novos produtos e processos em nanotecnologia, visando o aumento da competitividade da indústria nacional.

Embora não haja qualquer ação deste Programa formalmente atribuída ao CNPq, a Agência desenvolve projetos e atividades em parceria com o MCT. Neste capítulo, são relatadas as realizações do exercício, relacionadas a ações deste programa.

CNPq – 1110 – Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia				
Ações	Dispêndios 2004		Dispêndios 2005	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4940 – Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia	1.646	31	3.844	43
7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Nanotecnologia	3.600	69	4.043	46
8655 – Projetos de P&D em Micro e Nanotecnologia	0	0	1.000	11
Total	5.246	100	8.887	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Em 2005, como se pode verificar no quadro acima, foram empenhados recursos no valor de R\$ 8,887 milhões, caracterizando um acréscimo de cerca de 70% relativamente ao empenho do ano anterior (R\$ 5,246 milhões), repassados pelo MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações: 4940 – Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia (43%); 7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Nanotecnologia (46%); e 8655 – Projetos de P&D em Micro e Nanotecnologia (11%).

A predominância na alocação de recursos às ações de implantação e de apoio a laboratórios e redes justifica-se devido ao fato de se tratar de um programa novo (formulado para desenvolvimento a partir do PPA 2004-2007), que se encontra em execução há apenas dois anos, no âmbito do qual se pretende imprimir à ação governamental maior sistematicidade, consistência e amplitude, no que se refere às áreas destacadas neste programa, identificadas, entre aquelas priorizadas na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), como áreas portadoras de futuro.

Faz-se necessário ressaltar ainda que a área de Nanociência e Nanotecnologia vem sendo objeto de investimento também no contexto do programa Inovação e Competitividade, por meio do lançamento de editais vinculados aos fundos setoriais CT - Verde Amarelo – FVA e CT-ENERG, e do programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, no que concerne a ações de cooperação internacional para apoio a projetos na área.

Ações executadas pelo CNPq relativas ao Programa 1110.

Em 2005, foi dada continuidade ao desenvolvimento de 16 projetos contratados mediante editais lançados em 2004 (**Edital MCT/CNPq 12/2004** – apoio a 12 projetos de pesquisa aplicada ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos ou processos baseados em nanotecnologia; e **Edital MCT/CNPq 13/2004** – apoio a 4 estudos sobre os impactos sociais, ambientais, econômicos, políticos, éticos e/ou legais decorrentes do desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil), em conformidade com a vigência previamente estabelecida (24 meses). Para os projetos do **Edital MCT/CNPq 12/2004**, estava prevista a concessão de bolsas de fomento tecnológico, para os do segundo edital, apenas despesas de capital e de custeio.

Foram lançados ainda, no período em exame, os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq nº 028/2005** – de *apoio a projetos apresentados por jovens pesquisadores*, para financiamento de atividades *de pesquisa e desenvolvimento em Nanociência, Nanotecnologia ou Nanobiotecnologia*, com recursos do MCT e dos Fundos Setoriais (Ações Transversais).

Embora esforços sistematizados para o fomento e disseminação das atividades em nanociência, nanotecnologia e nanobiotecnologia já ocorram em vários países, é reconhecido pelas comunidades científica e tecnológica internacionais, bem como pelos correspondentes órgãos de fomento à Ciência e Tecnologia, que essas áreas estão ainda em sua infância, podendo ser consideradas como emergentes.

A ação a ser desenvolvida por meio deste Edital devia ter abrangência nacional e levar em consideração as competências atualmente instaladas ou em fase de consolidação em temas de pesquisa e desenvolvimento relevantes para as áreas deste Edital, criando incentivos para jovens pesquisadores de grande potencial engajarem-se em pesquisa e desenvolvimento em centros brasileiros, sem fins lucrativos, participantes de iniciativas em Nanociência, Nanotecnologia ou Nanobiotecnologia.

Linhas de Apoio / Temas

Projetos de pesquisa básica, experimental ou teórica, e de inovação, a saber, desenvolvimento de novos produtos e processos baseados em Nanotecnologia, bem como pesquisas sobre seus impactos éticos, sociais e ambientais.

No caso de projetos voltados para a inovação, foi dada prioridade a aplicações voltadas para:

- Cadeia produtiva do agronegócio;
- Setor de energia; químico e petroquímico;
- Setor de pigmentos e tintas;
- Saneamento básico e recursos hídricos;
- Setores de saúde (humana e animal), incluindo-se a exploração sustentável da biodiversidade;
- Siderurgia, vidros e cerâmicos;
- Setor têxtil; e o setor de cosméticos.

Público Alvo

Pesquisadores que tenham obtido o título de Doutor em Ciências há menos de cinco (5) anos, na data de publicação deste Edital, que tenham realizado trabalhos nas áreas de Nanociência, Nanotecnologia ou Nanobiotecnologia, preferencialmente vinculados a centros de pesquisa sem fins lucrativos ou em estreita cooperação com grupos no país já envolvidos com essas áreas.

Recursos Financeiros: do Programa Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia (PPA 2004-2007) do MCT e da Ação Transversal “Nanotecnologia” dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia, no valor total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), assim distribuídos:

- a) R\$ 2.000.000,00 oriundos da Ação Transversal, com liberação prevista ainda em 2005; e
b) R\$ 1.000.000,00 do PPA 2004-2007, para ser liberado em 2006 e 2007, respeitadas, nos três anos, as disponibilidades orçamentária e financeira do MCT.

Pelo menos 30% (trinta por cento) dos recursos foram destinados a apoiar jovens pesquisadores em instituições do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País e deviam, necessariamente, ser investidos no desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação regional.

Cada proposta aprovada podia receber recursos financeiros até o valor máximo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), nas rubricas de capital, custeio e, eventualmente, Bolsa de Fomento Tecnológico (DTI). Caso a proposta incluísse bolsa, esta devia ter a vigência máxima de 24 meses a partir da data de contratação da proposta.

Prazo de execução: 24 meses, contados a partir da primeira liberação de recursos, podendo ser prorrogado em caráter extraordinário, a critério do CNPq.

Resultado: Este Edital recebeu 179 propostas, das quais foram selecionadas 24 na primeira etapa, resultando na aprovação de 19 propostas para contratação na etapa final, num atendimento de 11% da demanda total de projetos.

Maiores detalhes sobre a distribuição regional das propostas, os respectivos montantes, bem como as proporções entre demanda bruta, qualificada e atendida, podem ser observados no quadro a seguir:

Edital MCT/CNPq 28/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	5	3	1.140.088	3	2	8	390.158	8	2	40	331.656	11	29	34	85
NE	58	32	9.131.613	28	5	21	959.370	19	4	7	581.735	19	6	11	61
NO	2	1	175.399	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SE	67	37	12.868.658	39	15	63	3.205.095	64	11	16	1.725.640	58	13	25	54
SUL	46	26	9.064.410	28	2	8	479.903	10	2	4	360.000	12	4	5	75
TOTAL	179	99,4	32.630.163	99	24	100	5.034.526	100	19	11	2.999.031	100	9	15	60

Fonte: CNPq/CGCEX. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005

2) **Edital MCT/CNPq 29/2005** - para *apoio à formação de redes cooperativas de pesquisa e desenvolvimento em Nanociência, Nanotecnologia e Nanobiotecnologia*, e suas aplicações inovadoras em produtos e processos nanotecnológicos ou no estudo dos impactos éticos, ambientais ou em políticas públicas da Nanotecnologia, mediante o

financiamento a projetos, com recursos do MCT e dos Fundos Setoriais (Ações Transversais).

Neste sentido, o Programa Nacional de Nanotecnologia, por meio do Programa Rede BrasilNano, tem por finalidade fomentar o avanço científico-tecnológico e a competitividade internacional da ciência, tecnologia e inovação brasileiras, buscando tanto o desenvolvimento regional equilibrado, como a interação entre empresas e centros de pesquisa, públicos ou privados, com vistas à formação de recursos humanos, à geração de empregos qualificados, à elevação do patamar tecnológico da indústria nacional e à aceleração do desenvolvimento econômico do País.

A ação a ser desenvolvida através do Edital devia ter abrangência nacional e levar em consideração as competências atualmente instaladas ou em fase de consolidação em temas de pesquisa e desenvolvimento relevantes para as áreas deste Edital.

Resultado esperado : a implantação de até dez Redes Cooperativas Integradas de Pesquisa Básica e Aplicada, doravante denominadas Redes, de caráter multidisciplinar, para atuar no desenvolvimento das áreas do Edital.

Linhas de Apoio/Temas

As Redes deviam ter como foco um ou mais dos seguintes objetivos:

- A solução de problema específico de pesquisa básica;
- O desenvolvimento de produtos e processos inovadores, baseados em Nanociência, Nanotecnologia ou Nanobiotecnologia, visando sua inserção no mercado consumidor com a conseqüente substituição de produtos importados;
- Estudos de impactos sociais, éticos, ambientais; ou
- Educação e divulgação da nanociência e da nanotecnologia.

Por meio das Redes a serem formadas, objetiva va-se:

- Fomentar o desenvolvimento da pesquisa cooperativa, multi e interdisciplinar no País, elevando o patamar de competitividade internacional da Ciência e Tecnologia brasileiras;
- Estimular a pesquisa básica de fronteira, promovendo a cooperação entre teoria e experimento, e fomentando projetos de alto risco, mas de alto potencial de retorno;
- Acelerar o processo de desenvolvimento cooperativo e de comercialização de novos produtos e processos baseados em Nanotecnologia, por meio da articulação entre Instituições Científicas e Tecnológicas e Empresas;
- Examinar os riscos potenciais de novas tecnologias baseadas na Nanociência; e
- Elevar o patamar de conhecimento de jovens estudantes, formadores de opinião, formuladores de políticas públicas, investidores e da população em geral sobre a Nanociência, seus benefícios e seus limites, mediante programas inovadores de educação e divulgação científica.

Para este Edital, em se tratando de redes focando a inovação, foram apoiados, prioritariamente, projetos relacionados às aplicações da nanotecnologia:

- Na cadeia produtiva do agronegócio;
- No setor de energia;
- Nos setores químico e petroquímico;
- No setor de pigmentos e tintas;
- Em saneamento básico e recursos hídricos;
- Nos setores de saúde (humana e animal), incluindo-se a exploração sustentável da biodiversidade;
- Na siderurgia, vidros e cerâmicos;

- No setor têxtil; e
- No setor de cosméticos.

Público Alvo e Instituições Elegíveis:

Pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos de pesquisa, públicos ou privados, sem fins lucrativos. Foi dada preferência a propostas de Redes envolvendo a participação de outros agentes, tais como Fundações Estaduais, Empresas e Instituições Públicas. Não houve restrições à participação de centros de pesquisa e pesquisadores estrangeiros, desde que aportassem seus próprios recursos. Nestes casos, a gestão da propriedade intelectual e de inovações resultante dessas colaborações deve proteger o interesse nacional.

Recursos financeiros: do Programa Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia (Plano Plurianual 2004-2007) estimados em R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e dos Fundos Setoriais (Ações Transversais), estimados em R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), para pagamento de despesas de custeio, capital e bolsas de fomento tecnológico.

A liberação dos recursos foi prevista da seguinte forma: até R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) ainda em 2005 e o restante no período 2006-2009, respeitada a disponibilidade orçamentária do MCT/Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Os projetos podiam ter o valor máximo de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), sendo que os recursos para bolsas não deviam ultrapassar 40% (quarenta por cento) do projeto.

No mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos do Edital foram destinados a redes coordenadas a partir de instituições do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País e deviam, necessariamente, ser investidos no desenvolvimento científico e tecnológico e na inovação regional.

As Redes constituídas ao final deste processo seletivo estarão submetidas à Portaria MCT nº 614, de 1º. 12.2004 e, respeitadas as disposições da referida Portaria e a Lei Orçamentária Anual de cada exercício, terão financiamento assegurado pelo CNPq pelo período de quatro anos, período a ser considerado, em seus Programas de Trabalho, como base para estruturação e cumprimento dos Objetivos e Metas a serem alcançados.

Resultado: Este Edital recebeu 42 propostas, das quais foram selecionadas 17 na primeira etapa, resultando na aprovação de 10 propostas para contratação na etapa final, num atendimento de 24% da demanda total de projetos.

Edital MCT/CNPq 29/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	2	5	5.180.186	7	1	6	3.980.370	9	1	50	2.777.827	10	54	77	70
NE	9	21	17.564.722	22	3	18	7.096.954	16	3	33	7.935.127	29	45	40	112
NO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
SE	22	52	38.746.653	49	9	53	22.304.111	51	4	18	11.265.536	41	29	58	51
SUL	9	21	17.191.516	22	4	24	10.273.493	24	2	22	5.254.329	19	31	60	51
TOTAL	42	100	78.683.077	100	17	100	43.654.928	100	10	24	27.232.819	100	35	55	62

Fonte: CNPq/CGCEX. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Setembro/2005

3) **Edital MCT/CNPq nº 031/2005** – (apoio a atividades de *cooperação internacional em projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I), no âmbito da cooperação com a França em Nanociência, Nanotecnologia ou Nanobiotecnologia* e no contexto do Programa Nacional de Nanotecnologia do Brasil.

O apoio era específico para a mobilidade de pesquisadores atuantes em projetos de P&D&I, em Nanociência, Nanotecnologia ou Nanobiotecnologia que, preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

Público-Alvo: pesquisadores atuantes em nanociência, na nanotecnologia e nanobiotecnologia, vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados sem fins lucrativos.

Podiam ser selecionados projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados às entidades mencionadas que já mantivessem relacionamento científico com instituições, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, da França.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para despesas de custeio, oriundos do Programa “Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia” do PPA 2004-2007 e dos Fundos Setoriais (Ações Transversais), liberados conforme a disponibilidade orçamentária do MCT/CNPq.

Os projetos podiam ter o valor máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para gastos com custeio (passagens aéreas, diárias, seguro saúde e materiais de consumo) durante o prazo total de vigência dos mesmos.

Trinta por cento (30%) dos recursos do Edital foram reservados para projetos coordenados por pesquisadores de instituições do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Prazo de Execução dos Projetos: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data de primeira liberação dos recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 09/05/2005 a 15/07/2005.

Divulgação dos resultados: 04/10/2005.

Início da contratação das propostas aprovadas: outubro de 2005.

Resultado: Maiores detalhes sobre as 05 propostas aprovadas por este edital, bem como as instituições nacionais e francesas envolvidas em sua execução, valores solicitados e recomendados, podem ser observados no quadro a seguir.

Edital MCT/CNPq 31/2005 - Resultados						
Instituição	UF	Título	Outras Instituições Brasileiras	Instituições Estrangeiras	Valor Solicitado R\$	Valor Recomendado R\$
UnB	DF	Estrutura Local de Líquidos Magnéticos: da Nanopartícula à Dispersão Coloidal	LNLS, USP, IPEN	ESRF, Paris VI, CEA - Saclay	67.250,00	60.000,00
UFBA	BA	Nanocatalisadores alternativos para a reação de Fischer-Tropsch: preparação, caracterização e avaliação	UFG, UFRGS, UFRJ, UEM, UNEB, UnB	Paris VII, Lille I, Poitiers	99.350,00	72.000,00
ABTLUS	SP	Estudo por magneto-óptica do /Exchange Bias/ em sistemas nanométricos com anisotropia arbitrária	CBPF, USP, UFG	CNRS, Paris VI, LMLN	89.900,90	60.000,00
CDTN	MG	Organização, Ordem Magnética e estabilidade do Magnetismo em Nanoclusters	UFPR, UFRGS, UFRJ	LMLN, SOLEIL, Paris VI	98.550,00	60.000,00
UFRGS	RS	Rede cooperativa Brasil-França em processos de produção de nanopartículas para aplicação em saúde	IPT, USP, FAENQUIL	CNRS, Toulouse III, Lyon I	81.736,60	36.000,00
TOTAL					436.787,50	288.000,00
Fonte: CNPq/ASCIN. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005.						

Finalmente, observa-se que, no total, o valor recomendado para aprovação representou 66% do montante global solicitado.

Destinação dos recursos empenhados em 2005:

Os recursos empenhados pelo CNPq em 2005, mediante repasses do MCT, para ações deste programa, apresentaram os seguintes valores destinados a projetos dos seguintes editais:

- 1) R\$ 3,844 milhões para atividades atinentes à ação 4940 - Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia, entre as quais podem-se mencionar os projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 29/2005 (apoio à formação de redes**

cooperativas de pesquisa e desenvolvimento em Nanociência, Nanotecnologia e Nanobiotecnologia);

- 2) R\$ 3,069 milhões para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 29/2005** – Ação 7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Nanotecnologia;
- 3) R\$ 974,8 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 28/2005** (*apoio a projetos apresentados por jovens pesquisadores, em pesquisa e desenvolvimento em Nanociência, Nanotecnologia ou Nanobiotecnologia*) – Ação 7391;
- 4) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq 28/2005** – Ação 8655 – Projetos de P&D em Micro e Nanotecnologia.

1112 – Difusão e Popularização da Ciência

Este é um novo programa do Ministério da Ciência e Tecnologia, de caráter finalístico, criado no âmbito do PPA 2004-2007, cuja finalidade é promover e ampliar a democratização do acesso ao conhecimento e a seus benefícios, por meio da difusão e da popularização da ciência, ao mesmo tempo em que visa a estimular o contínuo aperfeiçoamento do ensino de ciências no País.

Neste programa, o CNPq executa a ação **4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico**.

CNPq – Programa 1112 – Difusão e Popularização da Ciência				
Ação	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico	1.511	100	1.512	85
6702 - Atividades executadas pelo CNPq em parceria com MCT mediante repasse	0	0	272	15
TOTAL	1.511	100	1.784	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006.

O orçamento empenhado pelo CNPq, na execução deste programa, segundo o PPA, foi de R\$ 1,784 milhão em 2005, caracterizando um acréscimo da ordem de 18% relativamente a 2004, ano inicial de implementação deste programa. Como se pode verificar no quadro acima, esta diferença se deveu ao repasse de recursos por parte do MCT, para execução em parceria de atividades relacionadas ao projeto “A Presença de Artesãos na EXPO-INTERATIVA”.

4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico.

A finalidade desta ação é aumentar o nível de conhecimento e informação da sociedade sobre C&T e seus avanços, mediante o fomento e execução de projetos envolvendo todos os tipos de mídia, museus e centros de ciência, visando levar ao público leigo conhecimento científico e tecnológico e, principalmente, divulgar realizações de pesquisadores brasileiros assim como o impacto das suas pesquisas na melhoria da qualidade de vida da população.

Os dispêndios realizados na execução desta ação foram destinados às seguintes atividades em 2005:

- Pagamento de parte dos 144 projetos aprovados por meio do **Edital MCT/CNPq 30/2005** (apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros), em parceria com a ação 4213 – Difusão da Produção Científica Nacional, do programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico).
- Pagamento de projetos relacionados à difusão científica, selecionados por meio do **Edital Universal 19/2004**;
- Lançamento do **Edital MCT/CNPq – Nº 33/2005**, (*apoio a projetos no âmbito do Programa de Educação em Ciência e Tecnologia, voltados para a realização, em todo o território nacional, de Olimpíadas de Ciências*), como um instrumento para a melhoria dos ensinos fundamental e médio, com a consequente atualização de professores, bem como de identificação de jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir carreiras científico-tecnológicas.

Público-Alvo: pesquisadores individuais vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), do Tesouro Nacional, para despesas de capital e custeio.

Prazo de execução: máximo de 12 (doze) meses a contar da data de liberação.

Resultado: Este Edital selecionou as seguintes propostas.

Edital MCT/CNPq 033/2005 - Resultados	
AOCEANO	Olimpíada Nacional de Oceanografia
SBF	Olimpíada Brasileira de Física
SAB	VIII Olimpíada Brasileira de Astronomia e de Astronáutica
ANB	II Olimpíada Brasileira de Biologia
IMPA	Olimpíada Nacional de Matemática
ABQ	Olimpíada Nacional de Química
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/2005/edital_0332005.htm . Setembro/2005.	

Entre as Olimpíadas realizadas, pode-se destacar a de Matemática, que resultou na premiação de 300 alunos com medalha de ouro; 405 alunos com medalha de prata; 405 com medalha de bronze, além de 30 mil alunos contemplados com menções honrosas. Além das medalhas, os alunos receberiam do CNPq 2.001 bolsas de Iniciação Científica Júnior – IC-Jr e os professores foram contemplados com estágio de 15 dias no Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. As escolas dos 27 alunos mais bem classificados, uma por unidade da Federação, devem receber laboratórios de computação e certificados de mérito.

1122 – Ciência, Natureza e Sociedade.

Este é um novo programa, de caráter finalístico, formulado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, para ser implementado no âmbito do PPA 2004-2007, cujo objetivo é ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a ciência, a natureza e a sociedade, que contribuam para aprofundar o entendimento de aspectos meteorológicos, hidrológicos e ambientais, bem como dos mecanismos determinantes de mudanças climáticas globais, visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros; e

4415 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

É, também, no âmbito deste programa que são executadas as ações de fomento à pesquisa e de capacitação de recursos humanos, realizadas com recursos do fundo setorial CT-HIDRO.

O orçamento empenhado pelo CNPq, em 2005, na implementação das ações acima referidas, segundo o PPA 2004-2007, pode ser verificado no quadro abaixo:

CNPq - Programa 1122 - Ciência, Natureza e Sociedade.				
Ações	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	2.000	21	2.000	5,7
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar	800	8	800	2,3
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	3.272	35	9.392	26,6
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	2.796	30	15.475	43,8
Ações executadas pelo CNPq mediante repasses do MCT	608	6	7.643	21,6
Total	9.476	100	35.310	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Na comparação com o ano anterior, observa-se que os valores empenhados, na execução das duas ações do CNPq, não sofreram alteração. Por sua vez, no que se refere às ações executadas em parceria com o MCT, verificou-se aumento substancial,

passando de R\$ 608 mil para mais de R\$ 7 milhões. Tais empenhos foram alocados ao pagamento de atividades e/ou projetos relativos aos seguintes temas: Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções Ex situ); Apoio a Redes de Inventários da Biota; e Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade.

Analogamente, as atividades pertinentes às ações do fundo setorial CT-HIDRO também apresentaram considerável evolução no empenho de recursos, da ordem de 310% relativamente a 2004, fazendo do CT-HIDRO o maior fundo setorial em empenho de recursos no âmbito do CNPq em 2005.

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros.

Esta ação, cujo objetivo é fomentar pesquisas referentes à composição e à dinâmica dos ecossistemas brasileiros, vem sendo executada a partir de diretrizes do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, aprovado pelo CNPq/MCT em 1997. O PELD, por sua vez, é vinculado ao Programa Integrado de Ecologia – PIE e tem como missão promover a organização/consolidação do conhecimento existente sobre a composição e o funcionamento dos ecossistemas brasileiros, gerando informações e ferramentas para avaliar sua diversidade biológica. É um programa de pesquisa ecológica induzida, de longo prazo, que consiste numa agenda comum e integrada de pesquisas, desenvolvidas a partir de uma rede de “sítios de pesquisa” selecionados e representativos dos diversos ecossistemas do País. A contratação dos projetos é realizada por meio do lançamento de editais, dirigidos às instituições responsáveis pela programação científica e pela manutenção desses sítios. A vigência prevista para o desenvolvimento dos sítios é de 10 anos, com repasses anuais de recursos, os quais são feitos após análise dos planos de trabalho e de aplicação dos recursos, encaminhados ao CNPq pelos respectivos sítios.

Existem, atualmente, 12 sítios de pesquisa contratados que vêm desenvolvendo projetos, com a participação permanente de pesquisadores e técnicos e a eventual colaboração de doutores, mestres, graduados e estagiários/bolsistas, nas modalidades Iniciação Científica – IC ou Apoio Técnico – AT.

Sítio 01 - Impactos antrópicos no ecossistema de floresta tropical – INPA.

Sítio 02 - Respostas ecológicas de longo prazo a variações plurianuais das enchentes no Pantanal Mato-grossense – EMBRAPA/PANTANAL.

Sítio 03 – O bioma Cerrado. “Sítio” Reserva ecológica do IBGE/RECOR – UnB - (Observação: este sítio encontra-se temporariamente inativo).

Sítio 04 - Dinâmica biológica e a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do médio Rio Doce – UFMG.

Sítio 05 - Restingas e lagoas costeiras do norte fluminense – UFRJ.

Sítio 06 - A planície alagável do Rio Paraná – UEM/PR.

Sítio 07 - Sistema hidrológico do Taim – UFRGS.

Sítio 08 - O efeito de perturbações naturais e antrópicas na ecologia do estuário da Lagoa dos Patos – FURG/RS.

Sítio 09 - Conservação e manejo sustentável de ecossistemas florestais PUC/PR.

Sítio 10 - Biodiversidade e fragmentação de ecossistemas nos cerrados marginais do Nordeste – UFPI.

Sítio 11 - Caatinga: Estrutura e Funcionamento – UFPB.

Sítio 12 - Pantanal Norte: estudos integrados dos processos ecológicos e sociais com vistas à conservação – UFMT.

Como um desdobramento das atividades de pesquisa desenvolvidas nesses sítios, podem-se mencionar a elaboração de teses de doutorado; dissertações de mestrado e monografias de conclusão de bacharelado ou licenciatura.

Está prevista para 2006 uma nova etapa de avaliação das atividades de pesquisa e capacitação de recursos humanos, desenvolvidas no âmbito dos supra mencionados sítios, quando será possível atualizar informações relativamente aos resultados divulgados no Relatório de Gestão Institucional do CNPq de 2004.

Em 2005, em conformidade com calendário previamente estabelecido, os planos de trabalho e de aplicação anual de recursos foram analisados em outubro, com o subsequente empenho de recursos para os sítios de pesquisa em atividade.

Para o exercício em exame, cumpre ainda destacar uma realização que, embora não contemple a utilização de recursos desta ação, apresenta total afinidade com seu foco de atuação – o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a ecossistemas brasileiros: o lançamento do **Edital MCT/CNPq/PPG7 n° 48/2005**, para seleção pública de propostas para obtenção de financiamento de projetos no âmbito do Subprograma de Ciência e Tecnologia - SPC&T Fase II, do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7.

Este edital visou *apoiar sub-redes de pesquisa*, cada uma formada por no mínimo quatro projetos de pesquisa, *com finalidade de promover e disseminar, de forma coordenada e cooperativa, pesquisas científicas e tecnológicas em temas e subtemas prioritários, contribuindo para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.*

Caracterização do SPC&T Fase II/PPG7:

O Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil – PPG7 tem por objetivo a implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável em florestas tropicais brasileiras, constituindo-se de um conjunto de projetos de execução integrada pelos governos federal, estaduais e municipais e a sociedade civil organizada, com o apoio financeiro da comunidade internacional. O SPC&T Fase II, um dos subprogramas do PPG7, prevê a formação de redes temáticas para o desenvolvimento de pesquisa científica na área de abrangência da Amazônia Legal e tem como coordenador o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e como Agência Executora o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Informações atualizadas sobre o PPG7 e o SPC&T podem ser encontradas nas páginas do Ministério do Meio Ambiente (<http://www.mma.gov.br>) e do Ministério da Ciência e Tecnologia (<http://www.mct.gov.br/prog/ppg7/Default.htm>).

Núcleos temáticos contemplados:

Cada sub-rede de pesquisa devia estar relacionada a um dos subtemas dos temas prioritários e devia incluir um ou mais temas transversais.

Tema Prioritário 1: Manejo Integrado de Ecossistemas Terrestres e Recuperação de Áreas Degradadas:

Subtema 1: Conservação e uso dos recursos genéticos vegetais.

Subtema 2: Ciclos biogeoquímicos.

Subtema 3: Conservação e recuperação dos recursos da fauna.

Subtema 4: Recuperação de áreas degradadas.

Subtema 5: Produtos madeireiros e não-madeireiros.

Tema Prioritário 2: Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas, Ecossistemas Aquáticos e Recuperação de Áreas Degradadas:

Subtema 6: Qualidade da água.

Subtema 7: Biologia e ecologia de organismos aquáticos.

Subtema 8: Aqüicultura.

Subtema 9: Recuperação de áreas e sistemas degradados.

Subtema 10: Conservação e uso dos recursos pesqueiros e tecnologia de pescados.

Temas Transversais

Pelo menos um dos seguintes temas transversais devia ser contemplado nas pesquisas das sub-redes:

Etnociências.

Economia ecológica.

Relações Estado e sociedade.

Disposições gerais da formação da sub-rede: cada sub-rede de pesquisa devia ser composta por grupos de pesquisa consolidados e emergentes e criada por iniciativa dos pesquisadores. Seriam apoiadas as melhores propostas de sub-redes e não necessariamente os 10 subtemas seriam contemplados. Poderiam ser contratadas mais de uma proposta de formação de sub-rede referente a um mesmo subtema. Cada sub-rede deveria inserir nas pesquisas pelo menos um dos temas transversais.

Cada grupo de pesquisa deveria executar apenas um projeto de pesquisa. Os grupos de pesquisa deviam aglutinar-se em torno de um subtema e apresentar uma proposta de sub-rede composta por no mínimo quatro projetos de pesquisa, que estivessem inter-relacionados, cada um com apenas um coordenador. Pelo menos um dos projetos de pesquisa deveria ser de um grupo de pesquisa emergente, cujo coordenador devia ser de instituição da Amazônia. Cada sub-rede deveria escolher, entre os coordenadores de projetos de pesquisa, um coordenador da sub-rede, responsável pelo desenvolvimento científico e pela integração da sub-rede, que deveria ser um pesquisador líder de excepcional qualificação científica.

O coordenador da sub-rede deveria ter vínculo empregatício/funcional e dedicação em tempo integral em uma Instituição da Amazônia, que seria a instituição sede da sub-rede. Além da instituição sede, todas as instituições envolvidas deveriam garantir efetivo apoio aos participantes da sub-rede, individual ou coletivamente. Para esse fim, deveriam assegurar adequada contrapartida de recursos humanos e materiais, inclusive laboratórios e bibliotecas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 11.061.450,00 (onze milhões e sessenta e um mil e quatrocentos e cinquenta reais), provenientes da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional – USAID, do Fundo Fiduciário de Florestas Tropicais – RFT e de contrapartida do Governo do Brasil. Cada Real correspondia, em 17 de agosto de 2005, a 2,35 dólares americanos.

Valor máximo para financiamento de cada sub-rede: R\$ 2.115.000,00 (dois milhões e cento e quinze mil reais). Cada projeto de pesquisa podia utilizar até 30% do recurso total do projeto de pesquisa em bolsas.

Prazo de execução dos Projetos: 30 meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

Treinamento para Coordenadores e Assistentes administrativo-financeiros dos projetos de pesquisa: de 21/11/2005 a 21/12/2005.

Desembolso da 1ª parcela de recursos para os projetos: a partir de 05/01/2006.

Resultado: Este Edital selecionou 11 propostas para contratação e, em conformidade com especificação do edital, realizou treinamento, para coordenadores e assistentes administrativo-financeiros dos projetos selecionados, entre novembro e dezembro do exercício em exame.

Detalhes sobre as propostas selecionadas, temas e instituições envolvidas na sua execução podem ser observados no quadro a seguir.

Edital MCT/CNPq/PPG7 nº 048/2005 - Resultados				
Sub-redes e Projetos de Pesquisa aprovados:				
Sub-Rede	Instituição-Sede	Instituição	UF	Reg.
Os efeitos das intervenções antrópicas na Bacia do Purus: análise das relações entre as funções ambientais, atores sociais e gestão das águas na Amazônia Legal	UFAM	UNICAMP	AM	SE
		INPE		NO
		UFAM		
Bases para a sustentabilidade da pesca na Amazônia	UFAM	UFPA	AM	NO
		UA		
		UFAM		
		UFAM		
		UFAM		
Alternativas para recuperação de áreas degradadas na Amazônia	Embrapa Amazônia Oriental	UNESP/RIO CLARO		SE
		INPA		SE
		UFV		NO
		Embrapa Amazônia Oriental		
Manejo integrado dos recursos pesqueiros na várzea amazônica. Estudo comparativo de duas regiões: Médio Amazonas e Purus	UFPA	Embrapa Amazônia Oriental	PA	NO
		Embrapa Amazônia Oriental		
		Embrapa Rondônia		
		UFPA		
Manejo e conservação de recursos florestais madeireiros e não-madeireiros	Embrapa Amazônia Oriental	UFPA	PA	NO
		UFAM		
		UFPA		
		UFPA		CO
Aproveitamento de plantas amazônicas como fontes de biodefensivos	UFPA	UFRA/PA	PA	NO
		Embrapa Amazônia Oriental		
		Embrapa Amazônia Oriental		
		Embrapa Acre		
		Laboratório de Produtos Florestais – LET-IBAMA/DF		
Manejo e recuperação de recursos naturais em paisagens antropizadas na Amazônia Oriental	IPAM	UFPA	PA	NO
		UFPA		
		MPEG		
		UFPA		
Conservação da biodiversidade e dos serviços ambientais da floresta: base para o desenvolvimento sustentável da Amazônia	INPA	UFPA	AM	NO
		UFMG		
		UFPA		
		UFPA		
Conservação e manejo das espécies de peixes da Amazônia visando um cenário de sustentabilidade	INPA	IPAM	AM	NO
		IPAM		
		INPA		
		INPA		
		Centro Universitário Nilton Lins – CESNL - AM		
Usos múltiplos da água, sua contaminação e conseqüências à saúde pública na Sub-bacia Hidrográfica do Rio Madeira: subsídio para conservação e zoneamento ambiental	UNIR	UEMA	RO	NO
		UFPA		
		Centro Universitário do Norte - UNINORTE – AM		
		Centro Universitário Nilton Lins – CESNL - AM		
Diversidade vegetal e de moléculas bioativas na Reserva Biológica de Uatumã, Amazônia Central	INPA	INPA	AM	NO
		INPA		
		FMTAM – AM		
		INPA		

4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Esta Ação foi criada em 2002, sendo que sua implementação se deu a partir de 2003, no contexto do programa 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, passando a integrar este programa no âmbito do PPA 2004-2007. Sua finalidade é viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação devem apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre:

- (a) O impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais;
- (b) Sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.

Vem sendo desenvolvido, no âmbito desta ação, o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas (Proarquipélago), que apóia a formação de recursos humanos e projetos de pesquisa. Na sua execução, conta ainda com a parceria do programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos.

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se destacar as seguintes:

1) Divulgação do resultado do **Edital CNPq 011/2004** - para *apoio a projetos de pesquisa conjuntos do programa de Ciências do Mar, inseridos na cooperação Brasil/Alemanha*. Este edital teve duas fases de submissão, sendo a primeira para apresentação de pré-propostas e a segunda para envio de propostas completas. A avaliação das pré-propostas foi realizada ainda em 2004, por um Comitê bi-nacional de Acompanhamento e Avaliação que selecionou aquelas que deveriam ser apresentadas no formato de proposta completa.

As agências gestoras desse Programa são, pelo lado brasileiro, o CNPq, e, pelo lado alemão, o Ministério Federal de Pesquisa e Educação – BMBF.

Temas de interesse: 1) Manejo costeiro; 2) Poluição Marinha; 3) Recursos vivos; 4) Portos; e 5) Oceano Profundo.

O valor global foi de R\$ 1.630.000,00 (um milhão, seiscentos e trinta mil reais), provenientes do Tesouro Nacional, sendo R\$ 630 mil para gastos de custeio e R\$ 1 milhão para a concessão de bolsas de Fomento Tecnológico, com vigência prevista dos projetos contratados de 36 meses a partir da primeira liberação dos recursos.

Resultados: A divulgação do resultado da segunda fase, após alguns adiamentos, ocorreu no final de setembro, com a seleção de 3 (três) propostas, conforme previa este Edital, das seguintes instituições: UFF/RJ, UFPR e da USP.

2) Contratação de 35 projetos, em temáticas pertinentes às áreas contempladas por esta ação, no valor global de R\$ 796,6 mil, selecionados a partir do **Edital Universal 19/2004**.

3) Lançamento do **Edital Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas/CNPq nº 056/2005** - *seleção pública de propostas*, no âmbito do Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, visando *contribuir para o conhecimento da composição, estrutura e dinâmica do*

ecossistema equatorial do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, por meio do apoio a atividades de pesquisa segundo duas categorias distintas:

1. Demanda Induzida:

Este Edital contemplou um projeto nesta categoria, relativo à criação de uma Base de dados para o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas que deveria abranger as seguintes ações:

Construção de uma Base de Dados com informações recentes e pretéritas, organizadas cronologicamente por temas e/ou linhas de pesquisa;

Construção de uma plataforma de armazenamento dos dados bióticos e abióticos gerados pelos grupos de pesquisa do Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas;

Construção de um sistema que deverá buscar a integração, numa única base de dados, de informações espaciais provenientes de dados cartográficos, de censo de espécies vegetais e animais, de parâmetros químicos e físicos da área estudada, cadastro de construções e atividades de impacto ambiental, imagens de satélite e modelos numéricos do terreno;

O sistema deve oferecer aos participantes do Programa, mecanismos para combinar as várias informações, através de algoritmos de manipulação e análise, bem como para consultar, recuperar, visualizar e plotar o conteúdo da base de dados georreferenciados.

Resgatar informações de interesse ambiental da região do Arquipélago levantados por grupos de pesquisa ligados ao Programa;

Construir e manter uma página de divulgação dos trabalhos do Programa na internet e por meio da edição de CD Rom.

2. Demanda Espontânea

Nesta categoria, as propostas podiam ser enquadradas em uma das seguintes grandes áreas: Geomorfologia, estrutura e neotectônica;

Interação oceano-atmosfera e climatologia;

Circulação oceânica e processos de enriquecimento;

Dinâmica trófica;

Biodiversidade; e

Recursos pesqueiros.

Tiveram preferência projetos que apresentassem interdisciplinaridade entre os temas assim como a cooperação interinstitucional.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (Hum Milhão de reais), oriundos da Ação 4415, PI 8698, do PPA 2004-2007, para custeio e capital, sendo R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais liberados em 2005); R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais liberados em 2006) e R\$ R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais liberados em 2007), de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a partir de 09/12/2005. O recurso destinado às bolsas é oriundo das ações 0900 (Apoio Técnico – AT, Pesquisador Visitante – PV, Bolsas de Curta Duração); 0901 (Pós-Doutorado – PD); 0902 (Iniciação Científica – IC); e 0903 (Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI, Iniciação Tecnológica Industrial – ITI), do Programa 0460 - PPA 2004-2007. A liberação das bolsas deve ocorrer a partir de 01/04/2006.

Para o projeto de *demanda induzida* aprovado, foram atribuídos recursos no valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para gastos de custeio e capital até 2007, sendo R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para o ano de 2005, R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para o ano de 2006 e R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para o ano de 2007.

Para os projetos da *demanda espontânea* aprovados, foram atribuídos recursos no valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para gastos de custeio e capital até 2007,

sendo R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para o ano de 2005, R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para o ano de 2006 e R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para o ano de 2007. Passagens aéreas para a cidade de Natal deviam estar previstas no orçamento dos projetos da demanda espontânea.

Cada projeto podia solicitar bolsas nas modalidades PV, PD, IC, AT (níveis superior e médio), ITI e DTI, além de bolsas de curta duração nas modalidades BEP, BSP e BEV, desde que justificadas e com detalhamento do programa de atividades.

Prazo de Execução dos Projetos: 36 (TRINTA E SEIS) meses, contados a partir da data do início da liberação dos recursos. As atividades de campo terão início em 2006.

Início da contratação das propostas aprovadas: 09/12/2005.

Resultado: Aprovação de 24 propostas para contratação, todas submetidas à chamada Demanda Espontânea. Apenas uma proposta foi submetida à Demanda Induzida, a qual não foi selecionada, resultando na transferência dos recursos previstos para esta categoria para o apoio a propostas da Demanda Espontânea. No que concerne à distribuição regional, 12 projetos são da região Sudeste; 9 da região Nordeste; e 3 são da região Sul.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO:

Durante 2005, estiveram em andamento cerca de 586 bolsas alocadas a projetos ainda em vigência, contratados por meio de editais lançados entre 2002 e 2004, tanto pelo CNPq quanto pela FINEP.

Foram empenhados recursos no valor de R\$ 24,867 milhões no exercício, sendo 38% desse total destinado à capacitação de recursos humanos (concessão de bolsas) e 62% para despesas de capital dos projetos em andamento. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-HIDRO ocupou a 1ª posição, contribuindo com 18,9% do total empenhado pelos fundos.

Cumprir destacar a significativa evolução verificada no desempenho deste fundo setorial, considerando-se que, em 2004, com um empenho de recursos de R\$ 6,068 milhões, o CT-HIDRO tinha sido o 7º maior neste quesito. O aumento no valor de recursos empenhados foi da ordem de 310% relativamente ao exercício anterior.

Dentre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

I - Divulgação de resultados relacionados a iniciativas do exercício anterior:

- **Edital CT-Hidro/MCT/CNPq n° 43/2004.** Foi aprovada a concessão de 179 bolsas, sendo 80 para Doutorado – GD e 99 para Mestrado – GM, conforme pode ser verificado no quadro a seguir:

Edital CT-Hidro/MCT/CNPq N ° 43/2004				
Resultados por Região e Modalidade				
Região	Bolsas GD	Bolsas GM	Total	%
Centro-Oeste	00	01	01	1
Nordeste	24	32	56	31
Norte	00	02	02	1
Sudeste	30	36	66	37
Sul	26	28	54	30
Total	80	99	179	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0432004_cthidro.htm .				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq– Fevereiro/2005.				

II - Lançamento dos seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro nº 012/2005** – seleção de propostas de *cursos de capacitação em Gestão de Recursos Hídricos*, voltados prioritariamente para os membros dos comitês de bacias hidrográficas e para funcionários de prefeituras municipais e de órgãos gestores estaduais cujas competências se relacionam com a gestão dos recursos hídricos, *em áreas prioritárias especificadas no documento Diretrizes Estratégicas do CT-HIDRO*.

Foram objetivos específicos deste Edital:

- Promover a capacitação de recursos humanos voltados para atuação na gestão e conservação da água;
- Apoiar projetos para elaboração de material didático e promoção de cursos de especialização e de aperfeiçoamento técnico na área de gerenciamento de recursos hídricos;
- Disseminar conhecimentos técnicos e científicos sobre o gerenciamento de recursos hídricos, em âmbito nacional, regional ou municipal, de acordo com o escopo de cada uma das chamadas do presente Edital;
- Qualificar e capacitar pessoal de diversas áreas profissionais em gerenciamento de recursos hídricos;
- Estimular e fornecer subsídios técnicos para a atuação da sociedade junto aos órgãos responsáveis pelo gerenciamento dos recursos hídricos.

Público alvo / Instituições Elegíveis

Universidades, institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento, públicas ou privadas, sem fins lucrativos e órgãos gestores de recursos hídricos.

Chamada 1: Cursos Presenciais em Nível de Especialização

Cursos (lato sensu) em gerenciamento de recursos hídricos, dirigidos a todas as regiões do país, utilizando recursos didático-pedagógicos atuais da tecnologia da informação.

Chamada 2: Cursos Presenciais de Aperfeiçoamento Técnico

Cursos em gerenciamento de recursos hídricos, dirigidos a todas as regiões do país, adaptados às condições dos locais onde serão implementados.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais), recursos estes oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro, assim distribuídos:

Chamada 1: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)

Chamada 2: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Prazo de execução: 24 (vinte e quatro) meses a partir da liberação dos recursos.

Resultado: Este Edital recebeu 31 propostas para análise, que correspondeu a uma demanda global por recursos da ordem de R\$ 3,8 milhões. Desse total, foram pré-selecionadas 11 propostas, resultando na aprovação final de 10 projetos (32% do total recebido). Detalhes sobre a demanda bruta, a demanda qualificada e a atendida pelo edital, bem como a distribuição regional das mesmas, podem ser verificados no quadro a seguir:

Edital CT HIDRO/MCT/CNPq 12/2005 – Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)			Demanda Qualificada (B)			Demanda Atendida (C)			C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$			
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º				%	Total Atendido	
CO	1	3	76.266	2	1	9	76.266	6	1	100	73.202	8	96	100	96
NE	7	23	837.417	22	1	9	76.030	6	1	14	76.030	9	9	9	100
NO	1	3	40.672	1	1	9	40.672	3	1	100	40.672	5	100	100	100
SE	12	39	1.779.661	46	2	18	324.049	26	2	17	304.049	34	17	18	94
SUL	10	32	1.126.045	29	6	55	750.370	59	5	50	399.713	45	35	67	53
TOTAL	31	100	3.860.062	100	11	100	1.267.388	100	10	32	893.666	100	23	33	71

Fonte: CNPq/CGCTM. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005.

2) **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq – n.º 013/2005** - seleção de propostas para *apoio a projetos voltados para o desenvolvimento de processos, técnicas, metodologia e instrumentação para aperfeiçoar o monitoramento e a gestão sustentável da água e do solo de forma a reduzir processos de perda do solo, erosão e assoreamento*, no âmbito da Ação Vertical Hidrossedimentologia e Gestão de Bacias Hidrográficas, do Fundo Setorial de Recursos Hídricos.

Temas prioritários (com base no documento Diretrizes Estratégicas do CT-HIDRO):

1. Metodologias para avaliação de perdas de solos em pequenas bacias hidrográficas.
2. Técnicas para monitoramento e avaliação de impactos do aporte de sedimentos em áreas estuarinas.
3. Técnicas para avaliação dos impactos locais e regionais causados pelo transporte e deposição dos sedimentos erodidos nos corpos de água.
4. Desenvolvimento de equipamentos e metodologias para atenuação, remediação e combate à erosão pela água e assoreamento decorrentes de atividades potencialmente impactantes (agricultura, mineração, construção civil).
5. Técnicas para avaliação e medição da vida útil de reservatórios e das velocidades de assoreamento.
6. Modelagem física e matemática dos processos de erosão, transporte e deposição de sedimentos em bacias hidrográficas brasileiras.
7. Desenvolvimento de equipamentos e metodologias para coleta, análise e avaliação das características físico-químicas dos sedimentos em corpos de água.
8. Desenvolvimento de técnicas para monitoramento do transporte de sedimentos nos corpos de água utilizando sensoriamento remoto.

Proponentes elegíveis: Pesquisadores individuais vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, todos sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais), oriundos do Comitê Gestor do CT –Hidro, para gastos com custeio, capital e bolsas (DTI e ITI), sendo que recursos destinados a bolsas não deviam ultrapassar 30% (trinta por cento) do valor total de cada projeto.

Os recursos foram divididos da seguinte forma:

- Em 2005: R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais);
- Em 2006: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).

Em havendo sobra de recursos no primeiro ano, o montante podia ser remanejado para o ano seguinte, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

Este edital recebeu propostas entre abril e junho e divulgou seus resultados em outubro.

Resultado: Este Edital recebeu 120 propostas, envolvendo o montante global de R\$ 17,8 milhões em recursos solicitados, das quais foram pré-selecionadas 35 (29% do total). Dessas, foram aprovadas 20 propostas para contratação, caracterizando um atendimento da ordem de 17% do total de projetos.

Detalhes sobre a demanda bruta, a demanda qualificada e a atendida pelo edital, bem como a distribuição regional das mesmas, podem ser verificados no quadro a seguir:

Edital CT HIDRO/MCT/CNPq 13/2005 – Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	15	13	2.849.660	16	2	6	289.602	10	0	0	0	0	0	10	0
NE	25	21	3.520.802	20	7	20	426.751	15	5	20	310.566	21	9	12	73
NO	10	8	1.036.417	6	2	6	167.540	6	2	20	167.540	11	16	16	100
SE	44	37	5.835.050	33	11	31	901.859	31	7	16	561.562	38	10	15	62
SUL	26	22	4.562.090	26	13	37	1.088.333	38	6	23	453.481	30	10	24	42
TOTAL	120	100	17.804.020	100	35	100	2.874.085	100	20	17	1.493.149	100	8	16	52

Fonte: CNPq/CGCTM. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005

3) **Edital CT-Hidro/MCT/CNPq – N.º 14/2005** (Formação de Recursos Humanos – “Casadinho”), para *promover a melhoria e o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação não consolidados/em consolidação*, com linhas de pesquisa relacionadas a *Recursos Hídricos* no país, conforme as seguintes características e definições:

- (i) definiu-se como programa de pós-graduação “não consolidado/em consolidação aquele com conceito 3 ou 4, obtido na última avaliação da CAPES”;
- (ii) definiu-se como programa de pós-graduação “consolidado” aquele com conceito 5, 6 ou 7, obtido na última avaliação da CAPES; instituições renomadas do exterior, com capacidade científica e tecnológica comprovada, também podiam ser consideradas;
- (iii) os programas de pós-graduação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, responsáveis por cursos avaliados pela CAPES com conceito 5, podiam se candidatar como consolidados ou não consolidados/em consolidação, a seu critério;
- (iv) os projetos deviam envolver parcerias entre programas de pós-graduação definidos como “não consolidados/em consolidação” no país e programas de pós-graduação definidos como “consolidados”, localizados em qualquer região do País ou do exterior;

- (v) cada programa de pós-graduação não consolidado/em consolidação poderia apresentar um só projeto que podia, no entanto, envolver mais de um programa consolidado;
- (vi) nenhum dos membros do programa de pós-graduação consolidado podia participar de mais de uma proposta submetida em atendimento ao Edital;
- (vii) caberia ao coordenador do programa “não consolidado/em consolidação” exercer a função de Coordenador Geral do Projeto.

Público alvo/ Instituições Elegíveis:

Coordenadores e coordenadores por área de programas de pós-graduação não consolidados/em consolidação, vinculados a universidades, institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, de todas as regiões do país e que apresentassem parcerias com outras instituições de qualquer região do país e/ou do exterior.

Recursos financeiros: montante de R\$ 4,5 milhões, sendo R\$ 2,25 milhões do orçamento de 2005 e R\$ 2,25 milhões do orçamento de 2006, para despesas de custeio, capital e bolsas, nas seguintes modalidades:

- a) Bolsas de Fomento à Pesquisa e Formação de Recursos Humanos: Mestrado (GM), Pesquisador Visitante (PV), Pós-Doutorado (PD), Iniciação Científica (IC) e Apoio Técnico (AT).
- b) Bolsas de Fomento Tecnológico (de longa e curta duração): Treinamento no país (EP), Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI) e Especialista Visitante (EV), Estágio/Treinamento no País (BEP), no Exterior (BSP) e Especialista Visitante (BEV).

Prazo de execução: 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data da primeira liberação dos mesmos e os valores correspondentes às bolsas não deveriam ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do valor global da proposta. Em havendo sobra de recursos no primeiro ano, o montante poderia ser remanejado para o ano seguinte, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq.

O edital recebeu propostas entre abril e junho e divulgou resultados em outubro.

Resultado: A demanda a este Edital foi de 46 propostas no valor global de R\$ 13,4 milhões, das quais foram qualificadas 17 propostas (37% do total). Dessas, 12 foram aprovadas para contratação, num atendimento de 26% da demanda total de projetos.

Maiores detalhes sobre a demanda bruta, qualificada e atendida, bem como a distribuição regional do número de projetos e respectivos montantes podem ser examinados no quadro a seguir:

Edital CT HIDRO/MCT/CNPq 14/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A	B/A	C/B
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%	R\$	R\$	R\$
CO	1	2	299.872	2	1	6	299.872	4	1	100	299.872	7	100	100	100
NE	13	28	4.529.459	34	6	35	2.711.879	39	5	38	2.255.329	50	50	60	83
NO	4	9	1.318.435	10	3	18	1.079.770	16	3	75	1.079.770	24	82	82	100
SE	16	35	4.184.209	31	4	24	1.718.346	25	2	13	618.006	14	15	41	36
SUL	12	26	3.056.282	23	3	18	1.075.124	16	1	8	233.525	5	8	35	22
TOTAL	46	100	13.388.258	100	17	100	6.884.993	100	12	26	4.486.503	100	34	51	65

Fonte: CNPq/CGCTM. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005

4) **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq – N° 15/2005** - para apoio a projetos no âmbito da Ação Vertical Popularização da Ciência: *Olhando para a Água*, do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, em temas relacionados às áreas prioritárias estabelecidas no documento Diretrizes Estratégicas do CT-Hidro, de forma a **umentar a consciência da comunidade local sobre a importância da conservação e do uso racional desses recursos**.

As propostas deviam contemplar pelo menos uma das seguintes atividades:

- Desenvolvimento de programas para divulgar conhecimentos sobre recursos hídricos na mídia (rádio e TV);
- Realização de programas de estímulo à experimentação e ao aperfeiçoamento de professores, incluindo a produção de material didático de qualidade sobre recursos hídricos (impressos e audiovisuais);
- Implementação de ações para a criação e fortalecimento de centros e museus de ciências em recursos hídricos, incluindo a realização de atividades itinerantes de divulgação.

Proponentes elegíveis:

Pesquisadores individuais vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos, sem fins lucrativos, localizados em todas as regiões do país.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais), oriundos do CT – Hidro, sendo R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) para 2005; e R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) para 2006, para gastos com custeio, capital e bolsas nas seguintes modalidades: Desenvolvimento Tecnológico Industrial - DTI-(menor nível); Iniciação Tecnológica Industrial – ITI; Iniciação Científica Júnior – IC-Jr (a serem administradas nos Termos do Convênio de parceria com as Fundações de Apoio à Pesquisa/Secretarias Estaduais); e Apoio Técnico – AT. Os recursos destinados a bolsas não deviam ultrapassar 40% (quarenta por cento) do total solicitado por projeto.

O desembolso de recursos para os projetos seria de 50% (cinquenta por cento) do total solicitado no primeiro ano e 50% (cinquenta por cento) do total solicitado no segundo ano de vigência do projeto.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de

pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre abril e junho e a divulgação dos resultados em outubro.

Resultado: De 181 propostas submetidas a este Edital, 25 foram pré-selecionadas, resultando na contratação de 14 propostas (8% do total).

Maiores detalhes sobre a demanda bruta, qualificada e atendida, bem como a distribuição regional do número de projetos e respectivos montantes podem ser examinados no quadro a seguir:

Edital CT HIDRO/MCT/CNPq 15/2005 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	22	12	3.437.527	15	2	8	125.473	7	2	9	125.473	13	4	4	100
NE	30	17	3.005.064	13	2	8	195.542	11	1	3	81.242	8	3	7	42
NO	22	12	1.841.626	8	3	12	219.153	12	2	9	142.753	14	8	12	65
SE	79	44	10.120.344	45	15	60	1.073.079	59	7	9	538.703	54	5	11	50
SUL	28	15	3.858.409	17	3	12	214.364	12	2	7	111.829	11	3	6	52
TOTAL	181	100	22.262.970	100	25	100	1.827.610	100	14	8	1.000.000	100	4	8	55

Fonte: CNPq/CGCTM. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2005.

5) **Edital CT - Hidro/MCT/CNPq – nº 37/2005** - para *apoio a projetos de pesquisa interdisciplinares e a formação de uma rede, nas áreas de ecologia de paisagem e conservação de ambientes aquáticos, em Ecorregiões Aquáticas Brasileiras: Delineamento de subunidades de ecorregiões aquáticas.*

O conceito de Ecorregião vem sendo aplicado como instrumento para pesquisa, diagnóstico, inventário, monitoramento e gestão ambiental. As propostas encaminhadas ao edital deveriam inserir-se em uma das áreas prioritárias especificadas no documento Diretrizes Estratégicas do CT-HIDRO (vide: <http://www.mct.gov.br/Fontes/Fundos/Documentos/CTHidro/CTHIDRO.PDF>).

Ecorregiões contempladas por este edital:

- Xingu - Tapajós
- Paraguai - Pantanal
- Mata Atlântica
- Iguaçu
- Costa Sudeste

Tema e Etapas :

Etapa 1: Formação de Banco de Dados com informações sobre geologia, solos, geomorfologia, vegetação, hidrografia e clima na forma de planos de informação compatíveis com Sistema de Informação Geográfica – SIG. Essa etapa compreende ainda o levantamento e sistematização de informações secundárias sobre biogeografia de organismos aquáticos, especialmente peixes, moluscos e insetos; e qualidade de água. O

banco de dados deve funcionar como referência para a delimitação de subunidades de ecorregiões aquáticas, bem como para o estabelecimento de políticas públicas e científicas.

Etapa 2: Realização de pesquisas de campo e laboratoriais sobre biogeografia de organismos aquáticos, especialmente peixes, moluscos e insetos, com coleta e/ou identificação de espécimes, que devem alimentar o banco de dados.

Etapa 3: Delineamento de subunidades de ecorregiões aquáticas, na escala de 1:250.000. Neste Edital, a terminologia “subunidades de ecorregiões aquáticas” refere-se à subdivisão da ecorregião aquática em sistemas ecológicos aquáticos, considerando a escala proposta (1:250.000).

Etapa 4: Elaboração de diagnóstico ambiental para cada subunidade de ecorregião aquática, com informações sobre a biodiversidade, situação atual, percentual da subunidade protegido por unidades de conservação e/ou Terras Indígenas, ameaças, impactos, potencialidades e estratégias para a conservação e/ou recuperação ambiental, voltadas para a gestão dos recursos hídricos.

Fase I – Avaliação da proposta de pesquisa, equipe e instituições envolvidas.

Fase II – Avaliação do projeto de pesquisa detalhado.

Os Coordenadores das propostas selecionadas na Fase I deveriam participar de reunião conjunta, em data a ser estabelecida, com representantes do CNPq, SRH/MMA e consultores *ad hoc*, com vistas à padronização de metodologias referentes à formação de banco de dados e delineamento de subunidades de ecorregiões aquáticas, utilizados nos projetos de pesquisa a serem apresentados na Fase II do Edital. Nesta fase, esses projetos seriam analisados segundo seus aspectos técnicos, científicos e financeiros e submetidos à aprovação do CNPq, sendo apoiados os cinco melhores projetos de pesquisa, um para cada ecorregião prioritária.

Formação da rede de pesquisa:

Cada proposta devia contemplar as quatro etapas do edital, formando grupo de pesquisa multidisciplinar e integrado, sendo desejável a participação de várias instituições.

O CNPq, em conjunto com a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) / Ministério do Meio Ambiente (MMA), após divulgação do resultado final, fomentaria a formação de uma rede de pesquisa, que integraria o conjunto das cinco propostas contempladas.

Resultados/produtos esperados:

- Banco de dados em rede;
- Mapa de subunidades da Ecorregião proposta;
- Diagnóstico ambiental para cada subunidade da Ecorregião proposta.

Recursos Financeiros: valor global de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-HIDRO, destinados a despesas de custeio, capital e bolsas (nas modalidades DTI, ITI, AT, IC, PV e EV) distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) para projetos de pesquisa na Ecorregião Xingu - Tapajós;
- R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) para projetos de pesquisa na Ecorregião Paraguai - Pantanal;
- R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) para projetos de pesquisa na Ecorregião Mata Atlântica;
- R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para projetos de pesquisa na Ecorregião Iguçu;

- R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para projetos de pesquisa na Ecorregião Costa Sudeste.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Eventuais solicitações de recursos para bolsas não deviam ultrapassar 30% do total solicitado por projeto.

Prazo de execução: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação dos recursos.

Resultado: Este Edital selecionou 06 propostas submetidas à Fase I, as quais se habilitaram para a Fase II (elaboração de projetos de pesquisa detalhados), na qual foram selecionadas 04 propostas para contratação.

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênio com o Ministério do Meio Ambiente – MMA

Em 2005, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 2,665 milhões, repassados pelo MMA, para o pagamento de compromissos referentes aos programas:

- a) 0508 - Conservação, Uso Sustentável e Recuperação da Biodiversidade (PROBIO);
- b) 1305 – Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental (recuperação e preservação da Bacia do Rio São Francisco).

As atividades relacionadas aos supra referidos programas são objeto de convênios entre aquele ministério e esta Agência.

Programas Padronizados – Área Administrativa

Neste capítulo são relatadas as realizações atinentes a essa categoria de programas, cujas ações englobam toda a gama de atividades necessárias à gestão e à administração do CNPq, entre as quais podem-se mencionar a gestão de recursos humanos (pagamento de pessoal ativo e inativo; operações especiais previstas na legislação; iniciativas relacionadas à capacitação institucional, entre outras), bem como aquelas de caráter institucional, que se referem à atuação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, além daquelas pertinentes à concessão de prêmios e à comunicação social da instituição.

Em 2005, os dispêndios efetivados pelo CNPq nos respectivos programas dessa categoria estão indicados no quadro abaixo:

CNPq – Programas Padronizados – Área Administrativa				
Programas	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
0750 – Apoio Administrativo	55.815	65,9	54.414	65,3
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	27.357	32,3	28.786	34,6
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0	0	0	0
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	103	0,1	93	0,1
Total	83.275	100	83.293	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, o orçamento executado em 2005 foi de R\$ 83,293 milhões, permanecendo no mesmo patamar observado para o ano anterior. Os dispêndios de 2005 representaram 8% do total global empenhado pelo CNPq. Considerando-se apenas o empenho líquido de recursos pela Agência, ou seja, descontando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios (oriundos de convênios), a participação dessa natureza de gastos sobe para 10,4% no exercício em exame.

Observa-se que 99,9% dos recursos despendidos concentraram-se nos programas *Apoio Administrativo* e *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*, de onde se originam os recursos para pagamento de servidores ativos e inativos. Os montantes empenhados nos respectivos programas apresentaram, em 2005, decréscimo de 3% e acréscimo de 5%, respectivamente, em comparação ao executado em 2004.

As atividades desenvolvidas durante o exercício em exame são detalhadas a seguir, no contexto dos respectivos programas.

0750 – Apoio Administrativo

Este programa tem por finalidade constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos Orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. As despesas, quando claramente associadas aos programas ou ações finalísticas, devem ser apropriadas, preferencialmente, nesses programas e ações.

Neste programa as ações orçamentárias previstas são as seguintes:

2000 – *Administração da Unidade*.

2004 – *Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes*.

2010 – *Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados*, concedida conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

2011 – *Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados*, concedido de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.

2012 – *Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados*, concedido em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, aos servidores ativos, de acordo com a Lei 9527/97.

A atividade padronizada “Administração da unidade” substitui aquelas anteriormente executadas sob as denominações: Manutenção de Serviços Administrativos; Manutenção de Serviço de Transportes; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; e Ações de Informática. Essas últimas, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos.

O quadro de pessoal do CNPq, em 30/12/2005, contava com 744 servidores:

Nível	Efetivo Atual
Nível Sênior	421
Nível Intermediário	323
TOTAL	744

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

- Análise de pedidos e concessão, em 2005, a 79 servidores possuidores de títulos devidamente reconhecidos, de adicional de titulação nos níveis Especialização/Aperfeiçoamento (a 19 servidores), Mestrado (a 43 servidores) e Doutorado (a 16 servidores).
- Concessão de 36 (trinta e seis) licenças-prêmio.
- Concessão de 5 (cinco) Licenças para Capacitação Profissional, nos termos do artigo 87 da Lei nº 8112/90, com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.527/97.
- Instrução de processos, na forma da lei, e envio à Secretaria de Controle Interno/PR para homologação das admissões, em regime temporário, por prazo

determinado e sem vínculo com o CNPq, de 14 (quatorze) servidores para prestação de serviços técnicos especializados no âmbito do Projeto PNUD BRA/99/021.

- Cadastramento de 200 (duzentos) processos relativos a exercícios anteriores, e quitação de 73 (setenta e três) desses, no valor total de R\$ 71.498,49 (setenta e um mil, quatrocentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos), em conformidade com o determinado pelo Governo Federal.
- Geração e processamento de 22 (vinte e duas) folhas de pagamento, com custo total de R\$ 1.008.973,81 (hum milhão, oito mil, novecentos e setenta e três reais e oitenta e um centavos), para pagamento de bolsas concedidas por meio dos Programas Bolsa de Iniciação ao Trabalho e de Estágio Supervisionado envolvendo a entrada de 118 menores, 71 estagiários; a saída de 115 menores e de 67 estagiários no programa.
- Homologação de 25 (vinte e cinco) processos pela instância responsável (SRH/MP), gerando pagamento de valores para os respectivos beneficiários.
- Controle das atividades de servidores cedidos para empresas públicas e de economia mista, Estados e municípios e dos requisitados de outros órgãos para o CNPq: faturamento, cobrança, acompanhamento, cálculos e recálculos (com base na UFIR/SELIC) dos valores relativos a ressarcimentos dos vencimentos e encargos sociais. Há 122 (cento e vinte e dois) servidores cedidos para outros órgãos; obtenção do retorno de recursos, despendidos com vencimentos e encargos sociais dos servidores cedidos, na ordem de R\$ 926.511,68 (novecentos e vinte e seis mil, quinhentos e onze reais e sessenta e oito centavos).
- Efetivação de 60 correções relativas a divergências encontradas em auditorias realizadas em 61 pastas funcionais de servidores ativos. Esse trabalho visa auditar todas as concessões autorizadas por este Conselho aos servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão, considerando toda sua vida funcional desde a admissão até hoje.

Cumprir mencionar ainda a instrução de 62 processos de avaliação de estágio probatório, relativos aos servidores que ingressaram no CNPq mediante o concurso público realizado no exercício anterior (2004).

Finalmente, foi submetida ao MCT solicitação para abertura de 86 cargos de Analista em C&T (Nível Superior) e de 175 cargos de Assistente em C&T (Nível Intermediário) e de autorização para realização de concurso público para a referida finalidade.

O quantitativo de ocorrências relativas aos servidores, no exercício, pode ser observada em maior detalhe no quadro a seguir.

Ocorrências	Quantitativo 2005
À disposição da Justiça Eleitoral	11
Aposentadoria	2
Férias	631
Licença de interesse particular (art. 91)	6
Licença gestante (art. 207)	8
Licença para tratamento da própria saúde (art. 202)	229
Licença-prêmio assiduidade	36
Participação em treinamento (art. 102 IV)	7
Viagem a serviço	0
Cedidos para outros órgãos	122
Treinamento/Capacitação	7
Programa de Incentivo a Graduação	1
Licença Capacitação	5
Redistribuição de servidor CNPq para outro órgão	5
Redistribuição recebida pelo CNPq	2
Falecimento de servidor em atividade	3
Nomeação de servidor para exercício de função (DAS)	19
Exoneração de servidor da função (DAS)	16
Licença incentivada	2
Processos de exoneração	15
Pagamento de substituição	206
Exercício provisório em outros órgãos	2
Redução de jornada de trabalho	3
Retorno de jornada de trabalho reduzida	0
Emissão de certidões	30
Alteração de dados cadastrais	50
Curso de Formação com remuneração	4
Curso de Formação sem remuneração	1
Retornos de Licença Incentivada	2
Retornos de Licença (por afastamento do cônjuge)	1
Licença por afastamento do cônjuge	2

Ocorrências relacionadas a Estágio Supervisionado

	Dez/04	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
SAÍDA	5	6	2	2	9	2	2	8	6	6	5	6
ENTRADA	5	6	2	2	9	2	1	10	2	11	5	5
TOTAL	70	70	70	70	70	70	69	71	71	76	76	75

Ocorrências relacionadas à Gestão do Programa de Iniciação ao Trabalho

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Saída	7	15	14	12	5	9	10	9	13	8	13	X
Entrada	7	8	14	14	12	5	9	10	9	13	8	13
Total	155	156	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155

Atividades relativas a Capacitação Institucional

Para a construção das ações de capacitação em 2004, foi realizado um planejamento de área que teve como foco a ampliação e consolidação da formação técnica e gerencial, bem como a garantia do desenvolvimento de equipes, direcionamento este que priorizou a atuação nos Programas Gestão Estratégica e Capacitação Técnica.

A seguir, quadro dos resultados quantitativos obtidos no exercício de 2005, considerando as ações e projetos desenvolvidos:

Capacitação Institucional - Investimentos realizados por Projetos - 2005				
Programa	PROJETOS	Participantes N. °:	Investi-mento R\$	% do Investi-mento
Capacitação Técnica	Projeto de Formação Básica	8	8.322,00	3,18%
	Projeto de Formação Superior	27	61.826,00	23,60%
	Projeto de Capacitação Técnica Espontâneo: Cursos, Congressos e Seminários.	49	27.217,50	10,39%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: REMANESCENTE DO PROIN	4	1.012,00	0,39%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso de Atualização para Recepção e vigilância do CNPq	35	0	0,00%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso Avançado de gestão Documental	21	3.705,00	1,41%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso sobre Aposentadoria e Pensão	16	6.426,00	2,45%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso em Contabilidade e Execução Orçamentária e Financeira	25	7.000,00	2,67%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso de Formação de Facilitadores em Preparação para Aposentadoria	18	6.426,00	2,45%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Palestra "Projeto de Vida: Gerenciando a sua Vida para o Sucesso e a Felicidade"	25	0,00	0,00%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso de Gerenciamento das Ações de Controle do Câncer e Tabagismo	5	0,00	
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso de Word e Excel Intermediário e Avançado	80	7.483,00	2,86%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso de Sistema Operacional Linux	125	18.900,00	7,22%
	Projeto de Capacitação Técnica Induzido: Curso de Psicodrama Institucional	11	12.000,00	4,58%
	Projeto de Estímulo a Especialização: Espontâneo	2	20.720,00	7,91%
	Projeto de Estímulo a Especialização: Induzido - Curso de Conhecimento (reforço financeiro)	30	74.022,50	28,26%

Gestão Estratégica	Projeto Pós-Graduação Estratégica: Mestrado Profissionalizante	6	0	0,00%
	Projeto Pós-Graduação Estratégica: Doutorado	7	0	0,00%
	Projeto: Construindo Equipes	35	0	0,00%
Conhecimento Global	Núcleo de Educação a Distância: transposição de conteúdo de para plataforma de EAD	40	6.880,00	2,63%
	SUBTOTAL	569	261.940,00	100,0%
	Encontro para Capacitação de Menores Aprendizizes	155	0	
	SUBTOTAL	155		
	TOTAL	724	261.940,00	100,0%

As atividades apresentadas no quadro acima foram executadas com os recursos alocados à ação 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Nacional), do programa Gestão da Política de Ciência e Tecnologia (0473).

Outras atividades realizadas no período incluem:

Programa: Capacitação Técnica

- Manutenção dos Projetos de Formação Básica e Superior, ambos com o objetivo de elevar a formação educacional dos servidores da Casa;
- Consolidação do Projeto de Estímulo à Especialização com o planejamento e elaboração de edital para contratação de Instituição de Ensino Especializada para realização de curso *lato sensu* em Gestão do Conhecimento, além da implementação de demandas individuais; e
- Realização de ações coletivas, *in company*, voltadas para o desenvolvimento de competências técnicas necessárias aos servidores e a equipes naturais de trabalho.

Programa: Gestão Estratégica

- Implementação de ações referentes à capacitação de servidores, em cursos de Mestrado e de Doutorado; e
- Ampliação do Projeto Construindo Equipes, atuando, inclusive, de maneira experimental com servidores e equipes dos Programas de Reintegração e Readaptação.

Programa: Conhecimento Global

- Contratação de empresa especializada em transposição de conteúdo para plataforma de educação à distância, iniciativa piloto do Núcleo de Educação à Distância do CNPq.

Outras Atividades:

- Concessão de 12 licenças capacitação; implementação, tabulação e aferição de resultados parciais da Pesquisa para Elaboração do Modelo Educacional do CNPq – biênio 2005/2006;

- Revisão da Resolução Normativa 006/91 - Programa de Treinamento e Capacitação;
- Elaboração das Instruções de Serviço referentes às ações de formação, aperfeiçoamento e pós-graduação;
- Realização de estudos para implantação de avaliação de resultados no âmbito da Capacitação Institucional; e
- Revisão do atual relatório de escolaridade e início do desenvolvimento de um sistema dinâmico que contemple as especificidades necessárias; apresentação do projeto para implementação da “Pesquisa para Elaboração do Modelo Educacional 2005/2006”.

0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

A ação prevista neste programa – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis -, tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos da União ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Os dispêndios com este item atingiram R\$ 28,786 milhões em 2005, valores estes 5% superiores aos despendidos em 2004.

O quadro abaixo indica as ocorrências (e suas respectivas quantidades) referentes a este programa, processadas no exercício em exame:

OCORRÊNCIAS	QUANTITATIVO
Aposentadorias	02
Pensão civil	06
Diligências TCU e SFCI/PR	135
Abono de permanência	39
Recadastramento de aposentados	350
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	113
Revisão das parcelas dos 28,86%, 3,17%	10
Preenchimento Ficha SISAC/TCU	52
Correções - Ficha SISAC/TCU	18

0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

A ação executada no âmbito deste programa refere-se a Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Externa, ou seja, pagamento de contratos de créditos externos.

CNPq – 0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa		
Programa	Dispêndio 2004 X mil correntes	Dispêndio 2005 X mil correntes
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	103	93
Total	103	93

Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006.

Como se pode comprovar no quadro acima, o dispêndio de R\$ 93 mil, executado em 2005 nesse item, caracterizou decréscimo de 9%, relativamente ao dispêndio de 2004.

0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Este é um programa do Ministério das Relações Exteriores - MRE, que tem por finalidade assegurar a presença do governo brasileiro em organismos internacionais, em especial aqueles de caráter científico, tecnológico ou de inovação, de interesse para o aprimoramento nacional nas respectivas áreas de atuação.

Neste programa, o CNPq tem por atribuição o pagamento de cotas contributivas a organismos internacionais. Em 2004 e 2005, foram pagas contribuições às instituições indicadas no quadro abaixo:

CNPq – 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais				
Ações/Organismos	Dispêndio 2004		Dispêndio 2005	
	x mil correntes		x mil correntes	
	R\$	%	R\$	%
0201 – International Foundation for Science – IFS	4,5	1,0	5,0	1,1
0206 – Committee on Data for S&T – CODATA	36,1	8,2	41,3	8,9
0208 – International Council Scientific Unions – ICSU	185,1	42,2	200,6	43,2
0211 – Scientific Committee on Antarctic Research – SCAR	31,6	7,2	34,1	7,4
0212 – Scientific Committee on Oceanic Research – SCOR	7,2	1,6	7,8	1,7
0213 – Technological Information Pilot System – TIPS	156	35,5	155,9	33,6
0395 – Rede Latino-Americana de Ciências Biológicas – RELAB	18,1	4	19,6	4,2
Total	439	100	464	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 464 mil, para o pagamento de cotas contributivas relacionadas à participação do País nos mencionados organismos internacionais. Esse valor foi ligeiramente superior (6%) ao despendido em 2004.

Atividades relacionadas à administração do CNPq

INFRA-ESTRUTURA

O CNPq possui uma unidade técnico-administrativa responsável por ações relacionadas à manutenção e conservação predial, licitações, gestão de contratos, concessão de passagens, protocolo e arquivo de documentos, gestão de materiais e suprimentos.

As principais realizações da área de infra-estrutura em 2005 são mencionadas a seguir:

Quanto à manutenção e conservação predial, destacaram-se as seguintes atividades:

No Edifício Sede do CNPq:

- Serviço de pintura interna das paredes;
- Instalação de bicicletário na entrada do edifício;
- Impermeabilização parcial da cobertura;
- Revitalização e reforma dos banheiros do 1º Sub Solo e do Serviço Médico;
- Pintura das partes externas dos elevadores;
- Revitalização da iluminação da área externa;
- Instalação de piso laminado/flutuante nos gabinetes da Vice-Presidência e da Presidência;
- Confecção e instalação de mobiliário modular para a sala de treinamento;
- Instalação de passadeiras, capachos e pisos vinílicos;
- Instalação de guarda-corpo nas esquadrias metálicas;
- Complementação das obras da copa do 4º pavimento;
- Elaboração de projeto e montagem de mobiliário modular para a copa do 3º pavimento; e
- Colocação de grades externas de proteção, de ferro, em todos os andares.

No Edifício Nazir I:

- Substituição do piso do 4º andar, com retirada do carpete e colocação de piso vinílico;
- Instalação de bicicletário na área externa;
- Acabamento/melhoramento acústico/eliminação do barulho no fancoil (quadro do ar condicionado) do 1º SS;
- Impermeabilização da cobertura e piso da entrada principal;
- Substituição do forro no Serviço de Projetos de Pesquisas – SEPJP/CGEFO
- Adaptação / reforma do espaço destinado à instalação do salão de beleza;
- Instalação de passadeiras, capachos e pisos vinílicos; e
- Pintura interna das paredes, escadas e portas.

Serviços Concluídos – 507 e 509 Norte:

- Serviço de recarga dos extintores de incêndios;
- Substituição de vidros e películas;
- Serviço de impermeabilização da cobertura; e
- Curso de Aperfeiçoamento dos Vigilantes.

Serviços em Fase de Conclusão:

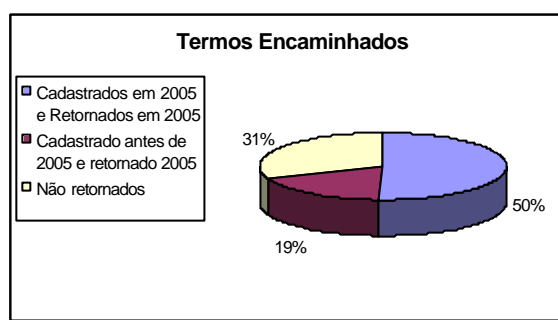
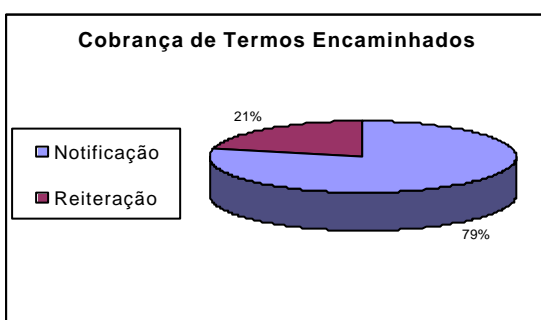
- Construção de banheiros e vestiários;
- Confeção e instalação de armários para as copas CNPq 507;
- Montagem de divisórias paginadas na recepção do CNPq 509;
- Montagem de balcão de atendimento na recepção do CNPq 509;
- Projeto de modernização da Sala Álvaro Alberto;
- Substituição de pisos:
 - Serviço Médico
 - Recepção 509
 - Recepção do Cerradão.
 - 3º Pavimento do CNPq 507
 - 1ºSS do CNPq 509
 - Almoxarifado
 - Reprografia 509
 - Coordenação de Informática 1ºSS; e
 - Construção de piso de alta resistência na garagem do CNPq - 507.

Redução de Custos na Área de Telefonia – 2005

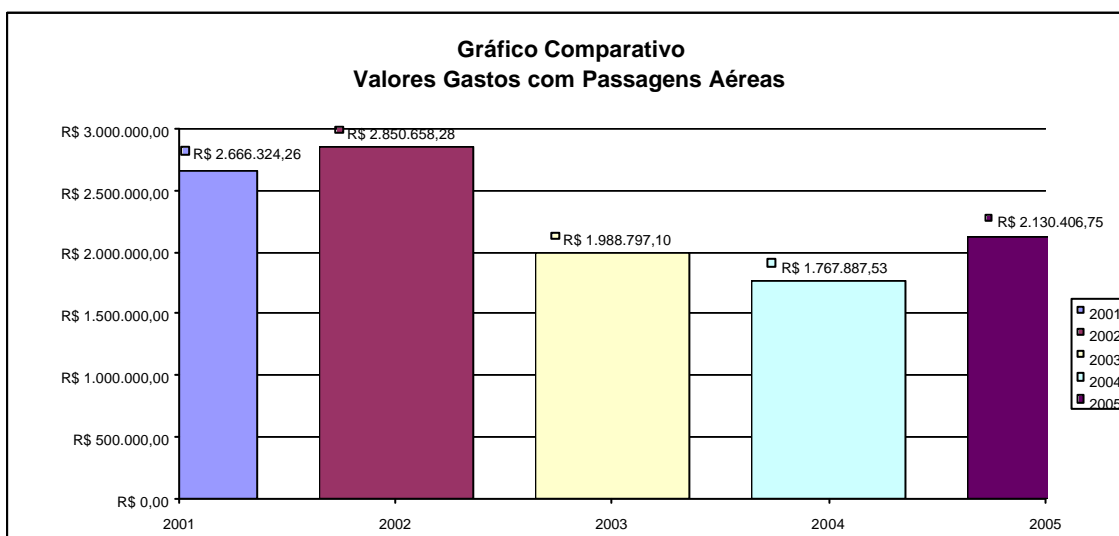
SERVIÇO	CUSTO EM 2004	CUSTO EM 2005	ECONOMIA	
			EM R\$	EM %
Telefonia fixa	981.024,78	260.110,38	720.914,40	73,5 %
Telefonia móvel	71.588,18	4.134,13	67.454,05	94,2%
TOTAL GERAL	R\$ 1.052.612,96	R\$ 264.244,51	R\$ 788.368,45	74,9 %

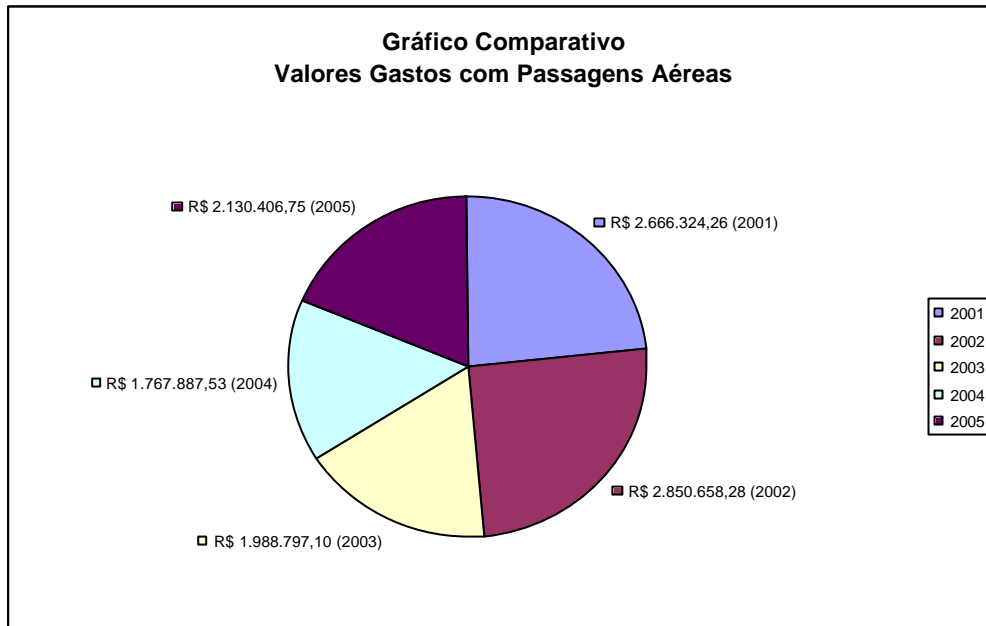
Ações atinentes aos Termos de Depósito - Comodato – Exercício 2005

Relação de Termos Cadastrados no Exercício de 2005	
Termos	Qt. Termos
Total de Termos Cadastrados até em 2005	2.427
Cadastrado e encaminhado em 2005	2.408
Cadastrado em 2004 e encaminhado em 2005	408
Cadastrados e devolvidos em 2005	1.921
Cadastrado em 2004 e devolvidos 2005	711
Cadastrados, encaminhados e aguardando retorno	1.167
Notificação de cobrança de devolução dos termos	490
Reiteração da cobrança de devolução dos termos	131



Atividades pertinentes ao Serviço de Passagens:





Credenciamento e Incentivo Fiscal

Dentre suas competências, o CNPq **importa** equipamentos e insumos destinados a programas de pesquisa científica e tecnológica, bem como **credencia** instituições que, nos termos da legislação pertinente, optam por importá-los diretamente, beneficiando-se dos mesmos incentivos fiscais. Das atividades de fomento derivam autorizações para importação com os benefícios fiscais previstos nas Leis nºs 8.010/90 (alterada pela Lei 10.964/04), e nº 8.032/90, em articulação com o **Comitê Consultivo do CNPq**, instância responsável pela análise do mérito científico das propostas.

A seguir, são apresentados os resultados das atividades referentes ao exercício de 2005:

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	US\$ Milhões
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	250 milhões
Total das importações realizadas pelas entidades credenciadas (*)	180 milhões
Total da cota distribuída pelo CNPq para as credenciadas	240 milhões
Resultados das atividades de Credenciamento	Número de Ocorrências
Entidades credenciadas em atividade	310
Entidades credenciadas no exercício	26
Credenciamentos revalidados no exercício	24
Processos analisados pelo <i>Comitê Consultivo do CNPq</i>	89
Pesquisadores credenciados	504
Total das importações realizadas pelos pesquisadores	US\$ 1,140 milhão
Licenciamentos para importação analisados (**)	27.550
Total das Importações realizadas com os benefícios da Lei 8.032/90	16,600
(*) Algumas modalidades de importação não oneram a cota (Lei 8.032/90, doações, material bibliográfico, financiamentos amparados em acordos governamentais).	
(**) Inclui entidades e pesquisadores	

Importação e Desembaraço Alfandegário

O CNPq realiza importações de bens técnico-científicos destinados tanto a projetos fomentados pela própria Agência quanto à comunidade científica em geral, e presta assistência na condução dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos, como doação, exportação e admissão temporárias.

Os resultados referentes ao exercício de 2005 foram os seguintes:

Fase	Quantidade	Valor US\$ milhões
Processos autuados	250	5
Importações pagas	375	8,3

ÁREA DE INFORMÁTICA

Em 2005, foi dada continuidade aos esforços de adequar, desenvolver e implantar sistemas para apoiar as atividades de fomento e administrativas, otimizando rotinas que facilitem as ações operacionais, e aperfeiçoando o suporte à tomada de decisões. Neste sentido, ampliou-se o leque de opções de serviços na Internet e na Intranet, tornando mais transparentes as ações do CNPq e agilizando o processo de interação do cliente com o CNPq, em face da intensificação na utilização dos auto-serviços disponibilizados.

Em função da crescente demanda, e com o incremento nessas automações, registrou-se o número de 32.979 propostas recebidas nos guichês e de 44.433 pareceres de consultores *ad hoc*. Atingiu-se ainda a marca de 1.212.687 atualizações na base de Currículo Lattes, com a inclusão de 163.112 novos currículos.

Em 2005, iniciou-se uma mudança estrutural nos Formulários Eletrônicos, com a criação da opção de envio *on-line* de propostas, simplificando assim a submissão de propostas para o solicitante e agilizando o processo de fomento, desde a solicitação até a prestação de contas.

Foram absorvidas, no período em exame, as atividades de desenvolvimento e de manutenção, relativas aos projetos constantes do Contrato com o Grupo C.E.S.A.R., encerrado no final do ano de 2004. Encerrou-se também a parceria com o Grupo STELA, cuja entrega final de produtos encontra-se em fase de homologação.

Foi dada continuidade aos trabalhos de adequação da Infra-estrutura de TI, com a renovação de hardware, software e ativos de rede, visando manter o pleno funcionamento dos sistemas, e melhorando a capacidade de acesso aos nossos produtos Internet com a implantação de novo link de comunicação de dados a 34 Mbps.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento dos Projetos Iniciados, Mantidos e Concluídos, assim como de Realizações em Infra-estrutura no ano de 2005:

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Projetos Iniciados:

e-Fomento = sistema concebido para operacionalizar a execução de fomento, que contempla todas as fases do processo definido pelo CNPq, substituindo os sistemas que compõem a solução atual (SIGEF e Lattes Fomento). A criação deste novo sistema foi motivada pelo fato de, atualmente, as mesmas tarefas serem executadas por mais de um sistema (SIGEF e Lattes Fomento) sendo que a evolução dos mesmos não acompanhou a evolução das regras de negócios. Portanto, os sistemas atuais não possuem todas as funcionalidades requeridas pelo CNPq. Iniciou-se o desenvolvimento das seguintes funcionalidades:

- Administração do sistema: Configurador de Chamadas, Gerenciador de Contexto, Caixa de Entrada, Configurar Distribuição - coordenação técnica, Máquina de Estados,

Formação de Chamada, Configurar Modelo de Documentos, Máquina Fomento, API CNPq, API e-fomento.

- **Submissão:** Definição de Área e Comitê Padrão, Formulários de Submissão de Propostas on-line, Formulários de Taxonomia, Consulta de Solicitações, Cancelamento de Solicitações.
- **Análise e Julgamento:** Modelos de Cartas e E-mails (Elaboração do Modelo, Aprovação do Modelo, Conferência do Modelo, Geração da Carta), Banco de Consultores *Ad hoc*, Reunião Virtual – Agendamento, Planilha de Aprovação de AVG e APV (Aprovar planilha, Assinar planilha de aprovação, Cancelar Assinatura, Divulgar planilha de aprovação), Distribuir Solicitações para Técnicos, Relatório de Produtividade dos solicitantes, Outras solicitações do solicitante, Distribuir Solicitações para Membros do CA, Divulgar Resultados, Consultar resultados, Emitir parecer do consultor ad hoc.
- **Contratação:** Alteração de Dados Bancários de Exterior, Informar dados complementares, Criar modelo de documento de contratação, Indicação de Bolsista - Fomento Tecnológico - Edital 14/2004, Emitir Documento de Contratação (Termo de concessão de Auxílios occ e bolsa, Termo de Concessão de PQ), Controlar Solicitante e Autorizante DSE/SLR, Cancelar documento de contratação, Configurar Contratação (Configurar Discriminação Orçamentária da Chamada).
- **Pagamento:** Solicitar Empenho, Solicitar Liberação de Recurso SLR, Extrato de Movimentação Financeira do Projeto, Dados Bancários.
- **Prestação de Contas:** Levantamento do Processo de Prestação de Contas, Imprimir Aviso de Pagamento / Cartas de Cobrança, Formulário para Prestação de Contas.

SIGEF = Foram desenvolvidos os programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno CNAB, que substituíram os arquivos DEB como forma de comunicação de pagamentos com o Banco do Brasil S/A. Foram desenvolvidos os programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno BBUSA, que substituirão os relatórios em papel como forma de comunicação com o Banco do Brasil sobre pagamentos do CNPq a pesquisadores no Exterior; Foi iniciado o desenvolvimento dos programas que criam e gerenciam os arquivos do CGPF – Cartão de Pagamento do Governo Federal, que será utilizado pelo CNPq como novo instrumento de pagamento de benefícios do CNPq aos pesquisadores no país. Foi criado um novo aplicativo para renovação de bolsas do CT-HIDRO. Foi criado um novo aplicativo para julgamento do CT-HIDRO. Foi criado um novo aplicativo para Informar Titular de processos sem titular.

Avaliação do Programa DCR = iniciado o desenvolvimento de um aplicativo de questionário para avaliação dos projetos patrocinados pelo CNPq na área de desenvolvimento científico e tecnológico regional.

Apoio à Decisão = Elaboração e emissão de relatórios gerenciais diversos para a diretoria executiva e áreas técnicas.

DataMart de Solicitação e Atendimento = iniciado o levantamento de requisitos e a especificação da carga e da interface de utilização do DM Solicitação e Atendimento.

DataMart DGP = implantado o DataMart DGP, que subsidiará a elaboração dos próximos censos.

Formulário – Concursos = Foi realizada a especificação e iniciada a construção de um sistema a ser disponibilizado no *site* do CNPq para o controle da publicação de vagas e concursos pelas universidades

CONFIO = Sistema de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária: Controla os processos de execução de despesas contábeis, financeiras e orçamentárias do CNPq de forma automatizada, visando aumentar a confiabilidade das informações, diminuição de retrabalho e agilidade no processo de execução das tarefas realizadas pela Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira (COFIN). Foi desenvolvido o módulo de Execução de Documento de Desembolso (SLI). Em 2006, serão desenvolvidos os seguintes módulos: Orçamentário, Financeiro, Prestação de Contas Financeiras, Contábil e Auditoria (validação dos documentos gerados em cada módulo).

Prêmio Jovem Cientista 2005 = apoio automatizado aos procedimentos de inscrição e disseminação de informações, operacionais e de gestão, do Prêmio Jovem Cientista 2005.

Prêmio Igualdade de Gênero = apoio automatizado aos procedimentos de inscrição e disseminação de informações, operacionais e de gestão, do Prêmio Igualdade de Gênero.

Sistema Base de Conhecimento do Call Center (Atendimento On-line) = Sistema colaborativo de perguntas e respostas, cujo objetivo é a redução das chamadas feitas ao Call Center, pelo usuário externo. Este sistema foi recentemente alterado, com o objetivo de ajustá-lo à estrutura do serviço *Fale Conosco*.

Sistema de Reclassificação de Resultados = Sistema que oferece informações na forma de consulta *on-line* e relatórios, visando apoiar os procedimentos de reclassificação de Bolsistas.

Divulgação de Resultados = apoio automatizado aos procedimentos de divulgação de resultados dos julgamentos de propostas. Uma evolução deste sistema está em fase de desenvolvimento.

Sistema de Emissão de Relatórios da FINEP - SAF = apoio automatizado a emissão de relatórios de acompanhamento, enviados mensalmente à FINEP.

Projetos Concluídos e Mantidos:

Formulário de Indicação GM/GD/IC-PIBIC = Sistema responsável pela indicação de bolsistas de mestrado, doutorado e IC-PIBIC.

Lattes-Fomento = Foram realizadas manutenções corretivas e evolutivas no Formulário Eletrônico de Propostas *Off-line*, nas Cargas temporária e definitiva de propostas, no Gerador de PDFs, no Configurador de Chamadas, na Impressão de propostas, no Aplicativo de Monitoramento da carga de propostas, nas funcionalidades de Remanejamento, nos Relatórios de Conferência de demanda, nos Relatórios de Conferência de parecer, nos Relatórios de Processos por Consultor, nas funcionalidades de emissão e disponibilização de parecer, nas funcionalidades relacionadas à consultoria Ad Hoc (Indicação, Solicitação de dispensa, Envio de documentos, etc) e no Sistema de Gerenciamento dos Comitês Assessores. Além disso, foram executadas diversas atividades de produção, tais como: reprocessamento de propostas, configuração de regras de chamadas, impressão de currículos para reclassificação de PQ, elaboração de modelos de cartas de concessão, busca de informações para auditorias, registro e verificação de dados para indicação de membros do CA e geração manual de PDFs de propostas.

Diretório de Instituições = Sistema que permite, pelos próprios dirigentes institucionais, o cadastro e alteração de dados das instituições que possuem algum tipo de vínculo com o CNPq, a validação do cadastro pelo CNPq e a compatibilização destes dados entre os vários

sistemas de informação que tratam instituições. Realizados ajustes diversos e a implementação de novas funcionalidades: exclusão física e desmembramento.

SIGEF = Realização de manutenções corretivas e evolutivas nos programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno DEB, nos programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno MCI, nos programas que efetuam o cálculo da folha de pagamento, nos programas de efetivação da folha de pagamento, no programa de Interface da Folha de Pagamento, nos programas que gerenciam as SLR (SLR de folha de pagamento, Emissão de SLR, Alteração de SLR, SLR individual de folha, SLR de Auxílio), nos programas que gerenciam cadastros relacionados a pagamento (Alteração mensal, Devolução de recursos e pagamento indevido, Dados bancários, Composição de mensalidade no exterior), em relatórios (Declaração de Rendimentos, Ficha Financeira), nos programas de solicitação e cancelamento de empenho, nos programas relacionados a implementação (Formulário de Implementação de bolsa PQ, Indicação de Bolsista do Fomento Tecnológico - Edital 14/2004, Termo de Concessão de Auxílio, Manutenção Eletrônica de Bolsas GM/GD/PIBIC, Indicação de Bolsista de Mestrado e Doutorado/CT-HIDRO; Indicação de Bolsista de Mestrado e Doutorado/PNM; Relatório de acompanhamento de emissão de declaração de bolsa PQ; Alteração de coordenador do PIBIC; Implementação de Processo-Filho; Altera situação de processo; Implementação de Processos GM/GD/PIBIC; Implementação de Auxílios Individuais; Parcelamento de Valor Aprovado; Altera processo implementado); e no Formulário de Mestrado/Doutorado/PIBIC. Foi realizada a documentação das regras de negócio dos programas que efetuam o cálculo da folha de pagamento. Além disso, foram executadas diversas atividades de produção, tais como: geração de arquivos da CAPES, acompanhamento e validação da execução do cálculo da folha e relatórios de acompanhamento da efetivação das folhas.

Foram implementadas as seguintes novas ferramentas: parcelamento de valor aprovado, correção de titulares de processos, dados bancários de exterior segundo o padrão internacional (SWIFT/IBAN/ABA), correção de cadastros de indivíduos não migrados do MV35000, definição de regras de pagamento de bolsas no exterior, novo formato de impressão para a declaração de rendimentos de bolsistas.

CNPq - Sistemas = ambiente gerenciador de acesso aos programas cliente/servidor. Atualmente é utilizado como forma de acesso aos programas cliente/servidor relacionados a fomento como, por exemplo, o emissor de documentos do Lattes Fomento e todos os aplicativos Delphi do SIGEF.

Manutenção dos DataMarts = Foi realizada a Extração, Transformação e Carga do DataMart de Pagamentos, do DataMart de Solicitação e Atendimento e do DataMart Currículo. Foi ampliado o escopo do DataMart de Pagamento para contemplar os dados de Fundos Setoriais.

E-mail Pool = Sistema destinado ao envio de e-mails a listas pré-definidas ou geradas a partir de seleções no banco de dados.

Indicação de bolsistas IC/AT Web = Módulo para indicação bolsista e inclusão das bolsas de IC/AT na folha de pagamento.

Sistema PNM - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado = sistema destinado à renovação das bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa Nacional de Microeletrônica.

Sistema CT-Hidro - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado = para renovação de bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa CT-Hidro.

Termo de Concessão de Auxílios Web = Módulo para emissão dos Termos de Concessão e Aceitação de Auxílios.

Ferramentas para Intercâmbio de dados entre CNPq e CAPES = para disponibilização dos processos da folha de pagamento para a CAPES e importação dos dados da folha de pagamento da CAPES, no intuito de verificar pagamentos em duplicidades em ambas as agências de fomento.

Sistema de Cadastro de Orientadores = Tem por objetivo a criação e manutenção do cadastro de orientadores de cursos de Mestrado e Doutorado.

Simulação da Folha de Pagamento = Sistema para projeção, em até 48 meses, da folha de pagamento do CNPq, baseada nos processos filhos ativos no momento da Simulação.

Sistema de Controle de Demandas Integrado ao GATI = Sistema de distribuição e acompanhamento da demandas recebidas pela CGINF por meio de e-mail.

Módulo de Cadastro de Cartas – Lattes Fomento = Protótipo de um sistema de edição de modelos de Cartas de Concessão e vinculação desses modelos a chamadas.

Censo DGP 2004 = Foram elaborados o novo Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – DGP, o DataMart dos Censos anteriores, e pesquisas *on-line*, através da página do Censo DGP.

Consulta Seu Processo = Tem por objetivo a disponibilização de dados relativos a solicitações, processos e pagamentos de bolsistas e pesquisadores por meio do *site* do CNPq.

Avaliação do Programa PIBIC = Sistema de Questionários que tem por objetivo a avaliação do processo de seleção e avaliação dos bolsistas relacionados ao programa PIBIC.

Avaliação do Programa PPAGRO = Sistema de Questionário que tem por objetivo a avaliação dos projetos patrocinados pelo CNPq nas áreas de agropecuária e agronegócios.

Currículo Lattes = Geração de XML do extrator e extração pontual de currículos. Manutenção no programa de geração no NRO_ID_CNPQ e Verificação de problemas com senhas sendo anuladas indevidamente no sistema.

DGP Online = Sistema que permite a atualização dos dados dos grupos de pesquisa.

Sistema de Protocolo = Manutenção do Sistema de Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: execução em ambiente Web (Intranet), integração com Guichês Eletrônicos e facilidades de envio / recebimento de documentos adicionais (papel ou eletrônico). Foram feitos a inclusão da integração do sistema de microfilmagem com sistema de protocolo, ajustes de layout nos relatórios da microfilmagem, testes das funcionalidades sistêmicas em novo ambiente de hardware, construção de novas interfaces para comunicação com demais sistemas, emissão de relatórios gerenciais, disponibilizadas e homologadas novas funcionalidades ao usuário para atualização de arquivamento, validação de numeração de documentos, numeração de documento externa, alteração de numeração de dossiê, data e hora de recebimento de documentos e processos, exclusão de dossiês, ajuste na consulta de documentos, opção para alteração de dados de arquivamento. Estão previstos para 2006 a pesquisa textual, carga de processos, leitura e impressão de código de barras e relatórios gerenciais e a atualização da documentação do sistema.

Sistema Base de Conhecimento do Call-Center (atendimento On-line) = Sistema colaborativo de perguntas e respostas cujo objetivo é a redução das chamadas do usuário final ao Call Center. Foram feitos ajuste nas funcionalidades para utilização via browser Mozilla, manutenção no funcionamento do cadastro de perguntas, disponibilização de

filtro para perguntas públicas ou privadas, melhora no controle das respostas às perguntas, contador de perguntas, ajuste na pesquisa por assunto e cancelamento de perguntas. Este sistema foi recentemente alterado, com o objetivo de ajustá-lo à estrutura do serviço *Fale Conosco*. Está prevista para 2006 a atualização da documentação do sistema e a disponibilização de relatórios gerenciais.

SIRH – Sistema Integrado de Recursos Humanos = Apoio à gestão da força de trabalho do CNPq, buscando o tratamento adequado dos dados pessoais e funcionais de todos os colaboradores e transparência nas ações para todos os usuários. Estão previstos para o ano de 2006, homologação da compatibilização das tabelas de situação funcional do SIAPE e SIRH, homologação do Cadastro de Escolaridade, Cadastro de Instituidores e Beneficiários de Pensão, e a implementação do Relatório de Histórico Funcional de servidores para permitir a consulta aos dados básicos do colaborador, suas férias, suas licenças prêmio/capacitação, seus afastamentos, seu histórico de lotação, seu histórico de horário, seu histórico de chefia e a atualização da documentação do Sistema.

SIRH - Controle de Frequência: Controle da Folha de Frequência dos Servidores = Sistema integrado com o Cadastro do Servidor, verificando suas férias, licenças e afastamento durante todo o ano. Foram homologadas as funcionalidades para ocorrências automáticas no controle da folha de frequência para os seguintes tipos de afastamentos: Redistribuição, Exoneração, Aposentadoria, Licença para Tratamento e Internação, Licença Incentivada sem Remuneração e Vacância, foi disponibilizado o sistema de controle de ponto eletrônico diário via Intranet. Está prevista para 2006 a atualização da documentação do Sistema.

SIRH - Avaliação de Desempenho = Sistema responsável pelo acompanhamento da evolução de cada Servidor em sua função. É realizado em dois períodos do ano e tem como resultado a GDACT. Neste período, o cálculo das médias e dos desvios padrões na Avaliação de Desempenho foi ajustado. Os Avaliadores são responsáveis pela média e desvio da sua Unidade Avaliativa. Foi disponibilizada e homologada nova versão da Avaliação de Desempenho, implementada em Java e o simulador para cálculo prévio das médias. Está prevista para 2006 a atualização da documentação e ajustes para as novas avaliações.

SIRH – Férias = Sistema responsável pela escala de Férias dos servidores. O servidor marca suas férias, de acordo com a disponibilidade de sua seção e permissão da chefia. Está prevista para 2006 a alteração das férias pelo próprio servidor via Intranet e a atualização da documentação

SIRH – Serviço Médico = Sistema destinado à automação dos procedimentos e registros do atendimento médico-odontológico. Foram gerados arquivos do Plano Odontológico para envio à FIPECq, testes e manutenção do sistema em produção permitindo registro de anamnese, consultas, receituários, exames e atestados, impressão de receituários e atestados de comparecimentos, cadastramento de cônjuges e dependentes. Estão previstos para 2006: disponibilização de um cadastro de CID, cadastro odontológico do CNPq, análise da utilização do sistema por psicólogos, homologação dos relatórios médicos, fotos dos servidores e a atualização da documentação.

Sistema Centro de Memória: = Sistema destinado à preservação da memória do CNPq e do desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil. Este Centro é, também, um espaço de disseminação de informações e de divulgação científica, particularmente da história da ciência e tecnologia. Ele tem informações em suporte tradicional (papel, película videográfica, película fotográfica e película microfílmica) e em suporte eletrônico sobre as

atividades institucionais de promoção e fomento do desenvolvimento científico e tecnológico do país. Tal sistema encontra-se com a parte administrativa concluída e a parte cliente finalizada. Efetuada a migração dos dados para o banco de dados ORACLE e disponibilizada consulta WEB. Está previsto para 2006 o cadastro de acervo bibliotecário.

Sistema Protocolo local = Está previsto para 2006 a importação das informações de processos para o sistema de Protocolo Web do CNPq e a desativação do sistema local. O setor irá utilizar-se do sistema disponibilizado pelo SEPRO.

SIPRO - Sistema de controle de processos ativos na Procuradoria Jurídica = Foram efetuadas adequações na tela do sistema e cadastramento de termos aditivos. Está prevista para 2006, a disponibilização da complementação de consultas parametrizadas, cadastramento da parte contrária e a atualização da documentação.

SIN – Instrumentos Negociais = Foram efetuadas reuniões para mapeamento do problema gerado pela aplicação em access construída pelo setor. Está prevista para 2006 a avaliação técnica para desenvolver novo sistema e atualização da documentação.

SDP – Diárias e Passagens = Sistema de controle de solicitação, aprovação e prestação de contas das diárias e passagens. Foram efetuadas novas funcionalidades para inclusão de mais um tipo de viajante “convidado”, testes nas funcionalidades e manutenção dos cálculos de diárias e passagens, ajustes na RDV, ajustes nos formulários de SDP, migração do Sistema de Diárias e Passagens (SDP) para ambiente WEB. Está prevista para 2006 a disponibilização nas demais áreas do CNPq e a carga dos registros das SDPs anteriores (MV 35000) a ativação no novo sistema permitindo que os relatórios do SDP possam contemplá-los.

SIFIN – Sistema Financeiro – Operacional = Sistema de apoio à gestão e acompanhamentos da execução orçamentária e financeira do CNPq, integrado com os sistemas internos e SIAFI. Foi criada a rotina de Lançamento de Banco e agência bancária.

SIFIN - Módulo Gerencial = Módulo que tem como objetivo a manutenção do movimento financeiro e a disponibilização de informações sobre saldos e da movimentação financeira das fontes de recurso.

SIN – Instrumentos Negociais = Sistema de controle de processos ativos na Procuradoria Jurídica. Foram efetuadas adequações na tela do sistema e cadastramento de termos aditivos.

SDP – Diárias e Passagens = sistema de controle de solicitação, aprovação e prestação de contas das diárias e passagens. Foram efetuadas novas funcionalidades para alteração de dados orçamentários da SDP e cadastramento de cidades e aeroportos, unificação das emissões de SDP Fomento e Administrativo, nova consulta parametrizada de SDP, relatórios Gerenciais e Administrativos e Relatório Totalizador de SDP’S, para apresentar os valores totais de diárias e passagens utilizados em uma SDP, conforme critérios de pesquisa.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Jurídica = Sistema para credenciar instituições (lei 8010) e anuir importações realizadas pelas instituições. Foram efetuadas adequações nas rotinas de importação de dados do sistema SISCOMEX, fechamento de mês, consulta posição do credenciamento na web e geração de movimento mensal de importação a ser enviado à Secretaria da Receita Federal.

SIACE - Comércio Exterior Importador = Sistema para acompanhar e controlar o processo de importação. Foram efetuadas otimizações e adequações nas rotinas de consulta, relatório de processos gerais, relatório de faturas pró-forma e lançamento de processos.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Física = Credenciar pesquisadores e anuir importações realizadas pelos pesquisadores, por meio do programa Importa Fácil. Foram efetuados o levantamento, especificação e revisão de requisitos e a modelagem do negócio e requisitos, implementação da funcionalidade de publicação de pesquisadores credenciados no DOU.

SIFIN - Integração com Contas a Pagar e a Receber do SIAFI = Módulo que otimiza o processo de programação financeira dos órgãos/entidades ligadas ao SIAFI, proporcionando informações sobre a liquidação de empenhos no CPR/SIAFI.

SIFIN - Integração com Folhas de Pagamento = Módulo para alimentação do SIAFI com os credores e pagamentos relacionados às folhas de Bolsas Fomento, Bolsa Estágio e Bolsa Iniciação. Está prevista para 2006 a adequação quanto à leitura de informações referentes aos Bolsistas de Fomento.

Webservice para o Currículo Lattes = Foi retomada a criação de um serviço *web* que permitirá à FAPESP verificar se determinado usuário possui Currículo Lattes atualizado no CNPq, bem como realizar o *download* desse currículo em formato XML. Encontra-se em fase de negociação com a FAPESP para implantação.

Currículo Lattes Versão 1.7 = Ajuste estrutural do Sistema CV-Lattes e acréscimo de novos módulos e recursos, resultantes do atendimento a críticas e sugestões da comunidade.

Atualização da versão do software servidor de aplicações Oracle Application Server = O objetivo dessas atualizações é corrigir problemas, incorporar otimizações e possibilitar o uso de novas funcionalidades, para que os serviços disponibilizados atualmente na internet, que utilizam esses softwares, utilizem os recursos da máquina de forma mais eficiente.

Atualização das versões dos Softwares Gerenciadores de Bancos de Dados (Oracle) = com a finalidade de corrigir problemas, incorporar otimizações, bem como para possibilitar a utilização de novas funcionalidades.

Criação de novas bases de dados e redistribuição de serviços entre elas = Tem por objetivo melhorar o desempenho geral do ambiente e permitir uma melhor utilização dos servidores disponíveis. Pode-se citar como exemplo, o particionamento do banco de dados de busca textual de currículos.

Site principal da Plataforma Lattes = Alteração da estrutura de apresentação e conteúdo do site. Está em andamento, a tradução do site para o Inglês.

Currículo Lattes Off-line versão para Linux = Versão completa do Currículo Lattes para ambiente Linux, contendo as mesmas funcionalidades da versão para Windows.

Busca Textual do CV Lattes = Novo sistema para a realização de buscas textuais de Currículos Lattes. As interfaces de busca e exibição de CVs foram alteradas visando tanto facilitar as consultas, quanto fazer uso das modificações realizadas no banco de dados, de forma a permitir consultas mais rápidas. Foi disponibilizado um site de consulta em inglês.

Rede SCienTI = Rede com tecnologia baseada na Plataforma Lattes, visa a integrar instrumentos de gestão (inicialmente currículos e grupos de pesquisa) de diversos países da América Latina, Caribe e Europa.

Links Currículo Lattes e bases bibliográficas = Acordos firmados com a Bireme permitiram a geração de *links* entre o Currículo Lattes e as bases bibliográficas Scielo, Lilacs e Medline. Estes links foram gerados por meio de rotinas que implementam a identificação dos Currículos Lattes dos autores dos artigos existentes nas diversas bases bibliográficas, utilizando algoritmos de identificação baseados em nome, citação bibliográfica e título dos artigos. Tais *links* permitiram tanto o acesso a textos completos

publicados por pesquisadores com Currículo Lattes, quanto ao acesso ao currículo de um autor a partir da busca em uma das bases bibliográficas.

Base de dados de Currículos Lattes em XML = Sistema de carga que mantém em banco de dados as informações dos currículos Lattes, em formato XML. Este formato tem sido utilizado na Busca Textual de Currículos Lattes, Lattes Extrator e *Webservices*. Em 2005 foram instalados sistemas geradores de arquivos XML de grupos de pesquisa e instituições (em fase de homologação).

CVLACs = Trata-se do Currículo Latino-Americano compatível com o Currículo Lattes, que permite a integração e intercâmbio de informações sobre a produção científica e tecnológica dos países com pesquisadores cadastrados no CVLACs. Implantado nos seguintes países: Colômbia, Equador, Peru, Argentina e Portugal. Em 2005, foi realizada a instalação do CV Lattes em Moçambique (Plataforma Dzowo), bem como da infraestrutura de software e hardware e treinamento básico.

Fórum do Servidor = Fórum eletrônico desenvolvido em ambiente *web* com o objetivo de se tornar um novo canal de comunicação entre os servidores, para promover debates e levar adiante discussões de interesse institucional.

Busca Textual do CV Lattes = Implantado o novo modelo para a realização de buscas textuais de Currículos Lattes. Durante o ano de 2005 houve manutenções evolutivas, visando melhorias na interface de busca.

Migração de bases de dados = Migração para servidores mais adequados, com o objetivo de otimizar a utilização de recursos, liberar máquinas para outras utilizações e incrementar o desempenho geral do ambiente.

Infra-Estrutura Informática

Projetos Iniciados:

- Aquisição de Rede Wireless para implantação nos 2 prédios do CNPq, composta de 01 Switch de Gerenciamento, 10 Pontos de Acesso, 03 Cartões PCI e 03 PCMCia para instalação em micros desktop e notebooks;
Situação atual → Aguardando entrega e instalação dos equipamentos pela empresa NETWAY.
- Implantação de novo link de comunicação de dados a 34 Mbps, contratado junto a empresa INTELIG, para upgrade de velocidade da conexão externa da RedeCNPq ao backbone da Internet nacional e internacional;
Situação atual → Aguardando conclusão satisfatória dos testes operacionais para utilização do serviço.
- Aquisição de módulos de memória, processadores e discos SCSI para upgrade em Servidores IBM/Xseries 235 e X346 e, discos Fibre Channel para upgrade em Storages IBM/DS-4500 e FAST 600T, referentes à Plataforma Lattes;
Situação atual → Aguardando entrega e instalação dos módulos pelas empresas STAR DO BRASIL e NEW SHOP.
- Aquisição de 03 Servidores para Banco de Dados, 01 Unidade Automatizada de Backup (Biblioteca de Fitas), 01 Rack de 19”, 01 Dispositivo Comutador de Console (KVM) e 01 Console para implantação do Sistema SIGMA do MMA, no CNPq;

Situação atual → Aguardando entrega e instalação dos equipamentos pela STAR DO BRASIL.

- Aquisição de 05 Impressoras HP/Laserjet 1022 e 05 Notebooks EZ-GO com tecnologia wireless, sendo 04 destinados à COIAM (02) e MCT (02) para utilização do Sistema SIGMA/PPG7 do MMA e 01 impressora para reposição no SEEOR/COFIN;

Situação atual → Aguardando entrega dos 05 Notebooks pela empresa CAPITAL. Impressoras já recebidas, faltando distribuí-las.

- Aquisição de 02 impressoras e 07 leitoras de código de barras, adquiridos pelo CNPq e fornecidos pelas empresas FACIS e COMPEX, respectivamente;

Situação atual → Pendente a substituição e testes de novas leitoras para implantação dos novos recursos de identificação e controle processual pelo SEPRO.

- Aquisição de 08 HD's de 36GB para upgrade da capacidade de armazenamento de 02 Servidores IBM/Netfinity 7000;

Situação atual → Aguardando entrega e instalação dos módulos pela empresa INFORMATIC.

- Aquisição de Sistema de Controle de Acesso para os prédios do CNPq (507 e 509) e CPD/507, composto de 04 câmeras de vídeo web cam, 03 leitoras de dados biométricos e 02 impressoras de códigos de barras;

Situação atual → Aguardando trâmites na PROJUR para adjudicação da empresa vencedora da licitação.

- Aquisição de 14 licenças de softwares ORACLE para upgrade do cluster de servidores de aplicações da Plataforma Lattes, com atualização de versões e suporte técnico;

Situação atual → Aguardando entrega pela empresa LICENSE.

- Desenvolvimento e Instalação do Sistema de Inventário AIDA32.

- Substituição parcial (50%), em garantia, do banco de baterias do Sistema No-break EXIDE / 225 KVA do prédio do CNPq/509, pela contratada ENCOM;

Situação atual → Pendente especificações para aquisição pelo CNPq do restante (50%) deste banco de baterias.

- Especificação para contratação de empresa especializada para avaliação da infraestrutura de rede elétrica e lógica dos prédios do CNPq/507 e 509;

Situação atual → Aguardando procedimentos licitatórios pelo SELIC.

Projetos Concluídos e Mantidos:

- Modernização do parque completo de equipamentos ativos da Rede CNPq com a substituição dos equipamentos antigos (hubs e switches de 10 Mbps) por 04 novos Switches de Core, 78 novos Switches de Borda de 100/1000 Mbps, 20 Placas de Rede Gigabit (Allied Telesyn) e 01 Rack 19" de 41U, adquiridos e fornecidos ao CNPq pela empresa WORK LINK.

- Implantação e ativação de novos enlaces (cabo de 06 pares) de fibra óptica monomodo entre a rede corporativa dos prédios do CNPq/507 e 509 Norte, operando em links agregados, full duplex, de 4Gbps (Gigabit Ethernet), adquiridos e fornecidos ao CNPq pela empresa NETWAY.

- Realização de upgrades de memória RAM (total de 14 pentes de 2GB, cada) nos Servidores IBM/Xseries 235 (IAS 1/2/3/4, WebCache, Correio 1/2), adquiridos pelo CNPq e fornecidos pela empresa ITALY.
- Instalação e configuração de 03 novos Servidores IBM/X346 e 01 Storage IBM/DS-4500 com capacidade de armazenamento de 4TB, para implantação de sistema de correio eletrônico e respectivo sistema de antivírus, para os Pesquisadores vinculados a este Conselho, adquiridos e fornecidos ao CNPq pela empresa STAR DO BRASIL.
- Modernização parcial (42%) do parque de estações de trabalho dos usuários internos da RedeCNPq, com a substituição de micros P166 por 500 novos micros desktop IBM/ThinkCentre M50 (PIV - 3,0Ghz), adquiridos e fornecidos ao CNPq pela empresa IBM.
- Realização de upgrades de memória RAM (total de 120 pentes de 512MB, cada) em estações de trabalho IBM/Think Centre M50) da CGINF e outros setores prioritários, adquiridos pelo CNPq e fornecidos pela empresa NEWDATA.
- Desinstalação e desativação dos Servidores COMPAQ/PROLIANT e SUN/Ultra 1 e 2 da RedeCNPq.
- Aquisição e configuração de Notebook DELL para o Diretor da DPT.
- Aquisição de 07 Mouses Ópticos sem fio para a Diretoria do CNPq.
- Aquisição e distribuição de 15 Pen Drives de 1GB para o Corpo Gerencial do CNPq, fornecidos pela empresa R3C3.
- Administração e gerenciamento de Servidores (banco de dados, file systems, serviços Intranet e Internet) e Links de Comunicação (RNP, EMBRATEL, SERPRO, Call Center G&P) da Rede CNPq.
- Monitoração e acompanhamento das condições ambientais e operacionais dos CPDs (507 e 509).
- Monitoração e acompanhamento dos Serviços do Site do CNPq.
- Execução, controle e guarda de cópias de segurança (backups) das informações armazenadas nos servidores, incluindo gravação, controle de logs e recuperação de dados (restores).
- Configuração e monitoração dos recursos de rede (switches, gateways, firewall).
- Instalação, configuração e administração de Sistema de Correio Eletrônico para os Pesquisadores vinculados ao CNPq, com um total de 10.000 contas ativas.
- Geração de Cálculos e Relatórios das Folhas de Pagamento de Bolsistas (país e exterior).
- Monitoração e acompanhamento do status das Cargas e Guichês de recepção de formulários eletrônicos pela Internet.
- Emissão e acompanhamento de relatórios diversos.
- Configuração e distribuição de discos fibre channel no novo Storage IBM/DS-4500.
- Implementação de solução de backup local e remoto utilizando o Tivoli –TSM e a biblioteca de fitas LTO-2.
- Implantação de Sistema de Correio Eletrônico Corporativo, via Webmail.

- Aquisição e instalação de 16 Certificados Digitais (Kit e-CPF – tipo A3), para assinatura eletrônica de documentos emitidos pelo Corpo Gerencial do CNPq, fornecidos pela empresa CERTISIGN.
- Aquisição e instalação de Certificados Digitais para Servidores de Aplicações IAS 1 / 2 e de Assinatura de Aplicações Java (Code Signing), adquiridos e fornecidos ao CNPq pelas empresas SERPRO e THAWTE, respectivamente.
- Implementação de Sub-redes.
- Instalação de Sistema Operacional Linux RedHat Enterprise/Advanced Server 3.0 em Servidores IBM.
- Instalação e atualização do software Sophia para a Biblioteca (SEDOC).
- Atualização e migração do software e servidor CONSIAFI.
- Atualização de sistema de antivírus corporativo Trend Micro OfficeScan para estações de trabalho, servidores e gateway SMTP.
- Migração de dados e serviços entre servidores.
- Aplicação de patches para correções nos sistemas operacionais dos servidores da Rede CNPq.
- Configuração de VPN em notebooks do CNPq.
- Alteração das configurações de rede e spool de impressoras para atender a nova estrutura da RedeCNPq.
- Atualização do software para desenvolvimento JIRA – 1 licença Server.
- Atualização do software para desenvolvimento – Enterprise Architect Corporate Edition.
- Configuração de 500 micros IBM Pentium IV - 3.0 Ghz, para entrega aos usuários com os aplicativos oficiais da Rede CNPq.
- Prestação de suporte básico de software aos usuários da RedeCNPq.
- Suporte básico e avançado de software para realização de eventos externos as dependências do CNPq.
- Prospecção de produtos e serviços de TI (software) diversos.
- Prestação de informações sobre os Sistemas On-line da RedeCNPq e resolução de dúvidas sobre softwares básicos;
- Criação e controle de contas diversas (acesso local e remoto à rede, e-mail, Terminal Server), manutenção de alíases e listas de e-mails, configuração de clientes e filtros de separação de e-mails e antispam.
- Controle da distribuição de IP's para os equipamentos da RedeCNPq.
- Registro, controle e acompanhamento do atendimento das tarefas executadas pelo Serviço de Suporte de Software e Apoio a Usuários, Serviço de Suporte de Hardware, Gerência e Segurança de Rede.
- Instalação, manutenção e conservação do parque de equipamentos de informática e de comunicação de dados da Rede CNPq.
- Redistribuição de equipamentos de informática e conexões de rede nos prédios da 507 e 509, em função de reformas físicas e reestruturação de setores internos do CNPq.
- Readequação física das instalações e equipamentos centrais no CPD/507.
- Manutenção e conservação da infra-estrutura física de rede elétrica estabilizada e rede lógica da Rede CNPq (507 e 509).

- Requisição, controle e guarda de materiais de instalação de infra-estrutura de rede elétrica e lógica e ferramental para a execução dos serviços.
- Controle, distribuição e guarda de equipamentos de informática, novos adquiridos e obsoletos desativados.
- Especificação, locação e instalação de equipamentos de informática e acesso remoto à Rede CNPq e Internet, em eventos externos realizados pelo CNPq, com a prestação do suporte local necessário.
- Avaliação de suprimentos de impressão adquiridos pelo SELIC/SEMAP.
- Prospecção de produtos e serviços de TI (hardware) diversos.
- Acompanhamento e Gestão de Contratos de Serviços de TI, firmados com empresas prestadoras de serviços.
- Participação nas atividades do Comitê Técnico do Projeto de Implantação da REDECOMEP / INFOVIA em Brasília, sob coordenação conjunta da RNP e MPOG;
- Participação no Projeto VOIP da RNP.

Atividades do Conselho Deliberativo – CD do CNPq em 2005

Em 2005, foram realizadas quatro reuniões ordinárias (131ª a 134ª) e duas extraordinárias, uma em 25 de janeiro e outra em 16 de maio, todas conduzidas pelo presidente Erney Felício Plessmann Camargo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

- Posse dos conselheiros Jailson Bittencourt de Andrade, em recondução, Dora Selma Fix Ventura, Elisa Maria Conceição Pereira Reis e Fátima Maria Miranda Brayner;
- Criação dos títulos de Pesquisador Emérito do CNPq e Menção Especial de Agradecimentos;
- Criação de bolsas – nas categorias de ICJr, Pibic Jr., IC, MD, GD e pós-doc – destinadas a projetos de transferência de tecnologia, em atividades bem definidas, a todos os setores produtivos da sociedade, em qualquer área de produção, particularmente em regiões carentes desse tipo de apoio;
- Escolha, entre os nomes indicados pelas instituições associadas à Abipti, Anpei e Anprotec, os membros do Núcleo de Assessores em Tecnologia (NATI);
- Escolha, entre Coordenadores e membros de Comitês de Assessoramento (CAs) e membros do NATI, dos novos integrantes do Comitê Multidisciplinar de Articulação (CMA), então recomposto;
- Escolha dos seguintes agraciados com o título de Pesquisador Emérito do CNPq, entregue em solenidade realizada em 18 de abril: Lionel Segui Gonçalves (Genética), José Roberto Giglio (Bioquímica), Francisco Juarez Ramalho Pinto (Imunologia), Alberto Augusto Gonçalves de Freitas Castro Ribeiro (Morfologia), Aluizio Prata (Medicina), Dirceu Sole (Medicina), José Francisco Figueiredo (Medicina), Lea Ferreira Camillo Coura (Medicina), Thales de Brito (Medicina), Irajá Damiani Pinto (Geociências), Sueli Maria Marino Viegas (Astronomia), Gil da Costa Marques (Física), José Deodoro Trani Capocchi (Engenharia Mecânica), Antônio Cândido de Mello e Souza (Letras e Literatura), Benjamin Gilbert (Química), Carlos Eduardo da Rocha Miranda (Biofísica), Cesar Timo-Iaria (Fisiologia), Eduardo Moacir Krieger (Fisiologia), Elon Lages Lima (Matemática), Isaías Raw (Medicina), Jaime Tiomno (Física), José Israel Vargas (Física), José Leite Lopes (Física), Marcelo Damy de Souza Santos (Física), Maria Yedda Leite Linhares (História), Maria Isaura Pereira de Queiroz (Sociologia), Oscar Salla (Física), Oswaldo Frota Pessoa (Genética) e Waldimir Pirró y Longo (Engenharia Mecânica).
- Escolha dos seguintes agraciados com o título de Menção Especial de Agradecimentos: os deputados federais Ariosto Holanda (PSDB/CE), Ivan Valente (PT/SP), Jamil Murad (Pcdob/SP), Jorge Bittar (PT/RJ), Luiza Erundina de Sousa (PSB/SP), Mariângela de Araújo Gama Duarte (PT/SP), Nazareno Fonteles (PT/PI), Nárcio Rodrigues (PSDB/MG), Renato Casagrande (PSB/ES), Ricardo Zarattini Filho (PT/SP), Raquel Teixeira (PSDB/GO) e Walter Pinheiro (PT/BA), o senador

Romero Jucá (PMDB/RR), os empresários Jorge Gerdau Johannpeter e José Roberto Marinho e a empresa Eletrobrás.

- Aprovados os procedimentos para a renovação de membros de Comitês de Assessoramento (CAs), bem como a relação das sociedades científicas e associações nacionais que deverão ser consultadas para a indicação de nomes;
- Escolhidos o presidente e o vice do CMA, Diogo Onofre Gomes de Souza (CA-BF) e Marcelo Miranda Viana da Silva (CA-MA), respectivamente;
- Criados os Comitês de Assessoramento de Odontologia (CA-OD), desmembrando essa área do CA Multidisciplinar de Saúde (MS), passando este a incorporar os Assessores das áreas de Fisioterapia e Fonoaudiologia como membros titulares, e de Desenho Industrial (CA-DI), desmembrando essa área do CA de Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial (EM);
- Revista e atualizada a Resolução Normativa que trata da Assessoria Científico-Tecnológica ao CNPq;
- Aprovado o parecer do conselheiro Jailson Bittencourt de Andrade sobre o Relatório da Gerção Institucional CNPq/2004;
- Aprovada a inclusão de Relações Internacionais como uma das áreas do CA de Antropologia, Arqueologia, Ciência Política e Sociologia (CS);
- Escolhidos, ao longo do ano, 93 novos membros de Comitês de Assessoramento, sendo 35 em Ciências Exatas e da Terra e Engenharias (27 titulares e 8 suplentes), 26 em Ciências Humanas e Sociais (19 titulares e 7 suplentes), e 32 em Ciências da Vida (25 titulares e 7 suplentes);
- Empossados os conselheiros Wayne Brod Beskow, Guilherme Ary Plonski e Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni, os dois últimos em recondução,
- Aprovados dois dispositivos na RN que trata da Assessoria Científico-Tecnológica ao CNPq: 1) Em casos excepcionais, o CD poderá escolher para compor o CA bolsista de Produtividade em Pesquisa na categoria 2, e 2) Durante o período em que estiver no CA o bolsista de Produtividade em Pesquisa não poderá ter seu nível de bolsa alterado;
- Criada a categoria de bolsista de produtividade em pesquisa Pesquisador Sênior, e
- Empossados os conselheiros Fábio Wanderley Reis, Jacobus Willibrordus Swart, Luiz Davidovich e Carlos Augusto Lira Aguiar.

Atividades da Diretoria Executiva – DEX do CNPq em 2005

Em 2005, foram realizadas treze reuniões ordinárias, a primeira em 23 de fevereiro e a última em 21 de dezembro, e uma extraordinária, em 30 de agosto. O presidente Erney Felício Plessmann Camargo, o diretor Gilberto Pereira Xavier, o chefe de Gabinete Felizardo Penalva da Silva e o secretário Paulo Albuquerque Melo estiveram presentes em todas elas. Na última, participou também Sofia Cristina Adjunto Daher, na condição de diretora-substituta da DPT. As eventuais ausências do vice-presidente Manoel Domingos Neto e dos diretores José Roberto Drugowich e Manuel Barral Neto se deram por conta de viagens a serviço ou em gozo de férias.

Além de medidas rotineiras (cessão de servidores; elaboração de termos de concessão relativos a convênios institucionais; propostas de treinamento e capacitação de servidores etc.) e de autorização de implementação dos resultados de editais e chamadas públicas lançados em 2004 e 2005, as principais ocorrências e decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2005, foram as seguintes:

- Assinatura de convênio com o CESMAT (Centre d'Études Supérieures des Matières Premières) para concessão de bolsas de especialização na França;
- Transformação do Prêmio Jovem Cientista do Futuro em uma categoria do Prêmio Jovem Cientista, denominada Estudante de Ensino Médio;
- Concessão de auxílio no valor de R\$ 1.065.000,00 à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para financiamento de suas atividades em 2005;
- Assinatura de convênio com o International Centre for Theoretical Physics (ICTP), para realização conjunta de escolas/workshops em Matemática e Física na América Latina no período 2005/2007;
- Implementação das recomendações feitas pelos Comitês de Assessoramento (CAs) em reuniões realizadas nos períodos de 14 de fevereiro a 11 de março (Edital Universal), 11 de abril a 3 de junho (Bolsas Especiais e no Exterior e Reclassificação de bolsistas de Produtividade em Pesquisa), 8 a 22 de agosto (Bolsas Especiais) e 7 de novembro a 2 de dezembro (renovação e concessão de bolsas de Produtividade em Pesquisa);
- Concessão de 430 bolsas adicionais de Produtividade em Pesquisa, sendo 231 em áreas da DPH e 199 em áreas da DPT;
- Aprovação das seguintes mudanças no Prêmio Jovem Cientista: criação de Menção Honrosa a pesquisador com título de doutor que tenha se destacado pela obra científica ou tecnológica relacionada com o tema do prêmio; aumento do valor do pró-labora, sem ônus para o CNPq; aumento de número de bolsas de IC Júnior a serem concedidas aos três prêmios lugares na categoria Estudante de Ensino Médio; concessão de bolsa de Pós-Doutorado ao vencedor da categoria Graduado, caso ele já tenha o título de Doutor, aumento dos valores das premiações, sem ônus para o CNPq;

- Aprovação das recomendações da Comissão Permanente de Avaliação de Recursos (Copar), em 37 reuniões realizadas no exercício, quando foram analisadas mais de 1.000 apelações;
- Lançamento de 62 editais e/ou chamadas públicas, incluindo quatro na área de cooperação internacional, sendo a maioria relativa aos Fundos Setoriais e em convênios com os Ministérios da Saúde (MS) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), bem como para a divulgação dos resultados e implementação das propostas vencedoras. Entre os editais lançados com recursos orçamentários do CNPq merecem destaque aquele referente aos Institutos do Milênio, com investimentos totais de R\$ 90 milhões, por um período de três anos; o da Realização de Eventos Científicos (R\$ 6 milhões no segundo semestre de 2005 e R\$ 9 milhões no primeiro semestre de 2006), o da Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros (investimentos iniciais de R\$ 2,5 milhões), o das bolsas de Apoio Técnico (investimentos previstos de R\$ 17,9 milhões) e o das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (idem de R\$ 3 milhões), os dois últimos com julgamento e concessão em 2006;
- Assinatura de protocolo de Cooperação Técnica com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE);
- Aprovada a anistia, e o devido arquivamento, para os processos ainda apenas pendentes de relatórios técnicos até março de 2000;
- Reestruturação da sistemática de análise das propostas do Programa de Apoio a Periódicos Científicos;
- Instituição do Prêmio de Desempenho e Qualidade do CNPq;
- Concessão de auxílio, no valor de R\$ 1.028.000,00 (à Academia Brasileira de Ciências ABC) para financiamento de suas atividades em 2005;
- Concessão de 1091 bolsas de Mestrado e 813 de Doutorado a cursos de Pós-Graduação no País, de acordo com as recomendações da Comissão de Pesquisadores designada para tal fim;
- Aprovação das 346 propostas recomendadas pela Comissão de Pesquisadores do primeiro edital de Fomento Tecnológico, no valor total de R\$ 33.621.877,73;
- Assinatura de Termo de Ajuste ao convênio de Cooperação Técnico-Científica com o Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) visando dar continuidade à implementação do Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia Científica Industrial do Inmetro (Prometro);
- Lançamento do segundo edital de Convênios Bilaterais, com as seguintes instituições/países: CNR (Itália), CNRS (França), Conicyt (Chile), CSIC (Espanha), DLR (Alemanha), Conicet (Argentina), Colciencias (Colômbia), Dynacit (Uruguai), Conicit (Costa Rica) e NSF (Estados Unidos);
- Concessão de 16748 cotas de bolsas de IC a 185 instituições, para o período 2005/2006, relativas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- Aumento do valor das bolsas de IC, ITI e ATM para R\$ 300,00 e da ICJr para R\$ 100,00;
- Reclassificação, conforme recomendação dos Comitês de Assessoramento (CAs) do nível de 830 bolsistas de Produtividade em Pesquisa;
- Lançamento do I Concurso de Redações e de Trabalhos Científicos Monográficos na Área das Relações de Gênero, Mulheres e Feminismos, em três categorias:

estudantes de pós-graduação, de ensino superior e de ensino, com a concessão de bolsas de MD, GD, IC e IC-Jr;

- Convênio com várias fundações estaduais de amparo à pesquisa para implementação de projetos relativos ao PRONEX;
- Acordo de Cooperação técnica com o IPEA, com interveniência da Capes, para trabalho conjunto de utilização de Microdados dos egressos de pós-graduação;
- Alteração na norma que dispõe sobre bolsas de DTI de forma a permitir a concessão de nova bolsa para o mesmo ou outro projeto, sem qualquer interstício, desde que o beneficiário não tenha exaurido o tempo permitido de vigência total, e reiterada a decisão de nenhuma restrição ao pesquisador aposentado;
- Expansão e reestruturação do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), consistindo em: a) concessão das bolsas pelo CNPq nos dois primeiros anos e pela parceira estadual no terceiro; b) repasse dos recursos à parceira de forma que ela emita a folha e efetue o pagamento das bolsas concedidas pelo CNPq, c) permissão para concessão de bolsa a pesquisador formado ou radicado no próprio Estado, quando se tratar de interiorização;
- Parceria com fundações estaduais de amparo à pesquisa e secretarias estaduais de C&T para a concessão de 4640 bolsas de Iniciação Científico Júnior, por um período de 12 meses;
- Extensão a todos os bolsistas de IC no País da assinatura da revista *Ciência Hoje*; antes, só os residentes na região Norte eram contemplados, e
- Lançamento do 4º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica 2006, em parceria com a Eletrobrás/Procel.

CONCESSÃO DE PRÊMIOS pelo CNPq em 2005

São relatadas a seguir as principais atividades referentes aos prêmios concedidos pelo CNPq, durante o ano:

Prêmio José Reis de Divulgação Científica - PJR

A denominação do Prêmio configura uma homenagem a José Reis, médico, pesquisador, jornalista e educador, falecido em 2002 aos 94 anos de idade.

Concedido desde 1978, o Prêmio José Reis é concedido àqueles que, por suas atividades, tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas do público em geral. Oferecido, nesse ano, na modalidade **Jornalismo Científico**.

Em 2005, registrou-se o recebimento de 32 inscrições, das quais 78% foram de instituições de ensino superior e 22% de institutos de pesquisas e organizações não-governamentais etc. Os candidatos na grande maioria foram oriundos das regiões Sudeste e Nordeste.

A Comissão Julgadora reuniu-se em 09/06/05 e foi composta pelos seguintes membros: Adolpho José Melfi, USP, Presidente da Comissão; Marcello Andre Barcinski, USP-Inca/RJ; Mônica Teixeira - TV Cultura; José Roberto Postali Parra - USP; José Roberto Ferreira - Associação Brasileira de Jornalismo Científico; Crodowaldo Pavan - Associação Brasileira de Divulgação Científica; Maria Mércia Barradas - Associação Brasileira de Editores Científicos; José Monserrat Filho - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

O prêmio foi concedido ao jornalista Marcelo Leite, colunista do jornal Folha de São Paulo. A Comissão Julgadora concedeu ainda **Menção Honrosa** às jornalistas Verônica Falcão Souto, do Diário de Pernambuco e Lana Cristina do Carmo, da Radiobrás.

O valor do prêmio é equivalente a US\$ 4,500.00 e foi entregue durante a reunião anual da SBPC, em Fortaleza – CE, entre os dias 17 e 22 de julho.

Prêmio Érico Vannucci Mendes - PEV

Criado em 1988, o Prêmio Érico Vannucci Mendes é uma parceria entre CNPq, Ministério da Cultura (MinC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), destinado a profissionais que se destacaram por realizar estudos e pesquisas sobre a cultura brasileira, contribuindo para a preservação da memória cultural, especialmente as tradições populares e os traços culturais das minorias étnicas e sociais.

A edição 2005 recebeu 30 inscrições das quais 63% foram de candidatos de instituições de ensino superior e 43% oriundas da região Sudeste.

A comissão julgadora reuniu-se em 7/6/05 e foi composta pelos seguintes membros: Prof. Eduardo Batalha Viveiros de Castro, representante da SBPC e Presidente da Comissão; Maria Ângela Cunico e José Roberto Drugowich de Felício, ambos representantes do CNPq.

O **Prêmio Érico Vannucci Mendes** de 2005 foi concedido à socióloga e professora Maria Aparecida de Moraes Silva (UNESP) *por suas pesquisas sobre o trabalho no campo.*

A comissão julgadora escolheu, também, o pesquisador Eraldo Medeiros Costa Neto, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, para receber a **Menção Honrosa**. Doutor em Ecologia e Recursos Naturais, Costa Neto vem se destacando pela sua contribuição aos estudos dos conhecimentos tradicionais sobre zoologia e medicina no sertão baiano.

A entrega das premiações foi feita durante a reunião anual da SBPC, em Fortaleza, entre os dias 17 e 22 de julho.

XXI Prêmio Jovem Cientista - PJC

Parceria entre o CNPq, a Fundação Roberto Marinho, Gerdau e Eletrobrás, o Prêmio Jovem Cientista (PJC) é considerado uma das mais importantes premiações do gênero. Criado em 1981, o PJC tem o objetivo de estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais, que procuram alternativas para problemas brasileiros.

Em sua vigésima-primeira edição, o PJC é atribuído em quatro categorias: Graduado, Estudante, Mérito Institucional e Orientador, e elegeu o seguinte tema para este ano: **Sangue: Fluido da Vida**.

Esta edição do PJC recebeu 1.376 candidaturas, provenientes de todas as regiões do País, representando um aumento de 91% com relação a 2004, quando foram contabilizados 721 trabalhos inscritos. Para esta edição, são 181 trabalhos submetidos às Categorias Graduado e Estudante do Ensino Superior. Na categoria Ensino Médio, foram contabilizados 1.196 trabalhos.

O anúncio oficial dos vencedores do XXI PJC ocorreu no dia 10 de novembro.

CATEGORIA: GRADUADOS

1º LUGAR

Nome: Ana Beatriz Gorini da Veiga

Nome da Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Nome do Orientador:

2º LUGAR

Nome: Adriana da Silva Santos Duarte

Nome da Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Nome do Orientador:

3º LUGAR

Nome: Rodrigo Alexandre Panepucci

Instituição: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP.

Nome do Orientador:

CATEGORIA: GRADUANDOS

1º LUGAR

Nome: Amanda Meskauskas

Nome da Instituição: Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – SP.

Nome do Orientador:

2º LUGAR

Nome: Samuel de Souza Medina

Nome da Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Nome do Orientador:

3º LUGAR

Nome: Fabio Marques do Nascimento

Instituição: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP.

Cumprir destacar que, em 2005, a introdução da Categoria: Estudantes do Ensino Médio, abaixo relacionada, substituiu o prêmio Jovem Cientista do Futuro.

CATEGORIA: ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO:

1º LUGAR:

Nome: Natália Évelin Martins

Nome da Instituição: Escola Estadual Olegário Maciel – MG.

2º LUGAR:

Nome: Mariana Rietmann da Cunha Madeira

Nome da Instituição: Colégio São Vicente de Paulo – Rio de Janeiro – RJ.

3º LUGAR:

Nome: Esdras dos Santos Nascimento

Nome da Instituição: Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho – Salvador – BA.

CATEGORIA MÉRITO INSTITUCIONAL:

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

MENÇÃO HONROSA: Professor Ricardo Pasquini – UFPR.

DIPLOMA de RECONHECIMENTO:

Tiago Gomes Andrade – UNICAMP.
Flávio Henrique Paraguassu-Braga – INCA.
Felipe Leão Gomes Murta – Colégio Técnico da UFMG.
Moises José dos Santos Freitas e Karol Almeida Silva – Fundação BRADESCO.

2º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica

Em 2005, foi concedido o 3º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, como incentivo a bolsistas de Iniciação Científica do CNPq que se destacaram durante o ano pela relevância e qualidade do relatório final, bem como as instituições participantes do PIBIC. Estas últimas concorrem automaticamente à categoria Mérito Institucional. São distribuídas três premiações equivalentes a 12 meses de bolsa IC, uma para cada grande área do conhecimento, além de bolsas de mestrado.

Foram avaliados 98 trabalhos, sendo 35 em Ciências da Vida, 33 em Ciências Exatas, da Terra e das Engenharias, e 30 em Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.

Os vencedores, suas instituições de vínculo, os contemplados com menção honrosa e seus orientadores, nas respectivas áreas, foram os seguintes:

Ciências da Vida:

Rafaela Fadoni Alponi – (Instituto Butantã)

Orientador: Paulo Flavio Silveira.

Menção honrosa: 1) Bianca Menke Barea (PUC-RS);
Orientadora: Magda Lahorgue Nunes.
2) Mario da Silva Nunes (UFAM);
Orientador: Izeni Pires Farias.

Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes:

Eduardo Salabert Rosa Júnior (PUC/MG).

Orientadora: Ivete Lara Camargos Walty.

Menção honrosa: 1) Andréa da Conceição Pires França (Unicamp);
Orientadora: Maria Lygia Quartim de Moraes.
2) Maria Aparecida dos Santos (PUC-RJ);
Orientadora: Margarida de Souza Neves.

Ciências Exatas, da Terra e das Engenharias:

Lucas Gurgel Praxedes (ITA)

Orientador: Homero Santiago Maciel

Menção honrosa: 1) Fabiano Narciso Paschoal (CNEN - UFMG)
Orientador: Clascídia Aparecida Furtado.
2) William Tsutomu Watanabe (UMC)
Orientadora: Márcia Aparecida Silva Bissaco.

Categoria Mérito Institucional: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

Cumprir destacar que, na categoria ***Mérito Institucional***, o CNPq seleciona a instituição vencedora com base na relação entre o número de ex-bolsistas do PIBIC que se titularam no mestrado ou no doutorado e o número total de ex-bolsistas do PIBIC/CNPq.

Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

Com a finalidade de promover a reflexão e o estudo em torno das questões de gênero, o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, por meio do CNPq, e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, lançam este ano o 1º Prêmio ***Construindo a Igualdade de Gênero***, cujas inscrições começaram em 01 de setembro.

Dividido em três categorias - Estudantes do Ensino Médio, do Ensino Superior, e de Pós-graduação, o prêmio é um concurso de redação (para a primeira categoria) e trabalhos científicos monográficos (para as outras).

Busca-se criar um ambiente de discussão dentro das escolas de todo o país sobre as desigualdades entre homens e mulheres e sobre questões de gênero em geral, e incentivar os alunos e alunas a produzirem trabalhos sobre esses temas.

Premiação

Categoria ***Estudantes do Ensino Médio***: a premiação prevê duas etapas. Na primeira, são premiadas as três melhores redações de cada uma das 27 unidades da federação. Os autores(as) recebem, durante um ano, uma Bolsa de Iniciação Científica Júnior, no valor de R\$ 100,00. Na segunda etapa, dentre as 81 redações premiadas, são escolhidas as quatro melhores de todo o Brasil, e suas autoras(es) recebem um computador. As escolas dos estudantes premiados na segunda etapa recebem uma Biblioteca de Referência, com publicações no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos.

Categoria ***Estudantes do Ensino Superior***: o prêmio é destinado aos três melhores trabalhos. É oferecida uma bolsa de Iniciação Científica no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais, durante um ano; e R\$ 5 mil em dinheiro. Os programas de graduação a que pertencem os(as) estudantes premiados(as), também recebem uma Biblioteca de Referência.

Categoria ***Estudantes de Pós-graduação***: o prêmio é uma bolsa de Mestrado ou Doutorado e R\$ 10 mil para os três primeiros colocados, além da Biblioteca de Referência para os programas de pós-graduação aos quais os(as) premiados(as) estão vinculados(as). As inscrições ocorreram entre 1º de setembro e 30 de novembro.

Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação

O Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação foi uma iniciativa do Banco Santander Brasil S.A., do Banco do Estado de São Paulo S.A. – BANESPA, do Banco Santander Meridional S.A - MERIDIONAL e da Universia Brasil S.A - UNIVERSIA, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O objetivo do Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação é estimular a produção científica nas organizações brasileiras, além de apoiar as iniciativas de relacionamento entre Instituições de Ensino Superior IES e o setor empresarial.

O Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação foi concedido ao Recém-Doutor que obteve resultados de caráter inovador, aplicável a um dos quatro segmentos: - Indústria; - Comércio; - Serviços; - Responsabilidade Social. Foram selecionados pelo CNPq até 20 (vinte) finalistas, até 5 (cinco) para cada modalidade e, dentre estes, os 4 (quatro) vencedores do Prêmio Santander Banespa Ciência & Inovação, um para cada setor. A premiação para cada vencedor é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

O CNPq foi responsável pelo processamento das inscrições, pré-seleção técnico-administrativa e julgamento final dos trabalhos concorrentes. Foram inscritos 86 trabalhos dos quais 59 trabalhos foram pré-selecionados.

Os agraciados foram os seguintes:

Indústria: Tatiana Louise Avila de Campos Rocha, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tendo como orientadora Marly Maldaner Jacobi, com o trabalho “Sistemas Elastoméricos Nanoestruturados com Propriedades Auto-Ajustáveis: Desenvolvimento de Elastômeros especiais de alto desempenho”.

Responsabilidade Social: Jadson Luís Rebelo Porto, da Universidade Federal do Amapá (UFAP), tendo como orientador Wilson Cano, com o trabalho “Projeto Percepções do Amapá: Capacitação de Monitores Ambientais na Bacia do Rio Maracá”.

Serviços: Danilo Pedro Streit Jr., da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tendo como orientador Ricardo Pereira Ribeiro, com o trabalho “Programa de Recuperação de Espécies Nativas de Peixes de Piracema, de Bacias Hidrográficas Impactadas por barragens – Um modelo para o Brasil”.

A Comissão Julgadora decidiu conceder uma quarta premiação na modalidade **Serviços** para Wladimir Jimenez Alonso, da Universidade de São Paulo (USP), tendo como orientadora Sarah Randolph, com o trabalho “Desenvolvimento de plataforma para a análise de séries temporais epidemiológicas”. Foram concedidas duas premiações no segmento **Serviços** devido à não existência de trabalhos no segmento **Comércio**.

Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS em 2005

A Assessoria de Comunicação Social - ACS tem por atribuição o desenvolvimento de produtos de comunicação interna e externa. Para tanto, tem trabalhado o *marketing* institucional, além de gerenciar a execução da gestão da informação na Agência, por meio da atualização do *site* e do atendimento à comunidade científica e à sociedade em geral através da Central de Atendimento.

Em 2005, destacaram-se as seguintes atividades, desenvolvidas pelos segmentos que integram a ACS: Jornalismo, Relações Públicas, *Design* e Central de Atendimento.

JORNALISMO

- Divulgação de 210 matérias, na seção de notícias do Portal CNPq e enviadas para a imprensa em geral, pautadas a partir de ações e programas desenvolvidos pelo CNPq, envolvendo entrevistas com pesquisadores, eventos, lançamento de editais, divulgação de resultados de julgamentos e de projetos apoiados pela Agência, entre outros.
- Cobertura jornalística da participação do CNPq em eventos como a reunião anual da SBPC, a Brasiltec e das cerimônias de entrega dos prêmios concedidos pela Agência, assim como a organização da coletiva de imprensa para anúncio dos vencedores do Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica, XX Prêmio Jovem Cientista e do VI Prêmio Jovem Cientista do Futuro.
- Produção, em conjunto com a Diretoria do CNPq, do boletim eletrônico, **Últimos Informes**, com edições sem periodicidade enviadas para aproximadamente 20 mil usuários, dentre eles, bolsistas de pesquisa, pró-reitores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de cursos de Mestrado e de Doutorado, no Brasil e exterior, e servidores ativos do CNPq.
- Continuação do trabalho relacionado à implantação do Novo Portal do CNPq, na Internet, com enfoque na reestruturação de sua navegação, atualização do conteúdo, e elaboração de novos textos.
- Coordenação do **Circulando.Digital**, também sem periodicidade, revista eletrônica para os servidores da Agência, incluindo o acompanhamento da atualização de seu conteúdo, aprovação de pautas e revisão dos textos.
- Levantamento de dados estatísticos para a imprensa e elaboração de folder contendo informações do CNPq, como dados atuais sobre a ação da Agência em relação ao fomento.

- Atendimento diário a jornalistas para agendamento e acompanhamento de entrevistas e fornecimento de informações sobre as ações do CNPq.
- Produção de vídeos com o presidente do CNPq e outras autoridades para serem veiculados no *site*.

RELAÇÕES PÚBLICAS

- Divulgação das ações do CNPq junto à comunidade científica por meio da participação e/ou organização de eventos externos.

Marketing Institucional

- Edição de 247 números do **Sumário de Notícias**: seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas à C&T e assuntos pré-determinados pela Presidência do CNPq.
- Administração da comunicação interna do órgão por meio de correio eletrônico *localusers*.
- Participação na organização e produção de peças do Programa Qualidade de Vida do CNPq. Apoio durante as palestras e cursos do mesmo programa.

Eventos – Participação e/ou Organização:

- Controle da utilização da logomarca institucional em diversos eventos demandados.
- 25 Anos Servidores – CNPq (18/04).
- Homenagem – pesquisadores e parceiros – CNPq (19/04).
- Apoio, participação e montagem de *stand* institucional durante a GLOBALTECH – Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação. Porto Alegre, RS (17 a 22/05).
- Apoio à participação de dirigentes do CNPq e MCT nas palestras proferidas durante a 57ª Reunião Anual da SBPC “Do Sertão Olhando o Mar – Cultura e Ciência” e instalação de *stand* institucional – Fortaleza, CE (17 a 22/7).
- Entrega dos Prêmios Érico Vannucci, José Reis de Divulgação Científica e 2.º Prêmio Destaque no Ano na Iniciação Científica, durante a 57ª SBPC (17 e 18/07).
- Apoio durante a apresentação (palestra e perguntas) dos agraciados dos prêmios: Érico Vannucci, Destaque do Ano na Iniciação Científica, XX Jovem Cientista (57.º SBPC – 17 e 18/07).
- Apoio, participação e montagem de *stand* institucional durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, UnB – Brasília, DF (03 a 09/10).
- Apoio, participação e montagem de *stand* institucional durante a 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – Brasília, DF (16 a 18/11).
- Recepção aos agraciados com o Prêmio Jovem Cientista.

DESIGN

- Desenvolvimento de tarefas de *webdesign* dos *sites* do CNPq;
- Elaboração de *design* gráfico de peças de comunicação da instituição, e
- Atendimento a demandas de comunicação institucional por parte das diversas áreas técnicas do CNPq.

Nesse contexto, destacam-se algumas realizações:

- Criação dos *websites*:
 - Prêmio Jovem Cientista, Prêmio Jovem Cientista do Futuro, Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, Prêmio José Reis de Divulgação Científica, Prêmio Érico Vannucci Mendes, Prêmio Concurso de Teses sobre Defesa Nacional, Ciência Importa Fácil CNPq;
 - Novo *layout* para o *site* do CNPq;
 - Atualização completa das normas do *site* do CNPq;
 - Criação de *banners* para campanhas internas;
- *Design* gráfico:
 - Troféu Destaque do Ano na Iniciação Científica;
 - Troféu José Reis;
 - Troféu Institucional;
 - Folder institucional do CNPq;
 - Placa em homenagem aos servidores;
 - Medalhas Institucionais;
 - Painéis Institucionais para apresentações em Congressos, cursos e palestras para RH;
 - Confecção de diplomas para os prêmios do CNPq;
 - Confecção de crachás para os servidores do CNPq;
 - Elaboração de *folders* institucionais para divulgação dos prêmios José Reis, Érico Vannucci, Concurso de Teses sobre Defesa Nacional e do Centro de Memórias do CNPq.
- Produção de fotos e vídeos para o *website* do CNPq.

CENTRAL de ATENDIMENTO do CNPq em 2005

A principal mudança ocorrida com a Central de Atendimento do CNPq deu-se com a terceirização do seu processamento ainda no ano anterior (2004), suas atividades foram mantidas e uma empresa terceirizada assumiu o serviço.

A operação da Central já registrou a primeira prorrogação do projeto, por mais seis meses, continuando com a empresa G&P Gennari & Peartree.

Cabe ressaltar os seguintes aspectos referentes à Central de Atendimento:

- A atual equipe conta com 12 atendentes, 02 supervisor e 01 gestora de qualidade.
- Considerando-se o tamanho da equipe e o tempo médio de atendimento, a Central tem atuado em sua capacidade máxima. Assim, quando há edital ou chamada em aberto para recebimento de demanda, por parte da comunidade científica e tecnológica, verifica-se um aumento substancial no quantitativo de ligações abandonadas.
- Desde junho de 2003, há um espaço na *Intranet* do CNPq para a Central de Atendimento. Nessa página, estão disponíveis para consulta os relatórios mensais da Central de todo o período, assim como outras informações tais como seu histórico, sua estrutura e o sistema de gestão das solicitações dos usuários.
<http://intranet/central/index.htm>
- Em 2005, deu-se continuidade à realização de campanhas para verificar o nível de satisfação dos usuários em relação ao *site* do Conselho.

Treinamentos e campanhas realizadas em 2005

<i>ASSUNTO</i>
Treinamento senha
Prestação de Contas
Calendário de Mestrado e Doutorado
Diretório dos Grupos de Pesquisa
Pós-doutorado
Falar sobre o CNPq
Serviços Restritos (divide-se em 4 módulos) Mestrado/doutorado/PIBIC: Habilitação de orientadores; Acompanhamento de Indicação. Diretório de Instituições: DGP; Censo; Currículo Lattes (on line) CNPq Sistemas.
Curriculum Lattes: Formulário de Proposta; Formulário <i>on-line</i>
Bolsa no Exterior.
Cooperação Internacional
Editais
Importa Fácil: Credenciamento

I. Total de atendimento em 2005

Teleatendimento Receptivo	Total
Total de Ligações Recebidas	404.401
Total de Ligações Atendidas	97.896
Total de Ligações Abandonadas	14.369
URA - Envio da senha de acesso	21.829
Total de Ligações Dissuadidas	292.141

II. Performance numérica do atendimento Receptivo 2005

2005	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Ligações Recebidas	4.328	39.740	44.992	42.554	46.310	56.741	39.833	39.444	28.764	24.016	21.179	16.500	404.401
Ligações Atendidas	1.231	9.716	9.386	8.694	8.611	8.036	8.363	10.049	9.493	8.582	7.784	7.951	97.896
Ligações Abandonadas	2.233	6.337	419	791	1.152	1.918	1.041	55	67	196	120	40	14.369
Desistência antes da fila	864	23.687	35.187	33.069	36.548	46.786	30.429	29.340	19.204	15.241	13.275	8.511	292.141
URA(*)	531	1.752	2.123	1.936	859	1.836	1.285	2.632	2.352	2.538	2.856	1.129	21.829

(*) URA = Unidade de resposta audível

Chamadas Recebidas: Quantitativo total de ligações direcionadas ao Call Center.

Chamadas Atendidas: Quantidade de ligações que foram atendidas pelos atendentes do Call Center.

Chamadas Abandonadas: Quantidade de ligações perdidas, que os clientes desligam, estando em fila de espera ou mesmo antes de falar com o atendente.

Chamadas Dissuadidas ou desistência antes da fila: Número de chamadas dirigidas em dissuasão no seguimento de uma saturação da fila de espera (o sistema desliga o cliente, ou o induz a desligar, tão logo a URA informe que os agentes estão ocupados e que será necessário retornar a ligação mais tarde) ou quando o cliente desliga antes de ser atendido.

ANEXO

Relatório de Gestão do CNPq - 2005

Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa:

Estatísticas Comentadas

Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa: Estatísticas Comentadas

As estatísticas e os comentários a seguir ilustram a atuação do CNPq nos últimos dez anos, relativamente à sua função primordial, que é direcionada, por um lado, à formação de recursos humanos, ao intercâmbio e fixação de cientistas, pesquisadores e tecnólogos e, por outro, ao fomento à pesquisa, à promoção, difusão e ao estímulo à produção dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento econômico e social do País. Para cumprir essa missão, a Agência utiliza, como principais instrumentos ou linhas de ação, a concessão de bolsas no país e no exterior e o auxílio financeiro direto a pesquisadores ou a instituições de pesquisa C&T.

Os dados apresentados estão organizados em conformidade com essas linhas de ação, denominadas Bolsas no País, Bolsas no Exterior e Fomento à Pesquisa. A parte 1 contém os investimentos em cada uma dessas linhas, segundo suas respectivas modalidades (nos últimos dez anos), bem como os recursos detalhados segundo grandes áreas do conhecimento, regiões, unidades da federação e instituições (nos últimos oito anos). Na parte 2, estão os quantitativos de bolsas segundo modalidades nos últimos dez anos.

Antes, porém, faz-se necessário tecer alguns comentários sobre a metodologia utilizada no levantamento dos dados.

Os investimentos realizados nas linhas de bolsas totalizam os valores relativos às folhas de pagamento dos meses de janeiro a dezembro de cada ano (mês de competência e não pelo fluxo de caixa), incluindo todos os benefícios componentes das bolsas, quais sejam mensalidades, taxas escolares, taxas de bancada¹, seguro-saúde, auxílio instalação, auxílio tese e passagens aéreas. O Fomento à Pesquisa, por sua vez, totaliza os recursos de “outros custeios e capital”, efetivamente pagos no ano. Podem incluir restos a pagar da execução orçamentária de ano anterior, bem como excluir valores empenhados e não pagos no mesmo exercício.

O critério utilizado para a contagem do número de bolsas é a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro (número de mensalidades pagas no ano / 12 meses = número de bolsas-ano). Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades / 12 meses = 1,5 bolsa-ano. O número de bolsas-ano não é equivalente, portanto, ao número de beneficiários, pois cada 12 mensalidades pagas, igual a 1 bolsa-ano, pode corresponder a 1 ou mais bolsistas.

A fonte dos dados é o Sistema Gerencial de Fomento do CNPq – SIGEF e equivale à execução financeira, ou seja, aos recursos efetivamente pagos no ano, diferindo, desta forma, do critério utilizado para apresentação da Tabela PPA (página 4 deste Relatório), que espelha a execução orçamentária (orçamento liquidado) e tem como fonte o Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI. Um outro fator que diferencia as duas fontes utilizadas neste Relatório é que os recursos operacionalizados pelo sistema de fluxo contínuo (bolsas/eventos de curta duração) e algumas concessões realizadas por meio de convênios (como por exemplo os recursos para as bolsas de Iniciação Científica Júnior)

¹ Exceto nos anos de 2000 e 2001, onde estão computadas no Fomento à Pesquisa.

estão aqui computados no fomento à pesquisa enquanto que na Tabela PPA estão computados nos programas e ações destinados à concessão de bolsas.

Com a evolução dos sistemas de informação e a implementação de uma ferramenta de DataWarehouse na Agência em 2002, tornou-se possível fazer um levantamento mais apurado dos investimentos realizados e do número de bolsas concedidas. Essa base de dados é alimentada pelo SIGEF e já contém dados a partir de 2001. As estatísticas relativas ao período 2001-2004 foram revisadas e a quase totalidade das diferenças apresentadas neste Relatório, em relação às estatísticas já publicadas anteriormente, são equivalentes aos recursos (bolsas no país e fomento) e aos quantitativos de bolsas do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde, concedidas por meio de convênio do CNPq com o Ministério da Saúde, vigente de 2000 a 2004, que foram excluídos na presente versão.

Parte 1. Investimentos do CNPq em Bolsas e no Fomento à Pesquisa

Os investimentos totais realizados pelo CNPq em bolsas e no fomento à pesquisa no último decênio estão apresentados na Tabela 1 e nas Figuras de 1 e 2 a seguir. Nesses dez anos, os investimentos do CNPq cresceram cerca de 59%, atingindo um total de 852 milhões em 2005, recorde no período analisado (todos em reais correntes). O maior índice anual de crescimento no período ocorreu em 2004 (22%). Em 2005 continuou crescendo, mas a taxas menores.

As bolsas no país, que vinham apresentando taxas negativas até 1999 e pequenas variações positivas de 2000 a 2002, tiveram um aumento de recursos de 54% em 2005 em relação ao montante de 2002. Já o fomento apresentou um crescimento acumulado de 45% no mesmo período. Quanto às bolsas no exterior, a tendência é de queda em quase toda a série.

Tabela 1

CNPq - Bolsas e fomento à pesquisa: investimentos realizados de 1996 a 2005

Ano	Investimentos em R\$ mil correntes						Participação %	
	Bolsas no país (1)	Bolsas no exterior	Subtotal Bolsas	Fomento à pesquisa (2)	Total		Bolsas	Fomento à pesquisa
					Total	Var. %		
1996	431.632	41.944	473.576	61.015	534.591	-	89	11
1997	411.825	29.839	441.664	71.452	513.115	-4	86	14
1998	354.522	26.784	381.307	44.582	425.889	-17	90	10
1999	337.747	26.849	364.595	76.457	441.052	4	83	17
2000	353.830	24.406	378.237	115.797	494.034	12	77	23
2001	367.399	43.184	410.584	170.645	581.229	18	71	29
2002	374.946	55.674	430.620	168.054	598.673	3	72	28
2003	426.390	40.275	466.666	184.536	651.202	9	72	28
2004	535.439	37.352	572.791	221.406	794.197	22	72	28
2005	577.616	30.471	608.087	243.964	852.051	7	71	29

Fonte: CNPq/AEI. (T1_Totba_96-05)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais;

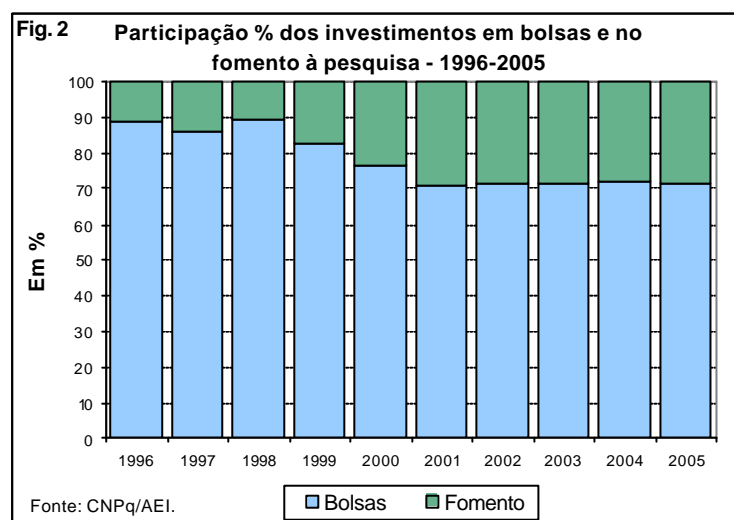
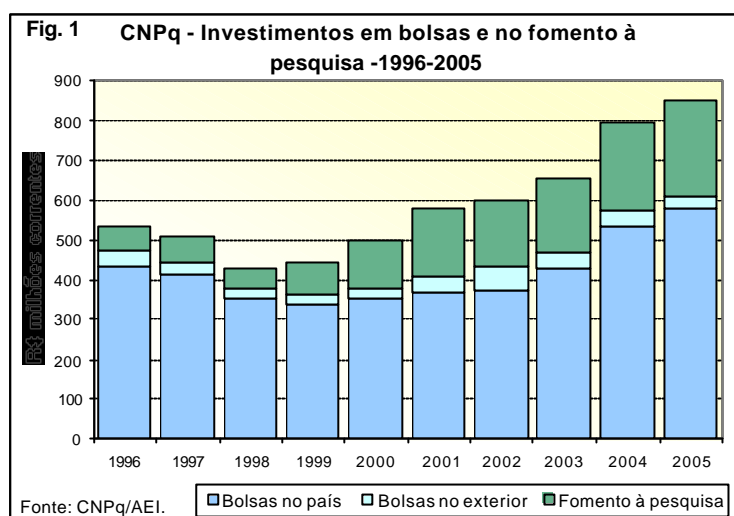
Os recursos referentes às bolsas de curta duração (fluxo contínuo) foram considerados no fomento à pesquisa;

Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Inclui recursos referentes às bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq e recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação.

(2) Inclui recursos referentes a convênios e apoios institucionais, como por exemplo: repasses para as FAPs, Projeto Gemini, Millenium, PADCT, Genoma; Gestão da Participação em Organismos Internacionais.

As bolsas são responsáveis por mais de 70% dos recursos em todo o período, chegando a deter cerca de 90% nos primeiros anos da série, mas deve-se ressaltar o extraordinário crescimento relativo dos recursos destinados ao fomento à pesquisa, que teve sua participação elevada de um pouco mais de 10% no início do período para um patamar de 28, 29% nos últimos 5 anos.



1.1. Bolsas no País: investimentos segundo modalidades – 1996-2005

A Tabela 2 a seguir mostra a evolução dos recursos de bolsas no país nos últimos dez anos, segundo modalidades organizadas por subgrupos: Iniciação à Pesquisa, Bolsas de Formação e Qualificação, Bolsas de Estímulo à Pesquisa, Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial e outras.

A Figura 3 mostra a participação de cada um desses subgrupos no total das bolsas, em três momentos distintos do período (1996, 2000 e 2005). As Bolsas de Formação e Qualificação são as que detêm o maior percentual de recursos, com uma média de participação em todo o período de cerca de 39% (máximo de 45% em 1996 e mínimo de 34% em 2002). Em segundo lugar, aparece o subgrupo das Bolsas de Estímulo à Pesquisa, com uma média de 33% no período (variando de 29% em 1996 e 37% em 2004). As bolsas de Iniciação à Pesquisa participam com uma média de 13% e as de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial com 10%.

Tabela 2

CNPq - Bolsas no país: investimentos segundo modalidades - 1996-2005

Em R\$ mil correntes

Ano	Inic. à Pesquisa	Formação e Qualificação de Pesquisadores (FQP)					Estímulo à Pesquisa (EST)									Desenvolvimento Tecnológico Empresarial (DTE)						Ou- tras	Total	
	IC	AP EP	GM	GD	SWP	PD (1)	PQ	DCR	PV PVE	RD	PAS	FIX	SET	AT	ITI	DTI	EV	PDI	EXP	SWI ATP	(2)	Total	Var. %	
1996	56.424	11.698	105.414	73.098	2.244		84.141	4.429	7.509	20.738	4.106			6.064	6.631	34.151	5.648				9.336	431.631	-	
1997	56.512	11.107	83.753	78.386	1.515		84.906	5.566	8.103	13.372	1.853			6.592	7.109	32.536	2.824				17.690	411.825	-5	
1998	51.385	7.442	55.838	75.809	1.242		82.596	6.253	6.609	5.543	434			7.149	6.399	31.715	2.418				13.693	354.523	-14	
1999	49.674	2.118	50.639	71.726	1.038		81.439	5.340	5.269	3.358	74			7.158	4.336	26.726	1.843				27.009	337.747	-5	
2000	53.599	428	50.242	74.971	1.633		82.354	7.079	4.954	4.999				7.567	4.077	27.391	2.425				32.112	353.831	5	
2001	54.426	471	52.427	77.556	2.300		87.259	8.003	5.964	6.633				8.709	3.548	31.209	2.795				26.100	367.399	4	
2002	54.678	269	49.108	74.547	2.416		88.638	6.347	5.881	8.396		3.558		9.833	4.386	33.294	3.206				30.390	374.946	2	
2003	52.856	132	52.702	94.746	2.270		120.053	5.289	3.833	8.085		3.155	1.657	9.153	5.264	36.792	1.668				28.736	426.390	14	
2004	55.781		69.375	124.223	65	10.707	157.813	14.628	3.737	8.254		2.234	3.901	9.518	5.449	36.042	1.956	84	13		31.659	535.439	26	
2005	63.753	4	76.622	136.439	393	17.111	164.027	16.687	3.383	3.541		1.636	3.959	9.434	6.209	41.035	1.867	311	349	42	30.815	577.616	60	

Em percentuais

1996	13.1	2.7	24.4	16.9	0.5		19.5	1.0	1.7	4.8	1.0			1.4	1.5	7.9	1.3				2.2	100	
1997	13.7	2.7	20.3	19.0	0.4		20.6	1.4	2.0	3.2	0.4			1.6	1.7	7.9	0.7				4.3	100	
1998	14.5	2.1	15.8	21.4	0.4		23.3	1.8	1.9	1.6	0.1			2.0	1.8	8.9	0.7				3.9	100	
1999	14.7	0.6	15.0	21.2	0.3		24.1	1.6	1.6	1.0	0.0			2.1	1.3	7.9	0.5				8.0	100	
2000	15.1	0.1	14.2	21.2	0.5		23.3	2.0	1.4	1.4				2.1	1.2	7.7	0.7				9.1	100	
2001	14.8	0.1	14.3	21.1	0.6		23.8	2.2	1.6	1.8				2.4	1.0	8.5	0.8				7.1	100	
2002	14.6	0.1	13.1	19.9	0.6		23.6	1.7	1.6	2.2		0.9		2.6	1.2	8.9	0.9				8.1	100	
2003	12.4	0.0	12.4	22.2	0.5		28.2	1.2	0.9	1.9		0.7	0.4	2.1	1.2	8.6	0.4				6.7	100	
2004	10.4		13.0	23.2	0.0	2.0	29.5	2.7	0.7	1.5		0.4	0.7	1.8	1.0	6.7	0.4	0.0	0.0		5.9	100	
2005	11.0	0.0	13.3	23.6	0.1	3.0	28.4	2.9	0.6	0.6		0.3	0.7	1.6	1.1	7.1	0.3	0.1	0.1	0.0	5.3	100	

Fonte: CNPq/AEI. (T2_Mod_PE_96-05_\$.)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo);

Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Inclui Pós-Doutorado, Pós-Doutorado Júnior e Pós-Doutorado Sênior.

(2) Inclui recursos referentes às bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq (DGI/EVI) e recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação.

Quanto às modalidades propriamente ditas, destacam-se as bolsas de Iniciação Científica-IC, Mestrado-GM, Doutorado-GD e Produtividade em Pesquisa-PQ, ilustradas na Fig. 4, tanto em termos de volume de recursos como no crescimento registrado nos últimos 3 anos. O aumento acumulado de 2005 em relação a 2002 foi de 85% para PQ, 83% para GD, 56% para GM e 17% para IC. Embora com um pequeno volume relativo de recursos, cabe destacar o aumento dos recursos destinados às bolsas de Pós-Doutorado (608%, em boa parte pela absorção das bolsas de Recém-Doutor e de Fixação de Doutores) e de Desenvolvimento Científico e Regional (163%) nesse mesmo período, ou seja, de 2005 em relação a 2002.

Fig. 3 - Distribuição % dos recursos de bolsas no país segundo instrumentos - 1996, 2000, 2005

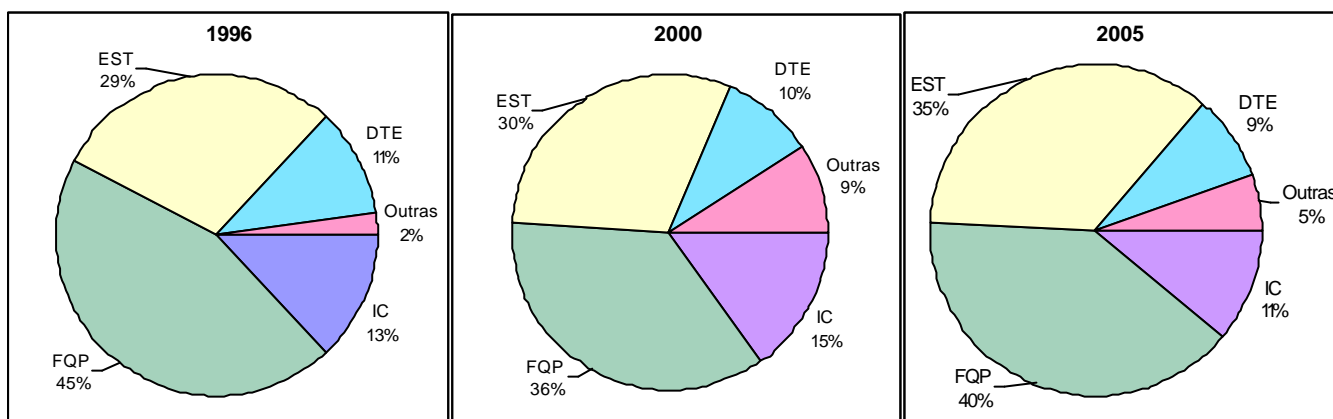
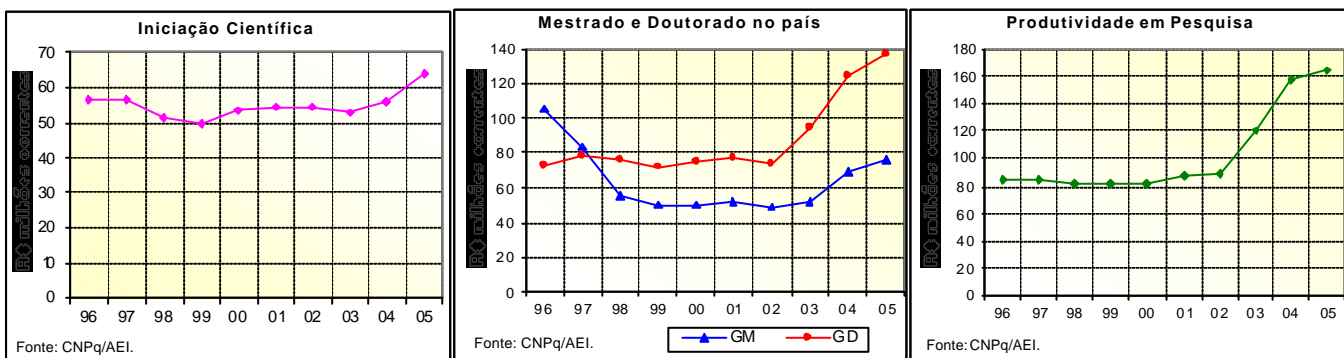


Fig. 4- Evolução dos investimentos do CNPq nas principais modalidades - 1996-2005



1.2. Bolsas no Exterior: investimentos segundo modalidades – 1996-2005

As Bolsas no Exterior estão apresentadas na Tabela 3, por modalidades. Destas se destacam as bolsas de Doutorado, Doutorado Sanduíche² e Pós-doutorado, as quais respondem pela quase totalidade dos recursos nesses dez anos. Nas figuras 5 e 6 podemos observar a evolução desses recursos, bem como a participação percentual dos mesmos segundo as modalidades, ao longo do tempo.

Tabela 3
CNPq - Bolsas no exterior: investimentos segundo modalidades - 1996-2005

Em R\$ mil correntes

Ano	Formação e Qualificação de Pesquisadores					Total	Var. %
	APE/SPE/GME	GDE	SWE	PDE	ESN/EJr		
1996	1.064	28.241	5.153	7.164	322	41.944	-
1997	773	21.369	2.651	4.882	164	29.839	-29
1998	421	19.669	2.139	4.276	278	26.784	-10
1999	336	20.380	1.882	4.018	233	26.849	0
2000	235	17.182	2.527	4.131	331	24.406	-9
2001	659	25.854	5.333	10.726	613	43.184	77
2002	1.075	33.272	6.583	14.229	514	55.674	29
2003	652	27.451	3.700	8.357	116	40.275	-28
2004	503	18.691	7.774	10.010	375	37.352	-7
2005	260	12.910	7.135	9.613	554	30.471	-18

Em percentuais

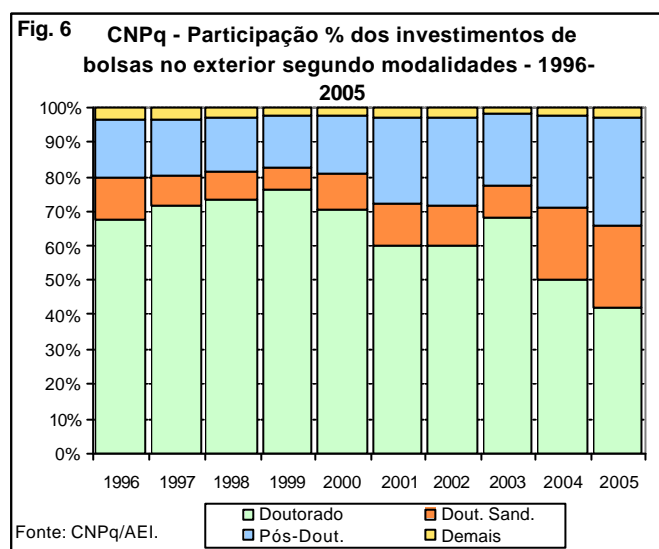
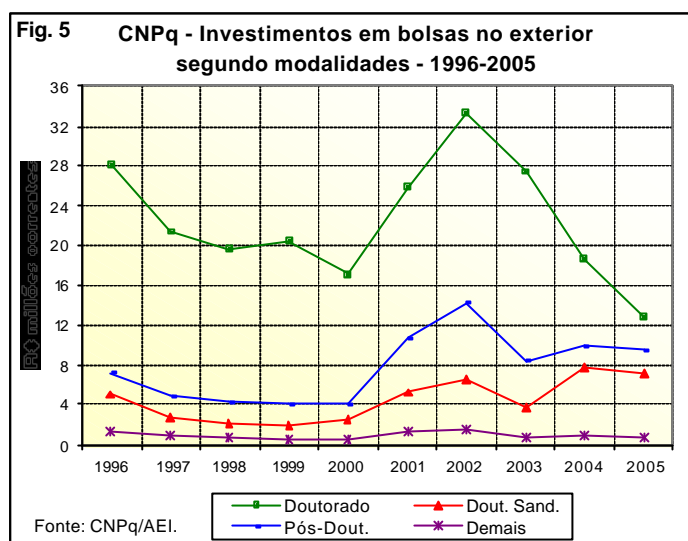
1996	2,5	67,3	12,3	17,1	0,8	100
1997	2,6	71,6	8,9	16,4	0,5	100
1998	1,6	73,4	8,0	16,0	1,0	100
1999	1,3	75,9	7,0	15,0	0,9	100
2000	1,0	70,4	10,4	16,9	1,4	100
2001	1,5	59,9	12,3	24,8	1,4	100
2002	1,9	59,8	11,8	25,6	0,9	100
2003	1,6	68,2	9,2	20,7	0,3	100
2004	1,3	50,0	20,8	26,8	1,0	100
2005	0,9	42,4	23,4	31,5	1,8	100

Fonte: CNPq/AEI. (T3_Mod_PE_96-05_)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo);

² As Bolsas de Doutorado Sanduíche (SWE) são aquelas em que o curso de doutorado é feito no país, mas o aluno precisa de um aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento parcial da parte experimental de sua tese fora do país.



1.3. Fomento à Pesquisa: investimentos segundo modalidades – 1996-2005

O Fomento à Pesquisa é responsável pelo apoio à pesquisa básica e aplicada e busca sua articulação com as prioridades setoriais e regionais do país. A tabelas 4 e Figura 7 mostram os investimentos realizados nessa linha, no período de 1996 a 2005, segundo modalidades. Pela análise dos dados, vemos que esses recursos são crescentes de 1999 a 2001. Em 2002 houve um pequeno decréscimo e, a partir de 2003, cresceu continuamente a taxas de 10%, 20% e 10% respectivamente para os anos de 2003, 2004 e 2005.

A grande redução do valor correspondente à coluna “Outros investimentos”, a partir 2004, deve -se ao fato de que praticamente todos os recursos aí alocados até 2003 passaram a ser operacionalizados por meio dos instrumentos tradicionais do CNPq e devidamente registrados no Sistema Gerencial de Fomento (Millenium e PADCT, por exemplo), possibilitando a sua alocação entre as diversas modalidades. Grande parte desses recursos foi migrada para as modalidades de ACT e APQ a partir de 2004.

Por esse motivo, e também pelo aporte crescente dos recursos dos fundos setoriais, a modalidade de Auxílio à Pesquisa apresenta os maiores aumentos registrados nesse período.

Faz-se necessário lembrar aqui o que já foi mencionado anteriormente, no início deste Anexo, sobre os critérios utilizados na totalização do Fomento à Pesquisa, que diferem dos utilizados na Tabela PPA. Exemplos dessas diferenças são as concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo (bolsas de curta duração) e alguns repasses de recursos feitos aos Estados por meio de convênios (bolsas de Iniciação Científica Júnior, por exemplo) aqui considerados no Fomento à Pesquisa, devido à forma de implementação dessas concessões.

Tabela 4
CNPq - Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo modalidades - 1996-2005

Em R\$ mil correntes

Ano	Auxílio Pesquisa	Apoio a Núcleos de Excelência	Apoio ao Desenv. C&T	Apoio à Compet. e Dif. Tecn.	Apoio a Public. Científicas	Outros Investimentos	Fluxo contínuo					Total	
							Proj. Conjunto de Pesquisa	Auxílio Espec. e Pesq. Visitante	Promoção de Eventos Científ.	Particip. em Eventos Científ.	Estágio/ Espec. (país e exterior)	R\$	Var. %
							APQ (1)	PRONEX	ACT (2)	CDT	AED		
1996	29.580				1.197	11.002	375	2.768	9.246	1.968	4.879	61.015	-
1997	25.247				1.443	17.991	1.100	4.411	9.923	2.538	8.799	71.451	17
1998	15.073				906	13.305	682	2.693	6.616	1.042	4.267	44.583	-38
1999	32.488				1.024	26.541	1.313	2.279	8.119	2.371	2.324	76.459	71
2000	47.936	22.847			2.210	19.289	891	2.522	13.444	4.123	2.535	115.797	51
2001	89.141	18.054			3.929	28.647	879	5.033	17.391	5.075	2.496	170.645	47
2002	76.685	9.563			3.073	52.847	1.344	3.863	15.469	1.494	3.716	168.054	-2
2003	80.777	31.528			3.004	50.913	3.671	340	12.279	1.272	753	184.536	10
2004	154.097	24.032	17.075	60	4.945	1.276	1.734	693	14.720	2.034	741	221.406	20
2005	195.194	15.044	6.553		5.219	1.989	329	1.145	14.913	2.401	1.176	243.964	10

Fonte: CNPq/AEI. (T4_Auxmod_96-05_\$\$)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Inclui os recursos pagos no exercício, mesmo que empenhados em exercício anterior.

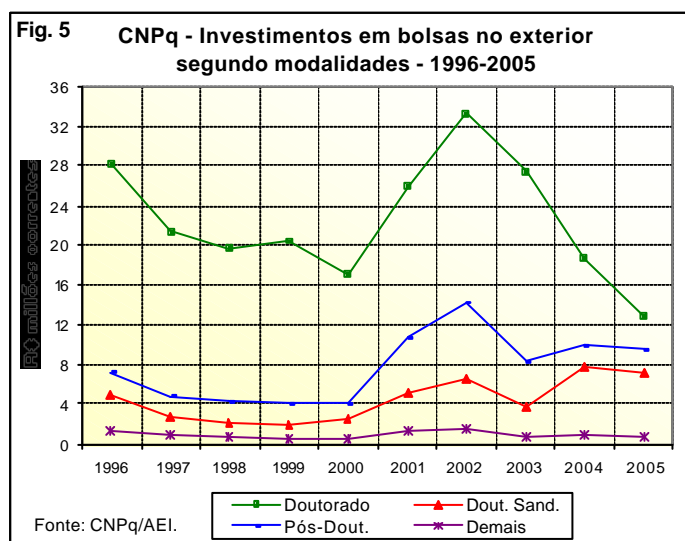
Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Inclui os recursos de Auxílio Pesquisa/Área estratégica e de Auxílio Integrado.

(2) A modalidade ACT foi utilizada para pagamento do PADCT e Instituto do Millenium.

(3) Até 2003, inclui recursos concedidos por meio de convênios e repasses institucionais, como por exemplo: Projeto Gemini, Millenium, PADCT, Genoma, Gestão da Partic. em Org. Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 esses recursos estão distribuídos nas respectivas modalidades.

(4) Bolsas de curta duração.



1.4. Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos segundo Grandes Áreas do Conhecimento – 1998-2005

Os recursos aplicados em Bolsas e no Fomento à Pesquisa segundo as grandes áreas do conhecimento, no período de 1998 a 2005, estão mostrados na Tabela 5 e Figura 8. As Ciências da Vida e da Natureza juntas representam cerca de 80% dos recursos, ficando as Humanidades com cerca de 20%, em média. Entre as grandes áreas, destaca-se em primeiro lugar as Engenharias (23% dos recursos, em média no período), seguidas das Ciências Exatas e da Terra e das Ciências Biológicas (17% cada), Ciências Agrárias (14%), Ciências Humanas (11%), Ciências Sociais Aplicadas (6%) e, finalmente, Linguística, Letras e Artes com 3%. Em todo o período, não há distanciamento importante da participação das grandes áreas em relação a essas médias (máximo de pontos percentuais para mais ou para menos).

Tabela 5

CNPq - Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo grandes áreas do conhecimento - 1998-2005

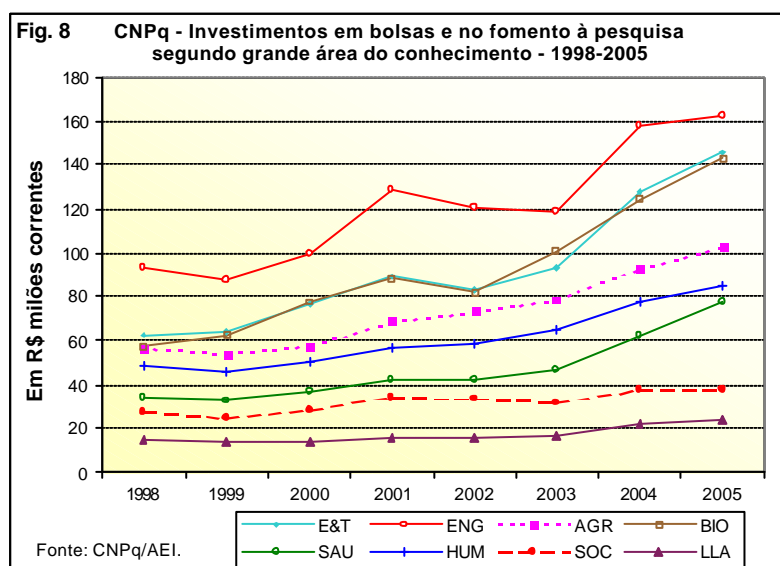
Grande área	Investimentos em R\$ mil correntes									Participação %							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
Ciências da Natureza	155.332	151.503	176.583	217.226	203.400	212.529	286.361	307.982	39	39	40	41	40	38	41	40	
C. Exatas e da Terra - E&T	62.217	64.319	76.931	88.709	82.897	93.363	128.284	145.287	16	17	17	17	16	17	18	19	
Engs e Computação - ENG	93.115	87.184	99.653	128.516	120.503	119.166	158.077	162.695	24	23	23	25	24	22	22	21	
Ciências da Vida	148.145	149.512	172.281	199.727	197.815	225.690	279.387	322.978	38	39	39	38	39	41	40	42	
Ciências Agrárias - AGR	56.169	53.614	57.472	69.029	72.967	78.417	92.425	102.699	14	14	13	13	14	14	13	13	
Ciências Biológicas - BIO	57.501	63.020	77.883	88.146	82.163	100.862	124.068	142.567	15	16	18	17	16	18	18	18	
Ciências da Saúde - SAU	34.476	32.878	36.927	42.552	42.685	46.410	62.895	77.713	9	9	8	8	8	8	9	10	
Humanidades	91.070	85.138	92.796	106.683	108.042	114.241	137.930	146.759	23	22	21	20	21	21	20	19	
Ciências Humanas - HUM	48.295	46.207	50.042	56.866	58.406	65.125	77.591	84.912	12	12	11	11	11	12	11	11	
Ciênc. Soc. Aplicadas - SOC	27.612	24.938	28.494	34.163	33.765	31.934	38.342	38.277	7	6	6	7	7	6	5	5	
Ling., Letras e Artes - LLA	15.164	13.994	14.260	15.655	15.870	17.181	21.998	23.570	4	4	3	3	3	3	3	3	
Soma	394.548	386.153	441.660	523.636	509.256	552.459	703.679	777.719	100	100	100	100	100	100	100	100	
Outros investimentos (1)	31.342	54.899	52.374	57.593	89.417	98.742	90.518	74.332	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	425.890	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: CNPq/AEI. (T5_GA_98-05_\$.)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Investimentos cuja grande área não foi informada, na maioria aqueles que, devido a forma de concessão, não foi possível esse registro, como por exemplo as concessões por meio de convênios (FAPs, PADCT, GEMINI, MILLENIUM, etc). Inclui também os recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação, bem como os referentes às bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.



1.5. Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos segundo Regiões, Unidades da Federação e Instituições – 1998-2005.

Na distribuição dos recursos por região geográfica, nos últimos 8 anos, a região Sudeste, sozinha, detém a maior parte dos recursos, cerca de 60%, em todo o período. As demais regiões dividem os restantes 40%, com destaque para as regiões Sul e Nordeste que somam em torno de 30%, ficando os 10% restantes com as regiões Centro-Oeste e Norte. Embora com variações muito pequenas, vale ressaltar o crescimento relativo, no período de 1996 a 2005, das regiões Nordeste (de 13% para 15%) e Norte (de 2,6 para 3,4), em detrimento da região Sudeste, que caiu de 61% para 58%.

Tabela 6

CNPq - Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo região e unidade da federação - 1998-2005

Região (1)	Investimentos (R\$ mil correntes)								Participação %							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Sudeste	237.522	223.297	256.480	294.116	287.614	331.739	426.368	473.778	61	60	60	58	58	59	57	58
Sul	59.423	59.314	72.037	90.498	89.835	100.832	126.722	132.938	15	16	17	18	18	18	17	16
Nordeste	51.359	52.080	60.305	75.766	66.340	71.155	112.714	120.610	13	14	14	15	13	13	15	15
Centro-Oeste (2)	28.988	27.024	28.121	34.599	37.298	37.216	53.873	57.863	7	7	7	7	8	7	7	7
Norte	10.001	11.030	9.670	16.227	14.339	17.421	29.530	27.462	2,6	3,0	2,3	3,2	2,9	3,1	3,9	3,4
Soma	387.294	372.746	426.613	511.206	495.427	558.363	749.207	812.650	100	100	100	100	100	100	100	100
Outros Inv. (3)	38.595	68.306	67.421	70.023	103.246	92.839	44.990	39.400								
Total	425.889	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CNPq/AEI. (T6_UF_98-05_)\$

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Bolsas no país e fomento à pesquisa: região da instituição de destino; Bolsas no exterior: região da instituição de vínculo no Brasil ou do endereço residencial do bolsista no Brasil.

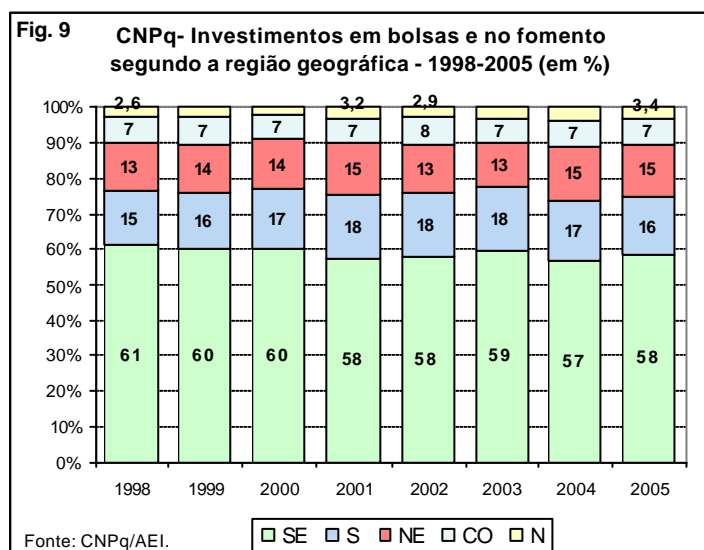
(2) Pode incluir parcela de investimentos relativos a algumas instituições multi-regionais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados da unidade institucional não foram informados.

(3) Inclui todos os investimentos cuja UF não foi informada, sendo a maioria os referentes a:

Bolsas no país: recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação e aos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Bolsas no exterior: recursos relativos a pagamentos de bolsistas sem vínculo institucional e que não informaram endereço residencial no Brasil

Fomento: repasses por meio de convênios tais como Projeto Gemini; Institutos do Millenium; Implementação da Componente Científica do PADCT; Projeto Genoma e Gestão da Participação em Organismos Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 os recursos correspondentes aos demais programas e convênios estão distribuídos nas respectivas regiões. Inclui, ainda, os investimentos cujas instituições de destino se localizam no exterior.



A Tabela 7 detalha os investimentos do CNPq por Unidades da Federação, destacando-se 4 estados - São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul - com 2/3 dos recursos em praticamente todo o período, somando, em 2005, cerca de R\$ 546 milhões.

Em termos de crescimento do volume de recursos de 2004 para 2005, os Estados do TO, RO e PE tiveram as 3 maiores taxas. No ano de 2004, as maiores taxas em relação ao ano anterior foram para AP, RR e MT e em 2003 foram para MS, AM, TO (todos da região Norte ou Centro-Oeste, à exceção de PE).

Tabela 7

CNPq - Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo unidade da federação - 1998-2005

UF (1)	Investimentos (R\$ mil correntes)								Participação %							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
SP	129.082	117.166	127.811	144.274	140.736	169.010	215.793	244.608	33,3	31,4	30,0	28,2	28,4	30,3	28,8	30,1
RJ	73.496	72.232	86.852	99.086	94.950	107.748	135.499	149.604	19,0	19,4	20,4	19,4	19,2	19,3	18,1	18,4
MG	32.272	31.798	39.689	48.621	49.273	52.726	71.457	76.184	8,3	8,5	9,3	9,5	9,9	9,4	9,5	9,4
RS	33.388	32.102	40.357	49.866	50.205	55.039	72.632	75.383	8,6	8,6	9,5	9,8	10,1	9,9	9,7	9,3
DF (2)	24.227	21.431	21.219	27.363	30.761	27.846	37.086	41.486	6,3	5,7	5,0	5,4	6,2	5,0	5,0	5,1
PE	18.111	15.568	18.406	20.801	19.891	20.601	32.019	38.727	4,7	4,2	4,3	4,1	4,0	3,7	4,3	4,8
PR	11.851	12.564	14.529	19.607	19.004	22.978	26.443	29.878	3,1	3,4	3,4	3,8	3,8	4,1	3,5	3,7
SC	14.184	14.648	17.151	21.025	20.627	22.814	27.648	27.677	3,7	3,9	4,0	4,1	4,2	4,1	3,7	3,4
CE	10.017	10.841	13.621	17.345	13.619	13.341	19.637	21.718	2,6	2,9	3,2	3,4	2,7	2,4	2,6	2,7
BA	7.025	9.096	10.341	13.682	11.834	13.293	22.711	20.506	1,8	2,4	2,4	2,7	2,4	2,4	3,0	2,5
PB	6.832	6.870	7.232	8.928	8.221	9.570	14.399	15.881	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,7	1,9	2,0
PA	5.482	5.626	5.012	8.291	7.795	8.485	15.342	12.716	1,4	1,5	1,2	1,6	1,6	1,5	2,0	1,6
RN	5.594	4.755	5.934	7.613	6.636	7.552	12.941	12.423	1,4	1,3	1,4	1,5	1,3	1,4	1,7	1,5
AM	3.067	3.694	3.387	5.887	4.320	6.897	10.655	9.980	0,8	1,0	0,8	1,2	0,9	1,2	1,4	1,2
GO	2.362	2.452	4.096	3.695	3.206	4.621	6.882	7.339	0,6	0,7	1,0	0,7	0,6	0,8	0,9	0,9
MS	1.055	1.009	1.729	1.897	1.531	2.962	5.086	5.225	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,5	0,7	0,6
MT	1.344	2.132	1.076	1.643	1.801	1.787	4.820	3.814	0,3	0,6	0,3	0,3	0,4	0,3	0,6	0,5
AL	1.211	1.394	1.784	2.582	1.644	1.574	3.626	3.712	0,3	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,5	0,5
ES	2.672	2.102	2.128	2.136	2.656	2.255	3.619	3.382	0,7	0,6	0,5	0,4	0,5	0,4	0,5	0,4
MA	1.270	1.154	909	1.596	1.377	1.399	2.447	2.729	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
SE	606	860	986	2.348	1.934	2.045	2.756	2.658	0,2	0,2	0,2	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3
PI	694	1.543	1.092	871	1.184	1.781	2.178	2.256	0,2	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3
TO	381	308	163	351	268	404	653	1.806	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
RO	584	696	511	611	799	566	1.050	1.397	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2
AC	249	372	326	590	615	750	881	820	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
RR	108	178	106	212	314	216	624	535	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
AP	130	157	163	285	228	103	324	207	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Soma	387.294	372.746	426.613	511.206	495.427	558.363	749.207	812.650	100	100	100	100	100	100	100	100
Out. Inv.(3)	38.595	68.306	67.421	70.023	103.246	92.839	44.990	39.400								
Total	425.889	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CNPq/AEI. (T7_UF_98-05_)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Prog. de Interioriz. do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Bolsas no país e fomento à pesquisa: UF da instituição de destino; Bolsas no exterior: UF da instituição de vínculo no Brasil ou UF do endereço residencial do bolsista no Brasil.

(2) Pode incluir parcela de investimentos relativos a algumas instituições multiestaduais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados da unidade institucional não foram informados.

(3) Inclui todos os investimentos cuja UF não foi informada, sendo a maioria os referentes a:

Bolsas no país: recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação e aos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Bolsas no exterior: recursos relativos a pagamentos de bolsistas sem vínculo institucional, e que não informaram endereço residencial no Brasil.

Fomento: repasses por meio de convênios tais como Projeto Gemini; Institutos do Millenium; Implementação da Componente Científica do PADCT; Projeto Genoma e Gestão da Participação em Organismos Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 os recursos correspondentes aos demais programas e convênios estão distribuídos nas respectivas unidades da federação. Inclui, ainda, os investimentos cujas instituições de destino se localizam no exterior.

Um ranking ano a ano das 32 instituições que receberam os maiores volumes de recursos está apresentado na Tabela 8 (ver nota 1 da tabela), onde se destacam cinco instituições que ocuparam praticamente as mesmas posições nesses oito anos: USP, UFRJ, UFRGS, UNICAMP e UFMG. Juntas respondem por uma parcela média no período de 36% dos recursos. As maiores variações nas posições das instituições ao longo de todo o período ficaram com a PUC-SP e UNIFESP, que caíram 9 e 7 pontos no ranking, respectivamente, comparando-se as duas pontas da série, 1998 e 2005. Analisando um período mais recente, 2002 e 2005, as maiores mudanças ocorreram com a UFRN e a UFPA, que subiram 6 pontos no ranking e a UFPB, que caiu 6 pontos. A UFPB também apresenta uma grande queda no ranking, mas grande parte dela, sobretudo em 2004, foi resultante da migração de recursos para a Universidade Federal de Campina Grande.

Tabela 8

CNPq - Investimentos realizados em bolsas e fomento à pesquisa segundo as principais instituições - 1998-2005 (1)

As instituições estão ordenadas pelo ranking do ano de 2005

Sigla da Instituição (2)	Investimentos (R\$ mil correntes)								Participação percentual								Ranking anual								
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
USP	56.426	49.541	52.054	56.605	56.561	68.248	88.529	103.857	14,6	13,3	12,2	11,3	11,6	12,3	11,8	12,8	1	1	1	1	1	1	1	1	
UFRJ	34.194	34.217	42.264	46.348	43.058	49.407	57.543	65.607	8,8	9,2	9,9	9,3	8,8	8,9	7,7	8,1	2	2	2	2	2	2	2	2	
UFRGS	21.052	19.871	25.009	29.384	28.143	32.533	41.286	42.536	5,4	5,3	5,9	5,9	5,8	5,9	5,5	5,2	4	3	3	3	3	3	3	3	
UNICAMP	22.076	19.746	21.896	24.897	23.569	28.339	36.285	38.747	5,7	5,3	5,1	5,0	4,8	5,1	4,8	4,8	3	4	4	4	4	4	4	4	
UFMG	13.844	14.547	18.876	21.469	22.306	24.107	29.838	34.905	3,6	3,9	4,4	4,3	4,6	4,4	4,0	4,3	5	5	5	5	5	5	5	5	
UFPE	11.603	10.698	12.786	15.861	14.090	15.399	22.930	29.324	3,0	2,9	3,0	3,2	2,9	2,8	3,1	3,6	8	9	8	8	9	9	6	6	
UFSC	11.442	12.080	14.080	16.842	16.508	18.753	21.835	25.161	3,0	3,2	3,3	3,4	3,4	3,4	2,9	3,1	9	6	6	6	6	6	7	7	
UNESP	13.485	11.751	12.219	12.456	12.341	15.553	20.540	25.141	3,5	3,2	2,9	2,5	2,5	2,8	2,7	3,1	6	7	9	9	10	10	8	8	
UnB	11.988	11.720	13.130	15.937	15.913	16.054	18.503	22.392	3,1	3,1	3,1	3,2	3,3	2,9	2,5	2,8	7	8	7	7	7	7	9	9	
PUC-RJ	9.467	8.956	10.981	11.857	9.366	11.679	15.795	17.160	2,4	2,4	2,6	2,4	1,9	2,1	2,1	2,1	10	10	10	10	11	11	10	10	
UFBA	5.846	6.516	7.955	10.053	8.522	8.579	14.788	15.683	1,5	1,7	1,9	2,0	1,7	1,5	2,0	1,9	17	14	12	11	13	13	11	11	
EMBRAPA	5.547	4.799	7.883	9.240	15.429	12.312	14.670	15.387	1,4	1,3	1,8	1,8	3,2	2,2	2,0	1,9	19	21	13	14	8	8	12	12	
UFC	6.419	7.678	8.417	9.925	7.788	9.257	13.689	14.348	1,7	2,1	2,0	2,0	1,6	1,7	1,8	1,8	13	11	11	12	15	15	13	13	
UFV	7.375	7.032	7.737	9.611	9.018	10.518	13.591	13.691	1,9	1,9	1,8	1,9	1,8	1,9	1,8	1,7	11	12	14	13	12	12	14	14	
UFSCAR	5.941	5.707	7.077	8.181	6.808	8.609	11.192	13.336	1,5	1,5	1,7	1,6	1,4	1,6	1,5	1,6	16	17	17	15	19	19	15	15	
UFRN	3.959	3.916	4.962	6.327	5.598	6.445	10.594	12.853	1,0	1,1	1,2	1,3	1,1	1,2	1,4	1,6	22	22	22	22	22	22	16	16	
UFPR	5.147	5.110	6.154	7.782	7.862	8.339	10.531	10.843	1,3	1,4	1,4	1,6	1,6	1,5	1,4	1,3	21	20	20	17	14	14	17	17	
FIOCRUZ	5.793	6.305	7.645	7.941	6.814	9.067	10.090	10.578	1,5	1,7	1,8	1,6	1,4	1,6	1,3	1,3	18	15	15	16	18	18	18	18	
UFPA	3.620	3.717	3.316	5.187	4.289	5.390	10.017	10.121	0,9	1,0	0,8	1,0	0,9	1,0	1,3	1,2	23	23	25	23	25	25	19	19	
UFF	5.544	5.587	6.323	7.059	7.133	7.600	9.611	10.019	1,4	1,5	1,5	1,4	1,5	1,4	1,3	1,2	20	18	18	21	16	16	20	20	
PUC-SP	7.017	6.734	7.258	7.430	6.036	7.033	9.058	9.755	1,8	1,8	1,7	1,5	1,2	1,3	1,2	1,2	12	13	16	20	21	21	21	21	
UNIFESP	6.017	5.554	6.096	7.444	6.678	7.629	8.521	8.471	1,6	1,5	1,4	1,5	1,4	1,4	1,1	1,0	15	19	21	19	20	20	22	22	
UFPB	6.028	5.793	6.214	7.682	6.864	7.936	8.211	8.454	1,6	1,6	1,5	1,5	1,4	1,4	1,1	1,0	14	16	19	18	17	17	23	23	
UERJ	2.823	2.759	3.270	4.096	4.400	5.581	7.392	7.801	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	1,0	1,0	1,0	27	27	27	27	24	24	24	24	
UFLA	2.820	2.901	3.619	4.238	4.444	5.486	6.268	7.034	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	1,0	0,8	0,9	28	25	23	25	23	23	25	25	
PUC-RS	2.956	2.622	3.078	4.142	3.871	4.506	5.811	6.920	0,8	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	24	28	29	26	28	28	26	26	
UFSM	2.850	2.847	3.577	4.365	4.165	4.731	5.657	6.484	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	26	26	24	24	26	26	27	27	
UFG	1.640	1.372	3.131	2.952	2.379	3.209	5.159	5.777	0,4	0,4	0,7	0,6	0,5	0,6	0,7	0,7	32	32	28	32	32	28	28	28	
UEM	1.894	2.397	2.904	3.996	3.200	4.270	4.942	5.504	0,5	0,6	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,7	30	29	30	28	29	29	30	29	
UFU	2.683	2.164	2.787	3.054	2.945	3.545	4.365	5.181	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	29	31	31	31	30	30	31	30	
INPE	2.877	3.030	3.308	3.838	3.948	3.955	3.936	4.512	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,5	0,6	25	24	26	29	27	27	32	31	
INPA	1.845	2.252	2.003	3.800	2.522	3.530	4.963	3.848	0,5	0,6	0,5	0,8	0,5	0,6	0,7	0,5	31	30	32	30	31	31	29	32	
Outras inst.	85.094	82.947	88.615	110.166	114.969	126.172	202.396	200.945	22,0	22,2	20,8	22,0	23,6	22,8	27,0	24,7	-	-	-	-	-	-	-	-	
Soma	387.310	372.864	426.622	500.160	487.540	553.770	748.537	812.377	100	100	100	100	100	100	100	100									
Outros inv. (3)	38.580	68.187	67.412	81.069	111.134	97.431	45.660	39.674																	
Total	425.890	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051																	

Fonte: CNPq/AEI. (T8_RK_Inst_98-05)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

Nesta tabela, as FAPs não foram consideradas no ranking e os recursos destinados a elas (por meio de convênios) foram incluídos na linha "Outras inst."

(1) Foram identificadas, em cada ano, as 30 instituições que receberam os maiores volumes de recursos e selecionadas as que apareceram no ranking em pelo menos dois anos no período 1998-2005 (32 inst).

(2) Bolsas no país e fomento: instituição de destino; Bolsas no exterior: instituição de vínculo no Brasil.

(3) Inclui todos os investimentos cuja instituição não foi informada, sendo a maioria os referentes a:

Bolsas no país: recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação e aos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Bolsas no exterior: recursos relativos a pagamentos de bolsistas sem vínculo institucional.

Fomento: repasses por meio de convênios tais como Projeto Gemini; Institutos do Millenium; Implementação da Componente Científica do PADCT; Projeto Genoma e Gestão da Participação em Organismos Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 os recursos correspondentes aos demais programas e convênios estão distribuídos nas respectivas instituições.

Parte 2. Quantitativos de bolsas no País e no Exterior – 1996-2005

A Tabela 9 e a Fig. 12 mostram as concessões de bolsas no país e no exterior ao longo dos últimos 10 anos de atuação do CNPq. Nesse período, o número de total de bolsas, que era de 50.969 em 1996, decresceu continuamente até 1999, quando atingiu a marca de 41.969 bolsas. A partir de então voltou a crescer, chegando em 2005 a 51.753 bolsas, ficando a apenas 288 bolsas do recorde histórico do CNPq, ocorrido em 1995 (52.041 bolsas).

Do total das bolsas, cerca de 98%, em média no período, são relativas às bolsas no país que, em 2005, ultrapassou o maior número de bolsas já concedidas desde 1951 (49.909 bolsas em 1995), atingindo 51.339 bolsas.

Tabela 9

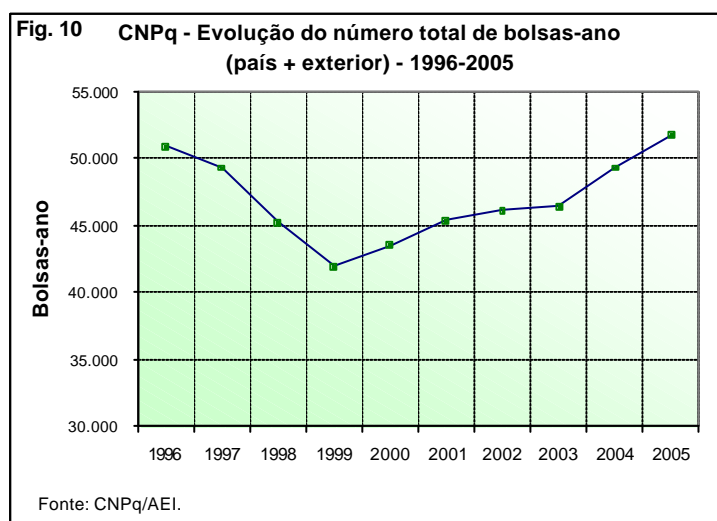
CNPq - Número de bolsas-ano no país e no exterior - 1996-2005

Ano	País		Exterior		Total	
	Nº	Part. %	Nº	Part. %	Nº	Var. %
1996	49.314	96,8	1.655	3,2	50.969	-
1997	48.211	97,8	1.110	2,2	49.321	-3
1998	44.475	98,2	809	1,8	45.284	-8
1999	41.359	98,5	609	1,5	41.969	-7
2000	42.988	98,7	576	1,3	43.564	4
2001	44.681	98,4	737	1,6	45.419	4
2002	45.431	98,3	767	1,7	46.198	2
2003	45.887	99,0	469	1,0	46.356	0
2004	48.891	99,0	510	1,0	49.402	7
2005	51.339	99,2	414	0,8	51.753	5

Fonte: CNPq/AEI. (T9_BolsasPE_96-05_Nº)

Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui bolsas de curta duração;

Cada bolsa equivale a doze mensalidades pagas no ano, podendo corresponder a um ou mais bolsist



2.1. Bolsas no País: quantitativos segundo modalidades – 1996-2005

A Tabela 10 a seguir mostra a evolução do número de bolsas-ano no país nos últimos dez anos, segundo modalidades organizadas por subgrupos: Iniciação à Pesquisa, Bolsas de Formação e Qualificação, Bolsas de Estímulo à Pesquisa, Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial e outras. A Fig. 11 mostra a participação percentual de cada um desses subgrupos no total das bolsas, nos anos de 1996, 2000 e 2005, e indica que no período analisado permaneceram estáveis. As bolsas de Iniciação à Pesquisa são as que detêm o maior percentual do número de bolsas. Em seguida aparecem os subgrupos de Formação e Qualificação, de Estímulo à Pesquisa, e por fim as de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial.

No detalhamento do número de bolsas por modalidades, destacam-se principalmente as de IC que, em 2005, chegaram a 19.912 bolsas. Em seguida vêm as bolsas de PQ com 8.815, GM com 7.256 e GD com 6.863 (Fig.12). Com exceção de GM, essas modalidades de bolsas apresentaram, em 2005, os maiores valores de todo o período avaliado.

Registrando as maiores taxas de crescimento anual em 2005, comparativamente a 2004, aparecem: PD com 59% (incluindo PDJ e PDS e considerando a absorção das bolsas RD e FIX), DTI com 13%, DCR com 12%, GM com 9% e GD com 8%. A taxa de crescimento do total das bolsas no país ficou em 5% nesse mesmo ano.

Tabela 10
CNPq - Bolsas no país: número de bolsas-ano segundo modalidades - 1996-2005

Número de bolsas-ano

Ano	Inic. à Pesquisa IC	Formação e Qualificação de Pesquisadores					Estímulo à Pesquisa							Desenvolvimento Tecnológico Empresarial					Outras (2)	Total			
		AP EP	GM	GD	SWP	PD (1)	PQ	DCR	PV PVE	RD	PAS	FIX	SET	AT	ITI	DTI	EV	PDI		EXP	SWI ATP	Total	Var. %
1996	18.762	1.990	9.618	4.584		82	7.263	183	183	693	127			1.309	2.366	1.955	166				34	49.314	-
1997	18.856	1.896	7.764	5.033		55	7.394	219	208	484	53			1.403	2.522	1.845	76				404	48.211	-2
1998	17.533	1.274	6.256	5.205		45	7.386	242	177	230	13			1.530	2.268	1.800	66				452	44.475	-8
1999	17.120	361	5.693	5.327		38	7.290	197	146	148	2			1.526	1.524	1.586	46				355	41.359	-7
2000	18.483	72	5.572	5.658		60	7.413	252	143	224				1.615	1.308	1.609	59				522	42.988	4
2001	18.778	80	5.796	5.845		83	7.666	268	170	295				1.846	1.242	1.747	64				801	44.681	4
2002	18.864	45	5.604	5.743		89	7.765	217	168	377	74			2.090	1.525	1.934	74				863	45.431	2
2003	18.238	23	5.947	5.938		81	7.949	178	113	361		92	41	1.959	1.833	2.252	41				843	45.887	1
2004	19.256		6.644	6.334	4	333	8.453	413	111	332		72	97	2.055	1.901	2.270	47	3		1	566	48.891	7
2005	19.912	1	7.256	6.863	14	529	8.815	462	89	134		49	93	1.972	1.937	2.558	45	11	10	3	587	51.339	5

Percentuais

1996	38,0	4,0	19,5	9,3	0,2	14,7	0,4	0,4	1,4	0,3				2,7	4,8	4,0	0,3				0,1	100	
1997	39,1	3,9	16,1	10,4	0,1	15,3	0,5	0,4	1,0	0,1				2,9	5,2	3,8	0,2				0,8	100	
1998	39,4	2,9	14,1	11,7	0,1	16,6	0,5	0,4	0,5	0,0				3,4	5,1	4,0	0,1				1,0	100	
1999	41,4	0,9	13,8	12,9	0,1	17,6	0,5	0,4	0,4	0,0				3,7	3,7	3,8	0,1				0,9	100	
2000	43,0	0,2	13,0	13,2	0,1	17,2	0,6	0,3	0,5					3,8	3,0	3,7	0,1				1,2	100	
2001	42,0	0,2	13,0	13,1	0,2	17,2	0,6	0,4	0,7					4,1	2,8	3,9	0,1				1,8	100	
2002	41,5	0,1	12,3	12,6	0,2	17,1	0,5	0,4	0,8	0,2				4,6	3,4	4,3	0,2				1,9	100	
2003	39,7	0,0	13,0	12,9	0,2	17,3	0,4	0,2	0,8	0,2	0,1			4,3	4,0	4,9	0,1				1,8	100	
2004	39,4		13,6	13,0	0,0	0,7	17,3	0,8	0,2	0,7	0,1	0,2		4,2	3,9	4,6	0,1	0,0	0,0	0,0	1,2	100	
2005	38,8	0,0	14,1	13,4	0,0	1,0	17,2	0,9	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2	3,8	3,8	5,0	0,1	0,0	0,0	0,0	1,1	100	

Fonte: CNPq/AEI. (T10_Mod_PE_96-05_nº)

Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo);

Não inclui as bolsas relativas ao convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

Cada bolsa-ano equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, podendo corresponder a um ou mais bolsistas.

(1) Inclui Pós-Doutorado, Pós-Doutorado Júnior e Pós-Doutorado Sênior.

(2) Inclui bolsas do Programa de Capacitação Institucional do MCT/PCI (DTI, EV, ITI) e do Programa de Capacitação em Planejamento e Gestão de C&T do CNPq (DGI e EVI).

Fig. 11 - Distribuição % das bolsas no país segundo instrumentos – 1996, 2000, 2005

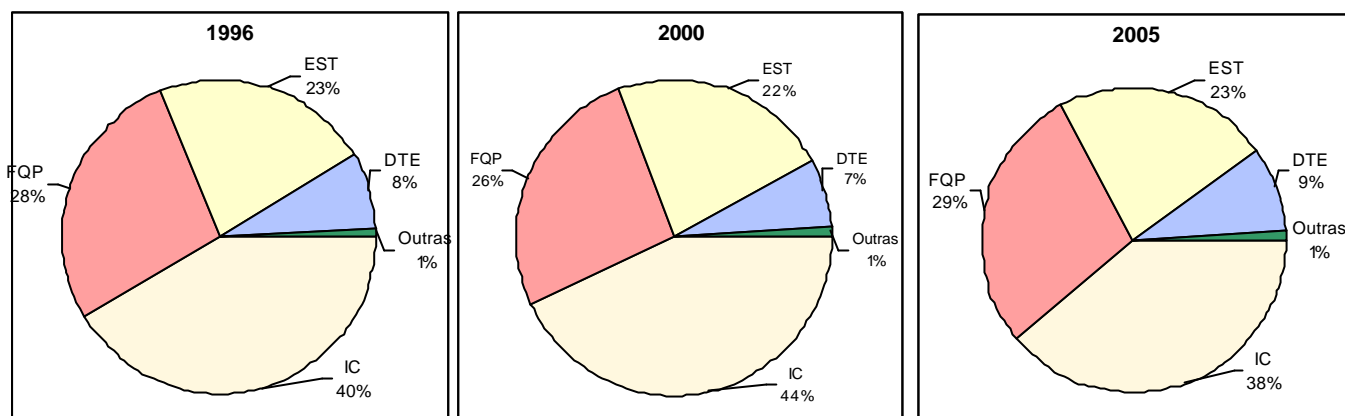
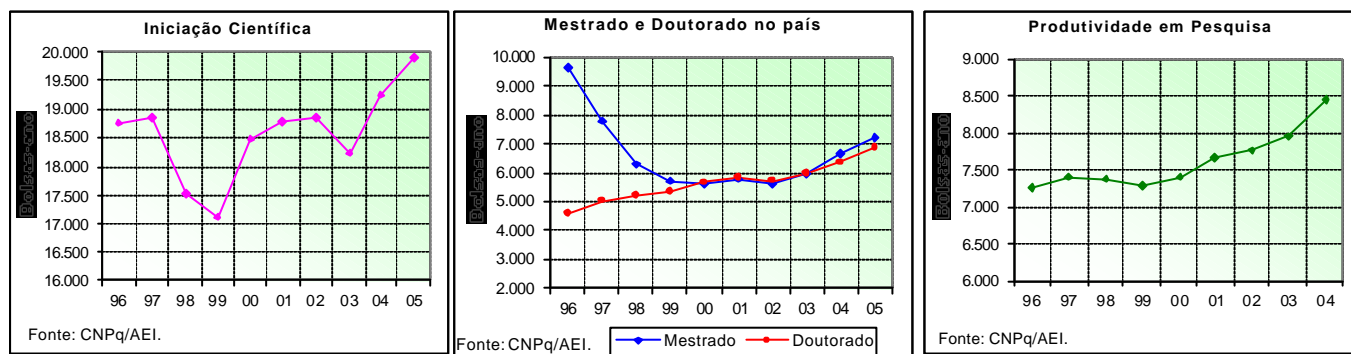


Fig. 12 - Evolução do número de bolsas das principais modalidades - 1996-2005



Bolsas no Exterior: quantitativos segundo modalidades – 1996-2005

Em número de bolsas-ano no exterior por modalidades, destacam-se as bolsas de Doutorado e Pós-doutorado com mais de 80% do total em quase todo o período. As bolsas de Doutorado Sanduíche vêm em seguida com percentuais que variaram no período de 8% a 26%, em 1999 e 2005, respectivamente. Estes dados estão mostrados na Tabela 11 e nas Figuras 14 e 15.

Tabela 11
CNPq - Bolsas no exterior: número de bolsas-ano segundo modalidades - 1996-2005

Número de bolsas-ano							
Ano	Formação e Qualificação de Pesquisadores					Total	Variação %
	APE/SPE/GME	GDE	SWE	PDE	ESN/EJr		
1996	45	1.118	227	254	10	1.655	-
1997	29	803	107	166	5	1.110	-33
1998	11	572	80	139	7	809	-27
1999	10	461	47	87	4	609	-25
2000	7	391	67	104	7	576	-5
2001	12	443	102	172	9	737	28
2002	16	433	105	206	7	767	4
2003	8	341	40	79	1	469	-39
2004	7	260	111	127	4	510	9
2005	4	181	108	114	6	414	-19

Percentuais						
1996	2,7	67,6	13,7	15,3	0,6	100
1997	2,6	72,4	9,6	14,9	0,4	100
1998	1,4	70,7	9,9	17,1	0,9	100
1999	1,6	75,7	7,7	14,3	0,7	100
2000	1,2	67,8	11,7	18,0	1,3	100
2001	1,6	60,0	13,8	23,3	1,3	100
2002	2,1	56,5	13,7	26,9	0,9	100
2003	1,7	72,7	8,6	16,8	0,2	100
2004	1,5	51,0	21,8	24,9	0,7	100
2005	1,1	43,7	26,1	27,6	1,5	100

Fonte: CNPq/AEI. (T11_Mod_PE_96-05_nº)

Notas: Inclui bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo);

Cada bolsa-ano equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, podendo corresponder a um ou mais bolsistas.

Fig. 13 CNPq - Número de bolsas-ano no exterior segundo modalidades - 1996-2005

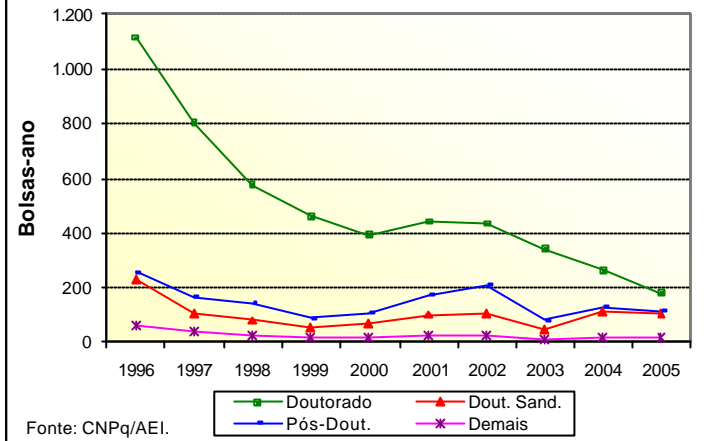
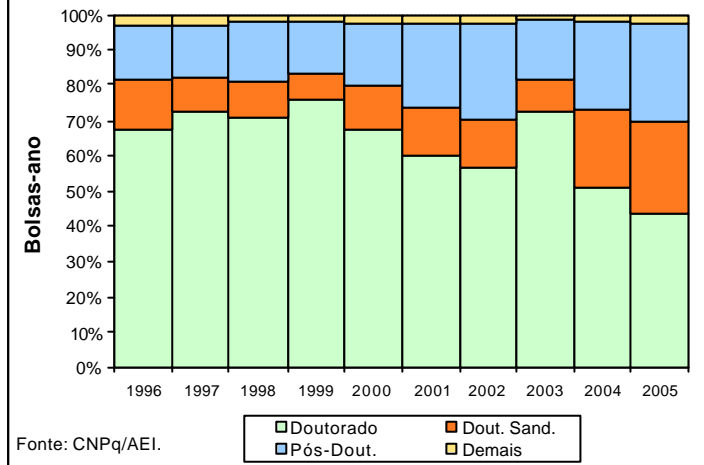


Fig. 14 CNPq - Número de bolsas-ano no exterior segundo modalidades - 1996-2005



Siglas utilizadas nas tabelas e gráficos

Bolsas no País

AT	Apoio Técnico à Pesquisa
ATP	Apoio Técnico em Extensão no País
DCR	Desenvolvimento Científico Regional
DTI	Desenvolvimento Tecnológico Industrial
EP	Estágio/Especialização
EV	Especialista Visitante
EXP	Extensão no País
FIX	Fixação de Doutores
GD	Doutorado
GM	Mestrado
IC	Iniciação Científica
ITI	Iniciação Tecnológica Industrial
PAS	Pesquisador Associado
PD	Pós-Doutorado
PDI	Pós-Doutorado Empresarial
PQ	Produtividade em Pesquisa
PV	Pesquisador Visitante
PVE	Pesquisador Visitante Estrangeiro
RD	Recém-Doutor
SET	Fixação de Recursos Humanos
SWI	Doutorado Sanduíche Empresarial
SWP	Doutorado Sanduíche no País

Bolsas no Exterior

APE	Aperfeiçoamento no Exterior
EJr	Estágio Júnior no Exterior
ESN	Estágio Sênior no Exterior
GDE	Doutorado no Exterior
GME	Mestrado no Exterior
PDE	Pós-Doutorado no Exterior
SPE	Estágio/Especialização no Exterior
SWE	Doutorado Sanduíche no Exterior